Encerrou-se Sob Grande Enthusiasmo o Congresso Constitucionalista de S. Paulo

Não Esqueçamos Os Contratados!

O MINISTRO DA FAZENDA JÁ SOLICITOU AS TABELLAS

Mas Quando Estarão Completos os Estudos Sobre a Questão?

Sr. Souza Costa

O pessoal contratado das repartições federaes foi excluido do abono provisorio concedido ao funccionalismo titulado. O presidente da Republica, nas argumentações do seu véto parcial, declarou que os contratados não são funccionarios publicos, na expressão verdadeira do vocabulo. Mostrando, porém, interesse pela classe, que presta incontestaveis e relevantes serviços á Nação, o sr. Getulio Vargas reservou-lhe

(Conclue na 4ª pagina)

Edição de Hoje * 200 REIS * 24 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Fevereiro de 1936 | Anno IX — Numero 2.326

A SEMANA QUE SE INICIA PROMETTE NOVIDADES

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Voltou Hontem Tranquillamente Para Guarujá

O GENERAL FLORES DA CUNHA ESPERADO NO RIO PELO AVIÃO DA PROXIMA QUINTA-FEIRA — O SR. LINDOLFO COLLOR ADIOU SUA VIAGEM -- OS GAUCHOS ESTÃO EM FRANCA ACTIVIDADE POLITICA E NÃO QUEREM DESCANSAR NEM MESMO DURANTE O CARNAVAL

Segundo as ultimas noticias de Porto Alegre, o general Flores da Cunha viajará para o Rio na proxima quinta-feira, pela via aerea. O sr. Lindolfo Collor, entretanto, não acompanhará o governador gaucho. Adiou a viagem, não se sabe para quando.

A chegada do sr. Flores da Cunha constituirá o acontecimento politico da semana que se inicia, tanto mais quanto o problema da successão presidencial está na ordem do dia. Além do mais, os gauchos estão em franca actividade, promovendo conferencias e entendimentos em todos os sectores. Isso significa que a presença do governador riograndense nesta capital marcará uma nova phase nas "demarches" já iniciadas. Não haverá, portanto, exaggero em dizer-se que no fim da proxima semana teremos novidades, embora o carnaval seja, nestes dias de exaltação, o unico assumpto capaz de apaixonar o povo carioca.

Mas, os politicos não querem perder tempo...

Emquanto isso, o sr. Armando de Salles Oliveira retornou tranquillamente á linda praia de Guarujá, onde está fazendo a sua temporada de verão.

Sr. Armando de Salles Oliveira

O SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA RETORNOU HONTEM A SANTOS

S. PAULO, 15 (A. B.) — Regressou, hontem, a esta capital, vindo de Guarujá, onde se encontrava ha dias, o sr. Armando de Salles Oliveira, governador, que viajou de automovel, em companhia de sua senhora e dos srs. Julio Salles Oliveira, major Othelo Franco, Carlos Prado Mendonça e capitão Asdrubal Guimarães.

Na tarde de hoje, o sr. Armando de Salles Oliveira voltará para o Guarujá, onde pretende permanecer até o carnaval.

O SECRETARIADO ESTEVE REUNIDO

PORTO ALEGRE, 15 — (A. B.) — O secretariado esteve reunido e decidiu apoiar as medidas tomadas pelo governador Flores da Cunha com referencia á greve dos ferroviarios, providencias essas que resultaram na solução feliz do conflicto. O governador dirigiu uma mensagem á Commissão Permanente da Assembléa, pedindo a bonificação de 50 % de gratificação pleiteada pelos funccionarios da Viação Ferrea.

O GOVERNADOR PARAHYBANO ESTEVE EM RECIFE

RECIFE, 15 — (A. B.) — Despertou interesse a visita do sr. Argemiro Figueiredo, governador da Parahyba, que aqui esteve durante todo o dia de hontem, regressando á tardinha pelo estrada de rodagem. O governador parahybano passou longas horas no palacio, em palestra com o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, asseverando-se que trataram os dois governadores apenas de assumptos administrativos interessando os dois Estados no sentido de uma melhor consternação de esforços para a solução de importantes problemas.

QUEREM EXTINGUIR A COMMISSAO DE TABELLAMENTO!

URGE REFORMAL-A, E NÃO EXTINGUIL-A

UMA NOTA DA SECRETARIA DO INTERIOR DA MUNICIPALIDADE — O QUE E' PRECISO FAZER

O sr. Miguel Timponi, secretario do Interior do Districto Federal, reuniu, hontem, em seu gabinete, os representantes dos jornaes para entregar-lhes uma nota referente ás actividades da Commissão de Tabellamento da Prefeitura e que publicamos mais adeante.

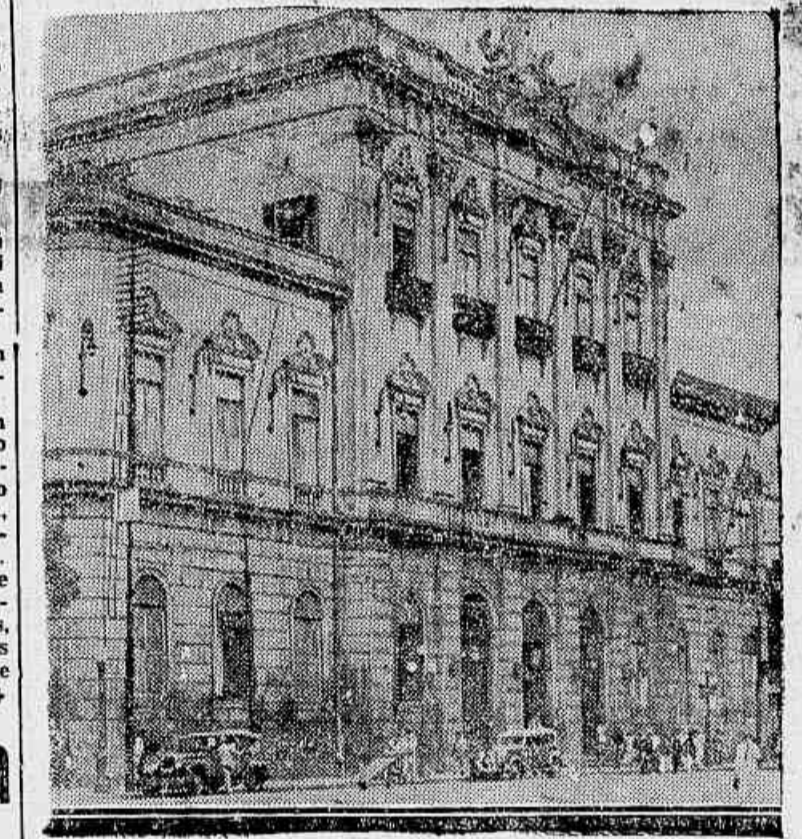
Segundo esta communicação o governo municipal está resolvido a submetter a existencia daquelle orgão ás observações e conclusões da imprensa, obtidas através um rigoroso inquerito.

A COMMISSAO DESVIRTUOU OS SEUS FINS

Os factos que deram logar á decisão do sr. Miguel Timponi são antigos e provocaram uma prolongada campanha da imprensa.

A Commissão foi criada com a finalidade de defender o interesse publico.

Os motivos que determinaram a sua existencia como orgão controlador do commercio, para evitar que a bolsa do povo fosse explorada pela ganancia, instituiu um ambiente de confiança e de esperança collectivas.

Muito cedo, porém, observou-se que a Commissão de Tabellamento desvirtuára aquelles fins, pois todos os dias os jornaes publicavam novas tabellas de preços, para augmental-as logo no dia seguinte. As mercadorias que experimentaram algumas baixas soffriam o contrapeso de outras que se elevavam inexplicavelmente e assim por deante. Dahi, a campanha da imprensa, continuou nos seus manejos de protecção aos altistas, abusando, impunemente, da paciencia do povo, cujas economias eram absorvidas pelo custo excessivo dos generos de primeira necessidade.

A Prefeitura Municipal

persistente, contra os methodos da Commissão.

AGINDO A' SOMBRA

Entretanto, o governo municipal, por um motivo qualquer, fez ouvido de mercador ao clamor publico vehiculado pela imprensa. Aproveitando-se disso, a Commissão de Tabellamento

Aliás, essa questão do tabellamento na Prefeitura, deu que falar.

Basta citar, para não irmos mais longe, o caso da gasolina, cujos preços para os atacadistas e para os revendedores foram tabellados em perfeito desaccor-

(Conclue na 4ª pagina)

Esteve No Rio o Vice-Presidente Da Camara Argentina

O dr. Roberto Noble ao desembarcar do hydro-avião "Caiçara" da Condor

No hydro-avião "Caiçara" da Condor, que trouxe as malas postaes aereas vindas pelo Serviço Transoceanico "Condor - Lufthansa" da Europa, viajou de Recife a esta capital, o dr. Roberto Noble, vice-presidente da Camara dos Deputados Argentina, tendo o avião feito escala na capital pernambucana especialmente para o embarque do illustre viajante. O "Caiçara" á praia do Cajú, hontem, ás 16.05 horas, sendo esperado pelos srs. Eduardo L. Vivot, secretario da embaixada argentina e Juan José Vareli, consul geral argentino.

O illustre viajante ficou hospedado no Hotel Gloria, durante as poucas horas de sua estadia no Rio, pois hoje de manhã já seguiu para Buenos Aires no hydro-avião "Curupira" tambem da Condor.

O Chanceller Macedo Soares Participa Do Congresso Do P. Constitucionalista

O TITULAR DAS RELAÇÕES EXTERIORES FOI SAUDADO PELO SR. FABIO ARANHA, TENDO RESPONDIDO EM ELOQUENTE DISCURSO

Os trabalhos são encerrados depois da eleição do Directorio Estadual

S. PAULO, 15 (A. B.) — O sr. J. C. de Macedo Soares, que se encontra em Lindoya, chegou hontem a esta capital, afim de assistir ao Congresso do Partido Constitucionalista. No palacio Taçayndaba, o titular das Relações Exteriores foi saudado pelo deputado Fabio de Carvalho Aranha. Respondendo, declarou o sr. J. C. de Macedo Soares:

"Sou um soldado intransigente do Partido Constitucionalista e vim ao congresso para dizer minha satisfação por vel-o reunido num ambiente de tanta vibração como é este em que nos encontramos no momento."

E concluindo:

"Soldado do Partido, aqui estou como aquelles que se acham nas camadas superiores, para prestigiar os nomes que foram elevados aos altos cargos de directores do Partido Constitucionalista."

Os trabalhos do Congresso do P. C. foram concluidos depois das 18 horas e o sr. Valentim Gentil, que serviu como secretario leu a chapa eleita, que é a seguinte:

A CHAPA ELEITA

Directorio estadual: Armando de Salles Oliveira e Laerte Assumpção, 478 votos; José Augusto de Souza e Silva, 475; Paulo Nogeira Filho, 474; Antonio Carlos de Abreu Sodré e Henrique Bayma, 471; Adalberto Bueno Netto e Paulo Moraes Barros, 470; Joaquim Solidonio Filho e J. J. Cardoso de Mello Netto, 489; Bento de Abreu Sampaio Vidal e Oscar Stevenson, 468; Waldemar Ferreira, 467; Aristides Bastos Machado, 466; Valentim Gentil, 460; Celso Torquato Junqueira e Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, 457; Oscar Pirajá, 454; supplentes: Prudente de Moraes Netto, com 448 votos; Elias Machado, 380; Carolino da Motta e Silva, 328; Aristides de Macedo Filho, 327; Sylvio Coutinho, 324; Plinio de Queiroz, 314; Marcos Melega, 310; Miguel Paulo Capalbo, 297; Cecilio Lopes, 394; Dante Delmanto, 3.

Chanceller Macedo Soares

Conferencia De Generaes

REUNIÃO NO GABINETE DO M. DA GUERRA

Tomou parte o chefe de policia

O gabinete do ministro da Guerra esteve hontem, pela manhã, com um movimento que ha dias não era observado. Varios chefes militares davam entrada encaminhando-se, sem delongas, para o gabinete onde se encontrava o respectivo titular, general João Gomes, passando a conferenciar.

Assim é que, vimos os generaes Eurico Dutra, commandante da 1ª Região Militar; Horta Barbosa, director de engenharia; Coelho Netto, director da Aviação; Barbosa Rodrigues, chefe do D. P. E.; José Joaquim de Andrade, commandante da 2ª Brigada de Infantaria e varias altas patentes, dentre elas o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, que vem de entregar o inquerito sobre os acontecimento do 3º R. I.

Pouco depois, chegou o capitão Filinto Muller, chefe de Policia, encaminhando-se, do mesmo modo que áquelles chefes militares, para o gabinete, onde se demorou longamente em conferencia com o ministro João Gomes.

Em torno de tão demorada conferencia, procuramos obter qualquer esclarecimento a respeito, mas os chefes se mostravam muito reservados, desviando as nossas perguntas para assumptos diversos.

O Problema da Infancia Abandonada

UMA INSTITUIÇÃO DE PROTECÇÃO AOS MENORES DESAMPARADOS QUE VAE CUMPRINDO SUA TAREFA

O que é o Departamento de Assistencia a Menores Necessitados, através uma palestra com a sua superintendente

D. Laudimia Trotta, superintendente do Departamento de Assistencia A Menores, quando falava ao DIARIO CARIOCA

A assistencia aos menores necessitados em edade escolar, tem ultimamente merecido especial attenção do Departamento de Educação da Prefeitura. O DIARIO CARIOCA visitou hontem a Superintendencia de Educação e Assistencia a Menores, secção encarregada do internamento de menores, fiscalização e orientação pedagogica dos estabelecimentos contratados.

Encontramos a Superintendente d. Laudimia Trotta, assoberbada pelo serviço, attendendo, solicita, dezenas de pessoas de todas as classes sociaes que a procuram para informações e pedidos. Interessante foi o que observamos. Ninguem se contenta em falar com as auxiliares; todos querem uma palavrinha com a superintendente para desfiarem o rosario dos queixumes e allegações E ella a todos vae attendendo solicita e interessada. Foi difficil obter uns minutos de palestra. Todavia, conseguimol-o e assim, com a nossa interlocutor. interrompida de momento a momento, fomos obtendo alguns informes que transmittimos aos leitores.

QUANDO FOI INICIADO O SERVIÇO

— "Foi iniciado este serviço, diz-nos d. Laudimia Trotta, em a actual administração, em 1933 e este anno a Camara Municipal destinou ao internamento de menores necessitados uma verba bem maior que nos annos anteriores, o que permittirá amparar um numero m[illegible] elevado de crianças cujos paes e responsaveis não disponham de recursos para educal-os e mantel-os."

Interessou-nos saber como é feita a selecção para internamento e gentilmente a superintendente explicou-nos:

— "Os requerimentos acompanhados dos documentos que provem ser o candidato orphão ou filho de pessoas invallidas, pauperrimas ou interdictas, dão entrada no protocollo em época determinada e são submettidos a estudo."

SELECÇÃO RIGOROSA

— "Afim de evitar a matricula de crianças não necessitadas, resolveu-se a adopção de um criterio mathematico, attribuindo-se um indice numerico á condição especial de cada candidato em relação aos progenitores ou responsaveis. O numero consideravel de requerimentos eixge um esforço sobre-humano por parte do pessoal da Superintendencia de Educação e Assistencia a Menores para estudo consciencioso dos mesmos, terminando-se esse estudo por uma syndicancia rigorosa afim de que a selecção se approxime da perfeição tanto quanto permitte a relatividade das coisas. E' em trabalhos dessa natureza em que está em jogo a sorte de tantos entezinhos no periodo de formação mental e moral mais intensa, que o papel de seleccionador se torna tão melindroso que requer a maxima firmeza de julgamento e fixidez rija, inquebrantavel, de principios. As condições estabelecidas serão obedecidas, por isso, com rigor absoluto. Naturalmente que foi necessaria grande energia e dedicação para conseguir tornar uma util realidade a assistencia a menores. Não basta o internamento. O essencial é que haja o contacto constante com as crianças amparadas pela Municipalidade, velando pelo seu preparo, pelo seu tratamento, sua alimentação, sua saude."

CRIAÇÕES RECENTES

A superintendencia de d. Laudimia Trotta conseguiu introduzir nos collegios contratados todos os methodos e todas as organizações que nas escolas publicas deram resultados praticos: applicação de testes, para aquilatar do aproveitamento pedagogico, pelotão de saude. em que os proprios alumnos se fiscalizam mutuamente nos cuidados de asseio corporal. Tambem em 1935 criou a ficha individual para cada alumno. A qualquer momento a assistencia de menores está habilitada a dar os informes precisos sobre os minimos detalhes da vida de cada alumno. Nessas fichas são annotadas as alterações de saude, de aproveitamento intellectual, de conducta, de antecedentes, etc., de cada qual. A inspecção prévia de saude para os internados procede-se este anno pela primeira vez.

COLONIA DE FÉRIAS

Continuando a nossa palestra com d. Laudimia Trotta, disse-nos ella:

— "Tambem logrou exito a colonia de férias: foram aproveitados tres estabelecimentos: um em Paquetá, outro em Copacabana e o terceiro em São Francisco Xavier. Para essas colonias foram enviadas as crianças que se achavam enfraquecidas e aquellas que não tinham onde passar as férias por falta de um tecto amigo. Cabe á Superintendencia, além da assistencia aos menores, a orientação pedagogica, fiscalização hygienica e serviço de estatistica dos collegios contratados."

Pedida a suspensão do estado de guerra entre a Bolivia e o Paraguay

ASSUMPÇÃO, 15 (H.) — O executivo enviou ao Congresso uma mensagem em que péde a revogação do estado de guerra entre a Bolivia e o Paraguay. A imprensa paraguaya elogia a manifestação de democracia dada pelo presidente Euzebio Ayala, repudiando a prorogação do seu mandato presidencial.

Mais animador o estado do ex-principe das Austrias

HAVANA, 15 (H.) — Os medicos assistentes do conde de Covadonga, ex-principe das Asturias, praticaram com exito uma nova transfusão de sangue. Um cunhado do ex-principe disse que elle estava novamente mais animado e já tinha pedido para fazer a barba.

Disturbios entre fascistas e populares em Madrid

MADRID, 15 (Havas) — Um caminhão que transportava jovens pertencentes á Phalange Hespanhola e que andava distribuindo folhetos foi rodeado por um grupo de partidarios da Frente Popular na Puerta del Sol. Um dos fascistas puxou do revolver e fez fogo á queima-roupa contra os assaltantes, ferindo um delles gravemente. Os guardas de assalto deram uma carga para restabelecer a ordem. Todos os occupantes do caminhão foram presos.

Intercambio Radiotelephonico Italo-Brasileiro

COMEÇARÃO EM MARÇO AS IRRADIAÇÕES DE MUSICAS DOS DOIS PAIZES

Conforme noticiámos no mez passado, o Departamento Nacional de Propaganda entrou em entendimentos com o Ente Italiano per le Audizioni Radiofoniche, afim de estabelecer uma troca mensal de programmas musicaes entre o Brasil e a Italia.

Tendo chegado a bom termo essas negociações, podemos agora annunciar que no proximo dia 3 de março será recebido aqui, dentro do horario habitual, da Hora do Brasil, a primeira transmissão de um programma especial de musicas italianas, organizado por aquella autorizada entidade.

A seguir, como retribuição, o Departamento Nacional de Propaganda transmittirá daqui outro programma seleccionado, que será recebido e retransmittido officialmente em toda a Italia. constituindo, portanto, optima propaganda da musica brasileira.

Constará essa audição, cuja organização foi confiada á Secretaria de Educação e Cultura do Districto Federal, dos poemas symphonicos "Imbapara" de Lorenzo Fernandes, e "Uirapurú", de H. Villa-Lobos, este sendo um interessante bailado brasileiro, que aproveita a curiosa lenda do passaro indigena que lhe dá o nome. A regencia competirá ao maestro H. Villa-Lobos, superintendente da Educação Musical e Artistica.

O execução dessas peças foi confiada á Orchestra Symphonica do Theatro Municipal acompanhada do Côro Orpheonico. Está marcada para o dia 5 de março essa transmissão radiophonica para a Italia.

Cohibindo abusos

O MINISTRO DA GUERRA DIRIGE-SE AO TITULAR DA PASTA DA EDUCAÇÃO PEDINDO PROVIDENCIAS SOBRE A DE[illegible]NAÇÃO DE VARIOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

O general João Gomes, ministro da Guerra, endereçou hontem, ao seu collega da pasta da Educação e Saude Publica o seguinte aviso:

"Tenho a honra de solicitar de v. ex. as providencias necessarias no sentido de ser cohibido o abuso de se denominarem "militares" varios estabelecimentos de ensino "civis", existentes não só nesta capital mas tambem em outras localidades do interior. Além de não haver motivos que justifiquem taes titulos, os quaes estabelecem confusão com os cursos officiaes do Ministerio da Guerra, não é difficil prever-se qualquer prejuizo ao conceito de que gosam os estabelecimentos de ensino militar. Entre esses collegios ha o Instituto Militar de Preparatorios, á avenida Suburbana; o Gymnasio Militar, á rua São Francisco Xavier, defronte ao Collegio Militar do Rio de Janeiro; o Lyceu Militar, á rua Marechal Floriano Peixoto; o Centro de Preparação Militar e Naval, em Taubaté, além de outros."

Fechado o consulado geral da U. R. S. S. em Mukden

MOSCOU, 15 (Havas) — Segundo uma informação fornecida pela Agencia Tass, o Commissariado dos Negocios Estrangeiros decidiu fechar o consulado geral da U. R. S. S. em Mukden, por considerar que a sua existencia não mais é exigida pela necessidade dos negocios.

O Attentado Contra Léon Blum Continúa A Agitar a França!

A EXHIBIÇÃO DA SCENA FILMADA POR UM AMADOR PERMITTIU A IDENTIFICAÇÃO DE VARIOS IMPLICADOS

ESTACIONARIO O ESTADO DE SAUDE DO CHEFE SOCIALISTA — Mme. MONNET PEOROU

PARIS, 15 (A. B.) — Prosegue a excitação não só em Paris como em varias outras cidades de França, motivada pelas medidas governamentaes contra a "Action Française" e os "Camelots du Roi", em seguida á aggressão que soffreu Leon Blum.

O local do boulevard Saint Germain, em Paris, onde se verificou o attentado

Noticias de Lille dão conta de disturbios que se verificaram na cidade, inclusive num café que ficou com o interior completamente damnificado pelos adeptos das organizações da direita.

A policia está tomando sérias precauções para amanhã, em virtude das manifestações socialistas e communistas que se preparam. Assim, mudou a rota dos manifestantes, que deverão seguir através o bairro dos estudantes até á praça da Bastilha, quando serão dispersados. Esse caminho, porém, não parece aconselhavel, pois os meios academicos estão tambem sob forte excitação em virtude dos ultimos acontecimentos da Faculdade de Direito.

O CINEMATOGRAPHO A SERVIÇO DA POLICIA

PARIS, 15 (Havas) — Foram conduzidos á Policia Judiciaria dois dos manifestantes que tomaram parte na aggressão do leader socialista Leon Blum e cuja identificação se fez graças ao film apanhado durante o incidente por um cineasta amador.

O SR. MAURRAS SENTE-SE HUMILHADO...

PARIS, 15 (Havas) — No inquerito relativo á aggressão de que foi victima o leader socialista sr. Leon Blum, o director da Acção Franceza sr. Charles Maurras foi accusado de cumplicidade na provocação ao assassinio.

O sr. Joseph Belest, gerente da Acção Franceza, foi accusado de provocação ao assassinio.

Ao deixar o gabinete do juiz de instrucção, o sr. Maurras declarou aos representantes da imprensa:

"Sinto-me humilhado por não ser considerado neste caso senão como cumplice".

AS PROVIDENCIAS DO JUIZ DE INSTRUCÇÃO

PARIS, 15 (Havas)—Em execução de um mandado do juiz de instrucção Linais, o commissario especial Badin, da Directoria da Policia Judiciaria, examinou o carro que transportava o leader socialista Leon Blum por occasião da recente aggressão de que foi victima.

O commissario verificou que os pharóes e as vidraças estavam quebrados, um dos pneumaticos furados e as dobradiças das portinholas retorcidas. Foi apprehendido um tubo de illuminação que serviu para quebrar as vidraças.

Os inspectores da policia judiciaria foram encarregados de descobrir o paradeiro de individuos que cercavam o carro e foram cinematographados por um amador que assistiu á aggressão.

ESTACIONARIO O ESTADO DE SAUDE DO SR. BLUM

PARIS, 15 (Havas) — Segundo informações obtidas na residencia do sr. Leon Blum, o estado de saude do leader socialista é estacionario, tendo passado a noite melhor que a precedente. O sr. Blum tem sentido dores violentas, em consequencia da cicatrização das feridas.

A senhora Nonnet, ao contrario, peorou, embora sem gravidade.

DENUNCIADOS PELO FILME...

PARIS, 15 (Havas) — o juiz de instrucção criminal Linais decretou a prisão preventiva de Eduoard Abrain, por suspeita de ter sido elle quem deu a bengalada no sr. Leon Blum, bem como a de Gaston Courtois, de 38 annos, empregado de seguros, e Leon Andorad, de 28 annos, chauffeur de um automovel particular, que foram detidos hoje de manhã, por terem sido reconhecidos na projecção do film tomado durante a occurrencia por um amador.

Um detective "perito" em cabellos

CLASSIFICOU 21.370 ESPECIES DIFFERENTES

LOS ANGELES, fevereiro — Havas) — Por via aerea — Quando a solução de um crime mysterioso depende de um cabello... é chamado o sr. Frank Gompert.

"E' a pessoa que, no mundo, mais entende de cabellos", declarou o sr. Eugene Biscailuz, "sheriff" de Los Angeles, referindo-se ao sr. Gompert, que é o chefe dos laboratorios da policia da California.

Para dar uma idéa do trabalho do sr. Gompert, basta dizer que classificou 21.370 especies differentes de cabellos. O systema por elle adoptado permitte escrever a "historia" de um cabello num cartão de dois centimetros quadrados.

Ha cerca de 15 annos foi commettido um crime dos grandes centros populosos de leste. O unico indicio deixado pelo assassino fôram alguns fios de cabello que appareciam em uma das mãos da victima. O sr. Gompert, que actuou no caso começou a classificar então as variedades de cabellos.

Em 1929 seu trabalho deu resultados positivos. O cadaver decapitado de uma mulher fôra encontrado num rio das proximidades de Los Angeles. Dias depois descobria-se a cabeça. A policia julgou tratar-se da sra. Laura Sutton, que já ha certo tempo desapparecera de sua residencia, de maneira mysteriosa.

O sr. Gompert, visitando a casa da sra. Sutton, descobriu numa almofada alguns fios de cabello. Empregando seu systema de classificação, comparou-os aos que ainda se encontravam sobre o craneo da victima. A identificação foi completa. Frank Westlake, amante da sra. Laura Sutton, ainda está purgando a pena de prisão perpetua a que foi condemnado graças ao methodo do sr. Gompert.

O chefe dos laboratorios da policia de Los Angeles divide sua classificação em nove partes, no concernente ás cores. Cinco classificações dizem respeito ás condições, nove á contextura e seis ás estrias. Com o auxilio de possante microscopio consegue ampliar duas mil vezes um fio de cabello, sabe elle então qual a classificação que lhe deve dar.

Por meio de um systema de eliminação, parecido com o empregado na classificação das impressões digitaes, o sr. Gompert conseguiu identificar com precisão absoluta 21.370 especies de cabello.

O movimento commercial anglo-brasileiro

LONDRES, 15 (Havas) — Segundo as estatisticas officiaes do commercio exterior, o movimento do commercio anglo-brasileiro em 193[illegible] foi o seguinte: a Grã Bretanha importou do Brasil 7.[illegible] libras contra 8.439.866 em 1934; exportou para esse paiz 4.764.623 contra 5.741.541; e reexportou productos brasileiros no valor de 2.139.420 contra 140.376.

O novo juiz militar do Conselho de Justiça do major Aristides Prado e outros

O 2º auditor da 1ª Região Militar, communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, haver sido sorteado juiz do conselho de justiça especial a que respondem o major Aristides Prado de Oliveira e outros o tenente-coronel Evaristo Marques da Silva, da Escola Militar, em substituição ao tenente-coronel Raul Silveira de Mello, classificado no 3º B. C.

Solicita o referido auditor o comparecimento áquella auditoria, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, do novo juiz sorteado, afim de prestar o compromisso legal, bem como dos coroneis Luiz Sá de Affonseca, da D. E. e Abrilino de Moraes Pires do E. M. E. e tenente-coronel José Servulo de Borja Buarque, da D. E., juizes já compromissados do Conselho de Justiça acima citado.

Iniciado o III Campeonato Internacional de Tennis

A CAMPEÃ CHILENA ANITA LIZANA VENCEU A BRASILEIRA FLORENCE TEIXEIRA

MONTEVIDEO, 15 — Havas) — Iniciou-se hoje em Carrasco o terceiro Campeonato Internacional de Tennis.

Nas provas de simples para senhoras, a chilena Anita Lizana venceu a brasileira Florence Teixeira pela contagem de 6-1 e 6-1.

Na sprovas de duplas para homens, Cattaruzza e Del Castilho, argentinos, bateram a Ponce de Leon e Herreguy, uruguayos pela contagem de 6-0, 6-2 e 6-3.

Nas provas de simples para homens o argentino Del Castilho derrotou o uruguayo Herreguy, 6-3, 6-1 e 7-5.

Nas provas de duplas senhoras, Monica Ricketts e Ana de Madrid, argentinas, bateram Ivone Pinet e Cora Maranon, uruguayas, por 6-0 e 6-4.

Foi adiado o encontro entre os chilenos Deick e os brasileiros Simoni e Eurico de Freitas, por estes ultimos se acharem indispostos.

União dos Trabalhadores Metallurgicos

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Realizar-se-á, no proximo dia 17, terça-feira, ás 19 horas, uma assembléa geral extraordinaria em continuação a que se realizou no dia 14, p. p., em cuja ordem do dia serão tratados os seguintes assumptos:

1) Adhesão á União dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal; 2) installação dos serviços medicos e pharmaceuticos da União; 4) applicação do movimento financeiro da União. De ordem do companheiro presidente, aviso tambem aos companheiros que, afim de cumprir exigencias da lei de syndicalização, convido a todos os associados que ainda não registaram sua carteira profissional, a virem fazel-o até o dia 28 de fevereiro impreterivelmente. A partir dessa data serão excluidos do quadro de socios todos aquelles que não satisfizerem a essa formalidade, estejam quites ou não.

O Automovel Club do Brasil e a Inauguração de Seu Departamento Automobilistico

UM ALMOÇO A' IMPRENSA NA SE'DE DO CLUB

Dois aspectos do almoço offerecido pelo Automovel Club do Brasil

A directoria do Automovel Club do Brasil promoveu hontem, no "restaurant" da sua luxuosa séde, um almoço em homenagem á imprensa carioca, o qual transcorreu em meio da mais expressiva e eloquente cordialidade.

Serviu-se do ensejo a directoria da nossa entidade maxima do automobilismo nacional para communicar á imprensa a inauguração do seu "Departamento Automobilistico", nova e importante secção do Automovel Club do Brasil, superiormente dirigida, no sentido de preencher as faltas de que o mesmo se resentia.

O "Departamento Automobilistico", que já se acha funccionando, interessa a todos os assumptos de automobilismo pratico e resolve os problemas immediatos do socio do Automovel Club do Brasil.

O Departamento está em condições de proporcionar aos socios da grande entidade nacional todas as facilidades que dizem respeito á sua vida social dentro do Automovel Club, proporcionando-lhes ainda os meios mais rapidos de utilizar a efficiencia do seu automovel.

Offerecendo o almoço á imprensa, usou da palavra o nosso illustre confrade dr. Nelson Pinto, secretario geral do Automovel Club do Brasil, que expoz os fins da reunião, pronunciando o bello discurso que a seguir publicamos:

"Meus senhores — Festejamos com este ágape, entre velhos amigos do Automovel Club do Brasil, a installação de serviços essenciaes a esta casa.

Seguindo uma antiga praxe, reunem-se aqui, em convivio domestico, os bons e leaes servidores do automobilismo nacional, para tomar conhecimento das novidades e prestigiar, com a sua autoridade, os emprehendimentos em execução.

Integra-se agora nas suas finalidades o Automovel Club do Brasil. O largo programma de realizações, que enriquecem o seu patrimonio moral e material, não estava completo.

A propria experiencia, lastreando o espirito constructivo que sempre dirigiu os trabalhos do Automovel Club do Brasil, apontava-nos as lacunas a preencher.

Do exame acurado das multiplas necessidades sociaes e sportivas da nossa instituição resultou um plano, que estamos aqui a celebrar, já no gozo de suas melhores primicias.

Todo o systema gira em torno do novo Departamento Automobilistico cuja criação, comprehendendo os mais variados e complexos interesses do socio do Automovel Club do Brasil, vae prestar efficiente e inestimavel cooperação ao desenvolvimento do automobilismo nacional.

Neste novo sector, onde, por assim dizer, se processa a utilização dos meios praticos que asseguram o exito das actividades em que se multiplicam os responsaveis pelo destino desta casa, — como sempre estaremos firmes e resolutos.

E no momento em que vos convocamos para o amavel convivio desta hora, impõe-se que proclamemos a benemerencia do dr. Carlos Guinle, nosso grande presidente, de quem directamente dimanam todas as providencias que se vêem concretizadas no admiravel plano em execução.

A elle, que nunca faltou nas circumstancias mais difficeis, deve o Automovel Club do Brasil o seu brilho augural.

Com elle, pois, nos congratulemos, certos de que a sua obra é de perenne e ardoroso patriotismo.

E a vós outros, illustres jornalistas, operosos e dignos servidores da imprensa; a vós, meus amigos do "broadcasting" carioca, que tanto elevaes o espirito da cultura moderna, desejo exprimir os sentimentos de sympathia do Automovel Club do Brasil.

Sois, na intimidade da nossa vida social, os censores de nossa eleição.

Por isso mesmo aqui compareceis para ouvir todas as nossas confidencias e, algumas vezes, as nossas proprias recriminações.

Sempre solicitos, nunca nos faltastes. Dahi a confiança que nos inspira a vossa assistencia, exaltada por uma velha tradição de solidariedade.

Em torno desta mesa, á hora habitual do vosso almoço, não viestes estimular o paladar com iguarias caprichosas; mas, para aqui vos trouxe a certeza de que o Automovel Club do Brasil não prescinde de vós, das luzes dos vossos conselhos e do apoio da vossa autoridade.

Sr. Herbert Moses, benemerito presidente da Associação Brasileira de Imprensa, srs. jornalistas: Este ágape é principalmente vosso e, em vossa homenagem realizado. Mas a elle comparecem tambem, como nossos convidados de honra irmanados no sentimento commum de sympathia pela acção constructiva e educacional da imprensa, as autoridades que mais vivem em contacto comnosco.

A essas figuras representativas do poder publico, nomeadamente os drs. Lourival Fontes, Alfredo Pessôa, Edgard Estrella, Riograndino Kruel e Gastão de Moura, o Automovel Club do Brasil sente-se no dever de manifestar o seu mais fervoroso reconhecimnto.

Em assiduo convivio e inalteravel cordialidade, quer uns, quer outros, nos assistem e apoiam, prestigiando a nossa entidade em todos os rumos de sua acção.

Meus senhores: Chegou o momento de falar menos e agir mais. Ahi tendes, para começar a obra empenhada, a summula do que vamos fazer e que se contém no primeiro numero deste "Supplemento da Revista Automovel-Club", hoje publicado. O Automovel Club do Brasil vol-o offerece para que não deixe de ficar documentado das responsabilidades assumidas. Está ahi a estructura geral da nova obra. Sois os paranymphos do seu lançamento.

Poderia dizer-vos Muito obrigado. Prefiro, porém, exclamar: Sursum corda!".

A seguir, usou da palavra o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que pronunciou longo e substancioso discurso, sendo no final muito applaudido.

Compareceram, além dos representantes da imprensa, os drs. Lourival Fontes, Alfredo Pessôa, Riograndino Kruel e Joaquim Didier Junior, representando o dr. Edgard Estrella.

Embaixador Oswaldo Aranha

Sr. Oswaldo Aranha

Fez annos, hontem o sr. Oswaldo Aranha, embaixador do nosso paiz junto ao governo norte-americano. O illustre anniversariante é, sem duvida, uma das maiores expressões do Brasil moderno. Ingressando no scenario da politica federal, pela porta que a Revolução de 1930 abriu aos grandes idealistas do resurgimento economico e politico da nação brasileira, o sr. Oswaldo Aranha foi ministro da Justiça na hora mais delicada depois da victoria, ministro da Fazenda e depois embaixador nos Estados Unidos. Nesse posto, o sr. Oswaldo Aranha tem prestado relevantes serviços ao paiz, tornando-o credor da admiração e da estima de toda a Nação.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos os capitães Ismar Góes Monteiro, do 9º para o 14º R. I. e Custodio Spolidoro dos Santos, do Q. O. para o G. Supplementar e, por necessidade do serviço: o 1º tenente medico dr. Breno Duarte da Cunha, do 20º B. C. para o H. M. de Recife; o 1º tenente medico dr. Humberto de Oliveira Garboglini, do H. M. de Recife para o 20º B. C.; o 2º tenente Hilton Lisboa, do 1/9º R. I. para o 6º R. I.; o 2º tenente convocado Paulo Varella Barca, do 7º R. I. para o 31 B. C. e do 3º R. A. M. para o Sanatorio Militar de Itatiaya, o 2º ten. de adm. Alceu Jovino Marques; e, do 14º B. C. para a 1ª F. I., o aspirante a official, de adm., Francisco Gê de Carvalho.

Permissões na Guerra

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, em data de hontem, concedeu as seguintes permissões: ao 2º tenente de adm. Dartagnan da Costa Porto, do S. S. M. da 3ª R. M., gozar o resto do transito em Cacequi (Rio Grande do Sul); ao 2º tenente Carlos Paes Leme Canguçú, da Cia. Esc. de Sapadores, gozar o resto do transito nesta capital; e, ao sargento ajudante Americo de Freitas, do 1º B. Sap., interromper a sua viagem durante 4 dias em S. Paulo.

Foi substituido

Em substituição ao seu collega, primeiro tenente Ernesto de Mello Junior, foi mandado matricular no curso de machinas da Escola de Especialização e Aperfeiçoamento para Officiaes, João da Fonseca Ribeiro.

NA ASSEMBLE'A FLUMINENSE

Por falta de numero, não funccionou hontem, o Legislativo Fluminense.

A proxima visita do ministro da Marinha da Argentina ao Brasil

As homenagens que se vão prestar ao ministro da Marinha Argentina, por occasião da sua estada nesta capital, onde virá representar o general Agustin Justo, presidente da Republica vizinha e amiga, na ceremonia da entrega dos diplomas e respectivas espadas aos guardas-marinhas da turma de 1935, serão solennes e bastante carinhosas.

Do programma em elaboração pela commissão nomeada especialmente para tal fim, e da qual fazem parte o almirante José Machado de Castro e Silva, o addido naval argentino, o chefe de protocollo do Ministerio das Relações Exteriores e outras autoridades, sabemos que constam dois banquetes, que serão levados a effeito no Ministerio da Marinha e no das Relações Exteriores e um baile de gala, na séde do Club Naval.

O almirante Eleazar Vidella, que vae permanecer nesta capital apenas quatro dias, aqui chegará no proximo dia 2 de março, voltando novamente ao seu paiz no dia 5 do mesmo mez.

Foi matriculado na Escola de Guera

O titular da pasta da Marinha resolveu mandar matricular no curso de commando da Escola de Guerra Naval, durante o corrente anno lectivo, o capitão de corveta aviador naval, Ismar Pfaltzgraff Brasil.

"Officiaes Sem Autoridade Para o Serviço Militar Activo"

"VÃO SER REFORMADOS, ADMINISTRATIVAMENTE, OS OFFICIAES DO 3º R. I. QUE NÃO DEFENDERAM O SEU QUARTEL A 27 DE NOVEMBRO" — UMA NOTA DA 1ª REGIÃO MILITAR

Com o titulo e sub-titulo acima, na edição anterior, divulgámos a noticia relativa no resultado do inquerito de que foi encarregado o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, para apurar a attitude dos officiaes do extincto 3º R. I., por occasião do movimento de 27 de novembro ultimo. A esse respeito foi distribuida á imprensa, pela 1ª secção do Estado-Maior da 1ª Região Militar a seguinte nota:

"Havendo alguns jornaes desta capital publicado noticia detalhada do resultado do inquerito policial-militar instaurado sobre o movimento do 3º Regimento de Infantaria, estamos autorizados a dizer que os autos desse inquerito foram entregues hontem ao commando da 1ª Região Militar, e que são verdadeiras as conclusões que foram divulgadas pela imprensa respeito á accusação de todos os officiaes daquella unidade — (a) Major A. Prado."

Foi promovido

Foi promovido hontem, por acto do ministro da Marinha, ao posto immediatamente superior, o terceiro sargento José de Salles Pessôa.

Embarcou para o Rio de Janeiro o prof. Porchat

PARIS, 15 (Havas) — O professor Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de S. Paulo, partiu para Boulogne, onde embarcará hoje á noite com destino ao Rio de Janeiro.

O professor Porchat foi cumprimentado ao embarcar pelo embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, outros membros da embaixada e amigos pessoaes.

Melhora o estado de saude do almirante Lord Beatty

LONDRES, 15 (Havas) — O boletim medico das 13 horas e 40 minutos sobre o estado de saude do almirante lord Beatty, enfermo de algum tempo a esta parte, annuncia que o enfermo obteve ligeiras melhoras.

O boletim foi publicado depois de uma consulta entre tres medicos, um dos quaes era sir Maurice Cassidy, especialista em perturbações cardiacas.

O Caso Do Fornecimento De Energia á Central

UM OPPORTUNO ARTIGO DO SR. LUNA FREYRE SOBRE A ACÇÃO DESENVOLVIDA PELA LIGHT PARA IMPEDIR A CONSTRUCÇÃO DA USINA DO SALTO

Achamos interessante transcrever o artigo que o sr. Luna Freyre publicou na revista "Panorama", de S. Paulo. E' o seguinte o artigo a que nos referimos:

"As vantagens da electrificação da Estrada Ferro Central do Brasil são as seguintes: independencia politica e economica de fornecimento de carvão estrangeiro, economia de funccionamento, augmento de velocidade e capacidade da estrada e, finalmente, commodidade e asseio para os viajantes. Nos grandes centros urbanos como Rio e São Paulo, a electrificação da nossa principal via ferrea é uma necessidade absoluta e inadiavel para descongestionar o trafego.

A resolução do governo em iniciar os trabalhos da electrificação no trecho compreendido entre Rio e Barra do Pirahy é, pois, um emprehendimento louvavel e de capital importancia. A questão do fornecimento da energia ou por usina propria da Estrada ou pela Light foi amplamente discutido nos jornaes de todos os matizes politicos. Qual o caminho a tomar?

Todas as nações civilizadas, tal qual a Allemanha, a Austria, a Italia, a Suecia, a Suissa, mencionando sómente as principaes, possuem estradas de ferro electrificadas com usinas proprias, na maioria dos casos usinas hydro-electricas, que devido ao factor de carga relativamente baixo para tracção electrica, prestam-se admiravelmente para este fim. O systema de usinas fornecedoras de energia para tracção, na Suissa, consiste de quatro grandes usinas hydro-electricas de alta quéda e com represas de accumulação, a saber: Ritom, Amsteg, Barberine e Vernayaz, na Austria das usinas de Spullersee Mallnitz, Ruetz e Stabach, todas de alta queda. Walchensee e Mittlere Isar na Allemanha, Porjus e Trolhattan na Suecia são usinas que servem parcialmente para tracção electrica e são conhecidas em todo o mundo.

A energia hydro-electrica é duma importancia capital para a vida economica da nação. E' dever do governo prestar a maior attenção a este problema, tanto social com economico, pois que os governos com independencia territorial e financeira interferem directa ou indirectamente na industria hydro-eletrica, quer por meio de codigos de agua e aproveitamento da hulha branca, quer por iniciativa propria. A Noruega, por exemplo, sendo um paiz de natureza pobre, não teria alcançado o gráo de desenvolvimento, com que se apresenta perante o mundo, se o governo não tivesse cuidado do problema hydro-electrico. De facto, as usinas, de propriedade do governo ou de nacionaes, formam a base da vida economica desta nação.

Mesmo na America do Norte ultra-individualista o governo do presidente Roosevelt resolveu com o advento do "New Deal" acabar com a preponderancia das companhias monopolizadoras, chamadas "Holdings" e a competir com a iniciativa particular. O governo norte-americano criou para este fim a "Tenessee Valley Authority" para explorar a energia hydro-electrica do rio Tenessee, para controlar as enchentes e para criar a navegação interna. Facto importante: na região servida por este rio uma das mais fortes companhias norte-americanas é estabelecida desde muitos annos e nem por isso o governo viu-se na contingencia de intervir no fornecimento de energia electrica. E' digno de nota que a organização criada pelo governo tem amplos poderes, quasi ditatoriaes para poder levar avante os seus planos de fornecimento de força e luz a preços baratissimos aos dez Estados vizinhos, apesar da encarniçada resistencia das companhias interessadas, as chamadas "public utilities".

Na Hespanha, o governo organizou um plano nacional de obras hydraulicas, principalmente para fins de irrigação, incluindo o desenvolvimento da hulha branca. Este plano em plena execução, foi previsto para ser executado em 25 annos. A Irlanda, com a construcção da usina de "Shannon" e da rêde nacional, fez-se independente do carvão inglez. Mesmo o nosso vizinho, o Uruguay, está cogitando da construcção da usina gigante nacional "Rincão del Boneto" no Rio Negro para fornecer energia barata a todo o paiz através da rêde nacional, visando um desenvolvimento economico mais rapido.

Todas as nações civilizadas possuem leis especiaes sobre exploração das quédas dagua e na maioria dos casos duma severidade drastica. Em nenhum paiz é permittida a exploração da hulha branca por estrangeiros ou companhias estrangeiras. No nosso Brasil, todas as cachoeiras, excepto as muito distantes ou exploraveis sómente com grande difficuldade, estão nas mãos das companhias monopolizadoras. Eis a razão da opposição ao codigo de aguas, cujos dispositivos defendem nossas fontes de energia.

Reconhecemos que o nosso codigo de aguas tem falhas. Entendemos que o codigo é uma mistura de diversos codigos europeus, difficilmente applicaveis á realidade brasileira. Nas circumstancias actuaes, entendemos tambem, que este codigo com as suas falhas, aliás faceis de corrigir, é melhor do que nenhum. Se o dito codigo fosse cumprido rigorosamente, serviria para acabar com os abusos das grandes companhias estrangeiras, que nem respeitam a constituição brasileira nem as leis do paiz.

O projecto da Estrada de Ferro Central do Brasil para construir a usina hydro-electrica de Salto, chamou ao primeiro plano as forças occultas, as forças que só conhecem a exploração das nossas quédas em beneficio proprio, as forças que com todos os meios possiveis, legitimos ou não, procuram evitar a construcção da usina propria da Estrada.

Os "Diarios Associados" marcharam na vanguarda dos ataques contra o emprehendimento da Central do Brasil, aliás um facto que não surprehende a ninguem. Com artigos de fundo e entrevistas, os "Diarios" procuraram demonstrar que o unico caminho a trilhar pelo governo seria o da Light como fornecedora da energia necessaria. Affirmam os "Diarios", que qualquer outra solução, incluindo a da construcção da usina de Salto, seria ruinosa para os cofres da Nação, visto como a Light forneceria a Kilowatt-hora por 80 réis, emquanto o custo da producção da usina de Salto seria de 143 réis. Esquecem-se, porém, os "Diarios" de mencionar o facto que o custo calculado de 143 réis inclue a amortização do capital empregado. Com outras palavras, a Central do Brasil com a construcção da usina propria, teria depois de um certo tempo a energia quasi sem despesa, emquanto o fornecimento de energia por estranhos acarretaria uma despesa continua, que augmentaria na proporção do desenvolvimento da estrada. Tambem do ponto de vista politico e administrativo, a usina propria é a solução por excellencia.

Temos opinião formada sobre a electrificação da Central do Brasil. Entendemos que a electrificação deve ser feita com

(Continúa na 5ª. pagina)

A CARTA DO PAPA A D. SEBASTIÃO LEME

A PALAVRA PATERNAL DO SUMMO PONTIFICE AO EPISCOPADO BRASILEIRO

D. Sebastião Leme

CIDADE DO VATICANO, 15 (Havas) — A carta dirigida pelo Papa Pio XI ao cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro d. Sebastião Leme a 28 de outubro de 1935, dia da festa de Christo Rei, e hoje publicada na integra no "Osservatore Romano" trata essencialmente da natureza, fins e meios da acção catholica, e mais particularmente do apostolado leigo.

O Summo Pontifice recorda que já exprimiu claramente o seu pensamento nessa materia em varios documentos anteriores e sobretudo na encyclica "Ubi arcano Dei", mas adverte que, cedendo ao desejo externado pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dirige com grande satisfação a sua palavra paternal ao episcopado brasileiro.

O Santo Padre escreve: "Queremos assim demonstrar mais uma vez a que ponto apreciamos a collaboração que os leigos podem dar ao apostolado de hierarchia, não somente para defender a verdade e a vida christãs das numerosas armadilhas que as ameaçam como tambem para se converter, entre as mãos dos seus pastores, em excellente auxilio para o progresso da religiosidade civil."

Noutra passagem o Papa insiste na mesma idéa e accrescenta: "Vemos, com effeito, que, mesmo nos paizes catholicos, o clero é insufficiente para dar a todos os fieis a assistencia necessaria."

Pio XI adverte que a fé e a integridade dos costumes christãos estão cada vez mais ameaçados e diz que os perigos parecem tornar-se mais numerosos em paizes como o Brasil, onde os admiraveis progressos da cultura sciencia e industria dão tão bons fructos, mas tambem tantos e tão dolorosos germens do mal.

O Summo Pontifice accentua a difficuldade sempre maior de approximação das massas e de, entre ellas, exercer o verdadeiro apostolado christão, e indica, consequentemente, a necessidade de conferir maior desenvolvimento á acção catholica.

Depois de referir-se longamente aos meios praticos de attingir os fins desejados, o Papa recommenda a formação de apostolos leigos colhidos nos meios sociaes em que devem exercer a sua acção e pede que seja dada especial attenção ás classes humildes, aos trabalhadores da terra e das industrias, que foram objecto de predilecção do Coração de Jesus, e são objecto da solicitude materna da egreja, "que experimenta profunda commiseração em presença das penas e dos soffrimentos da sua existencia, e treme pelos grandes perigos espirituaes a que estão expostas aquellas classes, pela intensa propaganda de doutrinas anti-religiosas e anti-sociaes."

Medicos e Escriptores

Origenes Lessa

Copyright da Empresa de Divulgação Nacional

Genolino Amado costuma incluir entre os paradoxos do nosso tempo, este phenomeno de facil verificação: Não ha mais literatos. Ou melhor, os literatos não o são mais. São espiritos praticos, objectivos, realizadores, sem gaforinha, musculosos, de bons pulmões. Literatos são os outros, os banqueiros, os advogados, os politicos, os medicos.

De facto, enquanto o literato, digamos melhor, o escriptor novo, procura ser simples, positivo, entrar em contacto com o seu tempo, fugindo ás phrases bonitas e ôcas do passado, envergonhado de não dizer mais, de falar difficil, o outro, o militar, o commerciante, pisando num terreno alheio com atrazo de vinte ou de cincoenta annos, ainda acredita na literatura.

Dahi o contraste entre a literatura limpa e direita do profissional e os folhos e refolhos, o desguedelhamento ramalhado do amador.

Para um escriptor moderno o maior insulto é chamal-o de literato, lembra Genolino. Neste seculo immediatista, de busca violenta de valores, o escriptor sente a quasi inferioridade da sua situação tradicionalmente falha e parasitaria e preferia muito mais que a natureza o fizesse um bom constructor de pontes, em estradas ou bocas, a um bello constructor de periodos.

E' esse constrangimento que explica em parte o meio-desconchavado dos livros modernos e os pontapés propositaes na grammatica e nos velhos chavões estilisticos, para dar ao leitor a impressão de que o romancista não liga tambem para essa bobagem de fazer romance...

Mas enquanto o escriptor recúa, os outros se desmancham. Os medicos, então, vão ao delirio. Descabellam-se, encacheiam palavras, arrumam reticencias, enfeitam-se de adjectivos e de lantejoulas.

Ha em S. Paulo um cretino que responde pela imprensa a consultas sobre pelle, syphilis e disturbios sexuaes. E' um homemzinho a pedir estatua. E' incapaz de aconselhar cuidados contra as doenças venereas sem falar em Scylla e Carybdes. Não dá uma receita contra espinhas sem recitar Geraldy. Não fala em banho de sol, mas de Phebo...

Sem chegar a esse extremo, está claro, os nossos medicos, quando escrevem ou são de um pernosticismo imbecil, fazendo cabedal de nomenclatura de doenças, ossos e formulas chimicas, ou degeneram numa exuberancia verbal cansada e cansativa.

E' por isso que espanta e alegra descobrir a gente um Josué de Castro, por exemplo. Nome que a gente encontra sempre nos jornaes, subscrevendo artigos notaveis, a gente só percebe que elle é medico esbarrando pessoalmente com seus livros, de especialização. E custa a crer que esse homem claro e intelligente, lucido e esclarecido, escrevendo com tanta elegancia e precisão, além de medico, venha do norte, a terra classica dos desbordamentos verborragicos.

Amparado por uma bibliographia immensa, mais bem dirigida e aproveitada, Josué de Castro, com um poder de synthese admiravel, faz livros pequenos, claros, arejados, syntheses brilhantes de leituras, de estudos, de observações prolongadas. Um leigo aprende encantado coisas novas, uteis e sabias nesses livros luminosos. Um especialista encontrará nelles, ao lado da revelação de uma grande autoridade no assumpto, um vulgarizador poderoso e seguro.

Josué de Castro, que é hoje tido como a maior capacidade brasileira em questões de nutrição, louvado pelo grande Pedro Escudero que lhe prefaciou o primeiro volume — "O Problema da Alimentação no Brasil" — acaba de publicar um volume que está a requerer a attenção de paes, educadores e estadistas: "Alimentação e Raça".

Ninguem encarou mais a serio esse problema, de vital interesse para nós, que esse joven medico pernambucano. Ninguem trouxe revelações mais dolorosas sobre a desintelligencia com que comemos e a tragedia em que morrem os nossos trabalhadores mal alimentados, por ignorancia e pobreza. E ninguem mostrou com mais nitidez e clarividencia como resolver o problema.

Os livros de Josué de Castro ahi estão para o estudo dos interessados. Fique apenas aqui a indicação, para quem os vae ler, de que Josué de Castro não sómente deve ser lido. Póde ser lido. E isto é difficil conseguir, já não digo em medico, em muito escriptor feito e famoso...

Noticias do Estado do Rio

Actos do governador — O prefeito de Nictheroy mandou pagar o funccionalismo antes do Carnaval — A reunião do Ingá — Requerimentos despachados pelo prefeito de Nictheroy — Occurrencias policiaes — Notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado do Rio baixou os seguintes actos:

— Declarando que o cidadão nomeado para o cargo effectivo de redactor do "Diario Official", por acto de 20 de janeiro, chama-se Waldomier Monteiro Soares e não como consta do citado acto.

— Exonerando, a pedido, do cargo de delegado de policia do municipio de Capivary — Ezequiel Coutinho de Moura, e nomeando para substituil-o — Alvaro Corrêa de Mello. Outrosim, nomeia para 1º, 2º e 3º supplentes do referido delegado, que se acham vagos, João Climaco Pereira, Manoel Ferreira de Souza e Nicolau Arnaldo de Souza, e para 1º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 1º districto, Servulo José Ferreira dos Santos e Alfredo Camargo de Mello, por se acharem vagos os respectivos logares.

— Nomeando o cidadão Francisco Cardoso Junior para exercer o cargo de tabellião de notas, do publico judicial, escrivão do crime, do civel, commercial, de orphãos e ausentes, da Procuradoria do municipio de Saquarema.

MAIS UMA REUNIÃO POLITICA NO PALACIO DO INGA'

Sob a presidencia do sr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça do E. do Rio, reuniram-se hontem, mais uma vez, no palacio do Ingá, os representantes das diversas correntes politicas do Estado, para resolver as situações municipaes de 15 municipios.

Ficaram assentadas as organizações de 9 destes municipios, restando ainda 6 para serem estudadas em outra reunião, marcada para terça-feira da proxima semana, no mesmo local e ás mesmas horas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO PREFEITO DE NICTHEROY

O sr. Brandão Junior, prefeito de Nictheroy, despachou os seguintes requerimentos: 321 — Bernardino C. de Almeida. 352 — João Dollassi. 236 — Procopio da Costa Junior. 456 — A Companhia Antarctica Paulista. 301 — José Gomes Cruz. — Deferido pagando os emolumentos e como se informa. 415 — Godofredo de Oliveira. — Certifique-se. 1.044 — Frederico do Couto. 1.301 — Eugenio Gomes Torres. 1.300 — Armando Pinheiro da Cruz. 1.065 — José Augusto Corrêa. 3.679 — Antonio Ferreira da Rocha Sobrinho. — Archive-se. 225 — Manoel Rodrigues Casado. 208 — José Barbosa de Souza. — Transfira-se como pede em face das informações. 419 — José Diogo Coelho Junior. — Concedo o praso de 30 dias improrogaveis. 307 — Euclydes José Pacheco. — Deferido como pede em face das informações. 247 — Indeferido. 199 — Alda Moraes. — Deferido, pagando os emolumentos. 427 — José Luiz Alves de Segu'mni. — Deferido, pagando os emolumentos. 432 — Joaquim de Souza. — Certifique-se. 4.564 — Archimedes Seabra da Silva. 1.304 — José C. da Silveira. — Archive-se. 350 — Sebastião Monteiro Soares. — Havendo o requerente desistido do pedido de abono das faltas, archive-se. 3.439 — Waldemar dos Santos Castro. — Deferido de accordo com a deliberação n. 1.377, de 16 de janeiro de 1936. 3.585 — Waldemar dos Santos Castro. — Havendo o requerente desistido de levar a effeito as obras solicitadas, archive-se. 78 — Ignacio Vicente Serra. — Transfira-se o aforamento como se informa, ficando sujeito ao pagamento dos emolumentos A. D. O. 10 — Lauda & Weiner. 928 — Dr. Arthur Tibau. 2.667 — João Antonio de Menezes. 2.304 — Edgard Ferreira da Silva. 609 — Manoel Domingos Costa. 1.485 — Manoel Pereira Sobrinho. 7 — M. B. Costan. 1.025 — Mercedes Silva. 276 — Santos & Nascimento. 24 — Maximino de Almeida. 2.76[illegible] — Manoel de Jesus Moraes. 2.013 — Michetti & Pongetti. 368 — Nicolau Camardella. 742 — Camillo Pereira. 535 — Companhia União Commercial e Industrial. 3.011 — Miguel de Oliveira. 1.259 — Cesar Figueiredo. 1.144 — Maria Magdalena Gurem. 259 — Cecilio de Souza Corrêa. 465 — Cyrillo Franco. 257 — C. J. Barbosa. 124 — Ludernisa Cintra. 705 — Lizandro Pessanha — Archive-se.

O PREFEITO DE NICTHEROY MANDOU PAGAR O FUNCCIONALISMO ANTES DO CARNAVAL

O dr. Brandão Junior, prefeito de Nictheroy, baixou hontem uma portaria, determinando o pagamento de todo o funccionalismo nos dias 20, 21 e 22 do corrente mez, afim de que os servidores da Municipalidade possam se entregar, sem maiores preoccupações, aos festejos do carnaval.

Determina ainda a portaria em questão que as faltas que porventura tenham sido verificadas no corrente mez sejam descontadas no pagamento do mez de março proximo futuro.

PENALIDADE IMPOSTA A UM INSPECTOR DE VEHICULOS

O 1º delegado auxiliar fluminense resolveu hontem applicar a pena de suspensão por 5 dias ao inspector de vehiculos de 3ª classe Esteves Alves Canarús por ter deixado de cumprir ordens.

VICTIMAS DE ACCIDENTES EM NICTHEROY

No posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem as seguintes pessoas:

— Valfrido Trajano de Sá, branco, de 39 annos, brasileiro, casado, residente á rua General Castrioto n. 315, com escoriações na perna direita; Claudionor, filho de Celestino dos Santos, pardo, de 4 annos, residente á rua Tiradentes, s/n, ingestão involuntaria de soda caustica; Euzebio Pereira dos Santos, pardo, com 24 annos, casado, brasileiro, commerciario, residente á rua Barão do Amazonas n. 116, com ferimento contuso na face dorsal da mão esquerda, em consequencia de quéda de bicycletta na rua de São João; Abelardo, filho de Manoel Augusto de Carvalho, branco, com 16 annos, residente á rua Dr. Mario Vianna, 446, com escoriações pelo corpo tambem em consequencia de quéda de bicycleta á rua 22 de Novembro; Jordelino Gomes, preto, com 23 annos de edade, solteiro, operario, mordido por cobra em Pendotiba, na face dorsal do pé direito, encaminhado depois ao Instituto Vital Brasil; Luiz Soares, preto, com 25 annos, solteiro, bombeiro hydraulico, residente á rua Mauricio de Abreu n. 194, com ferimentos contusos no [illegible] dactylo direito; Manoel Antonio Braga, pardo, com 36 annos de edade, casado, carregador, residente á rua São João Baptista n. 175, com forte contusão no hypocondrio direito em consequencia de quéda.

Depois de medicadas estas pessoas retiraram-se para as suas residencias.

ATROPELADA POR AUTOMOVEL

No posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy deu entrada hontem, apresentando contusões na região frontal, Leonor Moraes dos Santos, brasileira, branca, viuva, com 53 annos de edade, moradora á rua Padre Anchieta n. 29, em virtude de ter sido atropelada por um automovel.

Depois de medicada a victima retirou-se para sua residencia.

Querem Extinguir a Commissão de Tabellamento!

(Conclusão da 1ª pagina)

do. Agora mesmo vemos a elevação do preço do pão, acompanhado, em pulo de gigante, por outros artigos

A COMMISSÃO DE TABELLAMENTO E' INDISPENSAVEL

Afinal, tamanha foi a grita e tantas foram as "combinações" da Commissão, que o secretario do Interior da municipalidade resolveu intervir. Mas se a Prefeitura quer extinguir a C. de Tabellamento, labora em grande erro, pois não se deve cogitar, de modo nenhum, em despojar o povo de um orgão controlador da ganancia dos açambarcadores. Isso é o que querem certos fornecedores e o commercio deshonesto.

Por mais de uma vez o DIARIO CARIOCA combateu as decisões inesperadas e vergonhosas da Commissão de Tabellamento, mas aqui estamos, para defender a sua existencia como o fizemos quando, na Camara Municipal se tratou da sua abolição, para deixar as sellas os exploradores vorazes da bolsa do povo.

Não se deve cogitar de acabar com a Commissão, util e necessaria em principio e sim de integral-a com pessoas de reconhecida capacidade e inatacaveis principios moraes.

Mas essa prophylaxia redundará inutil sem a fiscalização dos atacadistas. Isso sim. Com essa reforma que ampliará o seu campo de acção, a Commissão de Tabellamento, integrada de homens honestos e capazes estará apta a reprimir o abuso ganancioso dos atacadistas, que se aproveitam, muito naturalmente da liberdade que lhes concede a Prefeitura para impôrem os seus artigos monopolisados ao retalhista.

Fóra desse criterio, será permanecer num circulo vicioso ou agir, deliberadamente para a expoliação das economias do povo.

A NOTA DA SECRETARIA DO INTERIOR

A nota fornecida pelo sr. Miguel Timponi á imprensa é a seguinte:

"A' vista das criticas feitas por varios jornaes a respeito das ultimas decisões da Commissão Mixta de Tabellamento e da propria utilidade ou necessidade de manutenção daquelle orgão de fixação dos preços dos generos alimenticios, resolveu o sr. secretario geral suggerir á imprensa que indique, mediante estudos rigorosos e claras conclusões sobre a conveniencia ou não da existencia daquella commissão, tendo em consideração que as funcções do mesmo instituto se limitam em, apenas, registar as condições de justo lucro entre o atacado e o varejo, sem qualquer interferencia nos mercados productores.

O secretario geral acompanhará as conclusões a que a esse respeito chegar a imprensa imparcial e honesta."

Para as eleições de amanhã na Hespanha

MADRID, 15 (H.) — O senhor José Calvo Sotelo, ex-ministro das Finanças, durante a dictadura e ex-deputado monarchista ás Côrtes, declarou á Agencia Havas que embora o regime parlamentar não lhe inspirasse nenhuma confiança, o seu partido concorria com enthusiasmo ás eleições de amanhã, afim de combater os partidos communista e separatista.

PRESTES ESTEVE HOSPEDADO NA LEGAÇÃO SOVIETICA DE MONTEVIDEU

Importantissimos Documentos Appreendidos

MONTEVIDÉO, 15 (Havas) — Foram descobertos importantissimos documentos que revelam que o capitão Luiz Carlos Prestes esteve em Montevidéo hospedado na Legação Sovietica, de onde dirigia a organização do movimento communista na America, principalmente no Brasil, Chile e Uruguay. Os documentos são cartas autographas do proprio capitão Prestes, dirigidas a diversas pessoas nesses paizes. Todas essas cartas trazem sellos do Comité Central Communista da America.

Não Esqueçamos os Contratados!

(Conclusão da 1ª pagina)

uma verba de dez mil contos. Essa verba seria distribuida equitativamente, depois de uma revisão justa e criteriosa dos respectivos quadros.

Ficou resolvido que se faria uma organização desses quadros, para que os contratados começassem a receber o seu abono de 1º de abril em deante. A esperança, conforme o adagio, é a ultima illusão que morre. Por isso, a promessa satisfez. Acontece, porém, que o tempo está correndo. Fevereiro marcha para o fim. E a questão é por demais delicada e complexa para ser estudada com espirito de justiça, de afogadilho, como foi a do abono aos titulados.

Até hoje, não consta que o governo tenha nomeado a commissão encarregada dos estudos. Será um erro deixar para a ultima hora esse acto. Porque ou os seus trabalhos serão eivados de erros e injustiças ou os contratados receberão um authentico 1º de abril.

Não temos motivos para pôr em duvida a sinceridade do governo. A promessa do presidente da Republica foi formal. Para o seu cumprimento, porém, surgem na hora "H", empecilhos e obstaculos intransponiveis, como aconteceu no caso do reajustamento. Culpa dos outros, sem duvida...

O ministro da Fazenda já deu inicio ás providencias, já solicitou hontem, as tabellas de todo o pessoal contratado, com a especificação dos seus ordenados. E' necessario que essas tabellas não levem dois annos a chegar ás mãos do titular da Fazenda. E estamos certos de que o sr. Souza Costa não dormirá sobre o assumpto.

Desmentidas diversas noticias de encontro entre mongoes e mandchus

MOSCOU, 15 (Havas) — O correspondente da Agencia Tass em Oulanbator desmentiu as informações que foram irradiadas por uma estação de Tokio a respeito de uma nova collisão occorrida na fronteira da Mongolia com o Mandchuria na qual teriam tomado parte cerca de 1.000 soldados mongóes, com quatro automoveis blindados.

A Agencia Tass esclarece que mais nenhuma collisão occorreu depois do incidente de 12 do corrente.

O "match" de "hockey" EE. UU.-Inglaterra terminou empatado

Garmisch Partenkirchen, 15 — (Havas) — Depois de tres tempos supplementares que se seguiram ao match de "hockey" sobre o gelo, os Estados Unidos e a Inglaterra não obtiveram ponto algum, mantendo-se empatados pela contagem de 0 x 0.

Continua grave o estado do ex-principe das Asturias

HAVANA, 15 (Havas) — O enfermeiro do conde de Covadonga declarou que ha poucas esperanças de cura, não obstante as melhoras hoje constatadas.

Os medicos assistentes, apesar de affirmarem que o estado do ex-principe das Asturias é satisfactorio, negam-se entretanto a declaral-o fóra de perigo.

Officiaes addidos ao D. P. E.

Foram mandados servir addidos ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes: majores intendentes de guerra José Paulino, Quirino Araujo de Oliveira, Cyrillo Aquino de Campos, José Epaminondas de Aquino Granjo, Carlos Baptista Braga e Benedicto Cesar Rodrigues; capitães de administração Affonso Rodrigues Filho, Jacob Gomes, Nelson de Souza e Henrique Guilherme Fernandes da Cunha, os quaes terminaram o curso de intendentes de guerra e foram desligados da respectiva Escola, aguardando classificação; major intendente de guerra Nicanor Porto Virmond, o qual pertencia á aviação e que, pelo D. O. n. 23, de 28-1-36, foi transferido para o quadro de intendentes de guerra com o posto de major, aguardando classificação, e, capitão Horacio dos Santos, de cavalaria, aguardando classificação.

Terminou a greve dos operarios dos estaleiros de Saint-Nazaire

SAINT NAZAIRE, 15 (Havas) — A gréve dos empregados e contra-mestres dos estaleiros de Penhoet terminou hoje á noite, devendo o trabalho ser reiniciado normalmente na proxima segunda-feira. O accordo realizou-se depois que a Assembléa ratificou as diminuições aceitas.

Chegou a Recife o hiate "Orione"

RECIFE, 15 (A. B.) — Procedente de Miami depois de ter feito escala em Belem, chegou hoje a este porto o hiate norte-americano "Orione", propriedade de um casal millionario, que realiza uma viagem de excursão em torno das Americas.

Agitam-se as Multidões em Madrid

MADRID, 15 (Havas) — O facto de ter sido suspenso o estado de sitio fez com que os comicios politicos se desenrolem com grande concurrencia, assistidos por verdadeiras multidões, avaliadas em alguns casos entre 250.000 a 300.000 pessoas.

VIAJANTES

Segue hoje para Porto Alegre, de avião, o coronel Isauro Regueira, commandante da Escola do Estado Maior do Exercito. O illustre viajante, que se faz acompanhar por sua exma. sra. d. Rosa Pires Regueira, vae em gozo de ferias regulamentares.

— O dr. Marques dos Reis, ministro da Viação, seguiu hontem, ás 20 horas, com destino a Poços de Caldas, onde vae passar a temporada de verão. S. ex. foi acompanhado de sua exma. familia.

O Nordeste Quer Exportar "Residuos" De Algodão

Uma commissão de senadores e deputados esteve em Petropolis para conferenciar com o presidente da Repu-blica — O memorial entregue ao sr. Getulio Vargas — Procurando um escoadouro para os algodões inferiores, de typos 7 a 9

Senador Waldemar Falcão

A commissão de senadores e deputados do nordéste que esteve ante-hontem em Petropolis, depois de conferenciar com o presidente Getulio Vargas, entregou-lhe o memorial abaixo para ser submettido á deliberação do Conselho Federal do Commercial Exterior.

"Exmo. sr. presidente da Republica e dd. presidente do Conselho Federal de Commercio Exterior: Membros do Poder Legislativo e detentores de mandatos electivos oriundos de zonas economicas, em que é intensa a cotonicultura, — afigura-se de nosso dever acudir aos reiterados e expressivos appellos de productores e exportadores de algodão, na dupla reivindicação de:

1°) generalizar, para todos os portos brasileiros, as mesmas condições de saida e escoamento dos "residuos" de algodão; e

2°) equiparar os typos 7, 8 e 9 e inferiores, aos demais artigos da nossa variada exportação, para o effeito de ser consentida, embora "somente para taes typos", a sua exportação em moeda arbitravel, com 65 % della em cambio livre e 35 % em cambio official.

A presente representação, inspirada pelas classes productoras — nesse passo perfeitamente afinadas com o interesse nacional —, é por nós trazida, confiante e solennemente, a v. ex., como chefe do governo e como presidente do Conselho Federal de Commercio Exterior, orgão esse, cuja finalidade, traçada desde phase anterior á vigencia da actual Constituição, colima, nos termos da mensagem governamental de 3 de maio de 1935, "coordenar e intensificar o esforço publico e privado, em prol da expansão commercial do Brasil."

A RAZÃO DO MEMORIAL

Justificam a exposição desses dois itens de reivindicações algodoeiras, directamente a v. ex., não só o facto de ser aquelle Egregio Conselho carente de faculdade decisoria definitiva, reservada ao chefe do governo, como ainda, e sobretudo, a attenção desvelada e a preoccupação dominante de v. ex. na politica commercial de conservação dos nossos mercados externos e ampliação intensiva da superficie de collocação dos nossos productos.

Occorre que, ha varias sessões, o Conselho Federal de Commercio Exterior examina os dois itens, acima referidos, em virtude de um "memorial" formulado pela bancada parahybana com assento na Camara dos Deputados, já tendo o mesmo Conselho, quanto á primeira parte, deliberado acquiescer na extensão, aos demais portos do paiz, de prerogativas, conferidas a dois delles, de molde a permittir-se que a exportação livre do "residuo" de algodão se venha a fazer indifferentemente por qualquer dos portos da Republica, em respeito aos artigos 17 e 18 da vigente Constituição.

Para cessação desse regime de desegualdade na politica portuaria (que, aliás, não foi pleiteada pelos beneficiarios, circumstancia digna de assignalar, em homenagem á verdade) — esta, unicamente, sirva-se v. ex. homologar, dar força e imprimir exequibilidade ao pronunciamento favoravel do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Quanto á segunda parte do "memorial", é mistér fixar o seu petitorio, reproduzindo "ipsis verbis" os seus termos:

"— que se consinta, somente para os algodões de typos 7 a 9 e inferiores a exportação em moeda arbitravel, com 65 % em cambio livre e 35 % em cambio official."

Como se lê da transcripção acima, não é facto que ali se pleiteie "a liberdade cambial para a exportação dos algodões detypo inferior a 5", como tambem se não procura "a liberação cambial do algodão dos typos 7 a 9".

Nem uma, nem outra coisa.

DESFAZENDO A CONFUSÃO

Assim, não procede a objecção levantada de que, com sua liberação total, typos inferiores hão de grangear remuneração melhor que typos mais altos, sujeitos a restricção cambial. Embora verdadeira arguição, não tem ella cabida, de vez que tal liberação não é reivindicada no "memorial".

Merece pois, rectificada a acta da sessão do Egregio Conselho, realizada em 12 de fevereiro ultimo.

O que se quer, o que se reclama não é "liberação" para os typos 7, 8 e 9, mas "permissão para exportar taes typos em moeda arbitravel com 65 % das cambiaes dessa moeda arbitrada em cambio livre e, 35 %, em cambio official."

Desfeita a confusão, e fixada, nos seus precisos termos, o teor exacto do requerido, — resta notar que a restricção cambial continuará, desapparecendo, tão somente e em parte, a excepção que ora grava exclusivamente a nossa producção algodoeira, unica interdicta dentre todos os nossos productos que buscam mercados internacionaes.

Não pleiteamos a livre exportação em marcos compensados.

Não pleiteamos a ampla exportação em moeda arbitravel sujeita, comtudo, á restricção — em 35 % do valor cambiario, pelo cambio official.

Não pleiteamos justiça completa e total para o algodão com a suspensão do impedimento, que somente elle pesa, de não poder buscar as praças allemãs, em moeda bloqueada.

Concordamos em que continue sobre o ouro branco a restricção cambial, concretizada na entrega, pelo cambio official, de 35 % das cambiaes, ou mesmo mais, se tal se faça mistér para conservação da differença decrescente no preço de typo a typo.

Concordamos em que remanesça a excepção unica contra o algodão, da não — negociabilidade em marcos compensados, circumscrevendo-a, porém, aos padrões altos, até á casa dos 7, exclusive, isto é, aos algodões de "1ª sorte" (1 a 4), e aos "medianos" (5 a 2).

O que solicitamos, com a fatalidade de um dilema, é que os typos de 7, 8 e 9, continuando com a restricção cambial de 35 % (ou mais, se se verificar ser isso justo), — sejam equiparados, nas suas condições de saida, a todos os demais productos da exportação brasileira, isto é, possam ser operados em moeda bloqueada.

E por que isso reivindicamos emergentemente?

Vejamos:

OS ALLEMÃES COMPRAM OS TYPOS INFERIORES

Os algodões de typos 7 a 9 não têm applicação no consumo interno, e ,por outro lado, estão fóra do mercado internacional, base ouro.

Deputado Pereira Lima

Não ha collocação para elles, no commercio externo, senão em funcção de moeda bloqueada .O mercado allemão é o unico que pode adquirir, ampla e regularmente, taes typos baixos de algodão. As praças allemães, como é sabido, de nenhuma maneira operariam taes typos, a não ser no regime de marcos compensação.

Por outro lado, os stocks desses typos continuam a se represar, pelo impedimento de saida para o exterior.

Estamos assim em face de um dilema: — ou retornamos ao mercado allemão com esses typos inferiores (7 a 9) ou esse algodão fiará immobilizado indefinidamente, com o remate fatal da destruição da riqueza que elle representa .

A simples exposição do assumpto e a fixação dos objectivos visados mostram que tem inteira procedencia a presente representação, destinada a obter do governo federal:

I — urgente homologação do já conhecido ponto de vista do Conselho Federal de Commercio Exterior, no tocante á reciproca equiparação de todos os portos nacionaes quanto á exportação dos "residuos" de algodão;

II — licença de exportação, em moeda arbitravel, com 65 % em cambio livre, e 35 % em cambio official, dos algodões de typos 7 a 9 e inferiores.

Essas duas medidas, — reclamadas ambas pelo interesse publico —, é justo sejam adoptadas, quanto antes, a beneficio do algodão brasileiro que tem tido de v. ex. incentivo confiante e estimulo decisivo.

Rio de Janeiro, em 14 de fevereiro de 1936.

Pereira Lira, Barbosa Lima Sobrinho, Waldemar Falcão, Góes Monteiro, Joaquim Ignacio, Agenor Monte e Luiz Tirelli."

Homenagem ao sr. Pedro Martins

Realiza-se no dia 29 do corrente, nos salões do Automovel Club do Brasil, um grande almoço offerecido ao sr. Paulo Martins, representante do funccionalismo na Camara Federal. A essa homenagem compareceram os srs. José Bellens de Almeida, Heitor Murat, Alvaro Dantas Carrillo, A. Bevilacqua, J. Brandulpho de Paiva Junior, João Menezes, Alexandre Sommer, Alvaro Sisipho Correia, Alcino da Silva Rocha, Benedicto da Costa, Manoel Lima, Antonio Eustaquio Coelho, Waldemar Barbosa e Souza, Ary Santos Silva, Café Filho, Pedro Andrade de Souza Filho, José Candido de Souza, Manoel Marques de Peçanha, Luiz Sucupira, A. Forjaz Cunha, João Alves Moura, João Barros Junior, Augusto Nogueira Gonçalves, Luciano Burlamaqui Nogueira, Euclydes C. de Carvalho, Hugo Linhares da Veiga, P. Campos Rocha, Flavio Guerra, Pacheco Junior, João Sylvio Miranda, Francisco Cordeiro Guaraná, Eurico de Souza Leão, Adolpho Goglotti, Ary de Almeida e Silva, Olympio de Carvalho (pela Equitativa), José Ferreira da Costa, Antonio Maia Santos, Sebastião Calvet, Jayme C. de Vasconcellos, Assis Tavora, Armando Dias Maia, Claudio Gans, Edgard Autran Dourado, Francisco Medina, Jayme Nunes, Henrique Ferreira, Manoel Mendes Campos, Alceu de Azevedo, Julio Antunes Marcello, Jorge Amaral, Acelino da Rocha, Abilio Correia, Luciano M. Travassos, Cyro Pereira, Arnobio de Souza Castro, José Britto Costa e outros. As listão estão no "Jornal do Commercio" e na Confeitaria Brasileira.

Casa do Sargento

Recebemos da secretaria da Casa do Sargento, o seguinte communicado:

"Em virtude da renuncia irrevogavel da directoria desta instituição expressa em documento firmado pela mesma e dirigido ao presidente do Conselho Fiscal, esta directoria faz publico que, em data de 5 do corrente, reunido aquelle Conselho, composto dos seguintes membros: Estevam Silveira, presidente; Mellito Alves, relator; Francisco M. da Costa e Pedro J. Pereira, conselheiros, em sessão ordinaria realizada naquella data, após tomarem conhecimento daquelle documento da directoria demissionaria, entregando os destinos desta instituição ao C. F., foi resolvido, então, que esse orgão fiscalizador assumisse provisoriamente, os destinos da mesma, até que seja realizada em assembléa geral, previamente prefixada, a necessaria eleição para constituir a directoria que irá dirigir os destinos da Casa do Sargento. Assim sendo, até que seja feita passagem e entrega dos respectivos cargos (secretaria e thesouraria etc.-, o que ainda não fo feito a directoria provisoria da Casa do Sargento fica constituida da seguinte forma: presidente interino, Estevam Silveira do Exercito; 1° secretario, interino, Mellito Alves, Esc. do M. G.; 2° secretario interino, F. Marques da Costa, do Exercito, e thesoureiro interino, P. J. Pereira, da Marinha. E' opportuno declarar, mais uma vez, que a Casa do Sargento, continúa a ser uma instituição de classe, cujo fim unico e exclusivo, é o de proporcionar beneficencia a seus associados, divorcinda incontestavelmente de quaesquer outras cogitações que não sejam as expressas em seus estatutos.

Dois annos de tratado polonez-allemão

BERLIM, fevereiro de 1936 (por via aerea) — A 26 de janeiro de 1943 foi firmado o tratado polonez-allemão que veiu abrir uma brecha no cerco quasi completo que se fizera em torno da Allemanha. No dia do 2° anniversario da data em que foi firmado o tratado, o ministro polonez do Exterior, Bock, em viagem de Genebra para Varsovia esteve em Berlim, onde visitou o ministro do Exterior do Reich e o primeiro ministro prussiano. Graças á conclusão do tratado e á maneira isenta de attrictos pela qual desde então têm cooperado os dois Estados, tem-se a prova de que, mesmo existindo grandes opposições se podem eliminar melhor as questões de divergencia por meio de um tratado do que pelos chamados methodos collectivistas quasi sempre fracassaram. Para ambas as partes contraentes, o tratado, até agora, em todo caso, produziu effeitos favoraveis, criando uma atmosphera interestadual que satisfaz a ambas as partes, de modo que se tornou tambem possivel chegar-se a uma compensação reciproca das divergencias existentes por meio de differentes accordos. Sem duvida o tratado continuará, durante a sua vigencia, a dar bons rasultados, no mesmo sentido, durante os oito annos de vigencia.

Um telegramma ao presidente do Automovel Club do Brasil

Foi dirigido ao sr. Carlos Guinle, o seguinte telegramma:

"Dr. Carlos Guinle — Granja Comary — Therezopolis — No momento em que, reunidos na séde do Automovel Club do Brasil, gentilmente obsequiados, tomamos conhecimento das novas directrizes traçadas ao espirito de iniciativa e realizações da entidade maxima do automobilismo nacional, temos a indizivel satisfação de saudar o benemerito presidente, com quem todos nós, homens da imprensa e da administração carioca, effusivamente nos congratulamos pelo grandioso e patriotico empreendimento. — (a) Herbert Moses, Lourival Fontes, Riograndino Kruel, Alfredo Pessôa, J. Didier Filho, Edgard Drumond, "A Noite"; Carlos Potengy, "Gazeta de Notias"; A. Cordeiro, "Jornal dos Sports"; H. Fridolino Cardoso, "O Imparcial"; Julio Silva, "Correio da Manhã"; Oscar Sayão, "Jornal do Brasil"; Alberto Lima, "Revista da Semana"; Povina Cavalcanti, "Fon-Fon"; Oswaldo Lopes de Castro, "Diario de Noticias"; Octavio de A. Cardia, DIARIO CARIOCA; Benjamin Vernaut, "O Careta"; O. Severo, "A Nação"; Alberto Monteiro, "Diario Portuguez"; Orlando Fredini, Radio Club do Brasil; Luiz Veiga, Radio Ipanema; Ignacio Guimarães, Radio Sociedade; Oswaldo Wadington, Radio Sociedade Mayrink Veiga e Radio Fluminense".

Os militares congressistas vão receber vencimentos pelo Exercito

O general chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, em diario de hontem, declarou o seguinte: "Devem ser considerados addidos e apresentados a este D. P. E., a partir de 2 de janeiro ultimo, para percepção de vencimentos, todos os officiaes que exercem funcções legislativas nesta capital, federaes ou municipaes."

O Caso Do Fornecimento De Energia á Central

(Continuação da 3ª. pagina)

usinas hydro-electricas proprias da estrada autonoma. Entendemos tambem que a usina de Salto, desde já, não é appropriada para este fim.

Consideramos que uma usina, unica fornecedora de energia por emquanto, deve ser de alta quéda com represa de accumulação e com capacidade sufficiente para dispensar centraes auxiliares. A questão da electrificação deve ser estudada em conjunto, prevendo a electrificação dos trechos restantes e do desenvolvimento da estrada com a construcção de outras usinas, trabalhando parallelamente com a construida inicialmente. A usina de Salto é dispendiosa, visto que tem baixa quéda, combinada com capacidade insufficiente, sem apreciavel accumulação de sobras e com obras dispendiosas para passagem das enchentes. Finalmente, a construcção da usina de Salto, no leito do rio, não é das mais faceis a executar e, de certo, dispendiosa e sujeita a imprevistos. Todos estes factores resultam um preço excessivo para a kilowatt-hora. Usinas de baixa quéda e especialmente as destinadas ao fornecimento de energia para tracção electrica, só são aconselhaveis uma rêde com algumas usinas de caracteristicas hydrologicas differentes e, sobretudo, com represas de accumulação.

Reconhecemos a boa vontade e o patriotismo dos engenheiros da Ajudancia technica da Central do Brasil, encarregados do estudo e do projecto da usina de Salto. Repellimos as affrontas do jornalista Assis Chateaubriand, taxando estes engenheiros esforçados de "engenheirinhos de chumbo, cabeça de corvinas, jardim de infancia da Ajudancia", etc. Reconhecemos que os engenheiros da Ajudancia technica cumpriram o seu dever. Cumpriram a incumbencia de estudar e projectar a usina de Salto, unica quéda em poder da Central do Brasil.

Nós, os engenheiros integralistas, reconhecemos que o estado liberal-democratico só pode obter soluções parciaes como este exemplo-typo da usina de Salto, mas nunca soluções completas ou integraes. Sabemos perfeitamente que as concessões das melhores quédas de agua entre Rio e São Paulo estão nas mãos da Brazilian Traction, quer dizer da Light. Sabemos tambem que sómente as quédas de menor valor, incluindo a de Salto, ainda não foram assaltadas, porque o seu custo de exploração seria excessivo.

Os artigos de fundo escriptos pelo sr. Assis Chateaubriand revelam a obra occulta dos interessados. Será que o sr. Chateaubriand é ao mesmo tempo jornalista e engenheiro? Terá elle achado termos technicos como factor de carga, factor de diversidade, pontas de carga, etc., na Encyclopedia Britannica? Num dos seus artigos, o sr. Chateaubriand menciona que no projecto da usina de Salto não foram previstos certos dispositivos nas comportas para facilitar o escoamento das massas de areia moventes no leito do rio. Acreditamos que as pessoas que suggeriram o Leitartikel em questão illudiram o patriota Chateaubriand, occultando-lhe um facto que occorreu annos atrás nas comportas em fórma de sector, de 45 metros de vão, feitos de cimento armado e installados na barragem da usina da ilha dos Pombos. Os patrões do sr. Chateaubriand esqueceram-se de prever os taes dispositivos, resultando que uma das comportas saltou dos eixos. Foi necessario a reconstrucção das tres comportas com despesas extraordinarias, installando-se ao mesmo tempo [illegible] renadores, typo patenteado suisso.

Convem notar que taes installações são frequentes nos alpes suissos, bavaros e austriacos, sendo as primeiras executadas uns 30 annos atrás.

O sr. Assis Chateaubriand prestou á Nação um grande serviço, visto como agora está comprovado que as companhias estrangeiras de utilidade publica possuem até uma cadeia de jornaes para defender os seus mesquinhos e muitas vezes inconfessaveis interesses.

O Estado Integral t[illegible]á o seu plano sobre o assumpto e nada o deterá na defesa dos interesses nacionaes. A electrificação da Central do Brasil é sómente uma parcella dum vasto plano nacional de obras hydraulicas e hydro-electricas para o reerguimento da economia brasileira, que, devendo ser fonte de vida nacional, não tem passado de fonte de renda para os exploradores do povo brasileiro.

Com o advento do Estado Integral teremos as usinas e as rêdes nacionaes, estudadas, projectadas, construidas e administradas por engenheiros brasileiros, dispensando a interferencia e os conselhos dos figurões estrangeiros."

Chegou a Paris o ministro Sebastião Sampaio

PARIS, 15 (Havas) — O sr. Sebastião Sampaio, ministro plenipotenciario e chefe dos serviços commerciaes do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil, encarregado de uma missão em varios paizes da Europa, chegou ás 9 horas a esta capital procedente de Nice.

O sr. Sebastião Sampaio, que chegou acompanhado de seu secretario, sr. Sylvio Caramina, foi recebido na Estação de Lyon pelo embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas. Partirá sem duvida amanhã á tarde para Londres.

Ainda esta manhã o sr. Sebastião Sampaio deverá ter pelo telephone demorada troca de vistas com o embaixador do Brasil naquella capital, o sr. Regis de Oliveira.

FRANCISCO RUSSO

Catharina Alevato, filhos e netos, agradecem penhorados todas as manifestações de pezar que receberam pelo fallecimento de seu inesquecivel e adorado esposo, pae e avô FRANCISCO RUSSO, e convidam a todos os parentes e amigos para assistir, á missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Sant'Anna.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração 22-3023 — Redacção 22-1559 e 22-2922 — Officinas 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno . .	50$000	Anno . . .	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; Interior $300; Aos domingos, $200 —, Interior, $300

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. F. de Car[illegible]os.

E Espirito Santo (Succursal) - Director: Dr Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro, 81, 1.° — Victoria.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou a[illegible] que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrotta.

TOPICOS

AS MANHAS DO INTEGRALISMO

Os super - homens do Sigma não se fatigam de arrotar grandeza para illudir o publico. Os 800.000 homens camisas - verdes constituem verdadeiro mytho. Uma especie de historia das mil e uma noites. Mas a technica extremista da direita é essa mesma. Não admira que, dentro de uma semana, o sr. Plinio Salgado se aventure a affirmar que todos os ministros de Estado e talvez o proprio presidente da Republica tenham se alistado nas bravas e aguerridas legiões da rua Sachet.

Ha poucos dias, o sr. Madeira de Freitas, um dos supremos artifices do integralismo, affirmou, pelas columnas de um dos nossos collegas da tarde, que toda a guarnição federal de Matto Grosso era camisa-verde. Essa declaração, partida de uma figura de responsabilidade como é o sr. Madeira de Freitas, causou espanto e autorizaria o governo federal a tomar medidas rigorosas e inflexiveis. O Exercito, pela sua alta missão, deve ficar incolume dos germens dos extremismos — quer seja o da esquerda, quer seja o da direita.

O chefe integralista da "provincia da Guanabara", entretanto, ou quer enganar ou é enganado pelos outros. Vamos admittir a segunda hypothese. Porque não se concebe que o logar-tenente do fueher" brasileiro pudesse fazer semelhante affirmação, quando ella envolve um grosseiro embuste, cujos fundamentos residem na mania de força que se apoderou dos adeptos do Sigma. A noticia divulgada pelo sr. Madeira de Freitas já foi desmentida categoricamente. Na guarnição de Matto Grosso só existe um official integralista...

Essa historia é semelhante a dos 800.000 homens...

OS PRINCIPES SE DIVERTEM

Os principes brasileiros, augustos herdeiros do velho e grande monarcha que foi Pedro II, estão em S. Paulo se divertindo. D. Pedro e d. Gastão entregam-se, na capital bandeirante, ao jogo de tennis, nadam nas piscinas dos clubs, etc. Em tudo elles pensam, de tudo elles falam. Sómente de politica não se preoccupam os jovens brasileiros e o seu pae.

Apesar disso, meia duzia de malucos vivem por ahi a atormentar os rebentos da familia imperial, na ansia inutil de lhes fazer crêr que existe no Brasil uma parcella da opinião publica sympathica á restauração do throno.

O povo brasileiro já se adaptou ao actual regime e tem uma completa consciencia republicana. Além de tudo, nesta hora que passa pelo Brasil, elle está preoccupado com coisas sérias, com o seu trabalho, com a sua vida, com os seus deveres. A unica excepção é aberta para o Carnaval, isso mesmo porque as festas de Momo já constituem uma tradição que não póde ser esquecida. O unico monarcha que os brasileiros toleram é o rei da Folia e só por tres dias. Fóra desse prazo é abuso.

Ora, os patrianovistas devem estar convencidos de que com os jovens principes que ahi estão e que se têm mostrado dignos do paiz de seu pae e dos seus avós, não podem contar para o bom exito das suas aspirações sebastianistas. E' verdade que elles se voltam para o vistoso ambiente imperial que não nos quiz ainda dar o prazer da sua visita. Permanecendo em Paris, o discutido herdeiro da corôa brasileira vê, de longe, a restauração como uma possibilidade fagueira. Entretanto, se elle aqui viesse, dentro do ambiente brasileiro, acabaria se convencendo que o seu doce sonho jamais se realizará.

Mas, afinal de contas, estamos gastando muita cêra com o defunto...

A exhibição patrianovista dá vontade de rir, de soltar boas e gostosas gargalhadas...

Como Falou o Governador Paulista Recebendo As Delegações do P. C.

S. PAULO, 15 (A. B.) — O sr. Armando de Salles Oliveira, hoje, recebeu, incorporadas, as delegações que tomaram parte no congresso do Partido Constitucionalista, que foram levar-lhe a communicação de que havia sido eleito para o Directorio central daquella agremiação partidaria.

O sr. Armando de Salles Oliveira, quando, acompanhado de seus auxiliares, da Casa Civil e da Casa Militar, surgiu á porta da sala, foi saudado por prolongada salva de palmas.

Tomando então a palavra, o sr. Manfredo Costa, como presidente da mesa que presidiu os trabalhos e em nome do congresso, proferiu um longo e vibrante discurso de saudação ao sr. Armando de Salles, terminando com a communicação de sua eleição para membro do Directorio Central do Partido.

Respondendo, o sr. Armando de Salles lamenta com magua que por deliberação espontanea deixassem de figurar no Directorio alguns illustres companheiros que, desde a primeira hora deram ao partido uma collaboração desinteressada e efficaz.

E' incontestavel que o Directorio que acaba de ser proclamado, foi eleito pelo orgão soberano do partido, numa votação impressionante, de quasi unanimidade.

A' frente do Directorio apparece a figura do sr. Laerte Assumpção, seu primeiro e eminente presidente, que guia o portido, como dirigiu a constituinte e como conduz a Assembléa, em nobre sentido dos negocios publicos, e por isso adquiriu uma autoridade que não lhe recusam os mais intransigentes adversarios.

No dia 15 de março, ides mostrar á nação, vós que representaes duzentos e cincoenta municipios e que tendes o poder nas mãos, que as eleições serão ganhas apenas com estas armas: "uma administração previdente e honesta no contacto permanente e intimo com as massas".

"A 15 de março a colheita não terá mescla. Porque agora, velando junto da nossa semeadura, temos uma guarda que ninguem illude: — o povo, o admiravel povo paulista".

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade até Santa Catharina e instavel, sujeito a chuvas e trovoadas no Rio Grande. Temperatura: em elevação. Ventos: de norte a léste, com rajadas, frescas até Santa Catharina e muito frescas no Rio Grande do Sul.

Trajecto Rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de norte a léste, frescos por vezes.

A resistencia dos flamengos á convenção militar franco - belga

BRUXELLAS, fevereiro de 1936 (por via aérea) — A União dos Combatentes Flamengos da Guerra divulgou que irá realizar nas ruas de Bruxellas, em 22 do proximo mez de março, uma grande manifestação contra a convenção militar, secretamente celebrada entre a França e a Belgica. Trata-se do pacto de assistencia entre os dois paizes, pacto que os flamengos classificam de "pacto de sangue" exigindo a sua denuncia por parte do governo belga. E' antiga a opposição dos habitantes de Flandres a este pacto. Aos protestos deste povo acaba de associar-se um grande numero de academicos, que tomaram parte na guerra e bem assim varios representantes proeminentes das artes, sciencias, etc. Os flamengos de todos os partidos foram exhortados por uma proclamação, a constituir uma frente unica, cujo fim é o de fazer com que se ponha em pratica uma politica externa, autonoma e se oriente a politica interna da provincia de Flandres em harmonia com os interesses flamengos. Ainda hoje subsiste na Belgica uma opposição surda entre os valões francezes e os flamengos, de origem germanica. Depois de uma luta de 70 annos, em pról dos seus direitos, conseguiram estes ultimos fazer-se valer na devida fórma e, em vista da sua consolidação interna, crêem elles poder arriscar-se agora a dar uma prova da sua força. Ora, como desde 1919, o 1° burgo-mestre de Bruxellas, Max, sempre prohibiu aos flamengos todas as demonstrações nas ruas da capital belga, é um tanto duvidoso se elle, desta vez, permittirá a manifestação projectada. Se essa permissão realmente fôr recusada, é bem possivel que torne critica a situação dos ministros flamengos, que actualmente fazem parte do governo belga.

OS TRABALHOS DA SECÇÃO PERMANENTE

O SR. WALDEMAR FALCÃO FALOU SOBRE AS ATTRIBUIÇÕES LEGISLATIVAS DO SENADO

A reunião de hontem, da Secção Permanente transcorreu sem novidades como de costume.

Na hora do expediente, falou o sr. Waldemar Falcão, discutindo a questão das attribuições legislativas do Senado. O debate sobre o assumpto foi motivado pelo facto de ter a Camara enviado varias proposições á sancção presidencial, sem mandal-as antes ao Monroe.

O senador cearense alludiu ao projecto relativo á Carteira de Redescontos que, devido a uma attitude semelhante da Camara deixou de ir ao Senado e leu um trabalho do sr. Flavio Guimarães, que se esforça por mostrar que, ao contrario do que pensam os seus collegas aquella proposição não devia mesmo ser mandada ao Senado.

O sr. Waldemar Falcão divergiu do ponto de vista em que se collocou o seu collega do Paraná.

O embaixador americano entregou ao general Justo a carta do presidente Roosevelt

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — O embaixador dos Estados Unidos nesta capital foi hoje recebido pelo presidente Justo, a quem entregou o convite do presidente Roosevelt para a annunciada Conferencia da Paz Pan-Americana.

Não obstante a reserva que se guarda sobre o assumpto, a Agencia Havas conseguiu saber que, de accôrdo com o pedido do governo norte-americano, a carta que acompanha o convite não será publicada por nenhuma chancellaria, a não ser quando isso fôr julgado conveniente pelo Departamento de Estado da União Americana.

Os judeus dirigem-se a Sociedade das Nações

BUENOS AIRES, 15 (Havas) — O advogado argentino Segismundo Masel, uma das personalidades mais em evidencia da collectividade hebraica, dirigiu o seguinte telegramma ao secretario da Sociedade das Nações:

"O terceiro Reich continúa manchando a dignidade do nobre e heroico povo hebraico que tanto tem contribuido para o bem estar e para a paz universal, bem como para a salvaguarda dos mais elementares direitos humanos. Cabe á entidade de Genebra a missão de oppôr-se a que os nazis continuem martyrisando uma raça de titans, hoje mais enaltecida e purificada pela barbara perseguição".

O sr. Cardoso de Mello Netto saudou o governador paulista em nome do Directorio

S. PAULO, 15 (A. B.) — Na recepção de hoje no palacio dos Campos Elyseos, aos congressistas do Partido Constitucionalista, o deputado Cardoso de Mello Netto foi quem, em nome do novo Directorio Central, saudou o sr. Armando de Salles Oliveira.

O SR. WALDEMAR FERREIRA SERÁ' O PRESIDENTE INTERINO DO P. C.

S. PAULO, 15 (A. B.) — O sr. Laerte Assumpção, reeleito presidente do Partido Constitucionalista, ficará licenciado até a reabertura da Assembléa Legislativa. Durante o seu impedimento, a presidencia do P. C. será exercida pelo sr. Waldemar Ferreira.

AS ETERNAS ELEIÇÕES DO ACRE

O PRESIDENTE DO S. T. E. NÃO ADMITTE CONFUSÕES

O caso eleitoral do Acre ainda está rendendo. E parece que ainda dará panno para mangas.

Os srs. Hugo Carneiro e Mario de Oliveira, candidatos da "Legião Autonomista Acreana", depois de verificada a derrota desse partido nas eleições de outubro de 34, como, aliás, já acontecera no pleito para a Constituinte, surgiram com varios recursos no sentido de invalidar a victoria de seus competidores, os srs. Alberto Diniz e Cunha Vasconcellos. Esses recursos arrastaram o processo por longo tempo, tendo aquelle Territorio ficado sem representação na Camara no anno proximo findo. Finalmente, tudo ficou resolvido na sessão de segunda-feira ultima, 10 do corrente, quando aquelle Tribunal, pelo voto de desempate do seu illustre presidente, o ministro Hermenegildo de Barros, em decisão longamente fundamentada, decidiu não annullar as votações, como pretendiam os recorrentes.

Tudo parecia assim resolvido. Mas os srs. Hugo Carneiro e Mario de Oliveira, não conformados, voltaram á carga e requereram, ao Tribunal, nada mais, nada menos que nova pericia. O sr. Hermenegildo de Barros não esteve, porém, pelos autos e indeferiu o pedido, declarando que a sua decisão estava proferida em termos claros que não admittiam confusão.

A estas horas, os candidatos da "Legião Autonomista" devem estar a dizer com os seus botões, depois de tantas canseiras e esforços para derribar os seus victoriosos antagonistas, que foi o diabo metterem-se homens da tempera do presidente do S. T. E. nessa historia de apuração de eleições...

O Japão vae adoptar uma nova politica em relação á China

A VIAGEM DO CHEFE DA ESQUADRA NIPPONICA NA CHINA E OS SEUS OBJECTIVOS

TOKIO, 15 (Havas) — Realizou-se no ministerio dos negocios estrangeiro importante conferencia a que compareceram, notadamente, os srs. Shigemitsu, vice-ministro de estrangeiros, Arita, novo embaixador do Japão em Kankin, e Ariyoshi, ex-representante diplomatico na China. A conferencia tinha por fim examinar as relações sino-japonezas. Foram tomadas as decisões seguintes: o Japão adoptará, em relação á China uma politica resolutamente constructiva, levando em conta o ponto de vista do governo de Nankin; realizará uma politica uniforme, para evitar a impressão de divergencia de vista entre os ministerios de estrangeiros e da guerra; emfim, abster-se-á de toda politica puramente negativa, capaz de provocar descontentamentos na União Sovietica, nos Estados Unidos e na Inglaterra.

A ATTITUDE DO ALMIRANTE IWANURA

TOKIO, 15 (Havas) — O almirante Iwanura, chefe do estado maior da terceira esquadra estacionada na China meridional, veiu a esta capital afim de communicar ao Almirantado os pontos de vista das autoridades navaes.

Segundo os jornaes, o almirante teria encarecido a necessidade de precisar com urgencia a attitude do Japão em relação á China afim de acabar com as inquietações provocadas naquelle paiz e entre as potencias pelas intenções attribuidas ao Japão.

O Embargo do Petroleo á Italia

COGITA-SE DA SUA APPLICAÇÃO NO TERRENO THEORICO

GENEBRA, 15 (Havas) — Informações aqui recebidas permittem assignalar que certo numero de delegações estrangeiras foram já sondadas sobre a conveniencia de que o Comité dos Dezoito fixe, no correr da proxima reunião, a data da applicação do embargo do petroleo ficando entendido que a applicação da medida ficaria até nova ordem no dominio theorico. Tratar-se-ia, principalmente, de salvaguardar o principio.

Acredita-se que as sondagens já effectuadas não encontraram até agora ambiente muito favoravel junto da maior parte das delegações estrangeiras.

Cerca de cincoenta victimas na tempestade que assolou a Grecia

ATHENAS, 15 (Havas) — Ainda não é conhecido o computo official das victimas da recente tempestade de neve.

Os jornaes calculam o total das victimas em cerca de 50 mortos e desapparecidos e uma centena de feridos, principalmente na Macedonia. Cerca de vinte barcos de pesca naufragaram, mas a maior parte das tripulações foi salva. Calcula-se em alguns milhares de cabeças o gado perdido.

Sobem a 83 os mortos na tempestade que varreu Stambul

STAMBUL, 15 (Havas) — As difficuldades nas communicações ainda não permittem avaliar exactamente os damnos causados pela tempestade de 11 do corrente.

O numero conhecido de victimas é 83, sendo que 56 na Thracia, 12 no porto de Trebizonda, 4 nas proximidades de Stambul e 11 em diversas localidades.

Eleva-se a 250 o numero de embarcações a vela ou motor de todas as tonelagens destroçadas, viradas ou desapparecidas. Em Ankara 135 casas desabaram e os tectos de outros edificios foram arrancados ou domnificados. E Izmir desabaram 75 casas. Em diferentes pontos 25 barcos foram lançados á costa e damnificados. Dois navios tanques, um dos quaes francez, naufragaram, ao que corre perto de Stambul. Tres mil carneiros ficaram congelados. Calcula-se em perto de dois milhões de libras os estragos geraes.

O estado de saude do ex-principe das Asturias

TRANSFUSÃO DE SANGUE E MELHORA IMMEDIATA

HAVANA, 15 (Havas) — O estado do Conde de Covadonga é critico, visto soffrer de uma hemorrhagia interna que os medicos receiam não poder parar.

Vae-lhe ser feita uma transfusão de 500 grammas de sangue do enfermeiro Schwider.

O ex-rei Affonso XIII e a ex-rainha Victoria Eugenia estão pedindo constantemente noticias de seu filho.

NOVA TRANSFUSÃO DE SANGUE

HAVANA, 15 (Havas) — Os medicos do conde de Covadonga estão effectuando nova transfusão de sangue pelo processo Rosenthal, que é o mais demorado.

O enfermo parece achar-se ligeiramente melhor e já póde fumar. O estado de fraqueza do principe é provocado principalmente pela diminuição dos globulos vermelhos.

ACCENTUOU-SE CERTA MELHORA

HAVANA, 15 (Havas) — Os quatro medicos assistentes do conde de Covadonga publicaram hoje o seguinte boletim:

"Depois da recaida verificada nas ultimas 24 horas, o estado de Sua Alteza melhorou esta manhã.

Os medicos declaram que a terceira transfusão de sangue foi coroada de exito e que o principe repousa agora tranquillamente. Durante a noite os medicos e os intimos do conde de Covadonga puderam afastar-se do leito do enfermo.

REPOUSOU SEIS HORAS

HAVANA, 15 (Havas) — O conde de Covadonga repousou seis horas. Pessoas da familia do enfermo annunciam que o estado do conde apresenta sensiveis melhoras.

Quinhentos Milhões de Dollares Para Soccorrer a Lavoura Yankee

WASHINGTON, 15 (Havas) — O Senado approvou o novo projecto de lei que destina a verba de quinhentos milhões de dollares para soccorros aos lavradores, em substituição da lei, que foi revogada pela Corte Suprema.

Trinta e cinco victimas na tempestade que assolou o Adriatico

ROMA, 15 (Havas) — A tempestade que assolou no principio da semana o Adriatico causou, segundo as informações até agora recebidas, 35 victimas e importantes estragos materiaes.

No Alto Adriatico o numero de desapparecidos é de 23. Varios rebocadores percorrem a zona mais de perto attingida. Foram encontrados barcos de pesca destroçados ou virados nas praias. Em Punta Maistra foi encontrado o barco "Guiseppina", que tem cinco tripulantes desapparecidos. Em Chioggia dois barcos motores recolheram os destroços do "Olghetta", que tinha cinco homens a bordo. Dois membros da tripulação do "Irma" morreram afogados na foz do Piave. Outro marinheiro morreu no Risolto. Calcula-se em 300 o numero de barcos surprehendidos ao largo pela tempestade. Não ha noticias do "Elva" e do "Jona". Duas embarcações que partiram de Marghera carregadas de phosphatos naufragaram e dois marinheiros morreram afogados. Em Burano foram encontrados, numa pequena embarcação, o cadaver de um pescador e, noutro barco, uma mulher e uma criança mortos pelo frio.

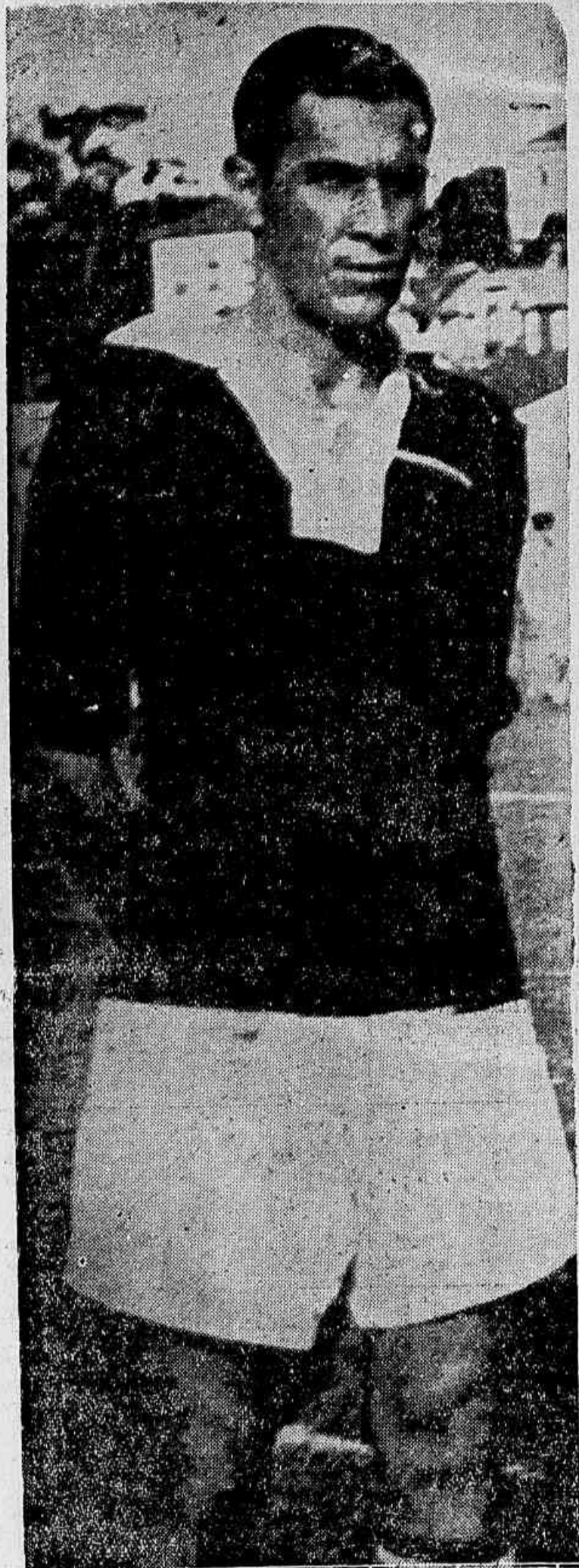
Não ha noticias de cinco marinheiros desapparecidos. Em Cattolica, perto de Pesaro, o "Leone di Caprera" naufragou com cinco homens, entre os quaes se encontrava o capitão Matteo Mariotti.

Um marinheiro da "Lucia" foi arrastado por uma vaga e morreu afogado. Muitos barcos encalharam nas praias. O vapor hespanhol "Rita Garcia" encalhou em Porto Nuovo mas a tripulação foi salva. O vapor russo "Chinkovich" encalhou na praia de Pescara e a tripulação tambem foi salva. Um veleiro de transporte afundou no porto de Manfredonia perecendo cinco operarios que havia a bordo. O novo campo sportivo de Manfredonia ficou quasi completamente destruido.

EM FIGUEIRA DE MELLO

Será Disputado Hoje o Jogo São Christovão x Estudiantes de La Plata

QUATRO CRACKS REFORÇARÃO O TEAM BRANCO

GRADIM, MEDIO, ASTOR E GRINGO ESTÃO DEFINITIVAMENTE ESCALADOS

Gringo, reforço do São Christovão

O S. Christovão está mesmo disposto a impôr ao Estudiantes um revés bem sério. Gostou, certamente, da repercussão que teve o seu triumpho sobre o Huracan e está tomando as providencias mais minuciosas afim de proporcionar á sua esquadra uma potencialidade que lhe permitta renovar aquelle feito brilhantissimo.

Embora considerando a nenhuma efficiencia até agora demonstrada pelo conjunto de La Plata o São Christovão desenvolveu os maiores esforços para reforçar os pontos vulneraveis de sua esquadra.

Foi por isso que realizou negociações com o Andarahy, com o Vasco e com o Bangu', pleiteando a cessão de alguns elementos. Gringo, Nena, Astor, Gradim, Mineiro e Médio foram solicitados aos seus respectivos clubs e sómente o antigo meia do Vasco, ora no Flamengo, não foi cedido.

O São Christovão não precisaria recorrer a todos esses elementos para vencer o Estudiantes. Com sua equipe, dispondo dos seus onze elementos effectivos, poderia o gremio branco brilhar contra o fraco conjunto argentino.

Mas existe um segundo objectivo norteando a acção do club de Zé Luiz. Considerando a pouca attracção que representa o team do Estudiantes, desejou o São Christovão promover uma novidade, que será a apresentação de um verdadeiro scratch, em cujas fileiras serão incluidos elementos de quatro clubs.

Assim, a torcida talvez sinta desejo de assistir á exhibição do combinado, já que não lhe interessa a producção do Estudiantes, reconhecidamente deficiente.

Eis por que o São Christovão espera collocar em campo a seguinte equipe:

Francisco; Mario e Zé Luiz; Gringo, Dôdô e Médio; Roberto, Astor, Gradim, Hugo e Carreiro.

Despede-se o Estudiantes

Offerecendo Combate Ao São Christovão

Desperta Interesse o Match Desta Tarde em Figueira de Mello

No gramado da rua Figueira de Mello, assistiremos o encerramento da temporada internacional do Estudiantes de la Plata. Nesta despedida os platenses terão por adversario o S. Christovão A. C.

O match internacional promette um desenrolar interessante, pois os argentinos almejam uma completa rehabilitação. A performance desse quadro contra o Vasco da Gama deixou algo a desejar, depois de terem se apresentado muito bem nos gramados paulistas.

Os quadros dos dois adversarios desse combate estão aptos a um desempenho convincente.

A FORMAÇAO DOS SANCHRISTOVENSES

Cioso da performance cumprida frente ao Huracan, o São Christovão alinhará seu quadro effectivo com o concurso de cracks pretendidos pelo club na futura temporada. Desta fórma o esquadrão deverá alinhar-se assim constituido:

Francisco; Mario e J. Luiz; Medio, Dôdô e Gringo; Roberto, Astor, Gradim, Hugo e Carreiro.

A EQUIPE DO ESTUDIANTES

O "onze" platense que disputará sua primeira victoria contra os brasileiros, salvo modificações de ultima hora, apresentar se-á com os seguintes elementos:

Fazzioli; Barandiaran e Rodriguez; Blotto, Roberto e Sbarra; Lauri, Sande, Zozaya, Sabro e De la Villa.

O JUIZ DO INTERNACIONAL

O jogo será arbitrado pelo sr. Loris Cordovil, um dos mais conceituados juizes da Federação Metropolitana, e que fará a sua estréa em jogos internacionaes.

ANDARAHY x MADUREIRA DISPUTARÃO A PROVA PRELIMINAR

Os conjuntos de profissionaes do Andarahy A. C. e do Madureira A. C. disputarão, ás 15 horas, a prova preliminar do importante prélio internacional.

Ambos deverão se apresentar com novos reforços, sendo que no Andarahy estrearão um guardião e um zagueiro direito, que figuraram o anno passado em quadros principaes de outros clubs. No Madureira A. C. estrearão um zagueiro esquerdo, um médio e dois atacantes.

Vae ser, pois, uma preliminar attraente, com lances de boa technica, cujo vencedor receberá uma linda taça.

O INGRESSO E OUTRAS PROVIDENCIAS DO S. CHRISTOVÃO

1º — Os convidados officiaes e os portadores de carteira da Confederação Brasileira de Desportos, côr azul, 1936, terão ingresso pelo portão "B", da rua Figueira de Mello;

2º — Os portadores de carteiras expedidas pela Confederação Brasileira de Desportos, côr vermelha, 1936, terão ingresso pelo portão "A" da rua Figueira de Mello;

3º — Os portadores de permanentes da imprensa, fornecidos pelo S. Christovão A. C. e os possuidores de cadeiras numeradas terão ingresso pelo portão "A" da rua Figueira de Mello;

4º—Os associados do S. Christovão A. C. terão ingresso "pessoal" pelo portão "B" da rua Figueira de Mello, mediante apresentação da carteira social e recibo de quitação, devendo aquelles que se fizerem acompanhar de senhoras adquirir o ingresso de archibancada na importancia de 4$400.

5º — As autoridades policiaes de serviço terão entrada pelo portão "A", da rua Figueira de Mello;

FE' INABALAVEL

A TURMA ARGENTINA ESPERA AINDA UMA AMPLA REHABILITAÇÃO

A esquadra do Estudiantes que se despedirá hoje do Brasil

Na vespera de sua ultima exhibição no Brasil, a rapaziada do Estudiantes precisava ser ouvida. Depois de tantos insuccessos, seria interessante conhecer suas disposições e sua esperança. Foi para isso que nos puzemos em communicação com os profissionaes argentinos.

A serie de derrotas não abalou o cavalheirismo dos players de La Plata. Os commentarios severos da imprensa, as criticas impiedosas que se tem feito, não conseguiu alterar as relações dos sympathicos footballers com os representantes da imprensa. Fomos, por isso, muito bem recebidos e todos se promptificaram a attender ao nosso desejo, explicando que consideram inevitavel a rehabilitação do Estudiantes.

— Vimos de São Paulo — declaram — com a moral muito abatida. O receio de encontrar um arbitro inconsciente como os que nos prejudicaram na capital paulista, o desconhecimento integral da tactica dos cariocas, tudo influiu em summa, para que não resistissemos áquelle confronto com o Vasco. Mas não estamos desanimados. Conhecemos, agora, o padrão de jogo que se pratica aqui, sabemos que o match será dirigido por um arbitro competente e honesto, sabemos que a torcida carioca é uma torcida cavalheiresca e reconhecemos a necessidade de se fazer uma exhibição que satisfaça. Esperamos, assim, cumprir amanhã, uma performance egual ás que estamos habituados a cumprir em nossa terra — concluem os cracks argentinos — o que será sufficiente para que seja rehabilitado amplamente, o nome do Estudiantes de La Plata, tão compromettido neste giro.

RESOLVIDO O CASO DOS PROFISSIONAES SANCHRISTOVENSES

FICARAM TODOS OS CRACKS — QUATRO PLAYERS DISPENSADOS

Em virtude da demora em resolver a situação dos seus jogadores, o São Christovão esteve ameaçado de ficar sem team para o jogo de amanhã com o Estudiantes de La Plata. Hontem pela manhã, porém, após os necessarios entendimentos, todos os antigos elementos do club accordaram em reformar os seus contratos. Affonsinho, que viajava para o Mexico, com o Botafogo, e Roberto, o ex-player rubro-negro, já estavam com a situação regularizada. Carreiro, que havia exigido grandes "luvas" e que, caso não fosse attendido nos seus desejos, pretendia ingressar no Vasco da Gama, tambem resolveu reformar seu contrato, assignando immediatamente o indispensavel documento. Francisco deverá firmar o novo contrato na tarde de hoje, com o sr. Castanheira, vice-presidente do club. Mario tambem já assignou a reforma do contrato. Pintado, Dodô, Oswaldo e Hugo, de pleno accordo, firmarão os documentos nesta tarde. Joãozinho, Bahiano, Quintanilha e Vicente não mais interessarão ao São Christovão, como jogadores profissionaes. Zé Luiz é o unico player que ainda não chegou a accordo. Espera-se, porém, que o veterano zagueiro não crie embaraços para a reforma do seu contrato.

Touring Club do Brasil

OS SERVIÇOS DO POSTO DE EMPLACAMENTO, NA ESPLANADA DO CASTELLO

O Posto de Emplacamento, installado pelo Touring Club do Brasil na Esplanada do Castello, vem prestando aos socios dessa entidade os mais assignalados serviços, permittindo-lhes o cumprimento sem delongas das disposições regulamentares relativas aos automoveis.

Graças á boa vontade das autoridades da Prefeitura e do Trafego, o Touring Club póde, annualmente, armar uma barraca em logar accessivel, onde os associados possam, com o minimo de tempo e o maximo de commodidade, receber a sua licença, já renovada, e emplacar, immediatamente, o seu carro.

Ao mesmo tempo que presta assignalado serviço aos seus socios, o Touring Club coopera com as autoridades para o cumprimento daquelles dispositivos. Esse serviço, bem assim como os demais relativos á assistencia aos associados, tem sido directamente orientado pelo dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral do Club.

A Inauguração Do Novo Hospital Para Os Tuberculosos Da Armada, em Friburgo

O ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, depois de entrar em entendimentos com o governador do Estado do Rio, assentou definitivamente para o proximo dia 18 deste, terça-feira, a ida á cidade de Friburgo, afim de inaugurar ali, o novo hospital para os tuberculosos da Armada. O comboio que conduzirá o titular da pasta da Marinha e o governador do Estado do Rio e respectiva comitiva, deixará ás 7 1/2 horas, a estação de Maruhy, na vizinha capital, com destino a Nova Friburgo, de onde regressará ás 17 horas.

São membros da comitiva, o almirante Arthur do Valle Lins, director geral de Saude da Armada; os capitães de mar e guerra João Dourado de Cerqueira Sião, director do Hospital Central de Marinha e Egas Muniz de Aragão, inspector de pharmacias e laboratorios da Marinha; os capitães-tenentes William Cunditt e Mario Alves, respectivamente ajudantes de ordens do ministro da Marinha e do governador do Estado do Rio; Cesar de Andrade e Bertino Dutra, auxiliares de gabinete do titular da pasta da Marinha; o secretario do Interior e demais autoridades do governo fluminense; o sr. Victor Guilhem, e os representantes da imprensa junto aos gabinetes do ministro da Marinha e do governador do Estado do Rio.

Cursos de linguas na Pró-Arte

A Pró-Arte que num mesmo laço de amizade reune em estreita collaboração brasileiros e allemães prosegue no seu programma idealista de facilitar a todos o estudo das linguas conseguindo dest'arte uma comprehensão mais profunda das grandes nações amigas — Brasil e Allemanha. Innumeros brasileiros estudam o allemão e devido aos constantes pedidos para novos cursos de principiantes estão sendo organizados ainda alguns que serão iniciados muito breve. Entretanto, acham-se ainda abertas as matriculas para as aulas inauguradas por estes dias. O Curso Rapido que no seu plano de organização tantos successo alcançou, offerece grandes vantagens ás pessoas que queiram ir este anno á Allemanha ou por qualquer outro motivo. 3 vezes por semana funccionam estas aulas. Em todos os cursos é seguido um methodo de ensino muito interessante e bem moderno, facil e de grande vantagem pratica para os alumnos. As mais lindas canções allemães são estudadas em classe.

Horarios bem variados e informações todos os dias á séde da Pró-Arte — Avenida Rio Branco n. 118, 5º andar.

O general Horta Barbosa concluiu uma commissão reservada

O general Horta Barbosa, director de Engenharia, que vinha desempenhando ha dias uma importante commissão de caracter reservado, vem de entregal-a ao ministro da Guerra, tendo por este motivo se apresentado hontem, ao Departamento do Pessoal do Exercito e em seguida reassumido as suas funcções .

Os Novos Projectos de Roosevelt

O NOVO PLANO AGRARIO TAMBEM SERIA INCONSTITUCIONAL

WASHINGTON, fevereiro — (Havas) — Por via aerea — Varios altos funccionarios do Departamento da Agricultura terminaram recentemente um estudo preliminar e apresentaram outro em que recommendam que 7.000.000 de hectares, já plantados com algodão, milho e arroz, sejam destinados exclusivamente a pastagem e a arborisação.

Affirma-se em fontes bem informadas que essa recommendação é o primeiro passo do governo federal para novo programma agricola, que substituirá o AAA recentemente declarado inconstitucnonal pelo Tribunal Supremo .

Ha actualmente no Congresso um programma de conservação de terras apresentado pelo governo federal.

O novo programma agricola causou numerosas discussões, pois a maioria dos elementos contrarios ao governo é de opinião que esse programma é tão inconstitucional quanto o AAA. Por emquanto varios senadores pediram que fossem feitas diversas modificações de importancia.

O senador republicano pelo Idaho, sr. Borah, é um dos que acreditam que o Congresso não aceitará o novo projecto. O comité agrario do Senado já o approvou, não obstante.

Ainda não foram publicados detalhes completos sobre o alludido projecto e é quasi certo que o Congresso, ao estudal-o procederá a diversas modificações.

Emquanto isso, o secretario da Agricultura, sr. Wallace, disse que 15.000.000 de hectares era semeados com milho, algodão e arroz, permanecerão no futuro sem receber semeaduras. Os algarismos a que se alludia o ministro da Agricultura são extensivas a toda a nação e constantes do programma em questão referem apenas as regiões do sul e do Middle West.

Será realizado hoje o majestoso desfile dos blocos carnavalescos — "O Club dos 40" promove logo mais, no Theatro João Caetano, o seu luxuoso e aristocratico baile a fantasia

Um Banho a Fantasia Nocturno na Urca

A originalissima festa carnavalesca promovida pelo "Club dos Tabajaras" em homenagem aos chronistas carnavalescos

O Club dos Tabajáras fará realizar na Urca, na noite de 19 do corrente, um sensacional banho nocturno a fantasia, em homenagem aos chronistas carnavalescos da cidade.

Esta festa terá uma feição carnavalesca inédita, e o local receberá uma illuminação fantastica, com desenas de reflectores em côres diversas, que tornarão a Urca numa "féerie" admiravel.

Haverá tambem uma formidavel batalha de confetti, com excellentes bandas de musica, com innumeros coretos, e ha de ficar assignalada como a mais perfeita iniciativa do genero.

Depois do banho haverá um grande baile na séde "Tabajáras", que está com a construcção a terminar. Para esse baile, de alta elegancia e distincção, serão distribuidos convites pelo Club dos Tabajáras.

Os chronistas carnavalescos serão convidados para um "cock-tail" que lhes vae ser offerecido pelo club, cuja directoria, sempre gentil, deseja a cooperação de toda a imprensa para a sua grande e brilhante iniciativa.

A proposito, visitou hontem a nossa redacção uma commissão composta dos seguintes "tabajáras": Aldo Campos, José Salgado Zenha, Firmo Dutra, Erasto Carlos de Carvalho e Carlos Damos que nos veiu esclarecer que foram instituidos diversos premios para os carnavalescos que comparecerem a essa festa. Assim o Club dos Tabajáras instituiu tres valiosas taças para ranchos, 1º, 2º e 3º lugares; uma fantasia de "Yatchman", offerta da Camisaria Progresso, para a melhor fantasia. Para o melhor cordão, uma artistica taça offerecida pelo "Faz Tudo" e ainda muitos outros.

"CLUB DOS 40"

A alta sociedade carioca tem registado, á parte, no livro de lembranças do carnaval, a contribuição do "Club dos 40" que, todos os annos, se assignala, no famoso triduo de Momo, como uma de suas festas mais elegantes. A repetição do exito sensacional acostumou a "élite" social do Rio de Janeiro a esperar, com ansiedade, o grande baile a fantasia dos "40".

A noticia corre celere.

Já agora todas as rodas de elegancia e bom gosto estão informadas de que o grande baile será, este anno, realizado no Theatro João Caetano, hoje, dia 16 de fevereiro.

Segundo se annuncia, o finissimo "cercle" que é formado dos elementos mais representativos do nosso meio social, prepara uma festa simplesmente maravilhosa. O programma desse grande baile supera todos os outros, o que faz esperar uma noite de carnaval como a imaginaria um visionario do Oriente.

OS BAILES DE CARNAVAL NO "JARDIM ENCANTADO" DO PALACIO DAS FESTAS

Estão quasi concluidas as obras do "Jardim Encantado" do Palacio das Festas da Feira de Amostras, onde o "Lux Jornal" fará realizar quatro bailes de carnaval ao ar livre, para maior delicia e alegria dos foliões elegantes da cidade.

Será Hoje ás 21 Hs. o Grande Desfile dos Blocos da Cidade

DETALHES DA ORGANIZAÇÃO DO INTERESSANTE CERTAME — COMO ESTA' CONSTITUIDA A COMMISSÃO JULGADORA

Consoante fôra estabelecido pelos interessados terá logar hoje domingo, o certame dos blócos carnavalescos, á interessante competição typica do Carnaval.

A festa annual das pequenas sociedades terá este anno, graças a organização que lhe deu o chronista K. Nôa, iniciador do certame, exito invulgar. Dez conjuncto movimentarão as principaes ruas da cidade, dando-lhes colorido festivo, apresentando os enredos de grande effeito.

O LOCAL

O concurso será realizado nas ruas Uruguayana, Andradas e praça José Clemente, antigo largo da Sé. O palanque do jury será armado no largo da Sé.

OS BLOCOS DA FEDERAÇÃO

Estão automaticamente inscriptos os blocos filiados á Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas e subsidiadas pela municipalidade, para fazer carnaval externo.

SYSTEMA DE PONTOS

Cada membro do jury firmará em boletim sua opinião, cada um apenas no quesito de sua especialidade. O systema do julgamento será por pontos, no maximo dez. Cada boletim será collocado numa urna lacrada com a assignatura dos membros do jury. Um mesmo membro deverá se manifestar sobre os quesitos do enredo e conjuncto, em boletins separados. A abertura da urna se verificará no dia seguinte ao do certame, ás 20 horas, na presença dos interessados.

OS QUERITOS

Serão os seguintes:

Scenographia.
Harmonia.
Indumentaria.
Estandarte.
Esculptura.
Conjuncto.
Enredo
Humorismo.
Originalidade e arte.

HORARIO

Os prestitos serão julgados dentro do seguinte horario: de 21 á 1 hora; depois dessa hora, o jury não considerará objecto de julgamento o cortejo que se apresentar, afim de evitar inconvenientes, verificados nos ultimos annos, como a tardia hora da madrugada em que terminam os julgamentos, por culpa exclusiva dos blocos.

CINCO CONTOS DE PREMIOS

As collocações e premios no concurso dos blocos carnavalescos serão os seguintes:

1º collocado — campeão — Dois contos e quinhentos mil réis.

2º collocado — Um conto e quinhentos mil réis.

3º collocado — Quinhentos mil réis;

Do quinto logar e diante, artisticos diplomas.

Foi resolvido que nenhuma sociedade receberia mais de um premio e, bem, assim, que serão consideradas pelo jury allegorias que não parte do enredo.

BLOCOS INSCRIPTOS

Solicitaram inscripção no certame carnavalesco de hoje, os seguintes blocos: Turunas de Monte Alegre, Alegria de Santo Christo, Caprichosos da Tijuca, Renascença, Alliança de Quintino, Respeita as caras, Bahianinhas de Sampaio, De Lingua não se vence, Não posso me amofinar e Commigo você vae bem.

COMO ESTA' ORGANIZADO O JURY

O jury do grande certame está assim organizado:

Esculptura — Bernardinelli e N. Milano.

Pintores — C. Chambelland, Helio Sellinger e Gutman Bicho.

Desenhistas — J. Carlos e Alfredo Storni.

Scenographo — Angelo Lazary e Miguel Bilota.

Bordadores — José Carneiro e R. Coutinho.

Escriptor e jornalista Adhemar Tavares (da Academia B. de Letras) e Mario Magalhães.

Musicos — Maestros Antonio Francisco e Waldemiro Guedes.

Theatrologos — Abbadie Faria Rosa e Carlos Bittencourt (da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes).

(Ler nas 17, 18 e 21 paginas muita conversa "P'ra Boi Dormir", Acordae e cantae.)

A concessão das medalhas militares do pessoal da Armada

Ao titular da pasta da Guerra, o da Marinha transmittiu os papeis referentes á questão da concessão das medalhas militares ao pessoal da Marinha de Guerra, solicitando o concurso daquelle Ministerio ,de modo a ser feito sobre o assumpto, um trabalho conjunto, do qual resultará o projecto de lei definitivo e harmonico, capaz de attender com justiça, a todos os casos que occorrerem.

Uma dispensa na Marinha

Foi dispensado hontem, por despacho do titular da pasta da Marinha, o 2º tenente contador naval, José Ribamar Moreira Gomes, da commissão incumbida da tomada de contas das despesas que tiver realmente effectuado, até a data da rescisão do seu contrato, a Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo .

As Ultimas Noticias dos Jogos Olympicos

O NONO DIA DOS IV. JOGOS DE INVERNO

AS COMPETIÇÕES EXTRA-OLYMPICAS DE HONTEM PARA AS PATRULHAS MILITARES DE SKI

GARMISCH PARTENKIRCHEN (RDV. Serviço especial) — Não obstante as provas de ski, hontem realizadas em Garmisch Partenkirchen para as das patrulhas militares de ski, não pertencerem ao programma official dos IV Jogos Olympicos de Inverno, despertou este certamen um interesse especial. Já nos dias anteriores tinham chegado altas patentes de exercitos de 27 nações com os seus attachés e outros espectadores militares para assistir a realização desta corrida. Dest'arte mostrou o pacato Garmisch Partenkirchen desde hontem de manhã um aspecto um tanto militar, devido ás multiplas fardas militares que se viam em toda a parte. Desde 8 horas marcharam as delegações militares, competidores na patrulha militar de ski, em columnas pela cidade, reunindo-se no ponto de saida que ao mesmo tempo foi tambem ponto de chegada. Cada delegação estava composta de um official, um sargento e dois soldados, todos elles equipados de mosquetão. As condições eram: percorrer uma distancia montanhosa e cheia de obstaculos de 25 kilometros. No kilometro 18, cada competidor devia alvejar com 5 tiros tres balões alli collocados para proseguir immediatamente a corrida. Sete nações estavam inscriptas, a saber: a Finlandia, a Polonia, a Italia, a Suissa, a Allemanha, a Tchecoslovaquia e a Austria. Em etapas de tres em tres minutos sairam as diversas delegações, começando pelos polonezes, italianos, suissos, allemães, tchecoslovacos e austriacos. Desde a saida empregaram os soldados italianos todos seus esforços, de modo que no kilometro 15 a distancia separadora entre elles e os finlandezes foi de 3|4 minutos só. Numa rapidez fantastica absorvem os italianos as provas de tiro, seguindo immediatamente. Com os primeiros entra a delegação finlandeza, sob grande acclamação novamente no stadium olympico de Ski, e 45 segundos mais tarde apparecem os soldados italianos, sob um applauso frenetico. A Italia tinha ganho a prova. Mais uma luta se desenrola agora entre os soldados suecos e os austriacos. Uns austriacos tropeçam, caem immediatamente assistidos pelo seu official, porém todos os esforços são em vão. O quarto logar sómente fica reservado á Austria, sendo occupado o terceiro pelos suecos, com a differença de 1 minuto e 5 segundos. Conseguindo o quinto logar a delegação allemã.

Todos os competidores foram cumprimentados pelo ministro da Guerra allemão, general von Blomberg, e pelos altos officiaes internacionaes.

Resultados:

1º logar — Italia — Capitano Silvestri — 2h. 28,35m.
2º logar — Finlandia — Tenente Kurvaja — 2h. 28,49m.
3º logar — Suecia — Tenente Wahlberg — 2 h. 35,24 m.
4º logar — Austria — 2 h. .. 36,19 m.
5º logar — Allemanha — 2 h. 36,24 m.

Nestes resultados póde-se averiguar quão renhida foi esta prova militar. Tratando-se de um espectaculo militar, os vencedores não receberam medalhas olympicas, mas sim diplomas.

GARMISCH PARTENKIRCHEN — (RDV. serviço especial) — 15-2-1936.

Dentro do programma olympico se realizaram hontem no lago Rieser as provas de velocidade sobre 10.000 metros de patinação sobre gelo. O vencedor da corrida o norueguez Ballangrad, levantou um novo "record" mundial juntando, assim, as duas medalhas de ouro a de prata que elle já ganhou nos diversos certames anteriores e mais uma medalha olympica de ouro. Em segundo logar chegou o finlandez Vasenius, seguido pelo austriaco Stiepl, occupando o quarto logar o norueguez Mathiesen, que no dia anterior mostrou tão perfeita "performance" batendo nos 1.500 metros até o campeão mundial Ballangrad.

— Para as duas corridas de treinó "bobsleigh" a dois, que faltavam ainda, se apresentaram 23 "bobs" de 13 nações. O optimo estado em que se encontrava a pista ajudou grandemente a corrida de modo que se attingiram tempos verdadeiramente fantasticos para esta pista bem difficil. O "record" local foi por doze vezes hontem quebrado. Em 1 m. 22,5 segundos conseguiu o trenó "America I", guiado por Brown, a victoria, na primeira corrida. Sendo com esta as duas corridas foram cotadas conjuntamente para o resultado final, se apresenta este na seguinte fórma. Medalha de ouro — "U. S. A. I." — 2 m. 43,52 segundos. Medalha de prata — "Suissa II" — 2 m. 46,95 seg. Medalha de bronze — "U. S. A. II." — 2 m. 47 segundos.

— Num jogo de hockey sobre gelo amistoso e fóra do programma olympico se encontraram hontem os teams da Polonia e da Suecia, terminando com a victoria da Polonia pelo score de 4 x 3.

Mais um jogo de hockey sobre gelo se realizou entre a Inglaterra e a Tchecoslovaquia, terminando com o resultado favoravel para a Inglaterra de 5 x 0.

Sómente tres jogos na semi-final haverão logar ainda: Inglaterra contra U. S. A.; Canadá contra Tchecoslovaquia e Canadá x U. S. A. Os respectivos vencedores entrarão então na competição pela victoria olympica de hockey sobre gelo.

Hontem á noite se verificou tambem o resultado decisivo nas competições de patinação artistica para cavalheiros. Tomaram parte o canadense Wilson, o inglez Sharp e o campeão allemão Baier, e austriaco Kasper e o campeão mundial Schaefer egualmente da Austria. Medalha de ouro — Schaefer — Austria — 422,7 pontos. Medalha de prata — Baier — Allemanha — 400,9 pontos. Medalha de bronze — Kasper — Austria — 400,8 pontos.

No grande jornal "Aftenbladet" de Stockolmo, capital da Suecia, escreve o conde Rosen, membro sueco do Comité Olympico Internacional: "A actual Olympiada invernal constituirá sempre um dos mais bellos acontecimentos na minha vida. Devido á grandiosa organização dos allemães, se tornou o valle de Werdenfels, no qual está situado o logar Garmisch Partenkirchen, um verdadeiro paraiso para o sport invernal." O correspondente especial do matutino polonez "Gazeta Varszawski" sallenta egualmente o bello resultado que está obtendo a IV Olympiada de Jogos de Inverno como factor de approximação entre os povos. Textualmente escreve o jornalista polonez: "A grande hospitalidade allemã que se comprovou novamente em Garmisch Partenkirchen testemunha o espirito cavalheiresco do povo allemão. A campanha suja que se moveu antes de realização dos Jogos de Inverno contra a effectuação das Olympiadas na Allemanha, de modo algum prejudicaram este paiz, ao contrario esta campanha só vi ou contra os proprios autores. Muita gente saberá de agora em deante como devem-se julgar os boatos que se espalham no mundo para diffamar o nacional-socialismo e a Allemanha."

A Questão do Trigo

Novas Estações Experimentaes — Sua imprestabilidade segundo o senhor Iwar Bekmann — Suggestões para a solução do problema

Communica-nos a Sociedade Alberto Torres: — "Volta-se a falar na intensificação do plantio do trigo em nosso paiz. Surgem suggestões, planos vão apparecendo e tudo, em breve, ficará no mesmo, isto é, o assumpto passa da moda e continuaremos a importar o trigo argentino e americano. Minas Geraes, Goyaz, S. Paulo, Paraná, Sta. Catharina e Rio Grande do Sul são os Estados que produzem trigo em maior ou menor quantidade. Minas e Goyaz possuem em Montes Claros e na Chapada dos Veadeiros, trigos que vêm da época colonial. Que o Brasil pode produzir todo o trigo de que carece sua população, é facto passado em julgado. Mas que os governos até agora não quizeram, não puderam ou que forças mysteriosas não têm permittido dar solução a esse problema, é tambem verdade reconhecida. A producção de trigo em nosso paiz depende de estações experimentaes para o fornecimento de sementes seleccionadas aos lavradores: credito agrario compra de safra, construcção de silos, de pequenos moinhos, de ligação ferroviaria ás zonas de producção.

Ahi estão os factores primordiaes que permittirão o Brasil produzir o trigo nó dia em que houver uma politica do trigo nacional. Hoje abordaremos nestes commentarios a questão das estações experimentaes. Para fazel-o vamos transcrever informações que o dr. Iwar Bekmann, genetista contratado pelo govêrno do Rio Grande do Sul para suas estações experimentaes de trigo, prestou recentemente ao Syndicato Agronomico daquelle Estado. O problema do trigo no Brasil se resume no augmento de nossa producção. Produzimos pouco, o insufficiente para o consumo da população brasileira. Que este alvo deve ser attingido por meio de uma intensificação generalizada dos nossos serviços experimentaes, é uma verdade reconhecida por todos. Não é segredo para ninguem que o funccionamento desses serviços, feitos com esforços muito sinceros e patrioticos dos respectivos technicos, não têm a efficiencia desejada. Assim começa sua exposição ao Syndicato Agronomico o dr. Iwar Bekmann: "O mal das nossas estações experimentaes vem desde o momento da fundação das mesmas. A escolha do logar onde devem funccionar, que é uma das tarefas mais importantes e de maiores responsabilidades e que deve ser precedida de longos estudos e maduras meditações, sempre tem sido feita precipitadamente, obedecendo a tudo, menos a um criterio technico, prosegue o dr. Iwar Bekmann. Percorrendo as nossas estações experimentaes de trigo, deparamos com quadros impressionadoramente desoladores. Assim, por exemplo, o principal estabelecimento deste genero, mantido plo governo federal, — a Estação Experimental de Ponta Grossa, Paraná, — está situado em terras extremamente pobres, absolutamente improprias para o cultivo do trigo. Na Estação Experimental de Alfredo Chaves, no Rio Grande do Sul, o solo é de uma heterogeneidade tão accentuada que exclue por completo a possibilidade de obter-se dados exactos das experiencias. Pode o technico trabalhar annos a fio, com os methodos mais aperfeiçoados, que não conseguirá resolver satisfatoriamente os problemas primordiaes como, por exemplo, o valor relativo das diversas variedades. Na Estação Experimental de S. Luiz das Missões, tambem no Rio Grande do Sul, as condições são ainda peores, pois basta dizer que o estabelecimento está situado no meio de uma immensa zona de campo, afastadissima dos centros agricolas e a cerca de 100 kilometros de distancia da via ferrea. As terras são totalmente improprias e insufficientes, ficando os laboratorios e casas de habitação do pessoal, separados do campo de cultura por varios kilometros de distancia. Torna-se assim impossivel uma efficiente acção. Continuando suas informações, diz o dr. Bekmann que a Estação Experimental da Fronteira, fundada em 1929, pelo governo do Rio Grande do Sul, é o estabelecimento mais bem localizado, dispondo de boas terras para experimentações, sendo esse, talvez, um dos motivos principaes de certos exitos ali obtidos nos trabalhos selectivos. Entretanto, a terra propria para experiencias é muito insufficiente, limitando-se a uma extensão maxima de 4 hectares, quando seriam necessarios de 30 a 40! Nosso informante, depois de passar em revista a situação critica das estações experimentaes, attribue como causas do funccionamento incompleto das mesmas, a falta absoluta de independencia dos technicos para fazerem valer a sua competencia profissional e a exiguidade e irregularidade no fornecimento de recursos materiaes para a manutenção dos serviços. Sendo insufficientes as estações experimentaes, a distribuição de sementes é minima em relação ás nossas possibilidades. São em numero de 500 os saccos de sementes de trigo que se distribuem annualmente no Rio Grande. No Uruguay, só a Estação Experimental "La Estanzuela" distribue 10 vezes mais, e ali mesmo no Rio Grande a Cervejaria Continental, o anno passado, distribuiu 7.000 saccos de sementes de cevada. Uma empresa particular resolveu este problema. O governo federal se o quizer, fará o mesmo com o trigo. Para reorganização dos serviços experimentaes de trigo em nosso paiz, o dr. Bekmann apresenta as seguintes suggestões:

1º) Serão fechadas as estações experimentaes de Alfredo Chaves e São Luiz de Missões;

2º) Será fundado no Rio Grande do Sul uma nova estação experimental, em logar que preencha todas as exigencias technicas, de modo que possa trabalhar e construir para o futuro;

3º) Para o cargo de director da nova Estação Central de Experimentação de trigo no Rio Grande do Sul será indicado um technico de reconhecida competencia, com longos annos de experiencia directa no cultivo e experimentação agricolas;

4º) O director do projectado estabelecimento terá a mais ampla liberdade de acção em todas as questõese que se relacionam com o seu serviço; ser-lhe-á facultado o direito de applicar, a seu criterio, as verbas que forem destinadas á manutenção do Instituto; poderá organizar o quadro do pessoal e fazer a escolha dos funccionarios que forem necessarios para preencher os cargos, tanto na estação central como nas sub-estações;

5º) No quadro do pessoal, a ser organizado pelo director, figurará sempre um corpo de 5 a 6 assistentes technicos, com funcções temporarias, para, entre elles, serem escolhidos os mais aptos a preencherem os cargos definitivamente;

6º) A verba annual para a nova estação deverá ser de seiscentos contos de réis, pagavel em tres prestações. A applicação desta subvenção será feita de accordo com um orçamento preestabelecido, digo, organizado pelo director da estação e approvado pelo governo, que manterá a fiscalização que lhe parecer necessaria, sem que, entretanto, este possa restringir a liberdade de acção do director do estabelecimento;

7º) A Estação Central de Experimentação superintenderá todas as actividades que se relacionem com a intensificação da cultura do trigo, cevada, aveia e centeio, bem como, eventualmente, com a de linho, milho e batatinha;

8º) Compete a ella tambem organizar a inspectoria do trigo, proposta pelo Syndicato dos Agronomos Rio Grandenses fundar e manter as estações (item 9º), organizar e fiscalizar os campos de cooperação, subvencionados ou não;

9º) As sub-estações ou postos experimentaes serão em numero de quatro, distribuidos em pontos apropriados no Estado; a actual Estação Experimental da Fronteira funccionará como uma destas 4, sendo as demais installadas em campos arrendados;

10º) As sub-estações não se dedicarão a multiplicação de sementes, que ficará privativa da Estação Central e dos campos de cooperação. Trabalharão, por isso, com reduzidos recursos; dedicar-se-ão, sobretudo, á selecção, estudos comparativos, distribuição de sementes, propaganda e instrucção aos agricultores; acompanharão o desenvolvimento geral das culturas das suas zonas, etc., tudo de accordo com as indicações e planos fornecidos pelo director da Estação Central;

11º) No Estado do Paraná será fundada outra estação experimental de trigo sob as mesmas bases da do Rio Grande do Sul, porém, com seis sub-estações, sendo uma em São Paulo, uma em Minas Geraes, uma na Bahia, e as duas restantes no Paraná. Quanto á conservação, ou não, da Estação Experimental de Ponta Grossa devem ser feitos estudos especiaes.

O capitalismo internacional tem milhares de contos applicados nos moinhos ao longo do litoral do Brasil. Para elle não convém que produzamos trigo. Isto implicaria na paralização futura desse apparelhamento caro pois o trigo produzido no interior ahi seria moido em pequenos moinhos. Entretanto, o governo deve e precisa organizar uma politica do trigo. O momento é opportuno. Basta que o augmento que se quer e se vae fazer no preço do kilo do pão, fosse entregue ao governo para o fundo necessario á campanha do trigo, estações experimentaes, silos, estradas, etc., e não fosse encaminhado para o estrangeiro como vae acontecer. O governo conhece os lucros que os Moinhos apresentam em suas transacções? Se não os conhece como vae permittir esse augmento?

O DESTINO ATRAVES AS LINHAS DAS MÃOS

O Professor Florial responde a seus consulentes

Os que desejarem obter consultas rapidas e efficientes devem procural-o pessoalmente, das 9 ás 19 horas, nos dias uteis e aos domingos, á avenida Passos, 33, 1º andar (edificio Anavelino).

WALSANCOS — Seu futuro será bem regular. Comtudo, é bom cuidar da saude aos 11, 14, 15 e 18 annos de edade. Quanto á profissão, veja vocação para assumptos literarios e engenharia.

YOSANCOS — E' dotado de uma natureza muito sensivel e emotiva. Casará cedo e será relativamente feliz. Aos 25 annos terá alguns episodios amorosos.

VIOLETA (Porto Novo do Cunha) — Ainda não está em phase propicia para alcançar os fins desejados. Se destino é bom e melhor será se conseguir controlar seu genio impulsivo. A teimosia e o autoritarismo são dotes improprios ao seu sexo. Seja, pois, mais affavel e transigente e nada terá a perder.

MARYLENA — M — E' provavel; A — Regular; R — Não convém; Y — Ameaça nestes dois annos; L — Sim, vale a pena; E — Aconselho a das artes; N — Não; A — Fortuna? Sim, relativa.

LOLITA (Ilha do Governador) — Seu destino, ou melhor seu futuro é bom, embora predomine em seu coração a ansia e a duvida da não realização de seus anhelos. Essas circumstancias concorrem, sobremodo, para entristecel-a e, ás vezes, acarreta-lhe boa dose de desanimo. Para abreviar os detalhes, direi que está em phase muito propicia para realizar seus sonhos. Deve, pois, ter fé no futuro que, lentamente, tudo se consolidará, como por encanto.

DIOGENES — 1ª e 4ª são totalmente fracassadas. 2ª e 3ª, sim. Realizar-se-ão, sendo activo e persistente.

ELMO — A — Antes de mais não é possivel, depois sim. B — Vejo fracasso. E' melhor desistir. C — Muitos e deve ter o maximo cuidado. D — Bastante.

REVELAIS — 1ª e 3ª, não. 2ª e 4ª, será conforme deseja.

SANTINHA — 1ª — Sim, em 1937; 2ª — Depende de sua vontade; 3ª — Será e muito. 4ª — A senhora.

ROMERO — A — Sim, brevemente. B — Depende de sua attitude. C — Deixe para mais tarde. D — Não deve insistir porque o fracasso é certo.

JULIETA DA SILVA — Seu passado tem sido cheio de desillusões e amarguras! O pessimismo e a tristeza, que tão bem se enraizaram em seu intimo, concorrem sobremodo para tornal-a cada vez mais infeliz. Essa melancolia, embora justa, ou justificavel, deve ser banida por completo. Ouço como resposta uma voz emanada de si mesma, dizendo: Sim, é facil dar conselhos e falar em optimismo, emquanto não somos attingidos de perto pela adversidade. Mas... a pratica differe sempre da theoria... eu tambem até á vespera da tristeza chegar, era alegre!... Mas eu desejava vêr essas almas fortes, que dotadas de um coração bem formado, ao perderem marido e 3 filhos, em menos de dois mezes, se ficariam ou não eguaes ou peor do que eu... Bem. O que interessa agora é pensar melhor e, assim procedendo, verá como se desvendará um futuro brilhante capaz de attenuar os dissabores do passado. Este anno será de prosperidade e maior alegria.

SINHA' — Vae proseguir com sorte e prosperidade — Não deve receiar o futuro. Terá, doravante, bastante satisfação e velhice socegada; aliás, seu temperamento calmo concorrerá para isso. Por que não fez perguntas?

BLACK — 1ª — Perderá. 2ª — Terá successo. 3ª — Deve desistir. 4ª — Muito.

FLAMENGO — Muitas vezes julgamos o destino culpado das nossas adversidades, sem querer achar no interior de nós mesmos a causa que provocou este ou aquelle fracasso. Devemos convir, que nem tudo se resolve pelas leis que regem o astral, porque, se assim fosse, não seria preciso empregar esforços em prol de determinados fins. Seus revezes provêm da pouca actividade da sua completa desorganização. Seja mais activo e previdente e verá como se modifica o seu destino.

AMILCAR — 1 — Não consegue. 2ª — Sim, brevemente. 3ª — Convem desistir. 4ª — Brevemente terá melhor proposta. Convem, portanto, esperar. 5ª — Não vale a pena.

AMOR ENCANTADO — A — Brevemente. B — Este anno. C — Muito. D — Regularmente. E — Será.

MEPHISTOFELES — 1ª e 2ª — São fracassadas devido grande opposição. 3ª e 4ª — Vejo difficuldades; comtudo, se fôr persistente, conseguirá.

ALVAREZ — 1ª — Sim. 2ª — E' muito difficil. 3ª — Brevemente conseguirá essa transferencia. 4ª — Sim, depois de 1939.

Officiaes que se apresentam ao D. P. E.

Apresentaram-se hontem, ao Departamento do Pessoal do Exercito, os seguintes officiaes: coronel Manoel Collares Chaves, do Q. S. de I., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. S.; tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca Junior, de Eng., por ter de seguir para Ponta Porã em serviço; majores Romulo Pacheco d'Avilla, de cavallaria, por ter sido transferido para a reserva (D. O. de 12/2/36); Severino Ribeiro Franco, do 1º R. C. I., por terminação de licença premio e ter sido mandado matricular na E. E. M.; José Faustino dos Santos e Silva, de Eng., por ter sido transferido do 1º B. F. V. para o Q. S. e designado para o D. C. M. T.; capitães Lelio Ribeiro Boaventura, do Q. S. de E., por ter regressado de Valença, aonde fôra a serviço; Orlando Gomes Ramagem, do 14º C. por ter sido desligado deste D. P. E. e seguir destino; José Sampaio Simão, do 27º B. C., por se achar em goso de dois periodos de férias a contar de 4 de janeiro findo; Roberval Osorio, do 2º B. C., por seguir para São Lourenço, em goso de férias; José Caldas David, do 3º B. C., por ter vindo de Victoria a serviço; Paulo de Mello Moraes, do 2º R. C. I., por ter de seguir para a sua unidade a 19 do corrente; Manoel da Nobrega, de A., por ter vindo de Piquete afim de satisfazer um detalhe de um I. P. M. de que foi encarregado; Amarillo de Campos Mattos, do 20º B. C., por ter de ir gosar férias em Cambuquira; Azuil de Lima Franklin, de Eng., por ter regressado da Raiz da Serra, aonde fôra a serviço; Luiz Guimarães Regadas, de Eng. por ter ficado addido a este D. P. E.; José Alexinio Bittencourt, de Inf., por ter concluido a licença para tratamento de saude em consequencia de ferimento recebido em serviço; Alvaro Nunes da Costa, dentista, por ter sido transferido do R. A. N. para o 2º G. A. C., ao qual se recolhe; primeiros-tenentes dr. Thales Estrázulas de Oliveira, medico, da D. S. G., por ter terminado o estagio que, como assistente militar, vinha fazendo no Instituto medico legal; dr. Josephi Nunes Ribeiro, medico, por ter sido classificado no H. C. E., ao qual se recolhe; dr. Paulo de Oliveira Ribeiro, medico, por ter sido transferido da E. C. para o R. A. N. e ter de se recolher a essa unidade; dr. Astor José de Carvalho, medico, do 8º R. C. I., por ter de se recolher á sua unidade a 19 deste; Alberto de Mattos Silva, Intendente, do Q. G. da 4ª R. M., por ter de regressar a Juiz de Fóra; João de Mello Rezende, do 14º B. C., por ter de seguir destino; Paulo Pinto de Barros, do 3º B. C., por não seguir a 15 em vista da transferencia da viagem do vapor; Aldo Pereira, do Q. S. de A., por ter entrado em goso de 2 periodos de férias, conforme radio 140 do sr. cmt. da 3ª R. M.; Augusto Sérgio Ferreira da Silva, do 1º G. O., por ter passado á disposição da E. M. E., para effeito de matricula no I. G. M.; segundos-tenentes Americo Carneiro da Rocha, do 1º R. I., por ter sido desligado do Btl. Escola e apresentar-se á sua unidade; Newton Gama de Barcellos, do 3º Btl. do 5º R. I., por ter de seguir destino a 21 do corrente; Mecyr Barcellos Potiguara, do 2º R. C. D., por ter de seguir para Pirassinunga em vista da proxima conclusão de férias; Arthur da Cunha Menezes, do 1º R. A. M., por ter de seguir para a sua unidade em vista do termino de suas férias a 15 do corrente; Dario Bittencourt dos Santos, convocado, de C., por conclusão de dispensa do serviço e ter obtido mais quatro dias de dispensa; aspirantes a official Helio Nunes e Orlando Paoliello, do 3º G. O., por terem de seguir destino; Geraldo da Rocha Lima, do 2º Btl Pont., por ter de seguir destino; José Florentino Pereira, de administração, do 2º G. O., por ter de se recolher á sua unidade e Anchises Vieira Dias, de administração, do 1º Esq. de Trem, por ter de embarcar a 22 do corrente afim de se recolher á sua unidade.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a "Theoria da Humanidade", Concepção fetichico-positiva da Terra e do Espaço", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Summario: Deve-se definir a Humanidade como o conjunto dos seres humanos, passados futuros e presentes — Não se comprehendem ahi todos os homens, mas só aquelles que são realmente assimilaveis, por effeito de uma verdadeira cooperação na existencia commum — Todos nascem filhos da Humanidade mas nem todos se tornam seus servidores — Muitos permanecem no estado parasitario — Em compensação todos os dignos auxiliares animaes são aggregados ao Ente-Supremo — Um exame aprofundado desta concepção do concurso humano nos revela a predominancia da continuidade sobre a solidariedade, pois o surto social depende muito mais do tempo que do espaço — O culto dos mortos desde a mais remota antiguidade — Os vivos são sempre, e cada vez mais, governados necessariamente pelos mortos; tal é a lei fundamental da ordem humana — Em cada servidor da Humanidade cumpre distinguir duas existencias successivas: uma corporal e portanto temporaria, a vida objectiva; a outra, depois da morte, no coração e no espirito de outrem, é a vida subjectiva — Vê-se, pois, que a verdadeira população humana, se compõe de duas massas cuja proporção, variando sem cessar, faz com que os mortos prevaleçam cada vez mais sobre os vivos — Poucos homens se podem considerar como indispensaveis á Humanidade, mas toda digna existencia humana póde sentir a sua cooperação pessoal no desenvolvimento e na conservação do Gran-Ser — A Humanidade é pois concebida como consistindo no typo humano em toda sua inteira plenitude, onde a intelligencia assiste o sentimento para dirigir a actividade — Concepção fetichico-positiva da Terra e do Espaço — Póde-se conceber a Terra como dotada de sentimento e de actividade, cujo concurso voluntario, embora cégo, é sempre indispensavel á existencia da Humanidade — Succede á esta a concepção do Espaço, que, sem acção e sem reflexão, mas sempre benevolo, é o meio geral onde se realizam os phenomenos quaesquer — Uma inalteravel trindade dirige pois nossas concepções e nossas adorações sempre relativas primeiro ao Gran-Ser, depois ao Gran-Fetiche e emfim ao Gran-Meio.

Dia ao D. P. E.

Estão de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito hoje os sargento Francisco Brustaloni e soldado Iracy Gomes; e, amanhã, os sargento Ottoniel de Arruda Carneiro e soldado João Saraiva dos Santos.

Instituto da Ordem dos Contadores

Reuniu-se em secção ordinaria a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato profissional da classe contabilistas.

Presente os directores srs. Vicente Giffoni, Armando Peixoto Rocha, José Candido Moreira da Silva, Agostinho de Carvalho Salvador, Otto Kussa Junior e Mauricio Celeste, não tendo comparecido os directores srs. Amambahy dos Santos, José Dias da Silva e Alvaro Monteiro de Castro, cujas faltas foram justificadas.

Após a leitura e approvação da acta da secção anterior, foi pelo sr. Moreira da Silva, secretario geral, procedida a leitura do expediente que constou de varios officios, cartas e telegrammas recebidos, tendo sido no periodo de 30 de janeiro findo até 12 deste mez expedido pela secretaria 163 officios, cartas e telegrammas.

Por proposta do secretario geral sr. Moreira Da Silva, a directoria aceitou os serviços profissionaes do advogado dr. Jahyr José Baptista, para consultor juridico do Instituto.

A directoria tomou conhecimento do memorial apresentado e que será encaminhado ao ministro do Trabalho Industria e Commercio.

PROPOSTAS APPROVADAS

Foram approvadas as propostas dos seguintes contabilistas para socios do Instituto: Olympio Flores, Maurilio Alves Martins, Erothides Nunes, Francisco Sylvino e Tancredo Gomes de Toledo.

Deram entrada na secretaria as seguintes propostas para novos socios: Zelia Eliza Coelho, Emygdio Campy e Pedro Paulo Val de Souza.

Finalmente, compareceram a séde social, 52 associados afim de tomarem posse, assignando os respectivos termos.

Foi marcada nova reunião para o dia 20 deste mez, ás 20 horas.

Eguaes possibilidades de commerciar afim de evitar a guerra

WASHINGTON, 15 (Havas) — O secretario de Estado, sr. Cordel Hull, pronunciou pelo radio um discurso em que encareceu a necessidade de proporcionar a todas as nações eguaes possibilidades de commerciar, afim de evitar os perigos da guerra.

"Se a propriedade economica do mundo — accentuou o sr. Hull — pudesse ser estabelecida pelo intercambio commercial de modo a favorecer a todos, os receios e as duvidas diminuiriam e os povos responderiam com menos enthusiasmo aos chefes que os incitam a procurar na guerra o remedio para os males que os affligem."

O "Cidade de Santiago do Chile", substituirá o "Cidade de Buenos Aires" ha dias desapparecido

PARIS, 15 (Havas) — O hydro-avião "Cidade de Santiago do Chile", que substituirá na linha da America do Sul o "Cidade de Buenos Aires", considerado perdido, partiu de Marignane ás 4 horas e 41 minutos pilotado por Mermoz e levando a bordo o aviador Cabillaude, os radio-telegraphistas Gimié e Saladin e o mecanico Courson.

A primeira etapa do vôo será Kenitra (Marrocos). Em Dakar o aviador Mermoz assumirá o commando do avião "Centaure", ultimo dos apparelhos da mesma série.

O director regional dos Correios inspecciona

O sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, inspeccionou a estação de Rio-Radio, Arpoador, sendo tomado as necessarias providencias para o bom andamento do serviço.

O prof. George Claude exhibiu um film da captação da energia thermica dos mares

PARIS, 15 (H.) — O professor George Claude fez exhibir, no salão do Ministerio da Marinha, perante numerosa e brilhante assistencia, um film em que reproduz as principaes phases das suas experiencias para captar a energia thermica dos mares. O conhecido homem de sciencia, á medida que o film se ia desenvolvendo, fazia uma exposição ligeira dos motivos que o tinham levado a realizar este empreendimento. O film intitula-se "Un obstiné á l'Oeuvre" e constitue um documento emocionante da fé e da vontade de um homem que encontrou no seu caminho todas as difficuldades materiaes possiveis, incompreensão ou má vontade de alguns e hostilidade de outros. A Assistencia, em que se viam personalidades officiaes, como por exemplo o vice-almirante Durand Viel, chefe do Estado-Maior General da Armada, representando o ministro da Marinha, vice-almirante La Caze, vice-almirante Odendhal, o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, o presidente da Academia da Marinha e muitos homens de sciencia, applaudiu calorosamente o professor Claude.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A's 16 horas da proxima quinta-feira, 20 do corrente, será realizada uma sessão extraordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na avenida Marechal Floriano n. 212, sob., para apresentação do Relatorio e Balanço e bem assim o parecer da Commissão de Contas, referentes ao anno de 1935 findo, tambem como a proposta do orçamento para o corrente exercicio.

Roga o comparecimento dos illustres membros da directoria e do Conselho Director. Como de costume, haverá communicações geographicas e ephemerides geographicas.

O presidente do Banco do Brasil visitará em junho o Ceará

E ENTAO INAUGURARA' A AGENCIA DO CRATO

CRATO (Ceará), 14 (D. C.) — Está sendo largamente divulgado que o presidente do Banco do Brasil, sr. Leonardo Truda, visitará o Ceará em junho proximo, pretendendo inaugurar nessa occasião a agencia do Banco do Brasil nesta cidade. O illustre banqueiro receberá das classes conservadoras cratenses, grandes manifestações de sympathia, estando o commercio local organizando um grande programma de festas com que deseja homenageal-o. As obras do edificio em que vae funccionar a agencia do Banco do Brasil no Crato, estão bastante adeantadas, quasi concluidas.

Quem perdeu um molhe de chaves no largo de S. Francisco?

O sr. José Corréa veiu até á nossa redacção dizer que encontrou um molhe de chaves no largo de São Francisco na tarde de hontem.

Quem fôr o seu dono, póde procural-as no DIARIO CARIOCA com o sr. Motta, na gerencia.

Centro dos Proprietarios e Commerciantes

Realizar-se-á, em 18 do corrente, ás 19 horas, em sua séde, á praça Tiradentes n. 85, 1º andar, a posse da nova directoria.

O general Waldomiro chegou a Nice

PARIS, 15 (Havas) — O general Waldomiro Lima, que chegou á França pelo vapor "Conte Biancamano", deteve-se em Nice, onde se demorará alguns dias.

O general Waldomiro Lima veiu fazer um estagio no exercito francez.

Conferenciou com o sr. Baldwin o ministro Eden

LONDRES, 15 (Havas) — O primeiro ministro sr. Baldwin recebeu em audiencia especial o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Eden, com quem conferenciou durante meia hora.

A semanal do Centro dos Professores Nocturnos Municipaes

IMPORTANTES DEBATES

Realiza-se, amanhã, ás 18 1/2 horas, a sessão semanal desta associação de classes do magisterio nocturno municipal. São importantes os assumptos a tratar:

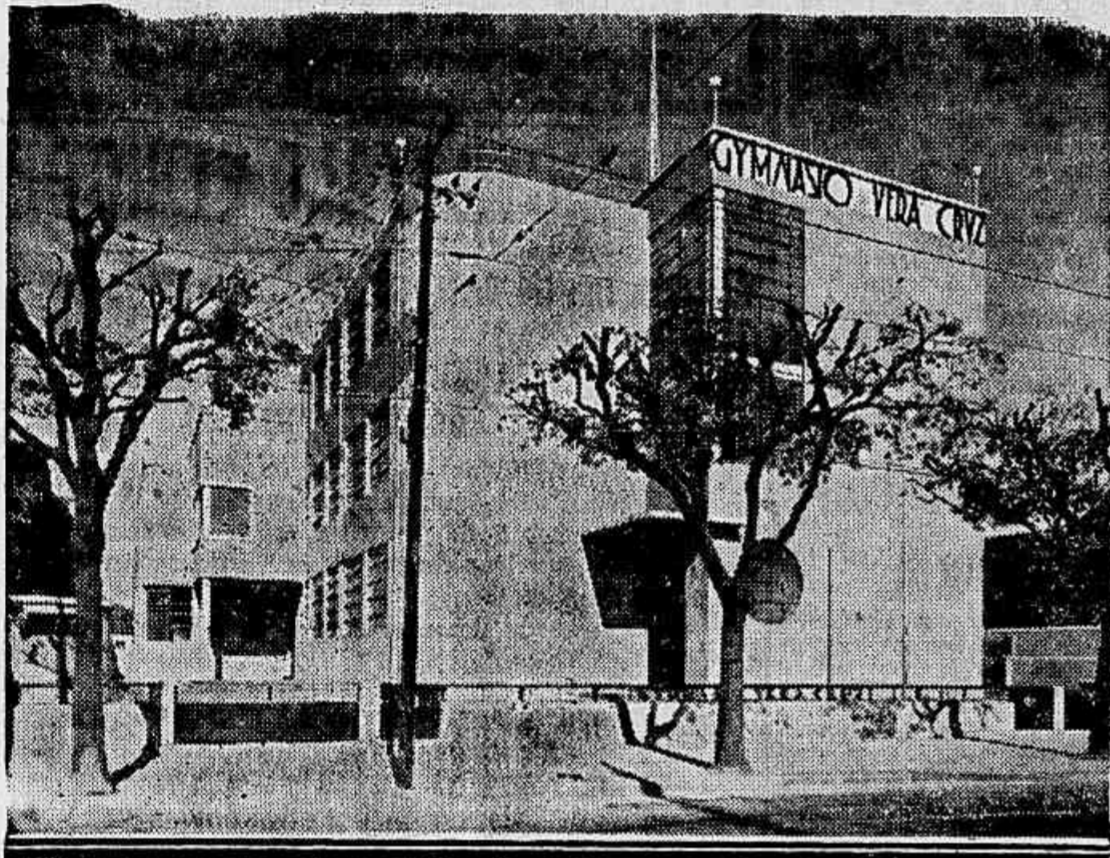
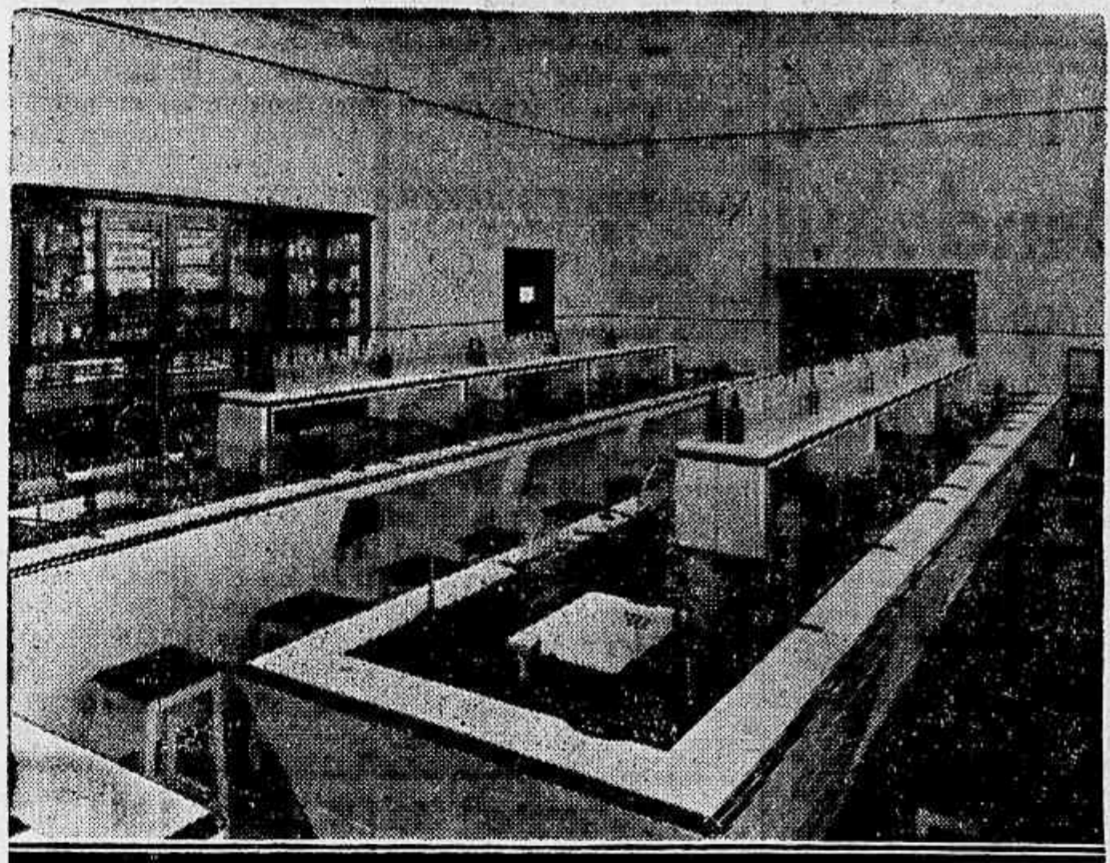
Abono provisorio municipal, plano nacional de educação, alistamento eleitoral e revista pedagogica.

Pede-se a presença de todos os collegas, com vivo empenho.

GYMNASIO VERA-CRUZ

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 417 -- RIO

EDIFICIO PROPRIO

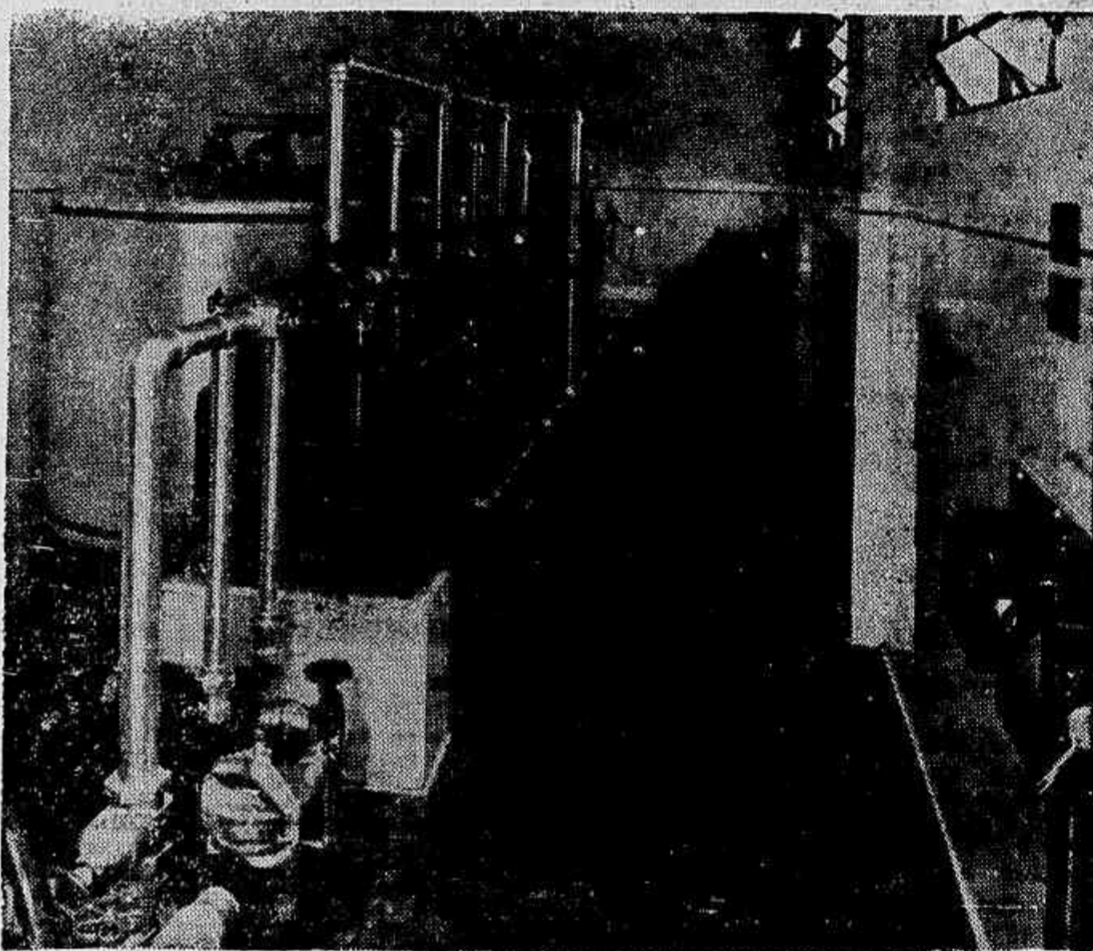
O COLLEGIO MAIS MODERNO E MAIS COMPLETO DO BRASIL

Fachada principal da séde por onde se vê o estilo moderno e a technica que presidiu a construcção do Vera-Cruz, mas que não diz da extensão do predio que tem 101 metros de comprimento

O unico collegio da America do Sul que possue verdadeira piscina de natação, porque é o unico que póde exhibir machinas para a purificação da agua como exigem a hygiene e a Saude Publica

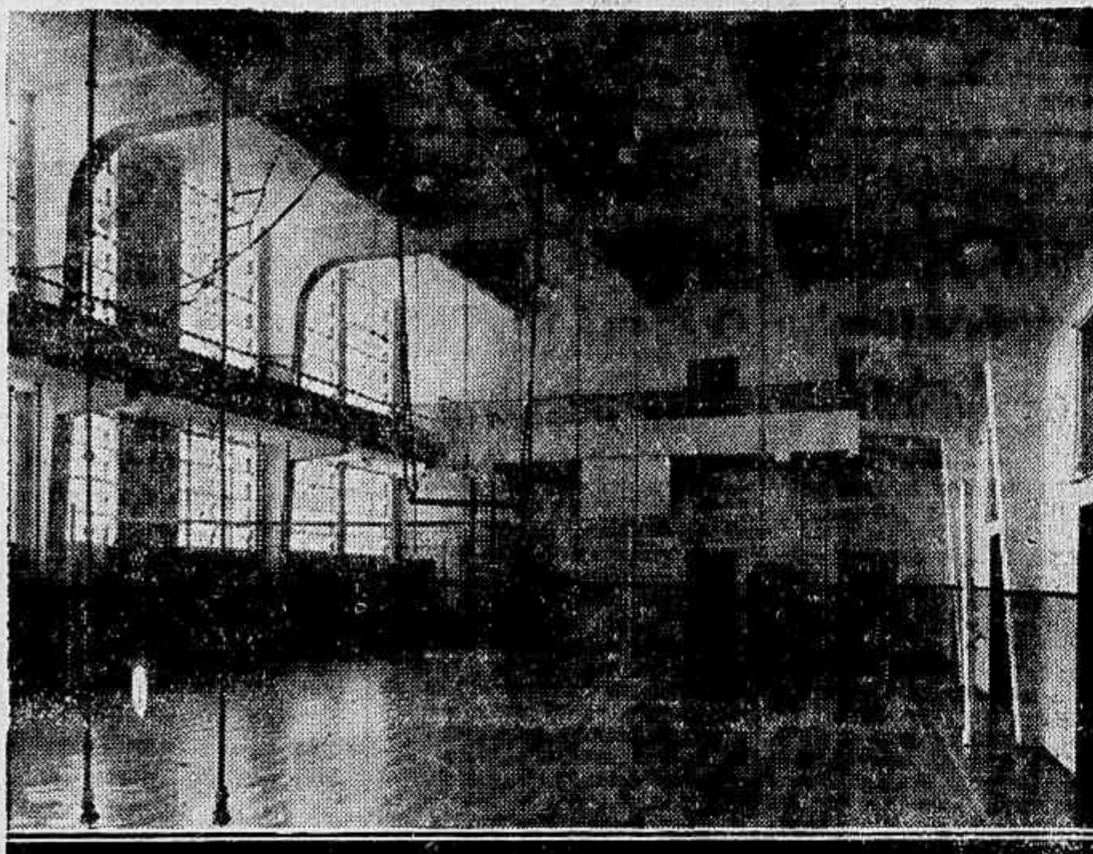
Quem visita o Gymnasio Vera-Cruz, certifica-se logo do que é, com effeito, o mais moderno e o mais completo collegio do Brasil, material e pedagogicamente. E' o mais moderno porque a directoria do Gymnasio Vera-Cruz ao construir a sua monumental nova séde deteve-se no estudo cuidadoso e meticuloso da architectura escolar allemã e norte-americana afim de, valendo-se da experiencia de notaveis pedagogos, produzir obra digna do progresso do Brasil. E' o mais completo parque, na verdade nenhum outro collegio proporciona a seus alumnos mais conforto. O Gymnasio Vera Cruz não sente a falta de uma só dependencia, uma só installação que o tornasse melhor do que é. Seus excellentes laboratorios, 26 salas de aulas, galerias amplas, installações sanitarias, vastos terraços para a educação physica matinal, luxuoso bar, Jardim de Infancia com installações sanitarias especiaes. Tudo isso fórma um conjunto admiravel que encanta aos que visitam o Gymnasio Vera-Cruz.

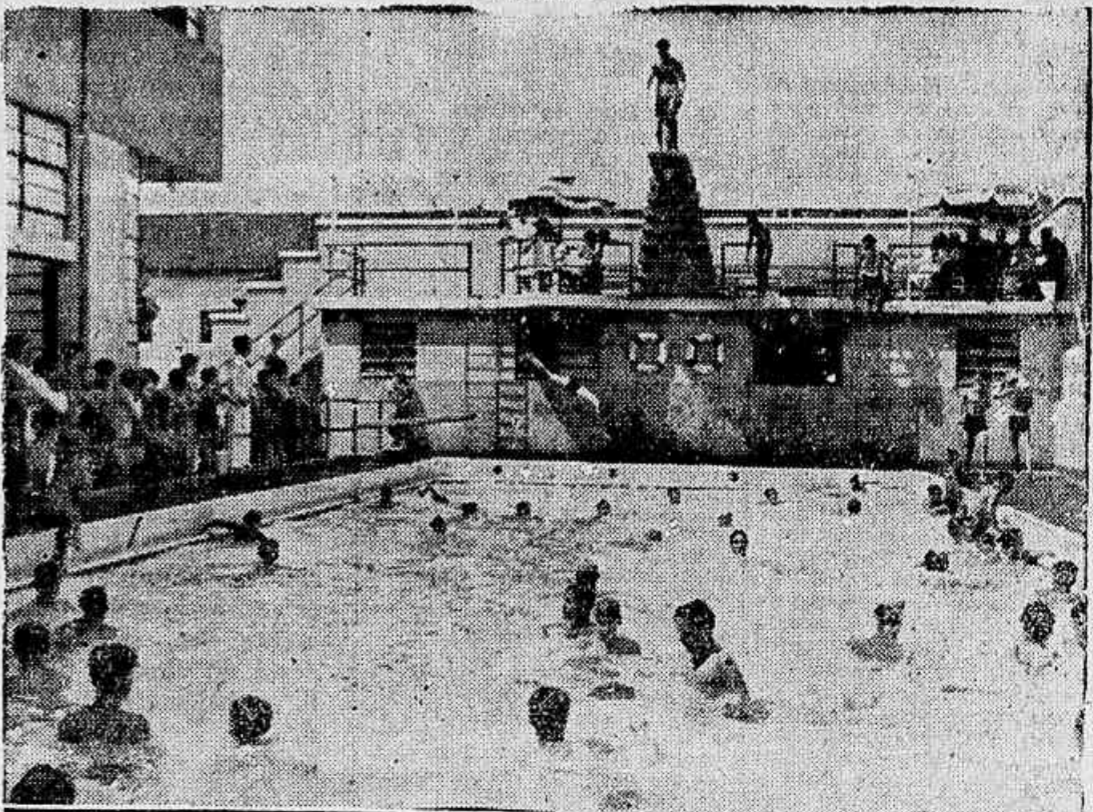
AUTO-OMNIBUS: — O Gymnasio Vera-Cruz possue luxuoso "omnibus" para conducção de seus alumnos, a preços modicos.

REABERTURA DAS AULAS: — As aulas de todos os cursos estão funccionando desde de 1º de fevereiro.

INTERNATO -- SEMINTERNATO -- EXTERNATO

Tels.:
48-4422 -- 48-5386

Casas das machinas da "Piscina", com todos os aperfeiçoamentos que a sciencia moderna exige para o tratamento da agua

Laboratorio de Chimica, elegante em seu feitio original, confortavel e rico em apparelhagem e drogas com que os alumnos praticam a bella sciencia de Lavoisier

"Gymnasium" de cultura physica com toda a apparelhagem necessaria aos exercicios dos alumnos. E' um salão de 342 metros quadrados, onde tambem se joga basket-ball e volleyball

Vista do "Kindergarten" (jardim da infancia) que é modelar em todo o sentido. Dispõe o Jardim da Infancia de uma installação sanitaria completa e exclusiva para uso das crianças desse curso

Diariamente, nesses bellos dias de verão, os alumnos do Gymnasio Vera-Cruz divertem-se desenvolvendo o physico na linda piscina de agua limpida de côr azul claro

O HURACAN EMPATOU COM O CORINTHIANS

A PARTIDA TERMINOU COM O "SCORE" DE 1x1

S. PAULO, 15 — (A. B.) — Realizou-se na tarde de hoje, no campo do Athletico Paulista, a derradeira partida do Huracan, contra o Corinthians. Serviu de juiz o sr. Hummel Guimarães, terminando empatada de um tento.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.326 | Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Fevereiro de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

MOMO CHEGOU, VIU E... ABAFOU

O MONARCHA GALHOFEIRO, IRREVERENTE E FUZARQUEIRO, OVACIONADO PELOS CARIOCAS

S. M. Rei Momo I e Unico, ao desembarcar é saudado pelo DIARIO CARIOCA

S. M. Rei Momo, unico e absoluto, pisou hontem a Carnavolandia sob acclamações estrepitosas e enthusiasticas dos seus subditos e vassallos que aqui se contam por muitas centenas de milhares.

Foi uma consagração plena, bem poucas vezes registada, a que serviu de boas vindas á real alteza foliã que, sob os auspicios de "A Noite" desfilou com o seu sequito pela Avenida Rio Branco apinhada de povo que o idolatra.

O cortejo formidavel que se formou na praça Mauá, ás 21 horas, era presidida por uma turma de motocyclistas da Inspectoria de Trafego sob ás ordens do inspector-chefe Canuto Setubal, seguindo-se depois grande numero de automoveis conduzindo representações de todas as nossas agremiações recreativas e carnavalescas.

Fechava o cortejo o carro triumphal, onde S. M. jubiloso e sorridente agradecia as acclamações vibrantes da massa compacta.

Está, pois, a Cidade Maravilhosa, de hoje até terça-feira "gorda", sob as ordens do galhofeiro Momo que reinará absoluto e imperioso não permittindo que nestes poucos dias um só rosto, feminino ou masculino, se annuvie prenunciando algo de pezar ou tristeza...

E' Inconstitucionalidade a Prorogação do Estado de Sitio?

Em sessão extraordinaria, a Côrte Suprema decidirá essa importante questão

Está convocada para a proxima terça-feira, uma sessão extraordinaria da Côrte Suprema, afim de serem apreciados casos urgentes de habeas-corpus, mandados de segurança e revisões criminaes.

Nessa sessão será apreciado o recurso de habeas-corpus interposto pelo deputado João Mangabeira em favor dos intellectuaes civis recolhidos presos a bordo do "Pedro I", como implicados nos sangrentos movimentos da tragica madrugada de 27 de novembro p. passado.

Em sua petição o deputado bahiano levanta a preliminar da inconstitucionalidade do estado de sitio, em cuja vigencia foram presos os pacientes.

A sessão extraordinaria da Côrte Suprema será presidida pelo ministro Hermenegildo de Barros, em virtude de se encontrar ausente, em Bello Horizonte, o ministro Edmundo Lins, e funccionará com nove juizes, por não poder comparecer o ministro Octavio Kelly, que se acha em Caxambu' no gozo das férias forenses.

O ministro Costa Manso, que se encontra em S. Paulo, virá expressamente para tomar parte na sessão.

Deputado João Carlos Machado

Faz annos hoje o deputado João Carlos Machado, "leader" da bancada gaucha na Camara Federal. Figura de larga projecção nos circulos politicos do paiz, contando com numerosas relações de amizade na metropole, a data do seu natalicio servirá de ensejo para que sejam prestadas ao sr. João Carlos Machado as mais expressivas homenagens de apreço e admiração, ás quaes faz jus pelas suas altas qualidades de intelligencia e coração.

Não sabe que o feriu

Os serviços da Assistencia Publica foram hontem solicitados para um homem que se havia caido na calçada da rua Sarah.

Uma ambulancia foi ao local e recolheu Agenor Alves Carneiro, que apresentava ferimento penetrante, produzido por bala, no abdomen.

Ao ser medicado, disse Agenor não saber quem o ferira. Estava em pé, encostado á parede, quando ouviu uma detonação e sentiu-se ferido.

A policia não teve conhecimento do facto.

CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

POUCO IMPORTANTES AS BATALHAS DESTAS 24 HORAS — OS MEMBROS DA CRUZ VERMELHA NA ABYSSINIA DESMENTEM... — COMMUNICADO 124

ROMA, 15 (Havas) — Communicado numero 124 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: Na frente da Erythréa as patrulhas desenvolveram intensa actividade ao sul de Makallé.

"Na frente da Somalia a situação não soffreu alterações".

DESMENTIDO POR TODOS OS MEMBROS DA CRUZ VERMELHA, NA ABYSSINIA...

ADDIS ABEBA, 15 (A. B.) — Em resposta ao telegramma do Principe Karl, presidente da Cruz Vermelha Sueca, chamando attenção para o boletim official italiano n. 108 em que se faz referencias a munições encontradas nos carros abandonados da Cruz Vermelha na Abyssinia, a Cruz Vermelha Ethiope enviou um telegramma desmentindo esse facto. Todos os membros da Cruz Vermelha Sueca na Abyssinia assignaram o telegramma, negando que aquella instituição se utilizasse dos vehiculos para transportes de munição de guerra.

VICTORIAS ITALIANAS VERIFICADAS EM BALLEI, DEUA PARMA E CURALI

ROMA, 15 (A. B.) — Pequenos successos italianos foram annunciados pelo marechal Badoglio, da frente sul, onde, de accordo com o communicado official numero 123, hontem distribuido, um destacamento italiano desfechou um ataque de surpresa contra uma patrulha abyssinia perto de Ballei, no rio Wehh Gestro. Os abyssinios foram completamente derrotados, tendo os italianos conseguido capturar consideravel quantidade de armas, as quaes, accentua o communicado — são todas de origem ingleza.

Outro encontro se verificou no rio Deua Parma, a 50 milhas de Negheli, onde um destacamento inimigo fugiu deante de uma columna motorizada italiana. O communicado admitte a victoria italiana perto de Curale, a noroeste de Gerloguhi, onde 60 soldados nativos foram sobrepujados.

NOVOS INCIDENTES Na Fronteira Mongol-Mandchú!

CERCA DE MIL SOLDADOS DA MONGOLIA APOIADOS EM CARROS BLINDADOS INVADEM KHALKINSTER

A agitação em Hailar — Espera-se em Tokio a visita do sr. Litvinov

TOKIO, 15 (Havas) — Produziu-se novo incidente na Mandchuria, numa região da fronteira não longe do lago Huire.

Segundo um telegramma de Hailar, cidade situada acerca de cem kilometros da fronteira noroeste do Mandchukuo, cerca de mil soldados da Mongolia Exterior, apoiados por quatro autos blindados, fizeram uma incursão na zona de Khalkinster, na extremidade norte do lago e atacaram as tropas nippo-mandchus. Os mongóes foram repellidos depois de um combate que durou varias horas.

Ignora-se ainda se ha victimas.

As autoridades do exercito japonez no Mandchukuo estão vigilantes na região da fronteira afim de evitar a reproducção dessas incursões.

VIVA AGITAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO DE HAILAR

KARBINE, 15 (Havas) — Reina viva agitação em Hailar em consequencia das novas batalhas que se feriram na fronteira, entre forças nippo-mandchus e uma formação mongol composta de cerca de mil homens. Estes ultimos que estão agora em retirada foram ao que consta os aggressores.

A RESPOSTA DE TOKIO AO GOVERNO SOVIETICO

MOSCOU, 15 (Havas) — A Agencia Tass annuncia que foi entregue ao commissario substituto dos negocios estrangeiros sr. Stomoniakoff a resposta do governo de Tokio ao protesto sovietico de 30 de janeiro a proposito da incursão nippo-mandchú em territorio russo.

O sr. Stomoniakoff declarou que a resposta nipponica reproduz a versão conhecida e inexacta propalada pelo exercito de Kuangtung e refutada pelo titular russo com indignação. Accrescentou que, com a organização de incidentes de fronteiras, as autoridades japonezas e manduchus procuravam enganar a opinião nipponica. O governo de Moscou tinha tanto maior fundamento para sustentar a versão sovietica quanto era sabido que a aggressão se verificára em territorio russo e que a companhia amotinada se encontrava longe da fronteira. O governo sovietico mantinha, pois, o seu protesto mas felicitava-se pelo facto do governo japonez acceitar que uma commissão mixta examinasse o litigio.

O sr. Stomoniakoff pediu ao embaixador do Japão que o governo de Tokio aceitasse egualmente a inclusão na commissão de representante neutros afim de assegurar um trabalho util e benefico para as relações entre as duas partes.

VAE A TOKIO O SR. LITVINOV

TOKIO, 15 (Havas) — Nos circulos politicos e nos meios militares são commentadas favoravelmente as informações da imprensa de Moscou de que o governo dos Soviets projectava uma viagem a Tokio do sr. Litvinov, commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros. Os jornaes desta capital estão dispostos a recommendar essa viagem e salientam que o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hirota, deu a entender em dezembro passado ao governo de Moscou que patrocinaria a visita ao Japão de alguns estadistas sovieticos afim de procurar a maneira de chegar a um accordo de ordem geral.

A Suissa Reage Contra os Extremismos de Direita e Esquerda

EXPULSOS UM ITALIANO NAZISTA E UM ALLEMAO COMMUNISTA

BERNA, 15 (Havas) — O conselho federal expulsou um italiano que ha muito tempo fazia agitação na Suissa em favor do nacional-socialismo. Tinha fundado grupos nacional-socialistas e havia redigido uma brochura de propaganda que aliás não chegou a publicar mas que era de molde a criar difficuldades á politica suissa. Foi egualmente expulso um alemão que fazia propaganda communista e anti-allemã.

A Gréve nos Estaleiros de Penhoet Chegou á Sua Phase Decisiva

SAINT NAZAIRE, 15 (Havas) —A greve dos operarios dos estaleiros de Penhoet chegou a uma phase decisiva. Se não se chegar a um accordo hoje á tarde, encara-se a possibilidade do fechamento dos estaleiros, visto que estes não podem funccionar nas condições actuaes. Como os contra-mestres e os chefes-operarios tenham adherido ao movimento, os operarios que estão trabalhando estão sem direcção nem controle, visto que algumas dezenas de engenheiros não podem vigiar o trabalho de 4.000 pessoas disseminadas pelos navios em construcção e pelas officinas.

Os que chegam de avião

Procedente de Manáos, com as vinte escalas de costume pelos portos do Norte do paiz, chegou hontem, ás 16,40 horas, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Manáos, Manoel S. Barros; de Belém do Pará, Alcebiades de Castro Velloso, director regional dos Correios e Telegraphos do Pará; de Recife, Arlindo Figueiredo e João Costa Azevedo; de Aracajú, sr. Nelson Rocha; da Bahia, Adolpho M dos Santos, sr. Francisco Saturnino de Britto Filho, Francisco Saraiva Martins, marquez Jean de Barral e Cesar Pinto; e de Victoria, sr. Arthur Caetano e sr. A. Stockler de Queiroz.

Com destino aos portos do Sul, até Porto Alegre, parte ás 6 horas de hoje, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Santos, Murillo V Oliveira; para Florianopolis, senhora Joanna Emmanuelitis, e para Porto Alegre, sra. Rosa J Pellegrino, Torben Rasch, Carlos Cesar Machado e senhorinha Helena Machado.

O novo secretario da Escola Militar

O ministro da Guerra, por despacho de hontem, designou o capitão da arma de infantaria Custodio Spolidoro dos Santos, para o cargo de secretario da Escola Militar, em substituição ao official de egual posto e arma Flodoaldo Gonçalves Maia, que foi exonerado.

Movimento de malas postaes

Foi o seguinte o movimento de malas postaes, hontem verificado nas diversas secções dos Correios e Telegraphos do Districto Federal:

Malas com correspondencias — Expedidas 2.624 — recebidas 2.482;

Malas com objectos registrados — Expedidas 972 — recebidas 899;

Malas com Colis Postaux — Expedidas, 10 — recebidas, 14; Malas Aereas — Expedidas, 28 — recebidas, 80;

Malas em transito — Expedidas via maritima 138 — expedidas via terrestre 366.

Movimento geral das malas — 7.612.

A "limousine" foi esmagar um homem na calçada

Do sr. João Canali recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Cumprimentos. — Os jornaes dos dias 12 e 13 deram a noticia de que eu, de volta de um passeio nocturno com amigos, atropellei, na praça da Republica, um transeunte, acarretando-lhe a morte. Infelizmente, vi-me envolvido num lamentavel accidente que sacrificou um pobre homem para mim desconhecido. Mas o accidente foi inteiramente casual a despeito da segurança com que dirijo o meu automovel. Houve injustiça da imprensa quando declarou, provavelmente com base em ligeiras informações de primeiro momento, que eu me recolhia a casa, depois de passeios nocturnos, em companhia de amigos alegres. Encontrava-me em companhia de minha senhora e voltava de uma reunião de directoria de uma sociedade muito conhecida, o Recreio das Flores.

Essa explicação, que dou, tem por fim evitar que os meus costumes se façam um julgamento injusto, aggravando o abatimento moral que me causou o accidente.

Esperando que v. s. publique esta em seu conceituando jornal, subscrevo-me. Att. e Vendr. João Canali".

O sr. de Los Rios pronunciou vehemente discurso de propaganda eleitoral

MADRID, 15 (H.) — O sr. Fernando de Los Rios pronunciou em Granada um discurso de propaganda eleitoral em que accentuou: "Não é sómente necessario que se vá votar até á hora marcada, mas torna-se indispensavel que o povo circule junto ás secções eleitoraes, afim de fiscalizar o pleito e evitar que seja deturpada a sua vontade."

Encalhou em Lidart Point o navio inglez "Lackenby"

LONDRES, 15 (H.) — O vapor britannico "Lackenby", de 5.000 toneladas, encalhou durante a noite passada perto de Lidart Point, devido ao denso nevoeiro reinante na região. Se bem que o navio não esteja em perigo, um barco de soccorro trouxe alguns passageiros para terra.

2 SECÇÃO

Diario Carioca

GINAS

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Fevereiro de 1936

O NOIVADO

Por GEORGE F. WORTS

O ascensor nos deixou no ultimo andar, num espaçoso jardim. O camareiro nos conduziu a uma das mesas, da qual podiamos admirar o Prado o Malecon e a superficie azulada do Caribe.

O jardim estava quasi vasio. Em nossa frente uma joven tomava o **lunch** na companhia de um homem. Havia um deslumbramento de sol na toalha e o jogo das sombras dava aos rostos um toque romantico.

Amulher parecia profundamente abstraida. Os dois estreitavam-se as mãos sobre a mesa e estavam, evidentemente, muito distantes de tudo que os rodeava. Seria difficil affirmar a belleza daquella mulher, mas a expressão de amor que havia no seu rosto a fazia muito attraente. O que mais me agradava nella era a cabelleira, na qual scintillava a luz do sol; cabellos de um ouro suavissimo, tão suave que parecia formar um halo luminoso sobre a sua cabeça.

O homem parecia mais velho; seu bigode recortado e negro emprestava-lhe, sem duvida, uma expressão viril.

Ambos eram americanos, mas estava evidente que não eram tunistas.

Charlie, o meu companheiro, lançou um olhar em derredor e exclamou surpreendido:

— Meu Deus!

E, levantando-se rapido, dirigiu-se na direcção do outro par de namorados. Saudou ao homem e á mulher com sincera cortezia. Seguiu-se um instante de animada conversa e Charlie regressou para o meu lado.

— Ahi tens uma agradavel surpreza — disse-me — não reconheces aquella mulher? E' Marigold Hally.

— O nome me parece familiar — respondi — mas não consigo lembrar-me b[illegible]

— Mas se foi o mais brilhante exito que a Broadway tem conhecido ha muitissimos annos! Começou com as Singing Stars...

Eu continuei olhando para Marigold Hally.

— E o homem, quem é elle?

Notei uma expressão estranha no rosto de Charlie, que acabou por responder-me com uma boa gargalhada:

— E' Derek Latimer, seu esposo temporario.

— Parecem noivos—observei.

— E praticamente o são. Essa é uma novella extraordinaria. Talvez mais curiosa e interessante do que todos as demais que haja lido até hoje...

*

"Derek chegou aqui dois annos depois de mim, para tentar a fortuna com a canna de assucar. Havia herdado algum dinheiro e comprou uma pequena plantação na costa occidental, perto de Juanaciaba — uma das mais velhas propriedades de Hernandez. Por esse tempo eu installava uns geradores na usina de Juanaciaba e o conheci. Estava dispondo a sua casa — Questicita —como se fosse para receber visitas.

Achei-o fatigado e aconselhei que procurasse o contacto com a civilização. E, então, aceitou que fossemos a Havana.

Quando aqui chegamos para ceiar, tocava a orchestra, muitas pessoas dansavam e não se poderia encontrar ambiente mais animador e civilizado. Derek quiz dansar tambem.

— Olha, Charlie — disse-me, então — Vou fazer um ridiculo, seguramente, mas quero dansar tambem.

E fez o ridiculo, realmente... Não; elle não estava embriagado... Levantou-se, apenas, e começou a percorrer as mesas onde havia mulheres, pedindo-lhes que fizessem o favor de dansar com elle. E ainda não compreendi por que razão não o expulsaram aos ponta-pés naquelle dia... Os homens se offenderam. As senhoras pareciam petrificadas. E as moças não lhe deram a menor attenção.

Afinal, nessa mesma mesa em que está assentado agora, viu elle Marigold Hally. A joven estava só e chorava. Derek sentou-se ao lado e começou a falar-lhe. A moça parou de chorar, escutou-o e consentiu em dansar com elle. Dansaram outras vezes. Quando chegou a hora de retirar-se a orchestra, Derek pediu que ella continuasse a tocar...

Cansei e fui deitar-me. Horas depois chegou o meu amigo .Disse-me, por fim, que havia encontrado a mulher mais perfeita do mundo. E como visse uma expressão de surpreza em minha physionomia, perguntou-me se eu sabia com quem elle havia dansado toda a noite?... Com Marigold Hally.

Parece que o theatro no qual ella trabalhava havia cerrado as portas após uma temporada triumphal, e que Marigold havia chegado ali a passeio, no hiate de um famoso millionario. O certo é que o hiate partira sem ella. E Marigold resolvera seguir para Nova York no dia immediato pelo navio da carreira. Acabava de firmar um novo contrato por uma quantia fabulosa.

O que se seguiu é realmente fantastico. Derek não deu um instante d[illegible] tregua á joven. Queria fazer com que ella abandonasse a carreira, que c[illegible]sse com elle e que fosse viv[illegible] sua terrivel plantação de assucar...

Marigold perdeu o segundo vapor. O empresario lhe telegrapháva duas vezes por dia. Já estavam ensaiando a nova revista. A joven mostrou as mensagens, que Derek rompeu em mil pedaços.

Derek apertou o cerco. Ella disse que aquillo era ridiculo e que não podia continuar. Eu mesmo sabia muito bem que o romance não duraria muito, seria, então, possivel encerrar uma joven nessas condicções em Questicita? Afinal firmaram o compromisso mais fantastico que se possa imaginar. Casar-se-iam e Marigod acompanharia Derek pelo periodo de seis mezes.

Ao cabo desse tempo voltariam a Havana e ella poderia seguir para Nova York pelo primeiro **vapor**.

Casaram-se e foram para Questicita. E seis mezes mais tarde, com rigorosa exactidão, chegaram a Havana. Um novo contrato aguardava-a em Nova York. Marigold comprou a passagem. E Derek fez, então, a primeira coisa razoavel da sua vida. Começou a seguir sua mulher, a cortejal-a, e seduzil-a, nesses poucos dias que faltavam para sua partida. E ella retribuiu suas attenções... com outros seis mezes. Ao finalizar esse segundo periodo, Marigold já havia perdido o logar [illegible] que possuia na Broadway. Mas não a haviam esquecido de todo.

Mas Derek adorava-a cada vez mais... E Marigold resolveu ceder e [illegible]ltaram mais uma vez a Questicita.

Desde então, cada seis mezes se repete a historia. Duas vezes por anno Marigold vem aqui para embarcar rumo a Nova York. Certamente Nova York já se esqueceu della. Acredito que hoje ella não conseguirá melhor collocaçã[illegible] que qualquer c[illegible]rista. [illegible] se tem illusões a esse respeito. Marigold é uma mulher intelligente. Tudo o que eu sei é que cada seis mezes, com a regularidade de um relogio, chega a Havana prepara-se para [illegible] embarcar e encontra-se com Derek..."

*

Fiquei olhando o interessante par. Derek mantinha ainda entre as suas as mãos de Marigold, e sobre a mesa se inclinava para ella, falava-lhe apaixonadamente, e ella sorria como sorri uma mulher conquistada...

Voltei á realidade e surpreendi-me. Não havia mais luz sobre a toalha da mesa. Os raios do sol haviam desapparecido, e brilhavam agora nos cabellos daquella curiosa figura de mulher. Olhei ainda os seus cabellos. Vi que eram grizalhos. Nesses poucos instantes em que Charlie me havia contado a historia, Marigold se havia transformado, de [illegible]ça de vinte e cinco annos em uma mulher de quarenta e seis.

— Escuta, Charlie — murmurei — e de quanto tempo vem isso?

— Espera... deixa pensar... Ella veiu aqui no inverno de 1911... Faz vinte e quatro annos que estão casados...

O Despertar dos Mocambos

JOSUE' DE CASTRO

O Recife, cidade dos rios, das pontes e das antigas residencias palacianas, é tambem a cidade dos mocambos — casebres de barro batido a sopapo, com telhados de capim, de palha e de folhas de flandres

Na manhãzinha fria de junho, quasi noite, vem chegando os balaeiros carregados de frutas e verduras, pela estrada de Afogados. Sairam dos seus mocambos alta madrugada, com os grilos cantando, os sapos respondendo lá fóra, de dentro da noite escura. A estrada arrazada pelas chuvas de maio, estão lama só. Os pés chatos dos balaeiros se enterram na terra, mole, espirrando barro por entre os dedos.

Nesta hora incerta, ainda com a côr da noite, mas já soprando um arzinho da manhã, a estrada do Motocolombó se perde invisivel no meio dos mangues, com os seus mocambos ainda apagados dormindo na placidez do charco. Só de longe, vê-se uma porta aberta por onde se projecta uma luz baça e um rolo de fumaça do alcoviteiro de kerozene. E' alguma vendinha ou botequim que abre cedo para fazer negocio com os balaeiros.

Vender aguardente, bolacha, rosca, café pra esquentar o figado, forrar o estomago dos madrugadores. Pouco a pouco uma luz muito tenue vae limitando o contorno da estrada por onde os balaeiros, curvados ao peso do calão torto da carga, maldizendo da lama e da sorte, vão puxando na perna pra que antes do dia amanhecer de tudo estejam abancados nas feiras do Bacuráu, da Encruzilhada ou da Casa Amarella.

Bruscamente, ha uma especie de precipitação na claridade leitosa do ar e, rufando no chão como num tambor, desaba em grossos pingos d'agua, uma chuva incommoda e fria. Os balaeiros retiram depressa dos seus balaios a estopa com que embrulham os tamancos e pondo-a na cabeça em forma de capuz, entram com esta grotesca fantasia de mendigos da idade média, no largo da feira. Pára a chuva com a saida do sol, e de repente, apitos desvairados irrompem no ar. São as fabricas chamando gente pra seu trabalho, acordando o pessoal de Afogados, de Santo Amaro, da Ilha do Leite. E os mocambos que ainda dormem despertam com esses apitos, uns mais rispidos e violentos, outros mais distantes, mais ronceiros. Pelas gretas das portas, pelas frestas dos telhados dos casebres, começa a escapar fumaça, cheiro de café, ruido de tosse e de choro de criança. Abrem-se depois as portas e apparecem na rua os seus moradores com as caras cansadas e mal dormidos. Os homens apressados, com o almoço numa latinha debaixo do braço, as mulheres mais lentas, com umas caras mais satisfeitas, arregaçando as saias procurando lugares mais enxutos, pulando com cuidado as poças de lama, com horror da agua fria. A meninada solta tambem vae cahindo no mundo. Os menores nús, os maiorzinhos com qualquer trapo cobrindo o sexo, todos se atolando na lama com gosto, sem cerimonia como quem está em seus commodos, com o corpo descoberto indifferente a frio e aos mosquitos que zumbem por entre as folhas gordas dos mangues.

Com o despertador do dia ficam vazios todos os mocambos, saindo os homens pra trabalharem nas fabricas, carregarem e descarregarem os navios, as mulheres pra cosinharem e lavarem nas casas ricas, os meninos pra vagabundarem, tomarem conta das ruas, entrarem de lama a dentro pra pegar caranguejo. Até os aleijados e os cégos que moram nos mocambos saem, pra mendigar pela cidade. O bairro fica deserto: o sol brilhando, dando reflexos prateados, nas aguas lamacentas dos mangues, os caranguejos imoveis escumando na beira dagua. (Durante o dia inteiro a paisagem dos mocambos é uma paizagem morta). Numa trepidação assustadora passa, bem por cima, o avião da Panair. O ruido vae crescendo, crescendo, treme com o ar, com os mocambos, com os caranguejos de olhinhos em pé, assustando, depois vae diminuindo, diminuindo, até se extinguir inteiramente.

E um sile[illegible] doloroso volta [illegible] a cidade deserta dos mocambos.

Após 11 Annos de Desterro!

O BUDHA VIVO VOLTA PARA LLASSA!

CEM CAMINHÕES PARA CONDUZIR AS BAGAGENS DO IMPERADOR, SABIO E DALAI-LAMA

A Original Figura do Summo Pontifice da Religião dos Thibeteanos

De accordo com noticias recentes, o governo chinez enviou a Kokonor cerca de cem caminhões para transportar as bagagens do Dalai Lama do Thibet, que viaja por todas as regiões do seu paiz após 11 annos de desterro no Kokonor. Um subsidio de um milhão de dollares foi destinado ao chefe da religião Pamaista para que continue sua peregrinação até Llassa.

Essas noticias, embora pareçam bizarras, vêm revelar dois factos de singular importancia: o esforço desesperado que estão desenvolvendo os chinezes para não perder totalmente a influencia sobre a Mongolia e o resurgimento dos povos que um dia se uniram, sob a espada de Gevgis Khan, para conquistar a metade do mundo então conhecido.

QUEM E' DALAI LAMA

Dolai Lama representa na religião dos thibetanos e mongóes a figura do Papa na religião catholica. Com effeito, elle é o vigario e representante de Budha, o summo sacerdote do seu culto, o intermediario entre os crentes e o Deus, ou Brahama.

Mas Dalai Lama é algo mais que o Papa — elle é um semi-deus, o Budha reencarnado.

Aes duas incarnações mais importantes do Sakya Muni são o Tsachi-Lama e o Talé-Lama ou Dalai Lama.

O Taschi-Lama foi obrigado, em 1925, a residir em Pekim. Mas Dalni-Lama tem maior importancia politica, que resulta do facto de possuir em suas mãos o governo de uma vasta região da Asia Central.

IMPERADOR, SABIO E BUDHA

Elle exerce o poder eclecsiastico supremo e tambem o poder temporal. E' pois uma hierarchia politica e religiosa ao mesmo tempo.

O poder temporal que exerce vem de um abbade do mosteiro de Sakya, a quem um imperador chinez, em 1254, presenteou com o governo dos povos do Thibet em vista de relevantes serviços prestados.

Llassa era até 1904 a residencia habitual do Dalai Lama do Thibet. [illegible]as os inglezes se apoder[illegible] da Roma do Lamaismo, a tiros de canhão, e os religiosos fugiram para Darjilang. Mas esta tambem logo caiu, de maneira que Dalai Lama teve que andar errante por muito tempo.

REVOLUÇÃO CONTRA OS DEUSES

Não faltaram ambiciosos na propria comitiva dos Lamas fallecidos. Um delles foi Lung-Shar, chefe do exercito do Dalai Lama, morto. Elle quiz occupar indevidamente o logar vago. Mas não se offende impunemente aos deuses. E Budha, irritado contra Lung Shar, condemnou-o por sacrilegio a soffrer a penna classica — perda dos dois olhos.

O Vôo Sobre as Egrejas

de CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Vamos até a Matriz de Antonio-Dias
onde repousa, pó sem esperança, pó sem lembrança, o Aleijadinho.
Vamos subindo em procissão a lenta ladeira.
Padres e anjos, santos e bispos nos acompanham
e tornam mais rica, tornam mais grave a procissão de assombração.

Mas já não ha fantasmas no dia claro,
tudo é tão simples,
tudo tão nú,
as côres e cheiros do presentes são tão fortes e tão urgentes
que nem se percebem catingas e **rouges**, boduns e ouros do seculo 18.

Vamos subindo, vamos deixando a terra lá em baixo,
nesta subida só serafins, só querubins fogem comnosco,
de róseas faces, de nádegas róseas e rechonchudas,
empunham coroas, entoam cantos, desenham ornatos no azul authentico.

Esse mulato de genio
lavou na pedra-sabão
todos os nossos peccados,
as nossas luxurias todas,
e esse tropel de desejos,
essa ansia de ir para o céo
e de peccar mais na terra;
esse mulato de genio
subiu nas asas da fama,
teve dinheiro, mulher,
escravo, comida farta,
teve tambem escorbuto
e morreu sem consolação.

Vamos subindo nessa viagem, vamos deixando
na torre mais alta o sino que tange, o som que se perde,
devotas de preto que batem joelhos, o sacristão que limpa os altares,
os mortos que pensam, sós no silencio, nas catacumbas e sacristias,
São Jorge com seu ginete,
o deus coberto de chagas, a virgem cortada de espadas,
e os Passos da Paixão, que jazem inertes na solidão.

Era uma vez um Aleijadinho,
não tinha dedo, não tinha mão,
raiva e cinzel, lá isso tinha,
era uma vez um Aleijadinho,
era uma vez muitas igrejas
com muitos paraisos e muitos infernos,
era uma vez São-João, Ouro-Preto,
Marianna, Sabará, Congonhas,
era uma vez muitas cidades,
e um Aleijadinho era uma vez.

THEATRO

O BAILE DOS ESFARRAPADOS REALIZAR-SE-A', FINALMENTE, 3ª FEIRA PROXIMA, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Realiza-se, finalmente, terça-feira, proxima, no theatro João Caetano, a brilhante e original iniciativa do Cordão dos Maiores Abandonados que tem sido acolhida enthusiasticamente pela sociedade carioca.

Sob a decoração de Gilberto Trompowsky e Valentim desenrolar-se-á na noite de 18 do corrente esse interesantissimo prélio carnavalesco fadado a formar junto as grandes festas de Momo de 1936, e que será filmado pela Botelho Film.

Ultimam-se os seus preparativos e ainda hontem uma commissão constituida de membros da Associação dos Artistas Brasileira julgou os figurinos que concorreram ao original certame de que demos continuadamente divulgação e já amanhã será conhecido o seu veredictum.

Os bilhetes que foram postos á venda ante-hontem na bilheteria do theatro João Caetano têm sido muito procurados o que nos autoriza a prognosticar para essa festa de espirito uma concurrencia notavel.

OS 4 MAIS SUMPTUOSOS BAILES A FANTASIA

SERÃO DO CINE THEATRO ALHAMBRA

Não teremos duvidas ao affirmar que os bailes carnavalescos, em organização no Alhambra, ainda este anno manterão as tradicções de brilhantismo de que sempre se revestiram os anteriores.

E' que a direcção da elegante casa de diversões da Cinelandia está cuidando com : urado escrupulo dos minimos detalhes desse acontecimento excepcional dos festejados em honra ao deus Momo.

Além dos contratos vultosos firmados com Napoleão Tavares para a organização dos quatro melhores conjuntos musicaes, teremos as amplas dependencias do Alhambra, transformadas num recanto paradisiaco de encanto indiscriptivel, graças a arrojada concepção dos detalhes decorativos dos Bailes dos "Tempos Modernos", extrahidos do novo film do genial Carlitos e que tem esse titulo suggestivo.

A audacia da technica d...rativa, empregada nos trabalhos de transformação do Alhambra, se juntarão os mais originaes e extravagantes effeitos de luz, numa orgia de cambiantes variadas, indescriptiveis!

OS PERERECAS OFFERECERAM UM COCK-TAIL NO PHENIX

O Cordão das Pererecas, que vão dar os bailes no Phenix este anno, denominados dos Casados, offereceram hontem um cock-tail intimo á imprensa, que correu na maior cordialidade.

Toda a directoria, tendo á frente as figuras sympathicas de Armando Ruy Barbosa, Jouvin e Duquê, foram incansaveis em gentilezas dispensadas aos jornalistas que compareceram aquella festa intima. Houve varias saudações, sendo que todos desejaram felicidades aos Perereca durante o Carnaval.

O BAILE INFANTIL DO HIGH-LIFE VAE SER FILMADO

altam poucos dias para o Carnaval tomar conta com delirio da "cidade maravilhosa!".

A criançada escolheu este anno os bailes infantis a fantasia do High-Life Club e do Carlos Gomes para se divertir durante a festa que enlouquece o carioca; está enthusiasmada e com justa razão.

Os attractivos daquellas matinées estão constituindo uma "coisa louca"... Até o Camondongo Mickey apparecerá ali com os "clows" e os palhaços além do querido "Rei Momo" para alegrar a petisada.

A Empresa A. Botelho Film, das mais conceituadas fará filmagem de aspectos interessantes dos bailes infantis no High-Life.

Lourdinha Bittencourt, a garota numero "um" do Radio não dará socego nas festas á gurysada, fazendo a mesma coisa os "soldados musicaes" de Napoleão Tavares que egualmente em "fórma" confirmarão mais uma vez o conceito e a sympathia que gozam da população carioca.

COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMMA DA GRANDE FESTA DE AMANHÃ NO CARLOS GOMES

Finalmente amanhã terá logar a grande festa, a ultima que se realiza antes do Carnaval com o concurso precioso de prestigiosos elementos do nosso broadcasting.

A festa de amanhã no Carlos Gomes, é organizada por Patricio Teixeira, nome dos mais festejados, o "incorrigivel seresteiro" da P. R. A. 9.

A preços populares e em sessões continuas desde as duas horas, será apresentado um programma mixto de téla e palco, estando marcada para ás 4 e para ás 9 horas as duas unicas sessões de palco.

Na téla será exhibido o admiravel film da Fox, "Orchideas para voce", interpretado pelo querido John Boles e pela fascinante Joan Muir. O programma de palco está assim organizado:

Barbosa Junior e Ismenia dos Santos, num sketch inedito intitulado "O futuro dos homens", João da Bahiana, Noel Rosa, Djalma Ferreira, Luiz Barbosa, Marilia Baptista, Conjunto Pixinguinha, Os 4 Diabos, Lamartine Babo em "Conferencias humoristicas" e muitos outros "astros" do nosso radio.

O COMMENTARIO DA NOITE

A Prefeitura mandou construir um theatro entre o Hospital da Gavea e as cocheiras do Jockey Club, informam os jornaes.

— O theatro vae ser agora honrado com a presença de Sargento, commentou o Paulo Orlando.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje :

As sras. Marietta Machado e Olympia Ferreira Botelho; as senhorinhas Julieta Ramôa, Cecilia Paulino da Silva, Josephina de Souza Martins e Celeste Calazans; o commandante Washington Perry de Almeida; o dr. Alberto Ramos Junior; a menina Regina Helena, filha do casal Eurico de Figueiredo Sampaio; o academico e magistrado dr. Adelmar Tavares; o dr. Adolpho Konder.

Fazem annos amanhã :

As sras Elisa Imbuzeiro Pinto M...ado, Eloy Teixeira e Leonor Beaurepaire Rohan de Aragão; as senhorinhas Laura Augusta Jame, Laura Gomes de Mattos e Sylvia Accioly Monteidsro; os drs. Jorge de Toledo Dodsworth, Tancredo Guanabara e Pedro Monteiro; o embaixador Souza Dantas.

Fizeram annos hontem :

As senhoras Fernandes Figueira e Albertina Dutra Ferreira; o dr. Carvalho Borges; o coronel Affonso Ferreira.

—— Faz annos amanhã a talentosa Aida Olympia Serra Franco, novel bacharel pelo Pedro II, filha do illustre casal professor dr. Carlos Alberto Franco e professora d. Maria Serra Franco.

Queida como é, será muito festejada a sua data natalicia.

NOIVADOS

Contrataram casamento: — A senhorinha Sarah da Rocha Brito e o sr. Octavio Franco de Siqueira;

a senhorinha Maria Emilia Alves e o sr. Antonio Fofoni;

a senhorinha Zelia Cruzeiro e o sr. Antonio José de Vasconcellos;

senhorinha Durvalina Mesquita e o sr. Nelson da Silva;

a senhorinha Nair Ferreira e o sr. Fernando Riedy do Nascimento Silva;

a senhorinha Wanda da Silva Vilhena e o sr. Alvaro de Almeida Pereira.

CASAMENTOS

Realizaram casamento : — A senhorinha Maria de Lima e Silva e o dr. Marianno de Medeiros;

a senhorinha Marilia do Carmo Ribeiro e o sr. Paulo Motta e Albuquerque;

a senhorinha Ruth Leitão de Carvalho e o 2.º tenente Ernani Lima;

a senhorinha Arlette da Silva Porto e o sr. Alvaro Cruz Magalhães;

a senhorinha Maria da Gloria de Farias e o dr. Affonso Gomes Maggioli;

a senhorinha Olga Fabricio de Barros e o sr. Alfredo Rodrigues.

FESTAS

ALHAMBRA — Todas as nossas rodas mundanas têm as suas vistas voltadas para os numerosos atrativos de bom gosto dos bailes "Nos Tempos Modernos", em organização no cinema Alhambra para as quatro noites de Carnaval.

Motivos não faltam para justificar esse interesse do mundo elegante pelos bailes do Alhambra, pois elles firmaram tal reputação que ninguem poderia affirmar que se divertiu a valer no carnaval de 1936 se não fôr nos bailes "Nos Tempos Modernos".

Vão já bastante adeantados os trabalhos de ornamentação e Napoleão Tavares tem um repertorio de musicas carnavalescas das mais recentes novidades.

Para as 3 elegantes matinées infantis conta a direcção do Alhambra com a mais rica collecção de premios, havendo duas bicycletas para as crianças de ambos os sexos, melhor fantasiadas de Aladim, offerta do "Correio Universal".

A procura de mesas e os pedidos de informações têm augmentado nestes ultimos dias, estando o publico sendo attendido diariamente na bilheteria do Alhambra.

BAILE DOS ESFARRAPADOS — Depois de amanhã, terça-feira, 18, realiza-se no Theatro João Caetano o "Baile dos Esfarrapados", uma das mais originaes festas da presente temporada carnavalesca que foi carinhosamente organizada por um grupo de jornalistas e dramaturgos — o "Cordão dos Maiores Abandonados. Na bilheteria do theatro municipal da Praça Tiradentes rareiam os bilhetes para esse interessante prélio.

OS GRANDES BAILES CARNAVALESCOS DO HIGH-LIFE — Já lá se vae um anno e o carioca ainda tem viva na memoria a magnifica e incomparavel impressão que teve dos bailes carnavalescos que o High-Life realizou em 1935. Inaugurando suas novas e sumptuosas installações, seus bailes, no anno passado, registaram o maior exito daquelle carnaval.

Pois, agora, a directoria da pujante sociedade da rua Santo Amaro, empenhada em supplantar todos os successos anteriores, ultimou providencias que farão com que os bailes de Carnaval do High-Life, nas noites de 22, 23, 34 e 25, sejam a expressão mais forte da nossa festa maxima, offerecendo aos cariocas e ao que nos visitarem um espectaculo soberbo de alegria, de luxo e elegancia.

Os amplos salões do High-Life, suas aprazíveis varandas, seu lindo Pavilhão Colonial, seu majestoso parque circundando o palacete, a profusa illuminação com 100.000 lampadas, a artistica decoração carnavalesca, a execução de trepidante musicas pelas orchestras de Napoleão Tavares e Borja Junior, tudo já mereceu a attenção meticulosa dos directores, para que o publico encontrae no High-Life aquelle recanto admiravel, pleno de conforto, e de alegria, o ponto culminante do Carnaval.

Aliás, não se compreende que, no Carnaval, alguem pretenda se divertir sem ir aos tradicionaes bailes do High-Life.

OS QUATRO BAILES CARNAVALESCOS NO "JARDIM ENCANTADO" — Na lista farta de bailes carnavalescos, annunciados, ha quatro que, pela originalidade da idéa e pelo arrojo de concepção, chamam, de logo, a attenção dos elegantes foliões do Rio e dos turistas. que aqui aportam, em busca de algo de novo, de emoções fortes, dentro da festa mais querida do carioca: são os quatro bailes que "Lux-Jornal" fará realizar no "Jardim Encantado" do Palacio das Festas, que está sendo metamorphoseado em delicioso recanto ao ar livre, cercado de arvores, arbustos e semeado de caramancheis caprichosos e trepadeiras multicores. Ahi, numa atmosphera de refinado bom gosto, ao mesmo tempo carnavalesca e sylvestre, o carioca de refinado bom gosto, poderá se divertir á larga, e entregar-se ás dansas predilectas, num amplo local apropriado, onde tocarão ininterruptamente dois monumentaes jazz-bands de Simon Bountman.

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito. hoje, domingo, um grande baile infantil carnavalesco que terá de certo, a maxima imponencia e brilho. Abrilhantará as dansas a excellente jazz-band de Napoleão Tavares.

Na proxima quarta-feira, dia 19, antecipada de 20 o gremio catuti fará realizar uma encantadora festa carnavalesca que constituirá uma das maiores attracções do Reinado de S. M. Rei Momo.

Essa elegante festividade seria realizada no dia 20, quinta-feira, mas, em virtude dos grandes preparativos para o grande baile de carnaval foi antecipada para aquelle dia.

VIAJANTES

VEREADOR JORGE MATTOS — Acha-se em Poços de Caldas, a magnifica estancia de veraneio mineira, o vereador Jorge de Mattos, que se encontra ali repousando das fadigas da ultima sessão legislativa. O legislador municipal, porém, demorar-se-á pouco, devendo regressar breve ao Rio.

LUTO

MISSAS

Na igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte, será celebrada, amanhã, ás 10 horas, a missa de setimo dia por alma do dr. Carlo Alberto Ribeiro de Mendonça.

O extincto era presidente da Cia. de Saneamento Predial e engenheiro aposentado do Estado do Rio, sua terra natal, onde exerceu, com grande brilho a sua profissão, tendo a sua morte causado geral pezar á nossa sociedade, que admirava, no dr. Ribeiro de Mendonça, um espirito culto e um homem dotado de raras qualidades de coração.

RADIO

RADIO FLUMINENSE

De 12,30 ás 13,30 suplemento portuguez. De 13,30 ás 15, "um pouco de tudo, de tudo um pouco". De 19 ás 23 um programma de musica para dansa.

Para amanhã segunda-feira dia 17. De 10 ás 10,30 supplemento portuguez. De 10,30 ás 12, "de tudo um pouco, um pouco de tudo". De 18,45 ás 19,30, transmissão da "Hora do Brasil". De 19,30 ás 20 discos variados. De 20 ás 22, programma Regional de studio com o concurso de varios artista e o conjunto regional de P. R. D. 8, sob a direcção de Zuth Gonçalves. De 22 ás 23 horas seleccionados em gravações.

SOCIEDADE RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

10,00 — 12,30 — Programma dos cariocas — Musicas populares. 12,30 — 13,30 — Programma allemão. 16,00 — 19,00 — Programma de studio da A Capital, com Noel Rosa, Odette Amaral, Cyro Monteiro, Arnaldo Amaral, Carmen Barbosa, Linda Baptista, Regional. 19,00 — 20,45 — Programma portuguez com Isalinda Seramota, Candida Leal, Carlos de Campos, Manoel Barlavento, Joaquim Reis, João de Oliveira e José Gouvêa. 20,45 — 21,00 — Quarto de hora sportivo em combinação com o "Jornal do Sports". 21,00 — 21,15 — Musica Leve. 21,15 — 21,30 — Programma Olympico. 21,30 — 22,30 — Rede verde amarella. 22,30 — 24,00 — Grande concurso de escolas de samba em conjuncto, com o programma "No reinado da folia". 24,00 — Bôa noite e até amanhã.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 8,30 ás 10 horas — Transmissão do 32º concerto da serie "A Galeria dos Grandes Interpretes", recital do pianista Mischa Levitz. Actuará como speaker Sergio de Vasconcellos. Das 10 ás 11 horas — Transmissão da missa solenne do Mosteiro de S. Bento. Das 18 ás 18,30 horas — Hora catholica. Das 18,30 ás 20 horas — Discos seleccionados. Das 20 ás 23 horas — Discos variados.

Programma para amanhã — Das 10 ás 11 horas — Hora catholica. Das 11 ás 11,30 horas — Discos selecionados. Das 11,30 ás 12.30 horas — A noticia portugueza. Das 12.30 ás 14 horas — Discos populares. das 18 ás 18.45 horas — Hora catholica. Das 18.445 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 21.30 horas — Studio Lair de Barros, Murillo Caldas, Vicente Paiva e as orchestras sob a direcção de Waldemar Spilaman. A's 19.30 horas — Commentarios sportivos. A's 20.30 horas — Chronicas para todos. Actuará como speaker José de Carvalho. Das 21.30 ás 23 horas — Programma de musida de classe. Concerto symphonico. Actuará como speaker Sergio de Vasconcellos.

PROGRAMMA DA HORA CATHOLICA ARA HOJE

10.00 — Missa solenne do Mosteiro de S. Bento. 18.00 — Rimsky Korsakow: "A Grande Pascoa Russa". 18.16 — Meditação. 18.20 — Noticias do mundo catholico. 18.30 — Haydn: "Os céus cantam as glorias de Deus" — "Feri as corda" — Dois coros do Orato "A Criação".

PROGRAMMA DA HORA CATHOLICA PARA AMANHA

10.00 — Dom João IV de Portugal: Crux Fidelis. Coro. 10.05 — P. Benedictino: O carnaval a luz da fé. 10.15 — Aichinger: Onde está Abel? Coro em latim, cantado pelo coro da Cathedral de Dijon. 10.1[illegible] — Meditação do dia. 10.21 — Dr. Joaquim M. da Fonseca: O carnaval e a saude. 10.30 — Ave Verum. Côro da Cathedral de Dijon. 19.35 — P. Benedictino: Que é a missa? 10.45 — Ave coelorum regina: coro da Cathedral de Dijon. 10.48 — Dr. Moreida da Fonseca: Mens sana in corpore sano. 10.56 — Sinos de aço da fundição de Bochum. 18.00 — Dr. Augusto de Lima: "O collegio de Carraça e sua influencia na educação nacional. 18.10 — Victoria: Kyrie eleison. Côro de Dijon. 18.15 — Noticias do mundo catholico. 18.25 — Mauduit: Psalmo 150, pelo côro de Dijon. 18.30 — Conego Alfredo Soares: Os Santos de amanhã. 18.40 — Bach: Aus Liebe ("Por amor").

RADIO SOCIEDADE FARROUPILHA LTDA. (PORTO ALEGRE)

Programma para o dia 17

9.00 — Radio Jornal. 10.00 — Gravações. 12.15 — Orchestra Internacional da estação. 12.30 — Noticiario telegraphico e local. 12.45 — Orchestra Internacional da estação. 13.00 — Gravações selecionadas. 14.00 — Encerramento da primeira transmissão. 18.00 — Reabertura do programma. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora de assumptos agricolas. 20.00 — Noticioso telegraphico e local. 20.000 — Grande concurso de marchas carnavalescas, instituido entre os compositores nacionaes pela PRH 2. Tomarão parte neste concurso 25 marchas carnavalescas, cantadas por Horacio Corrêa, Alcides Gonçalves, Nuno Roland, Heitor Barros e Octavio Lima. 22.00 — Conferencia do hygienista dr. Armin Niemeyer. 22.15 Orchestra Internanacional da estação. 22.45 Amadeu de Freitas em canções brasileiras. 23.00 — Programma do dia seguinte. Transmissão do "grill-room" do Casino da Exposição Farroupilha. 24.000 — Encerramento das irradiações.

PROGRAMMA DO DIA 18

9.00 — Radio Jornal. 10.00 — Gravações. 12.15 — Romeu Fossati e sua jazz simphonica. 12.30 — Noticioso local e telegraphico. 12.45 — Gravações de musicas do carnaval. 14.00 — Encerramento da primeira transmissão. 18.00 — Reabertura do programma. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Discos selleccionados. 20.00 — Noticioso telegraphico e local. 20.15 — Carlos Sparglari e typica argentina. Angeliton Tisson chansonier. 20.30 — Soprano Olga Pereira acomp. de orchestra. 20.45 — Carlos Spargiari e sua typica. 21.00 — Solos de piano pela pianista Elsita Machado Hoeltz. 21.15 — Orchestra Internacional da estação. 21.30 — Mister John e jazz. 21.45 — Ida Lubia, acomp. de orches- 22.00 — Conferencia do calculista hespanhol professor José Clodet. 22.15 — Orchestra veneziana Campanelle com o tenor Dante Michelette. 22.30 — Stelita Bell-Pory Bernes em schetsch. 22.45 — Romeu Fossati e sua jazz symphonica. 23.00 — Programma do dia seguinte. Transmissão do Casino Farroupilha. 24.000 — Encerramento das irradiações.

HELENA GOMES NO RADIO CLUB FLUMINENSE

Helena Gomes, elemento de destaque no programma Medina de Souza de PRD-8, cantou hontem com muito brilho a marcha de L. M. Smido "Adeus da noiva do soldado", letra do poeta Renato Lacerda.

Um Interessante Programma Será Offerecido, Esta Tarde, aos Nossos Turfmen

Goleta, Little One, Ponta Negra, Kobelik, Yambi etc., Sustentarão Empolgante Luta, na Carreira Principal

| 1.ª CARREIRA |

CLO DEVERA' CORRER MELHOR

Reapparecendo, ha uma semana, ainda algo cheia, Clo não correu de todo mal, arrematando em segundo, na frente do favorito Kruppe. Melhor movida, a filha de Tolgus sairá hoje á pista em condições de defender com empenho suas posições. E' bem de ver, entretanto, que a pensionista de Alcides Miranda enfrentará desta feita, adversarios inteiramente diversos, alguns dos quaes bastante dignos de apreço. Estão neste caso: Veto, que desceu de turma e cujas melhoras se accentuam. Astral que reapparece muito bem movido e Vicentina, cuja permanencia em turmas bastante superiores é notoria.

| 2.ª CARREIRA |

NEW STAR CORREU BEM HA UMA SEMANA

Deixando de parte as manhas New Star poude cumprir satisfatoria performance na reunião passada, quando o vimos escoltar Mundo Novo, na frente de todos seus adversarios de hoje, com excepção de Contratempo que é figura nova. Galarim foi, então, quem o escoltou mais de perto. Tendo mantido o estado, o filho de Papyrus deve ser considerado como o mais serio impecilho ao exito do aluado defensor da jaqueta cruzmaltina, desde logo, a figura central da carreira. Tememos, entretanto, que esta condição passe a Sovéo, que bem montado e mais leve, ha de render suas energias com muito maior generosidade. Dollar e Contratempo, dois verdadeiros perigos.

| 3.ª CARREIRA |

E' DIFFICIL APONTAR UM VENCEDOR NO PREMIO "ARAPOGY"

Interessante promette ser o desenvolvimento do Premio "Arapogy", pelo equilibrio que apparenta existir entre seus concurrentes. A maioria vem de tomar parte na prova ganha por D. Pedrito, onde se fizeram remarcar como eficazes: Lentejoula e Cannes, segundo e terceiro respectivamente e Galmita e Salvador, que após cruenta luta travada em todo o percurso, ainda terminaram perto dos primeiros. Juntemos a estes o nome da Mundo Novo que vem de obter um triumpho sobre New Star, em forma realmente promissora, o de Lohengrin que baixou de turma e o de Tracajá, montada pelo jockey de sua predilecção, e teremos uma idéa do que promette a carreira em emoção e interesse. Nossa indicação repousará nos nomes de Lentejoula — Salvador — Mundo Novo.

| 4.ª CARREIRA |

OFFENSIVA PODE DESFORRAR-SE DE IRAPUASINHO

Não foi grande a differença que separou Irapuasinho de Offensiva, na carreira ganha pelo primeiro, ha um domingo. Cremos, pois, devam ter uma influencia sensivel, os 4 kilos existentes agora a favor da egua, tanto mais quanto a reducção da distancia em 100 metros só poderá agir em desfavor do cavallo e em seu beneficio.

Salvo a hypothese duma luta com Itapoan ou outro ligeirão, a filha de Ofensor deverá ser a melhor aquinhoada pela sorte, nos ultimos metros. De seus antagonistas, embora respeitando muito Irapuasinho não o consideramos o mais perigoso. Emprestamos este caracter a Itapoan que vae muito leve, ou a Yvette, cuja ultima performance satisfez plenamente.

| 5.ª CARREIRA |

A TAREFA DE OH ! PROMETTE REVESTIR-SE DE SEVERIDADE

A derrota que Uyrapara infligiu, recentemente a Oh ! não diminue os meritos deste filho de Tomy, que forçoso é confessar caiu batido por um milheiro de caracter excepcional. E' bem verdade que o primitivo Repoty apresentar-se-á, hoje, ao "starting-gate" concedendo vantagens bastante amplas a alguns de seus contrarios, como Miss Bá, Tapirapé, Oitibó, etc., mas é necessario tambem accrescentar que estas vantagens obedecem á differença de turmas. Emquanto o filho de Tomy já se laureou duas vezes, os competidores citados não passaram da primeira victoria. Queremos crer, todavia, que a sua tarefa seja bastante difficultada, principalmente pela acção de Miss Bá, que delle recebe 6 kilos, e Tapirapé reputado como um dos melhores productos da ultima turma do Haras Maranguape.

| 6.ª CARREIRA |

GLOBERA VAE SATISFAZER UM COMPROMISSO SEVERO

Globera, uma egua de origem muito recommendavel vem de obter seu primeiro triumpho em estilo que a assignala como muito apta a conquistar rapidamente o segundo. Assim o entendeu a cathedra fazendo-a favorita, condição que endossamos embora suppondo que a tarefa da neta de Gainsborough esteja, hoje, muito longe do suave. E' que no numeroso lote de seus adversarios figuram peças do valor de Capitú que, não obstante o nome, vem sendo um primor de regularidade, Revé d'Amour que acaba de obter dois triumphos seguidos, na mesma turma, onde hoje correrá, Voiturette que desceu um degrau, Silhueta cuja ultima apresentação valeu-lhe um triumpho nesta turma, e por fim, Celma e Cachalote, levissimos.

Apontar um vencedor, nesta pleiade de valores, é obra que requer cautela extrema. Indicando o trio Capitú — Globera — Celma, fazemol-o com as mais devidas reservas.

| 7.ª CARREIRA |

ARAPOGY OFFERECERA' REVANCHE A BEEF

A ultima victoria de Arapogy sobre Beef esteve longe do convincente. O cavallo nacional dominou o inglez por differença muito restricta, dando a impressão de que seria sobrepujado se a carreira se prolongasse um pouco mais. Existindo agora em seu desfavor, uma vantagem de 4 kilos, ha grande possibilidades de verificar-se uma inversão de ordem. E' conveniente, entretanto, lembrar que o cavallo pernambucano, perfeitamente são está apoot a confirmar uma performance atrás da outra, e além do mais passa por um momento excepcional. Quanto a Beef, animal remendado, já não póde offerecer a mesma segurança. Indicando, pois, seu nome, como ordena a logica, não excluimos a hypothese duma decepção.

| 8.ª CARREIRA |

GOLETA ENCONTRARA' SERIOS TROPEÇOS EM SEU CAMINHO

Desde que ingressou na turma actual, após um triumpho sobre Morón e Lorraine, Goleta vem se empregando com discreção. Vimol-a, assim, já secundar duas vezes Oswaldo Aranha, cuja ausencia parece facilitar muito o exito da filha de Lombardo. E' só a apparencia, ajuntamos. Ha agora competidores novos tão serios como o filho de Dreadnought. O primeiro delles é a egua Little One, que só agora vem confirmando os sonhos audazes que sempre alimentou em seus responsaveis. Animal de futuro classico, no ver destes, a descendente de Sunstar e Lemberg, só agora parece ter tomado esta estrada. Seu ultimo triumpho em 97" para 1.500 metros, na mesma turma em que Ponta Negra fez posteriormente 98" acredita-a como a inimiga n. 1 de Goleta. Dizemos isto com base por que a citada Ponta Negra é tida por Americo de Azevedo, que attende ao seu entrainement e ao de Goleta, como possuidora do mesmo coefficiente de chance que a filha de Lombardo.

A estes nomes devemos accrescentar os de Kobelik e Lorraine, que em suas mais recentes apresentações foram batidas por Goleta pela differença minima.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Clo — Astral — Veto.
New Star — Sovéo — Galarim.
Lentejoula — Salvador — M. Novo.
Offensiva — Itapoan — Yvette.
Oh! Tapirapé — Miss Bá.
Capitú — Globera — Celma.
Beef — Arapogy — Lumine.
Goleta — Little One — P. Negra.

1ª carreira — Premio "Western Union" — 1.500 metros — 3:500$000.

Ks.
1 Clo, R. Freitas 53
2 Vicentina, G. Costa. .. 52
3 Nha Juca, C. Pereira.. 51
4 Véto, P. Vaz 58
5 Astral, S. Batista 55

2ª carreira — Premio "Gallopador — 1.500 metros — Réis 3:500$000.

Ks.
1- (1 Colonna, N. C. 58
(2 Dollar, A. Henrique .. 48
2- (3 New Star, D. Suarez. 57
(4 Contratempo, P. Vaz. 49
3- (5 Galarim, J. Mesquita. 49
(6 Pharaó, K. Popovitz. 51
4- (7 Sovéo, G. Costa . .. 54
(8 Lagave, O. Serra. .. 50

3ª carreira — Premio "Arapogy" — 1.500 metros — Réis 3:500$000.

Ks.
1- (1 Lentejoula, J. Mesquita 50
(2 Tracajá, H. Herrera.. 55
2- (3 Cannes, J. Santos. .. 51
(4 Lohengrin, P. Vaz .. 58
3- (5 Mouresco, C. Morgado. 55
(6 Salvador, O. Serra .. 50
4- (7 Mundo Novo, G. Costa 52
(8 Galmita, A. Henrique. 53

4ª carreira — Premio "Ijuhy" — 1.500 metros — Réis 4:000$000.

Ks.
1- (1 Offensiva, G. Costa. . 53
(" Garboso, D. Correr . 57
2- (2 Xiah, A. Silva.. 51
(3 Sem Reserva, O. Ullôa. 58
3- (4 Yvette, P. Vaz. 51
(5 Itapoan, J. Mesquita.. 49
4- (6 Dão Pedrito, O. Serra. 51
(" Irapuasinho, S. Batista 58

5ª carreira — Premio "Irapuasinho" — 1.500 metros — 5:000$000.

Ks.
1- (1 Detonador, C. Morgado 51
(" Tapirapé, J. Mesquita. 51
2- (2 Oh!, S. Batista 55
(3 Finis Dreno, R. Freitas 55
3- (4 Ogarita, H. Herrera . 53
(5 Miss Bá, J. Santos .. 49
(6 Poaya, C. Pereira. .. 53
4- (7 Oitibó, A. Silva 49
(" Mairy, G. Costa 49

6ª carreira — Premio "Mundo Novo" — 1.600 metros — Réis 4:000$000 — Betting.

Ks.
1- (1 Globera, R. Freitas.. 55
(2 Chouannerie, S. Batista 55
2- (3 Voiturette, P. Vaz. .. 50
(4 Apple Sauce, A. Silva. 58
(5 Capitú, J. Mesquita.. 53
3- (6 Tango, O. Ullôa.. .. 52
(7 Celma, K. Popovitz. . 48
(8 R. d'Amour, H. Herrera 57
4- (9 Silhueta, J. Morgado.. 50
(10 Cachalote, O. Serra.. 48

7ª carreira — Premio "Dão Pedrito" — 1.500 metros — Réis 4:000$000 — Betting.

Ks.
1- (1 Beef, R. Freitas 55
(2 Zirtaeb, C. Pereira. .. 55
2- (3 Yuyita, D. Suarez. .. 58
(4 Arquero, J. Santos... 52
3- (5 Arapogy, J. Mesquita. 58
(6 Diableja, S. Batista . 57
4- (7 Lumine, A. Henriques 57
(8 Galles, G. Costa.. .. 52

8ª carreira — Premio "Uyrapara" — 1.600 metros — Réis 4.000$000 — Betting.

Ks.
1- (1 Goleta, S. Batista. .. 53
(" Adarga, J. Santos. .. 54
2- (2 Little One, R. Freitas. 53
(3 Zamorim, O. Ullôa.. 53
3- (4 Lorraine, P. Vaz.. .. 50
(5 Yambi, D. Suarez. .. 57
(6 Kobelik, P. Costa. .. 53
4- (7 Ponta Negra, G. Costa 52
(" C. Mór, C. Pereira.. 58

Declarações de forfait

Até ás 18 horas de hontem haviam sido declarados os forfaits dos seguintes animaes: Colonna, Kobelik, Lorraine e Capitão-Mór.

Os primeiros resultados dos Jogos de Inverno

GARMOSCH PARTENKRCHEN, 15 (Havas) — Nas provas de grande fundo em "ski" sobre 50 kilometros das Olympiadas de Inverno são conhecidas mais as seguintes classificações.

6º logar — Tuft Arne (Noruega) em 3 horas 41 minutos 18 segundos 7º, Hikkinen Frans (Finlandia) em 3 horas 41 minutos 44 segundos; 8º Nieml Pekka (Finlandia) — em 3 horas 44 minutos 14 segundos; 9º, Musin Cyril (Tcheco-Slovaquia) em 3 horas 46 minutos 12 segundos; 10º, Somolej Franc (Yugo-Slavia) em 3 horas 47 minutos 40 segundos.

Nas provas de "bob-sleigh" os Estados Unidos conquistaram o primeiro logar com um tempo total de 5 minutos 29 segundos 29|100. O terceiro logar tambem coube aos Estados Unidos com 5 minutos 33 segundos 96|100.

Conhecem-se mais as seguintes classificações: 4º (Inglaterra), Frederick ac Evoy e James Cardno, em 5 minutos 40 segundos 25|100; 5º (Allemanha), Hans Kilian e Von Valta, em 5 minutos 42 segundos 01; 6º (Allemanha), Frits Grau e Albert Brehme, em 5 minutos 44 segundos 71; 7º Suissa), Reto Capadrutt e Charles Bouvier, em 5 minutos 46 segundos 23; 8º (Belgica), Barão René Lunden e visconde de Spoelberch, em 5 minutos 46 segundos 28; 9º (Belgica), Max Hoben e Van Schelle, em 5 minutos 47 segundos 32; 10º (Hollanda) Gevers e Dunlop em 5 minutos 48 segundos 11.

A Imprensa yankee e os Jogos de Inverno

BERLIM, 14, (A. B.) — O "Berliner Boersen Zeitung" publica a titulo de curiosidade o juizo que faz a imprensa americana da realização dos jogos olympicos de inverno na Allemanha. Os norte-americanos — diz o jornal — que organizaram em 1932 as olympiadas de Los Angeles e Lake Placid, assistem vigilantes o desenrolar dos jogos na Allemanha, com aguçado espirito critico.

Isso não impede porém que os jornaes de Nova York e do resto da America reconheçam os esforços da Allemanha para que a 4ª Olympiada constitua uma verdadeira festa sportiva.

Os jornaes americanos constatam a perfeição dos trabalhos de organização la Allemanha, que permittem transformar em verdadeira satisfação a estadia em Garmisch-Partenkirchen. Uma circumstancia que não passa despercebida aos jornaes nova-yorkinos e que elles registam com satisfação é o tratamento indistincto a todos quantos se achem em Garmisch, sem qualquer distincção de raça ou nacionalidade.

O encontro entre gordos e magros do C. R. Vasco da Gama

O encontro entre Gordos e Magros do C. R. Vasco da Gama é o assumpto obrigatorio de todas as conversas. Jamais se viu na capital da Republica um jogo de football obrigado a rythmos musicaes.

O conjunto regional de Pixinguinha será collocado no centro do campo de football do estadio de S. Januario e o jogo terá inicio oso primeiros accordes musicaes. A partida será disputada em quatro tempos, terminando estes rigorosamente com musica !...

O jogo é só para homens, podendo estes usar o "travesti". Ficou deliberado entre os quadros que valerá tudo, inclusive rasteira, pontapé e outros "mimos" proprios para football, isto porque, todos os jogadores estão devidamente segurados, para garantia das futuras viuvas.

Actuará como arbitro o sr. Rubens Esposel, que num gesto de despreendimento pela vida e por saber que a archibancada social do Vasco está vasia, vae prestar-se a esse patriotico sacrificio.

Foram tomadas todas as providencias quanto ao policiamento, sendo requisitadas 500 praças para guardar os barris de chopps, tres ambulancias para cuidar dos feridos e dois rabecões para carregar os mortos.

No final do jogo, os sobreviventes da hecatombe irão festejar o destino fatidico de suas victimas, com uma succulenta feijoada, onde 500 litros de branquinha "Mossoró" falarão mas alto do que a generosidade dos componentes dos quadros.

Após, a feijoada, as victimas da mesma, terão como "repouso eterno" os dormitorios do club, que já se acham apparelhados com ether, amoniaco, café sem assucar e outros medicamentos proprios para doenças nervosas...

As Primeiras Estradas de Ferro da Allemanha

Em agosto de 1835, o chefe do departamento de commercio e industria da Prussia informava o seu rei que "as estradas de ferro não representam nenhuma necessidade publica visto que o paiz dispõe de estradas de rodagem que satisfazem absolutamente as exigencias do trafego". Como que em resposta a este argumento do respeitavel funccionario inaugurava-se em 7 de dezembro do mesmo anno a primeira estrada de ferro allemã de Nuremberg a Furth, com apenas 6 kilometros de extensão. A locomotiva era desses modelos antigos que hoje parecem brinquedos, chamava-se "Adler" e desenvolvia 15 cavallos-vapor. No entanto esta machina fez serviço durante mais de 20 annos ! No primeiro anno que se seguiu á memoravel inauguração, a companhia transportou 450.000 passageiros, e arrecadou a verba de 102.000 marcos, ou seja, quasi a metade do capital das acções. Essa companhia ainda hoje existe, mas com o percurso de 6 km. não constitue hoje uma extensão lucrativa para o serviço de trens, estes foram substituidos por carros electricos rapidos. A esta companhia outras se seguiram, como a de Leipzig a Alten (9 km.) em 1837 de Berlim a Potsdam, (26 km.) em 1838, e finalmente a primeira ferrovia de longo percurso, de Leipzig a Dresde, em 1839 (115 km.).

Em fins de 1935 as estradas de ferro allemãs festejaram com grandes solennidades, a data memoravel da sua fundação.

A Noruega leadera os Jogos de Inverno

CARMISCH — PARTENKIRCHEN, 14 (A. B.) — As provas olympicas de hontem foram dominadas pela Noruega, que depois de arrebatar o primeiro e segundo logar nos 1.500 metros da prova de velocidade em patinação, monopolizou as honras da corrida combinada e da competição de salto em "sky".

Os tres norueguezes Oddbjbern Hagen, Olaf Hopfbskken, e Sverre Bro dahl, que estavam á frente na corrida de 18 kilometros, a qual constituia a primeira parte da prova, conseguiram manter essa primazia na prova de salto, conquistando assim os primeiros, segundo e terceiro logares, e, consequentemente, as medalhas olympicas de ouro, prata e bronze. O finlandez Valonen, que com 54,5 metros realizou o mais longo salto, ficou em quarto logar, seguido pelo tcheco Simunek. O corredor Bogner provou ser o melhor dos competidores allemães, porém se collocou em 11º logar.

No momento, a Noruega está á frente de todas as outras nações que participam dos Jogos Olympicos, isso por larga margem de pontos, pois até agora já conquistou um total de 67 pontos, contra 38 da Allemanha e 25 da Finlandia. Sob este systema, as nações participantes são creditadas com 7 pontos para o 1º logar, 5 pontos para o 1º logar, 5 pontos para o 2º, 4 pontos para o 3º, 3 pontos para o 4º, 2 pontos para o 5 e 1 ponto para o 6º logar.

Inglaterra, Estados Unidos e Tcheco

CARMISCH — PARTENKIRCHEN, 14 (A. B.) — A victoria da Inglaterra sobre a Hungria, e a derrota da Austria pela Tchecoslovaquia, esclareceram a situação do torneio de "hockey" sobre o gelo. A Tchecoslovaquia e os Estados Unidos, agora praticamente estão certos de entrar no "round" final. No grupo semi-final, a Inglaterra, está á frente com dois jogos, porém ainda póde ser abatido pelo Canadá ou Allemanha, ou mesmo por ambos, se o Comité Olympico Internacional resolver que o sensacional "match" de quarta-feira entre a Inglaterra e a Allemanha, e o qual depois de duas horas e mais não tinha chegado a uma decisão, foi novamente disputado.

A competição dos infantis e juvenis da cidade

A LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO CUIDANDO DOS SEUS FUTUROS "AZES"

A Liga Carioca de Natação fará realizar hoje, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu primeiro concurso de natação destinado aos infantis e juvenis de ambos os sexos. A louvavel iniciativa da entidade especializada será, podemos garantir, coroada do melhor exito e inciará o novo processo de classificação dos nadadores pelo Departamento Medico. Com esse procedimento, a Liga Carioca de Natação evitará que, nas competições, se constate uma chocante disparidade na apresentação de elementos fortes e bem constituidos, em provas com elementos fracos e sem capacidade organica bem definida, como se tem observado entre os actuaes nadadores adultos que não soffreram a influencia dessa selecção.

O programma da interessante competição está assim organizado:

1ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de costas.
2ª prova — Petizes — 50 metros — Nado livre.
3ª prova — Juvenis — Juniors — 100 metros — Nado de costas.
4ª prova — Meninas — Juvenis — 100 metros — Nado livre.
5ª prova — Juvenis — Seniors — 100 metros — Nado de costas.
6ª prova — Meninas — Infantis — 50 metros — Nado livre.
7ª prova — Aspirantes — 100 metros — Nado de costas.
8ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de peito.
9ª prova — Petizes — 50 metros — Nado de peito.
10ª prova — Juvenis — Junnors — 100 metros — Nado de peito.
11ª prova — Juvenis — Juniors — 100 metros — Nado de peito.
12ª prova — Meninas — Juvenis — 100 metros — Nado de peito.
13ª prova — Meninas — Infantis — 50 metros — Nado de peito.
14ª prova — Aspirantes — 400 metros — Nado livre.
15ª prova — Infantis — 50 metros — Nado de costas.
16ª prova — Petizes — 50 metros — Nado de costas.
17ª prova — Juvenis — Juniors — 100 metros — Nado livre.
18ª prova — Meninas — Juniors — 100 metros — Nado livre.
19ª prova — Meninas — Juvenis — 100 metros — Nado de costas.
20ª prova — Meninas — Infantis — 50 metros — Nado de costas.

Realiza-se, hoje, a final da quarta preparação olympica

AGUARDAM-SE NOVOS RECORDS — O EQUILIBRIO DE FORÇAS ENTRE OS CONCURRENTES

Na piscina do Fluminense, deverá ser levada a effeito hoje, ás 15 horas, a parte final da competição olympica.

Depois de quatro mezes de ensaios, os concurrentes mostram algum progresso, despertando assim a attenção do publico.

Não ha provas a destacar. Alguns nomes, apontados vencedores, não daria resultado, pois, como na prova feminina de 100 metros, que nos apresenta valores da mesma força, como sejam Scylla, Lygia e Helena Salles, as outras seguem a mesma norma.

O "record" de Piedade, está sériamente ameaçado, pois a ultima marca de Scylla, no Germania em São Paulo, foi de 1.12.4.

A prova masculina, reune Villar, Isaac e Carlinhos, tres nomes assás conhecidos.

Espera-se nessa prova, os melhores tempos conseguidos durante a temporada.

Mosquito, diminuirá horrivelmente, o tempo continental dos 500 metros de peito.

Os 1.500 metros, pertence a Nelson Reis que é o "absoluto".

Ha ainda o 4 x 200 com o tempo de 9.27, homologado na 2a preparação e o 4 x 100 de moças, do qual se espera novo record nacional.

CONCURSO JUVENIL

Pela manhã, ás 9 horas, na piscina do Botafogo, se realizará uma composição, onde estão deunidos sómente menores de 16 annos, classificados por um novo methodo.

As equipes do Tijuca, Botafogo, Fluminense, Flamengo e Gragoatá, em uma egualdade de forças unica, disputarão os premios.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO DO RIO

Os mais graves problemas a serem resolvidos pela administração fluminense são, sem duvida, o do saneamento financeiro e o da expansão da producção.

Os erros accumulados pelos passados governos, a desorientação que presidiu aos seus actos, criou para o Rio de Janeiro situação de tremendas difficuldades.

O almirante Protogenes Guimarães, porém, é homem capaz de remover, graças a sua energia e a elevação do seu espirito a todos esses obstaculos e de nortear com firmeza os destinos da Velha Provincia.

Reputamos muito interessante, portanto, a suggestão apresentada pelos nossos confrades de "Brasil-Finanças" consubstanciada no artigo que a seguir transcrevemos :

"A situação financeira do Estado do Rio de Janeiro é, segundo se infere das declarações feitas á imprensa pelo governador Protogenes Guimarães, realmente difficil, exigindo especiaes cuidados e carinhosa attenção por parte dos responsaveis pela administração publica.

Seria inutil relembrar as causas do descalabro financeiro do vizinho Estado, tão largamente conhecidas são ellas. Não adeantariam mesmo nada as retaliações quando o momento exige decisões rapidas e seguras.

Os compromissos do Estado do Rio de Janeiro se elevam acerca de 530.000 contos, calculados ao cambio vigente, a divida externa em libras e dollares. Graças á reducção do serviço de amortização e juros dos emprestimos externos, na base do schema Aranha, tem sido possivel manter com uma certa regularidade a vida administrativa do Estado. A partir de 1.º de abril de 1938, como poderá o Rio de Janeiro arcar com as tremendas responsabilidades que se estão accumulando sobre seus hombros? Essa pergunta assalta naturalmente o espirito de todos os que consideram com attenção o panorama economico-finaiceiro fluminense.

A situação está a exigir a cooperação de todos no sentido da obra commum — o reerguimento economico e o saneamento financeiro da terra fluminense.

De nada serviria uma politica orientada apenas por injuncções fazendarias. O problema é mais amplo e mais largas precisam ser as suas soluções.

Sob o ponto de vista economico, quatro providencias se apresentam indispensaveis :

1.º) eliminação do imposto de exportação e augmento do imposto territorial sobre as terras não cultivadas;
2.º) criação do instituto de credito agricola;
3.º) nacionalização da industria electrica no sentido de promover o desenvolvimento das actividades manufactureiras;
4.º) providenciar para o aproveitamento das terras da Baixada Fluminense, consolidando a obra de saneamento pela fixação de agricultores.

O estudo de um programma de conjunto para a aplicação do producto de arrecadação da "taxa para melhoramentos ferroviarios" nas linhas de concessão estadual da Leopoldina Railway, tambem deveria ser encetado, visando a electrificação das linhas tronco.

Sob o ponto de vista financeiro o problema fundamental, como muito bem comprehendeu o sr. almirante Protogenes Guimarães, é a liquidação da divida fluctuante, alliviando a administração publica da pressão de milhares de credores e restaurando o credito do Estado, tão fundamente abalado pela demora na satisfação dos seus debitos.

Não bastaria, porém, pagar os credores da divida fluctuante, sem providencias complementares em relação á divida consolidade interna e externa, de fórma a alliviar os encargos do erario.

A divida interna consolidada do Estado era em 31 de dezembro de 1934, a seguinte :

Emprestimos 1899 — 6 % — 17.396 apolices de 500$	8.698:000$000
Emprestimos 1901 — 4 % — 35.093 apolices de 100$	3.509.300$000
Emprestimos 1925 — 8 % — 18.192 apolices de 500$	9.096:000$000
Emprestimos 1928 — 8 % — 18.000 apolices de 500$	9.000:000$000
Emprestimos 1929 — 8 % — 4.793 apolices de 1:000$	4.793:000$000
Total da divida em apolices	35.096:300$000
Banco Nacional Ultramarino	1.547:000$000
Banco do Brasil, c/consolidada	18.500:000$000
	55.143:000$000

A divida externa era na mesma data :

Saldo do emprestimo de "Conversão" — juros de 5 1/2 % ao cambio de 6 d.	£ 1.714 260	68.570 [illegible]
Idem do emprestimo esterlino de 1927 — juros de 7%, ao cambio de 6 d.	£ 1.871.000	74.840 000$000
	£ 1.871.000	143.410:000$000
Idem do emprestimo americano juros de 6 1/2% ao cambio de 8$420	$ 5.391.000	45.392:000$000
		188.802:020$000
Juros e commissões		31.200:000$000
		220.002:673$000

(Ao cambio actual a divida externa fluminense é na realidade de quasi 450.000 contos).

A divida fluctuante em 31 de dezembro de 1934 era de 21.269:231$715, não incluindo os depositos judiciaes e especiaes que montavam a 2.026:833$656.

Tomando as cifras reaes temos que o passivo do Estado do Rio de Janeiro se eleva a :

Divida interna fundada	55.143:000$000
Divida externa	450.000:000$000
Divida fluctuante	21.269:231$715
Depositos	2.026:833$656
Rs.:	528.439:065$371

Para fazer frente a tão avultado passivo quaes são os recursos de que dispõe o Estado? A receita orçada para o exercicio corrente é de 58.626:450$000 e a despeza foi fixada em 66.382:523$309.

Segundo informações do secretario da Fazenda, o "deficit é apenas apparente, porque a verba fixada para pagamento dos juros da divida externa é de muito, superior a despesa que terá de ser effectivamente realizada.

Para liquidação da divida fluctuante foi prevista a despesa de 1.210 contos. Cotejando-se o montante dessa divida com a verba destinada a sua liquidação, temos uma impressão desoladora.

Torna-se necessario, portanto, antes de mais nada pôr a casa em ordem, regularizando-se a situação financeira e promovendo-se de todas as fórmas o augmento da riqueza do Estado.

O exame minudente da situação economico-financeira do Estado do Rio de Janeiro, aconselha a adopção da fórmula que a seguir suggerimos :

—— O Estado lançaria um emprestimo de conversão e consolidação de 200.000:000$ juros de 4%, com titulos premiaveis, cujo producto seria applicado :

1.º — no pagamento da divida fluctuante;
2.º — na constituição do capital de um banco de credito agricola;
3.º — na conversão das apolices da divida interna e externa, excepção feita das apolices do Emprestimo de 1901 — 4%.

A conversão seria opcional e sempre na base das cotações vigentes nos ultimos seis mezes anteriores ao lançamento do emprestimo em apreço. (Um exemplo elucida melhor o nosso pensamento — os titulos do emprestimo esterlino de 1927, foram cotados nos ultimos seis mezes na base de 15% do seu valor nominal, isto é, um titulo de 100 libras, valendo 8:500$000 no cambio livre, foi cotado a 15 libras, ou sejam 1:275$000. O Estado offereceria trocar o rerefido titulo por apolices do novo emprestimo ao par na base dessa cotação).

Poderia o Estado dessa forma liquidar debitos com um enorme rebate e com sensivel economia de juros. Sendo opcional, a conversão offerecida perderia qualquer caracter odioso e antipathico.

Poderiam ser destinados respectivamente:

1.º) Pagamento da divida fluctuante	27.000:000$000
2.º) Banco de Credito Agricola	30.000:000$000
3.º) Conversão da divida interna e externa	143.000:000$000

Com a somma de 143.000 contos poderia o Estado converter titulos no valor de cerca de 250.000:000$000, auferindo na operação, lucro superior a 100.000 contos.

Examinemos agora a despesa que tal operação acarretaria para o Estado :

Juros de 4 %	8.000:000$000
Premios de 3 %	6.000:000$000
	14.000:000$000

O plano dos sorteios deveria se approximar tanto quanto possivel do organizado pela Prefeitura de Porto Alegre, para o seu emprestimo popular.

O prazo de sorteios deveria ser no maximo de dez annos, findo o qual a percentagem destinada aos premios seria applicada no resgate dos titulos.

O saneamento financeiro e a propulsão das forças productoras são duas providencias que se impõem para salvar o Estado do Rio. A nossa suggestão attende plenamente a esses dois "desiderata."

* * *

A Situação Algodoeira

WASHINGTON, janeiro. (Havas) — Por via aérea. — As exportações de algodão na America do Sul não soffrerão as consequencias de uma venda precipitada do algodão que se ache nos armazens do governo norte-americano.

Esta segurança foi dada recentemente ao correspondente da Agencia Havas pelo sr. Oscar Johnston, director do "pool" algodoeiro.

Entretanto approxima-se a data em que os stocks governamentaes serão augmentados com uns seis milhões de fardos. O dia 1.º de fevereiro é a data em que expira o emprestimo governamental de 12 centavos por libra peso de algodão.

No caso em que não seja concedido uma prorogação do prazo do emprestimo; os .... 4.500.000 fardos dados como garantia passarão a ser propriedade do Estado comquanto o preço de venda actual seja superior a 12 centavos por libra. Estes 4.500.000 fardos juntos ao total de 1.500.000 fardos que tem o "pool" governamental dariam ao governo um total geral de seis milhões de fardos.

Reina grande incerteza nos mercados algodoeiros norte-americanos, especialmente depois da recente apresentação ao Congresso de um projecto, mediante o qual o governo venderia semanalmente 20.000 fardos. O governo oppõe-se a este projecto que causaria máo effeito sobre o mercado e faria com que baixassem muito os preços. Outro grupo é partidario de que o emprestimo algodoeiro se estenda por um prazo de seis mezes, pena que o excesso de producção não sobrecarregue o mercado. Este, como é natural, acarretaria a alta das cotações.

O sr. Johnston declarou ainda á Agencia Havas que se o emprestimo fôr cancellado, o governo não fará vendas de nenhuma importancia.

* * *

A CULTURA DO ALGODÃO EM GOYAZ

CAMARA FILHO,
Director do Departamento de Propaganda e Expansão Economica de Goyaz

A noticia chegada do Rio de que o senador Nero Macedo assignou ali em nome do governo goyano, com os poderes federaes um accordo pelo qual será intensificada a cultura do algodão entre nós, é a mais auspiciosa possivel.

Adeanta mais a imprensa que por força do alludido accordo será, sem maior tardança, installada neste Estado uma magnifica Usina para ir, á titulo de estimulo, beneficiando o nosso producto.

Goyaz, como sabemos, é um Estado que possue as melhores terras para a cultura de tão precioso textil que tem hoje no mundo civilizado, um consumo obrigatorio.

Goyaz que já podia presentemente estar fornecendo aos mercados consumidores consideravel coeffeciente de producção, no emtanto, a sua safre é insignificante, estando ella ainda muito longe da cifra que se faz necessaria ao vestimento de sua população isso só para falarmos em vestimento, quando se sabe que, além da sua indumentaria, a criatura humana precisa do algodão para outras serventias que lhe são muito peculiares.

O algodão goyano apesar de vir sendo cultivado rotineiramente, produz uma fibra de optima qualidade, destacando-se nella, a sedosidade, resistencia, diametro, comprimento, etc. etc.

Não ha muito um technico americano de nome mundial reputou, o algodão goyano como um dos melhores que conhecera. Accresce tambem que o algodoeiro goyano se destaca pelo seu enorme indice de producção.

Ha regiões do Estado em que o algodão produz duas vezes ao anno, facto este não commum em todo o territorio nacional. O povo goyano tem, na cultura algodoeira, sem duvida nenhuma, ao seu alcance o melhor meio de facilmente fortalecer a sua riqueza. O algodoeiro em nosso Estado tem a vantagem de ser pouco sujeito ao ataque das pragas; atribuimos isso ao facto da grande percentagem de potassa encontrada em nosso sólo, a qual vem tornar a planta mais resistente no cyclo de sua evolução vegetativa.

Para se cultivar entre nós o algodão não é necessario que se seja rico, ou melhor, se tenha capital. Não. O algodoeiro póde ser até, com muita propriedade, denominado a planta do pobre, em vista do pouco dispendio que exige para sua cultura.

A producção mundial de algodão segundo nos informam as estatisticas, está sendo ainda insufficientissima ao consumo da humanidade. O homem para se vestir, annualmente tem de gastar pelo menos 8 kilos do textil, se bem que os habitantes dos Estados Unidos não se conformem com esta cifra, chegando a consumir uma média de 12, na peor das hypotheses .

Dentro dessas bases observamos, se nos dermos ao trabalho de fazer o calculo, que o algodão que o Brasil produz é ainda alarmante e insufficiente para o consumo de seu povo.

O Estado de Minas Geraes apresenta a esse respeito argumento elucidativo ao que acabamos de affirmar. Em 1933 Minas produziu apenas treze milhões de kilos, notando que nessa cifra não deixou de entrar muito algodão da Bahia, vindo pelo rio São Francisco. Minas que tem uma população nada inferior a sete milhões de habitantes, precisará, por força dos numeros e da logica, no peor dos casos, para o seu consumo interno, de 56 milhões de kilos e não treze, como produziu em 1933, isso dando para cada habitante 8 kilos. A differença entre o que produz o e que deve ainda produzir Minas é fundamental.

Sabemos porém, que de um anno para cá, Minas, tendo pela frente essa figura de technico admiravel que é Jayme de Britto, tem procurado activar a todo transe, as suas safras algodoeiras. O que é grandemente louvavel.

A producção mundial de algodão está, como é facil verificar, diminuindo progressivamente. O seu declinio está, com effeito, assustando os technicos internacionaes que já começam a se preoccupar, procurando a razão do phenomeno.

O Departamento da Lavoura de Washington, segundo estatistica que obtivemos, calculou a producção mundial em 25.600.000 de fardos ou sejam 700.000 a menos da cifra esperada pelos calculos de novembro ultimo.

A diminuição da safra algodoeira, em face do planeta, attribue-se especialmente ao declinio da producção norte americana, que está avaliada em 10.734.000 fardos.

Quem conhece a historia algodoeira do mundo vê que o Brasil está collocado numa situação excellente sob todos os aspectos, e é por isso que para elle os grandes mercados estrangeiros de consumo têm as suas vistas voltadas.

O algodão brasileiro é tido como de optima qualidade, ainda ha pouco tanto elle como o peruano alcançaram o melhor preço nas praças de Nova York. O Brasil que possue propriedades magnificas de mesologia, para a cultura em apreço, precisa intensificar mais a sua producção a exemplo do que hoje se faz em S. Paulo, isto, afim de poder matar a fome de suas 338 fabricas de tecelagem, onde se movimentam 2.582.000 theares, sob as vistas vigilantes de 125.000 operarios.

Goyaz poderia ser sem duvida nenhuma um dos Estados mais productores de algodão do paiz, visto não estar sujeito nem ás geadas destruidoras de S. Paulo e nem aos flagellos das seccas periodicas do Nordeste brasileiro.

Goyaz, collocado geographicamente no centro do paiz, servindo de divisor de aguas ás maiores bacias hydrographicas da America do Sul, possue para a cultura da valiosa malvacea os melhores factores de natureza, sólo e clima. Se o povo goyano se resolvesse intensificar racionalmente as lavragens de seu sólo, jogando sobre elle sementes de algodão, estamos certos de que em poucos annos veria, com surpresa até a extraordinaria vitalidade de sua economia interna, pelo augmento progressivo do patrimonio material de suas collectividades.

Nós sabemos que Minas, que recebe muito algodão da Bahia, conforme já frizámos, pelo rio S. Francisco, é forçada a recorrer á producção dos Estados do Nordeste para abastecer as suas fabricas. Se Goyaz que é seu vizinho, produzisse algodão em grande escala, seria, evidentemente, o seu maior e melhor freguez, sobretudo pela condição que offerece de menor transporte á pluma do Norte.

Já no tempo da monarchia em Goyaz, se cultivava algodão. Chegámos a ter até uma fabrica de tecelagem. O algodão goyano já naquelle tempo apresentava uma fibra de excellente qualidade e foi por esse facto que o imperador ordenou que se installasse na provincia de Goyaz uma fabrica que, como é sabido, funccionou por muito tempo, produzindo os melhores resultados.

O senador Nero Macedo trabalhando para que a cultura do algodão se intensifique em seu Estado, presta á sua terra natal mais um relevante serviço.

Esperamos que o sr. ministro da Agricultura, que vem fazendo em sua pasta muito pela lavoura nacional, mande a Goyaz technicos capazes de estudar o problema algodoeiro no Estado mediterraneo e possam orientar, com efficiencia e racionalmente, as nossas populações na cultura dessa lavoura hoje considerada nacional.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio :

INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O JAPÃO E O BRASIL

Acaba de ser organizada no Japão, por industriaes e capitalistas de Tokio, Nagoya, Osaka e Kobe, uma sociedade destinada a fomentar e orientar o intercambio commercial entre aquelle e este paiz. Essa empresa que significa um dos resultados da visita da Missão Economica Japoneza, recentemente feita ao Brasil, denomina-se Associação Economica Nippo-Brasileira e tem á frente o sr. Hachisaburo Hirao, chefe daquella Missão. No dia 14 de dezembro embarcou em Kobe, a bordo do "Buenos Aires Marú", o sr. Motto Ohno, com destino a esta capital onde vem installar os escriptorios filiaes em que serão expostos permanentemente, mostruarios de artigos de producção japoneza, e onde os exportadores brasileiros encontrarão todas as facilidades de entendimento com os importadores japonezes. O sr. Motto Ohno conhece bem o mercado do Brasil, onde viveu vinte annos; fala bem o portuguez e deixa um alto cargo no Departamento de Ultramar para assumir a responsabilidade de emissario dos interesses nipponicos dessa sociedade junto aos commerciantes brasileiros.

PELOS ESTADOS

NATAL, 13 (E. I.) — Cotação do dia 12 para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 59$ a 60$; Sertão, 56$ a 58$; matta, 52$ a 52$500; assucar crystal, 1$100; demerara, $800; bruto, $600; borracha, 1$200; caroço de algodão, $100; cêra de carnahuba, olho, 5$000; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$900; meio sal, 2$500; salgados, ... 1$900; salmourados, 1$200; courinhos, 2$; fumo, 2$; farello de caroço de algodão, $150; oleo de caroço de algodão, refinado, $800; bruto, $500; paina, 1$; pelles de caprinos, .. 8$500; lanigeros, 7$500; semente de mamona, $300.

MACEIO', 13 (E. I.) — Movimento commercial do dia 10: entradas do Sul, xarque, 215 fardos; manteiga, 404 caixas; arroz, 30 saccos; farinha de trigo, 2.400 saccos; saidas para o Sul, assucar, 1.095 saccos; côcos, 185 saccos; côco ralado, 36 caixas; tecidos, 163 fardos; exportação para o Norte, assucar, 3.300 saccos. Movimento commercial do dia 11: entrada do Sul, vinho, 167 caixas; cebola, 150 caixas; batatas, 50 caixas; xarque, 190 fardos; farinha de trigo, 500 saccos; saidas para o Norte, assucar, 4.210 saccos.

ARACAJU', 13 (E. I.) — Movimento do dia 8: stocks, de assucar, 190.663 saccos; tecidos, 49 fardos; fumo em corda, 477 rolos; algodão em rama, 4.043 fardos; couros salgados, 2.139 couros; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 5$, tecidos; 1$333, fumo em corda; 3$, algodão em rama; 2$400, couros salgados. Foram exportados: tecidos, 2 fardos no valor de 415$; e fumo em corda, 294 rolos no valor de 17:047$737. No dia 10: stocks de assucar, 199.042 saccos; tecidos, 87 fardos; fumo em corda, 517 rolos; algodão em rama, 4.170 fardos; couros salgados, 2.161 couros; com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 5$, tecidos; 1$333, fumo em corda; 3$, algodão em rama; 2$400, couros salgados. Foram exportados: assucar, 3.000 saccos no valor de 90:000$000; e tecidos, 3 fardos no valor de 1:530$000.

* * *

A UNIVERSIDADE RURAL BRASILEIRA

SUA PROXIMA INAUGURAÇÃO — PLANOS GERAES DE ENSINO E PROGRAMMA DO CURSO NORMAL RURAL A SE INICIAR

Finalmente, depois de vencidas todas as difficuldades, estudados com efficiencia planos e programmas, depois de um longo periodo de trabalhos ininterruptos, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres inaugura a sua Universidade Rural Brasileira, um projecto para cuja realização a S. A. A. T. não poupou esforços nem sacrificios. A Universidade Rural Brasileira, primeira organização que nesse genero o Brasil possuirá, tem preparado, um programma completo de Educação Rural. Com a finalidade de instruir professores de toda a extensão do paiz sobre os nossos problemas ruraes, esse plano de ensino, que terá uma extraordinaria repercussão, diffundido em todas as escolas do paiz, principalmente nas zonas ruraes, necessitadas e longinquas, conta no seu programma as seguintes materias incluidas: Ensino technico profissional elementar, secundario superior e especializado, de Agronomia, Zootechnia, Medicina Veterinaria e Humana, Industrias, Commercio e propaganda, Engenharia, Pharmacia, Enfermagem, Formação Professoral e assumptos correlatos; materias a serem desenvolvidas nos seguintes cursos: 1.ª secção — Escola Superior de Ensino Normal Rural; 2.ª secção — Escolas de Agronomia, Zootechnia e Medicina Veterinaria; 3.ª secção — Escola de Industrias Ruraes; 4.ª secção — Escolas de Commercio Rural e de Propaganda; 5.ª secção — Escola de Alta Especialização de Engenheiros, Medicos, Pharmaceuticos, e Enfermeiros Ruraes. O primeiro Curso — Normal Rural — com que a S. A. A. T. iniciará esse plano de Ensino, em abril proximo, reunirá professores e inspectores de Ensino de muitos Estados. Para esse fim, foram enviados á todos os governadores de Estados, juntamente com o programma da Universidade, circulares, solicitando tres representantes, de cada um desses Estados, a tomarem parte no Curso Normal Rural que compreenderá o seguinte plano: 1.º) — Museus e Technicas auxiliares: José Vidal; 2.º) — Agricultura Geral Elementar: Itagyba Barçante; 3.º) — Silvicultura e Protecção á Natureza: Humberto de Almeida; 4.º) — Pequenas Industrias Ruraes com applicação de desenho e modelagem: Magalhães Corrêa; 5.º) — Hygiene Rural: José Savarese; 6.º) — Economia Rural e Estatistica: Raphael Xavier; 7.º) — Geographia Economica: Christovam Leite de Castro; 8.º) — Direito Rural: Helio Gomes; 9.º) — Bibliothecas: Alcides Bezerra; 10.º) — Apicultura: Sylvio Torres; 12.º) — Architectura Paizagista: Arsene Puttemans; 13.º), — Radio: Agenor de Miranda; 14.º) — Defesa Sanitaria Vegetal e Animal: José Soares Brandão; 15.º) — Organização do Ensino Rural (Club Agricola, Escola Primaria, Escola Modelo e Escola Normal Rural): Raul de Paula .

A Universidade será administrada por um Reitor, tendo a auxilial-o, um Conselho Universitario e os seus Cursos serão inteiramente gratuitos.

Em cima: — A directoria do Villa, vendo-se ao centro, o capitão Frederico Trotta, presidente. Em baixo: — A turma do barulho e as barulhentas

VILLA ISABEL F. CLUB

Animadissima a festa carnavalesca levada a effeito hontem em sua séde

Continuando na realização de seu programma de festas carnavalescas, a directoria do Villa Isabel Football Club, em cuja frente se acha a figura emprehendedora e sympathica do capitão Frederico Trotta, levou a effeito mais uma batalha de confetti-baile, em sua séde.

Esteve animado o prelio interno, com uma excellente jazz "descompassando" as dansas, que era coisa pouco vista, em virtude das "evoluções" realizadas pelos blocos que, se apresentavam para disputar o premio, "que não era nenhum".

Representações do Club Municipal, Light F. C. e Turmas de Itamaraty, todos homenageados, achavam-se presentes á "fuzarca" que só terminou com a retirada da musica á 1 hora da madrugada.

Pessoal incansavel o do Villa, já domingo, na séde do Sport Club Mackensie, irá se realizar outra festa dansante.

As dansas irão até a 1 hora, começando as 21 e, pelo que vimos quinta-feira, não deve ser "sôpa" o prelio de amanhã.

As "villinas" já estão dando massagens nas pernas afim de não pregarem em casa estranha.

Pobre dos vizinhos.

A FESTA DO "CASTELLO DE FOGO" NOS SALÕES DO ELITE CLUB

E' finalmente, hoje, nos salões do Elite Club, que o "Castello de Fogo" promove a sua primeira festa, este anno, acontecimento que vem sendo aguardado com grande animação pelos seus adeptos.

Precedendo as dansas, haverá uma batalha de confetti.

O "ZE' PEREIRA" CHEGA HOJE

O Cordão dos Escovas, o novo e já victorioso bloco carnavalesco que a cidade vem apreciando, onde pontificam fuzarqueiros da fibra de Nelson, Martorelli, Cardoso Bastos e muitos outros, promove, na noite de hoje, uma interessante festa para receber condignamente o secular "Zé Pereira" que trará em seu sequito um contingente de barulhentos tambores, etc.

E' GRANDE A CURIOSIDADE PUBLICA EM TORNO DOS ENCANTOS INEDITOS DOS BAILES "NOS TEMPOS MODERNOS"

Em torno da sumptuosidade e do brilhantismo dos bailes "Nos Tempos Modernos5, anda pela cidade uma intensa expectativa que se espraia por todos os lares e salões. Dansar no club desua predilecção ou no baile de madame X não deixa de ter a sua razão, fazer um Carnaval elegante sem frequentar os bailes do cinema Alhambra isso é que não pode.

E é com raciocinios dessa natureza que a graciosa "jeunne-fille" corre ao pápá e lhe solicita que reserve com antecedencia uma boa mesa para os quatro encantadores bailes "Nos Tempos Modernos", o baile das surprezas e deslumbramentos.

Emquanto isso a petizada se desdobra em cuidados, para que a mamã nao a deixe de levar ás tres alucinantes matinées infantis de domingo, segunda e terça-feira gorda no Alhambra.

Essa cobiça infantil tem todo o cabimento. O Alhambra tem a maior collecção de premios de valor até hoje reunidos, para ser distribuidos, além de outros brindes de lembrança do seu Carnaval Infantil.

AMERICA FOOTBALL CLUB

Programma sportivo carnavalesco, para hoje:

A's 8 horas — Corridas pedestres para meninos até 12 annos.

A's 8,10 horas — Corridas pedestres, para meninas até 10 annos.

A's 8,20 horas — Corridas (ovo na colher), para moças.

A's 8,30 horas — Corridas (enfiar agulha), para homens.

A's 8,40 horas — Corridas de bicycletas para moças.

A's 8,50 horas — Corridas em saccos, para homens.

A's 9 horas — Partida de football.

Terminado o programma sportivo, monumental batalha de confetti, com a orchestra "Turunas de Botafogo", e distribuição de premios aos vencedores das provas.

As inscripções serão encerradas na occasião do inicio das provas.

O ANNIVERSARIO DO AMENO RESEDA'

A passeata de hoje e a vesperal dansante

O Ameno Resedá, veterano gremio que tantos louros conquistou no Carnaval da cidade, completa hoje, mas um anniversario, sendo este acontecimento festejado, condignamente hoje, estando organizado um vasto programma de festas, destacando-se, entre estas a passeata e o baile.

Toda a turma antiga, como Alarico, Portilho e os demais estarão a postos para prodigalizar aos seus convivas todas as attenções.

LORDS DA TIJUCA

A grandiosa e elegante parada de "lords" do dia 19 no theatro João Caetano será' maravilhosa

Pela enorme aceitação e intensa procura de localidades e mesas para o "bal masqueé" de 19 do corrente, prevê-se o incontestavel successo da homenagem que, pelo Lords da Tijuca será prestada ao illustre Corpo Diplomatico Estrangeiro.

Os deveres de elegancia e a obrigação de discreção, nos impedem de dar á publicidade, como era de nosso desejo, os nomes daquelles que prestigiarão com suas presenças o magnifico baile de Lords, no theatro João Caetano, entretanto, podemos asseverar serem esses nomes os das figuras mais representativas na diplomacia, na politica, nas letras e no nosso alto commercio. Se os fossemos enumerar precisariamos do quadruplo do espaço que reservamos para esta noticia e talvez não nos chegasse.

E' perfeita a organização que o presidente G. V. Armando está imprimindo a essa formidavel "Noite de Ouro" que muitas e **admiraveis recordações deixará áquelles que tiverem a ventura de obter localidades para essa magnifica "serata", do programma official do Turismo.**

O dr. Herbert Moses, illustre e incansavel presidente da Associação Brasileira de Imprensa, apoiando plenamente a iniciativa de Lords, presidirá o jury do concurso de fantasias typicas estrangeiras e, das delicadas mãos de sua exma. esposa receberão os vencedores as felicitações e os premios que lhes couberem e, que são:

Para senhoras e senhorinhas

1º premio — Lindo e valioso annel, offerta gentil da Joalheria Krause & Cia., rua do Ouvidor n. 152. 2º premio — Um frasco de perfume "Nuit de Noel", de Caron, gracioso offerecimento da Casa Sucena, Avenida Rio Branco n. 76-86.

Para cavalheiros

1º premio — Artistico relogio electrico, offerta das Lojas General Electric S|A., Avenida Rio Branco, 114. 2º premio — Finissimo estojo de talheres especiaes para frutas em prata, offerecido pela Joalheria Naval, Avenida Rio Branco n. 112.

Além desses valiosissimos premios, a directoria do Lords da Tijuca fará distribuição entre as senhoras e senhorinhas que se apresentarem fantasiadas mas que não obtenham classificação no premio, de mimosos frascos de perfume "Mauricéa" e "Carinho de Mulher", gentil offerta dos respectivos fabricantes, sr. T. França, rua Araujos n. 88 e L. Martins, rua Gonçalves Crespo n. 65.

Gilberto Trompowski e Valentim, decoraram, magnificamente o theatro; os mais afamados professores comporão as duas esplendidas orchestras que com seus repertorios modernissimos deliciarão os dansarinos até a madrugada, profissionaes competentes dirigirão os serviços de "buffet" e "buvette"; fartos e variados; profusão de brinquedos e prendas carnavalescos serão distribuidos pelas frizas, camarotes e mesas; uma

(Continúa na 18ª pagina).

HOMENAGENS REGIAS

ENCONTRO DE DOIS REINOS — FREDERICA V, RAINHA ABSOLUTA DO CARNAVAL, BRILHANTEMENTE HOMENAGEADA, QUINTA-FEIRA PROXIMA, NO CINE PARC BRASIL — A ALEGRE SOBERANA SERA' RECEBIDA PELA RAINHA DO RADIO E PELOS CONDES, MARQUEZES, PRINCIPES E BARÕES DO MICROPHONE — A RAINHA MOMA, ACOMPANHADA DA SUA LUZIDA GUARDA DE HONRA, EM CARNE, OSSO E PELLE...

O inicio do Carnaval propriamente dito, vae ser antecipado. Isso, porque S. M. rainha Moma, vae sahir á rua, com seu imponente sequito de carnavalescos de fibra, isto é, uma valente guarda de honra de gente boa da "Bola Preta", afim de comparecer á recepção que lhe é offerecida, no Cine Parc Brasil, á rua Dona Anna Nery, por S. M. a rainha do Radio.

A régia solennidade terá logar na ante-vespera do sabbado gordo, ás 21 horas em ponto. Estará, então, iniciado o Carnaval propriamente dito. Clarins, fanfarras, rufos, tambores, pandeiros, cuicas, violões e outros instrumentos diverticidas darão o grande signal.

Os maiores do microphone estarão presente. Lamartine Babo, já divinisado pelas homenagens que receberá, na terça-feira, na batalha da rua Santo Henrique, promovida em sua homenagem (parceria com o dr. Miguel Timponi), saudará Moma Inconfundivel, pondo, assim, a sua bella voz de orador classico a serviço do Carnaval.

Dalila de Almeida, rainha do Radio, dará o abraço da paz em S. M. Frederica V, ao passo que Noel Rosa resolverá o problema do beija mão real. Jorge Murad está incumbido de "Salam Halaik" e Carlos Galhardo, Moreira da Silva, Alzirinha Camargo ficam com a parte do "diz isso cantando".

Kid Pepe e Germano Augusto, com a ajuda dos "Quatro Diabos" contarão a historia das "lagrimas rolavam", dizendo sambas e marchas do barulho em grande côro. E ainda ha muita coisa que está em segredo. A presença de Christovão de Alencar, o sympathico "amigo velho" da Guanabara e Xavier de Souza, o "speacker" do coração, tambem da querida estação do povo.

CONVERSA MOLLE...

— Que coisa, d. Maria!... Que coisa!...

— O que foi, seu Victor, o que foi?...

— Não imagina, d. Maria, um horror!... A electrificação da Central, a construcção das Usinas do Salto (na certa), o Abono, a Maria Rosa e a Rosa Maria (sua chará) Paz e Amor no Estado do Rio e no Rio Grande do Sul, tanta coisa a um só tempo que é de "botar" uma pobre creatura de boca aberta...

— E é essa a novidade?

— Novidade não deixa de o ser. Uma vez que de um só mergulho surge á flor d'agua tanta coisa bôa e gostosa, é, mesmo de se tirar o chapéu.

— Seu Victor está inspirado, hoje...

— Ah! d. Maria. No meu tempo, que não vae muito longe, fui o diabo em figura de gente, isto é, fiz successo. Comecei a vida como simples caixeiro de qualquer "colcasamento de tal carreira me desviou. Mas assim mesmo dramatico e... dansante, não cheguei a actor porque o time num gremio dramatico e dansante. Fiz-me amador sa" e fui subindo, subindo, mas não cheguei ao céu. Metsubi, progredi. Fiz-me jornalista. Por signal que fui tres vezes convidado pelo dr. Menezes, nesse tempo delegado de policia fluminense, a comparecer á chefia, e, nessas tres vezes escutei de s. ex. bons conselhos para que o jornal mudasse de linguagem, pois o dito, em sua materia de redacção, ficava ao criterio do secretario, e este, quasi não revia os originaes que vinham da rua, pois era um jornal que implicava com tudo e com todos e se não houvesse um certo freio e uma certa prevenção, podia compromettter diversas pessoas e a mim que era nesse tempo seu redactor.

Foi por isso que o dr. Luiz Menezes nesse tempo primeiro delegado auxiliar, me mandou chamar tres vezes, o que na terceira resolvi peremptoriamente acabar com o "Pharol" salvaguardando a minha reputação de jornalista e dando fim, isto é, matando desapiedadamente, o jornal. Nunca mais quiz saber de ser jornalista.

Vida miseravel e agitada. Se o jornal não tiver uma directriz cordata e serena, isto é, não disser "amem" a todos os credos e patifarias, póde contar na certa que cria inimigos por toda a parte, e se na primeira esquina o director não fôr esbofeteado ou em praça publica linchado, póde contar que está com os dias contados...

Abandonei tudo...

Palco...

Imprensa...

Bohemia...

Tudo, tudo...

Hoje, nada mais sou. Apenas uma apagada sombra do passado...

— Nada mesmo quero ser...

— Que importa, d. Maria, os louros da gloria, o apogêo olympico dos deuses predestinados aos roseos sonhos que quasi nunca se realizam...

Puz-me a contemplar, bem junto a mim, um quadrupe, pensativo e baboso, quasi á dormir...

Que sorte a deste animal, que trabalha em sua ardua tarefa e nada diz, nada reclama. O proprio capim que lhe vara á boca ha mais de tres horas elle o continuava a remoer...

Somnolento, somnolento, quasi a dormir...

Conversa para boi dormir...

DIMAS.

Tijuca Tennis Club

A Sua Grandiosa Passeata Carnavalesca

Chegou, finalmente, a semana em que o Tijuca Tennis Club realizará a sua passeata carnavalesca! E' hoje, sabbado, veremos pelas principaes ruas e avenidas da nossa cidade, atravessando praças, percorrendo batalhas de confetti aquella quantidade de automoveis repletos de tijucanos, cantando, na maior alegria, no maior contentamento, ao som de jazzs, pandeiros, cuicas, etc.

Será mais um acontecimento na vida carnavalesca carioca que offerece o elegante gremio cajuti, cuja directoria tem sido incançavel em proporcionar a seus associados, momentos de grande alegria e prazer.

A's 19 horas em ponto a passeata deixará a séde cajuti, percorrendo o itinerario que a seguir transcrevemos. De regresso, haverá dansas no gymnasio de sportes até 3 horas da manhã.

IDA — Club, Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Campos Salles, Mariz e Barros, praça da Bandeira, Av. Lauro Muller, Av. do Mangue, General Caldwell, General Pedra, praça da Republica, Marechal Floriano, Av. Rio Branco, Santa Luzia, praça Paris, praia do Russel, praia do Flamengo, 2 de Dezembro, largo do Machado, Laranjeiras, Soares Cabral, Alvaro Chaves, Guanabara, Farani, praia de Botafogo, Av. Pasteur, Av. Wenceslau Braz, Tunnel Novo, Salvador Corrêa, Avenida Atlantica, Casino Atlantico.

VOLTA — Av. Atlantica, rua Barroso, Tunnel Alaor Prata, General Polydoro, Paulino Fernandes (batalha de confetti), Voluntarios da Patria, praia de Botafogo, Marques de Abrantes, largo do Machado, Cattete, largo da Gloria, Augusto Severo, Passeio, praça Floriano, 13 de Maio, largo da Carioca, Assembléa, Av. Rio Branco, Buenos Aires, Av. Passos, praça Tiradentes, Constituição, Av. Gomes Freire, Riachuelo, Frei Caneca, Av. Salvador de Sá, Estacio, Haddock Lobo, Affonso Penna, Mariz e Barros, São Francisco Xavier, Av. 28 de Setembro, praça Barão de Drumond, Av. 28 de Setembro, Sta. Luiza (batalha de confetti), D. Maria (batalha de confetti), Pereira Nunes, Barão de Mesquita, Uruguay, Conde de Bomfim, Club.

Ahi Vem o Carnaval!

(Continuação da 17ª pagina).

orgia de luzes multicôres, dando a impressão de um sonho das mil e uma noites, trasportará á região stratospherica todos os presentes; emfim, nada mais ha que dizer sobre o explendor dessa "big parade" de Lords.

Aguardemos, ansiosamente, a grande noite de 19 do corrente, prevenindo aos retardatarios que as poucas localidades e mesas que ainda existem, poderão ser encontradas na bilheteria do theatro João Caetano, diariamente, das 10 ás 17 horas.

O BAILE DO MUNICIPAL E AS IMPRESSÕES DE UM ARTISTA

Annunciada a realização do baile de gala do Theatro Municipal, a alta sociedade tem procurado conhecer detalhes da grande festa numa demonstração de natural interesse. A iniciativa da Directoria de Turismo da Prefeitura vae, assim, de encontro aos desejos e ás necessidades da nossa melhor sociedade que conta agora com um local condigno para se entregar aos divertimentos que empolgam a cidade. Varias figuras destacadas têm dado as suas opiniões sobre a linda festa. Hoje cabe a vez a Jayme Silva, principe dos nossos scenographos e uma autoridade em materia de Carnaval, vencedor que tem sido em varios concursos de carros allegoricos — "O Carnaval do Rio tem aspectos verdadeiramente surpreendentes. Delle podemos conseguir os melhores effeitos. A propaganda que se faz desse magnifico periodo de festas é excellente. Quanto ao baile de gala do Theatro Municipal classifico-o entre as melhores iniciativas. Movimentam-se artistas, realizam-se verdadeiros concursos de arte e a festa realiza-se num ambiente do maior brilhantismo. Não se comprehende que o Rio, com todas as suas bellezas naturaes e as suas animadissimas festas carnavalescas, não offerecesse aos turistas a opportunidade de uma festa de grande luxo, a exemplo do que fazem os centros mais adeantados do mundo".

NO MORRO DO SALGUEIRO
Homenageado o dr. Breno Vieira, official de gabinete do prefeito do Districto Federal

As ecolas de sambas "Depois eu digo", "Amigos do Tuyuty" e "Azul e Branco" do morro do Salgueiro, prestaram condignas homenagens ao dr. Breno Vieira Cavalcanti, official de gabinete do Prefeito. Após uma hora de chôro com acompanhamento de sambas, cantados pelos principaes elementos dos referidos grupos usaram da palavra saudando o official de gabinete do governador da cidade, os srs. Servan de Carvalho, presidente da União da Escola do Samba e demais directores de cada uma das Escolas. Em seguida foi offerecido ao homenageado uma linda "corbeille".

O dr. Breno V. Cavalcanti bastante commovido agradeceu á gente do morro do Salgueiro aquelles momentos de alegria, que lhe proporcionaram.

TENENTES DO DIABO
A sua "feijoada" — A sencional passeata carnavalesca

Continuando suas ruidosas expansões carnavalescas, o grupo "Vae ter" offerece hoje ás 14 horas uma appetitosa "feijoada", confeccionada por eximio "mestre-cuca". A's 17 horas realisar-se-á a grandiosa passeata carnavalesca, com commissão de frente montada, fanfarra e muito enthusiasmo. Regressando á séde, novo fandango até ás coisas melhorarem.

CLUB DOS FENIANOS
Impera a marathona"

Proseguindo sua "marathona" a "Bola Amarella" offerece hoje grandioso banquete ás 14 horas, ao vereador Frederico Frotta e aos collegas Pangloss e H. Pito. Fará a saudação de honra H. Pito, respondendo Pangloss e Lauria. Nessa occasião, saudará a legião feniana e ao povo carnavalesco, sua magestade Rainha dos "Gatos", princeza da "Bola Amarella", hospede de honra dos "Angorás", que preside essa deslumbrante "marathona".

Após o "gape", pequena passeata á pé que será precedida de um "fandango" até ás 20 horas, quando terá inicio a fulgurante esplendorosa "passeata" sob o patrocinio de Sua Alteza ás batalhas de confettis e clubs irmãos.

Regressando ao "Poleiro", segundo retumbante baile que terminará nos primeiros raios do Astro Rei, encerrando-se assim os festejos da invicta Bola Amarella".

CLUB DOS DEMOCRATICOS
A passeata de hoje e mastigo

O "Grupo dos Independentes" proseguindo nos seus festejos, realiza hoje ás 16 horas um "mastigo" seguido de uma passeata á pé pelas ruas da nossa cidade.

Regressando ao "Castello", continuará o "fandango".

BANDA PORTUGUEGAL
A sua tarde noite dansante de hoje

Realizar-se-á hoje mais uma encantadora tarde noite dansante das 19 ás 24 horas, nos amplos e confortaveis salões dessa veterana e sympathica instituição recreativa.

As dansas serão impulsionadas pelo modernismo repertorio do "Jazz Brasil Italia.

BOTAFOGO F. CLUB

A "Festa da Bahiana" que o Botafogo F. C. promoverá na proxima quinta-feira, dia 20, ás 21 horas, em homenagem a S. M. Rei Momo, terá nota curiosa de que já poderá ser apreciada em grande parte, a artistica e original ornamentação dos luxuosos salões desse club, para o grande baile de carnaval a realizar-se no dia 23.

A commissão botafoguense communica que não serão expedidos convites para essas duas festas do seu programma carnavalesco que será encerrado com a tradicional matinée da petizada do dia 24, dedicada exclusivamente aos filhos dos seus associados.

ORFEÃO PORTUGUEZ

Em proseguimento ao seu programma de bailes á fantasia, do corrente anno, o querido Orfeão Portuguez levará a effeito hoje, domingo, 16, das 19 ás 24 horas, em seus luxuosos salões, mais uma grandiosa batalha de confetti, a qual promette revestir-se do maximo brilhantismo, dada a ansiedade como vem sendo esperada.

Outros bailes serão realizados, ainda este mez, entre os quaes, os dos dias 22 (sabbado), das 22 ás 4 horas), 23 (domingo, das 16 ás 21 horas) e 24 (segunda-feira, das 22 ás 4 horas).

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO
A vesperal infantil rubro-negra de hoje

Hoje, dia 16, das 19 ás 10 horas, o Club de Regatas do Flamengo realisará uma vesperal dansante dedicada aos seus pequenos adeptos, filhos dos seus associados.

Essa reunião da pequena familia rubro-negra é organizada com o fim de animar a gurysada para o seu grande baile de segunda-feira gorda, e por certo terá grande brilhantismo, tradicionaes que são as matinées infantis do campeão de terra e mar.

Uma excellente orchestra dirigirá as tres horas de dansas e o traje será de passeio, admittindo-se fantasias em qualquer estylo. O ingresso será com a apresentação da carteira social e o recibo do mez corrente, n. 2.

A' noite, das 21 á 1 hora, realizar-se-á a habitual domingueira carnavalesca, com os trajes de passeio ou fantasias.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO!...

A noite atrazada o reporter teve um sonho estranho. Quasi pesadelo. Um sonho esquesito, tão esquesito que está disposto mesmo a procurar um nigromante para interpretal-o. Um sonho é sempre uma coisa intima, domestica, indevassavel. Todavia o sonho do reporter foi como que uma "féerie", uma visão de Carnaval e vamos dal-o ao conhecimento do publico.

O reporter deitou-se pela madrugada e assim que deitou dormiu logo. Principiou a ver um homem fardado de grande imponencia. Procurou advinhar-lhe as feições e conseguiu-o para pasmo seu. Era o ministro da Marinha! O almirante Aristides Guilhem que entrava num barracão. Depois viu 600 metros de corda! P'ra que tanta corda?! Então principiou a vêr carros dum prestito carnavalesco... Viu então, com surpreza, o encouraçado "São Paulo" em todos os seus detalhes, com quatro canhões moveis despejando tiros... de confetti a seis metros de distancia. Das suas chaminés saia fumaça. Mais adeante uma alegoria em que o Brasil levava a Paz ao Chaco. Era um lindo grupo em que se vislumbrava as tres nações americanas num amplexo fraterno. E por fim uma cascata em que a agua era natural e symbolizava Paz e Amor. E enlevado na doce visão de Paz e Amor o reporter acordou na manhã esplendorosa de hontem. Conservou ainda alguns minutos os olhos cerrados. Depois levantou-se e foi espiar a lingua no espelho. E como ella não lhe dissesse nada sobre o seu sonho elle tomou a resolução de ir a um nigromante. Entrementes...

Conversa P'ra Boi Dormir...

— K. Nôa instituiu uma novidade na secção carnavalesca do "Correio da Noite" — dizia numa roda o Atalá.

— Sim? — inqueriu o "Jota-efegê" — Qual?

— O romance de folhetim.

— ?!

— A "Inconfidencia Mineira", em capitulos.

* * *

— O nosso confrade Pipoca d'"A Noite", recebeu da mão do presidente do "Cordão dos Maiores Abandonados", um convite para o "Baile dos Esfarrapados" que se realizará, terça-feira, no Theatro João Caetano, e agradeceu-o com aquelle senso de propriedade que lhe é peculiar:

— Deus lhe pague!

* * *

— Communicam-nos do "Cordão da Bola Preta":

"Sr. redactor — Levo ao conhecimento de v. s. que S. A. R. Frederica Vª, a Rainha Momá, hospede official do "Cordão da Bola Preta" houve por bem conferir os seguintes titulos a diversos integrantes do "invicto":

Par do Reino e seu Primo Real — ao poeta-amphibio d'aquem e d'além mar. Motta-Porrete, fio Real.

Grã-Cruz da Ordem dos Babacueros — ao "Dr. Beirinha".

Cavalheiro do Tozão Real — ao Patriarcha K-V. Rinha.

Do seu sempre "Vasenna" — introductor diplomatico."

* * *

— Viverá noventa annos. Fará uma grande viagem.

Dizia uma cigana para um conhecido "prompto".

Quando a zingara acaba de advinhar-lhe o passado e o futuro o homenzinho, visivelmente satisfeito, vae saindo.

— E o dinheiro, sr.? — diz-lhe a subdita do Pedro Petrovitch.

— Então você que advinha tanta coisa ainda não adivinhou que eu não tenho tostão no bolso?

* * *

— Quando o Circo-Sarrazani esteve em nossa capital pela ultima vez uma figura obrigatoria de todos os espectaculos era o Manoel Ventinha, destacado elemento do "Cordão dos Escovas".

Todos os espectaculos o agradavam, porém, o que mais o impressionava era a calma, a frieza absoluta do domador de leões. Dias antes do circo ir embora apresentaram-lhe, no Café Bellas Artes, o homem que dominava com um chicote o rei das selvas.

— Que medo não devia ter sentido o sr. quando entrou pela primeira vez numa jaula, hein! — e o allemão, na sua meia lingua:

— Imagine, senhor. Uma medo horrivel! O leão estava cheio de bichinhas... Como se diz... ah! sim, pulgas!

O Manoel Ventinha foi "knock out".

* * *

— Completa hoje uma duzia de primaveras, risonhas e fagueiras, o "Trovador" do Grupo dos Independentes, filiado ao "Castello". Para este anno, mercê do seu bom comportamento, os progenitores do intelligente menino preparam-lhe uma surpresa offerecendo-lhe uma festinha, a que não faltarão balas de estalo e bolinhos de tapioca, e uma bicycleta. Com tantos mimos é possivel que o gentil Trovador não deixe mais a classe dos "enfants terribles".

* * *

O baile de anniversario do C. C. C. é no dia 17, não é "K-Mello"? — perguntava "D. K-Az-Murro".

— Mas se não é baile, é concerto!

— Concerto?!

— Sim. Senão, veja: Turunas Cariocas, Jazz Gavelandia, Turunas de Botafogo, Banda do Corpo de Bombeiros e prometteram comparecer tambem os integrantes do "chôro" "Harmonias do Soruba"... E isso sem falar, no "Boi Marinho" que a pedido do "Pipoca" irá fazer o seu numerozinho vocal!

* * *

A popular Mme. Olga, fundadora da "Ala das Plumas", fez annos e foi muito cumprimentada pelos subditos da conhecidoda Mme. Satan.

Em um dos milhares de telegrammas recebidos pela applaudida foliona, havia os seguintes dizeres: "Pela feliz data natalicia, abraço cordialmente a Perola do saudoso club da rua Buenos Aires. — Mario Lucy (cantador universal de tango").

* * *

Ante-hontem fomos surpreendidos com a visita do capitão Soutello. O presidente da Federação apesar da chuva copiosa que caia, vinha exhibindo o seu primeiro uniforme, feito ultimamente.

— A que se deve a sua presença em nosso "atelier", perguntou surprezo o Abbade, ao conhecido carnavalesco da Saúde.

— Eu vim, respondeu-lhe o presidente, convidar o dr. "Sucena" para sahir no "Recreio das Flores. La não ha "sucena"...

* * *

O academico Carlos Rubens sempre viveu á margem do Carnaval. Nada de confettis, nada de mascarados. Vivia com seus livros. Escrevendo seus artigos com o dr. Nogueira da Silva. Lendo Pierre Loti, no original.

Agora, arrumou os livros na estante e aderiu á folia. Domingo comeu angú no Flor do Abacate, dansou no Alliança Club...

E assim o conhecido homem de letras vae se infiltrando no Carnaval carioca.

— Sabe porque é isso! — perguntava o Sarmento ao Folinho.

E como o "principe" não soubesse responder, promptamente aquelle lhe informou:

— E' influencia do concurso de letras do Pipoca...

* * *

No "cock-tail" do Grupo dos Aquaticos quando o secretario Sá Filho presenteou o Rigoletto e o K. Peta, com uma linda carteira para cedulas (dinheiro em nota), este agradeceu e disse ao ouvido do collega:

— Se estas carteiras forem dadas de bôa vontade, nós vamos ganhar dinheiro á rodo, "seu" Rigoletto.

* * *

A's 24 horas de quarta-feira finda, ainda se encontrava na redacção do DIARIO CARIOCA o "Jota Efegê", desenvolvendo notavel actividade intellectual, quando delle se aproximou o seu irmão "K. Rapeta" e disse-lhe sorridente:

— Que milagre é esse! O poeta por aqui até a essa hora... Será por causa da agua São Lourenço?...

O escriptor de "O Cabrocha" levantou a cabeça e olhando por cima dos oculos, respondeu energicamente:

— Não, é por causa da agua, mas da chuva...

* * *

O maestro J. Thomaz está executando no seu insuperavel conjunto musical a linda marcha do popular musicista dr. Thiers Cardoso, denominada "Nosso Barco".

Tudo isso "seu" "K. Peta", affirmou o "Vivinho", quando ouviu o Castanheira gabando a musica do maestro campista, é uma prova de que o Thomazinho sabe ser bom commissario.. de bordo...

* * *

Ha, na presente temporada carnavalesca da cidade, um subdito de Mussolini que dizem se chamar Barra Jordão. Esse novo "chronista", é um verdadeiro gastronomo do seculo XX, não resiste a presença de qualquer especie de comidas...

Na ultima fsta mastigo promovida pelo Club dos Fenianos, onde elle brazona prestigio "a bessa", deu o popular comedor, uma prova de sua fama, devorando, de uma só vez, cinco pratos de angú á bahiana...

O "Bicanca" que vem ha muito tempo manjando os celebres "cavadores" de festas, ficou admirado e, prometteu dar um flagrante, opportunamente, no homem Avestruz...

* * *

No prestito que os funccionarios do Arsenal de Marinha vão fazer desfilar no sabbado "gordo" na Avenida Rio Branco, irá uma allegoria representando o encouraçado "São Paulo". Esta allegoria ao grande navio da nossa esquadra, ao chegar em frente ao "Jornal do Brasil" dará alguns tiros fazendo funccionar os seus canhões.

O Pipóca quando soube disto sorriu, e depois chamando o Konde disse-lhe:

— O pessoal do Arsenal de Marinha que dê os seus "tiros" lá p'ro Picareta ver... Se quizer dar "tiros aqui n'"A Noite", eu revido com algumas "pipocadas".

CENTRO GALLEGO

Continuam animadissimos os preparativos para as duas grandes festas de carnaval que a incansavel directoria do Centro Gallego fará realizar no sabbado e segunda-feira de carnaval.

J. Binot, scenagrapho a quem lhe foi confiada a decoração, está por sua vez empenhado para que do seu trabalho resulte uma obra prima cheia de explender e brilhantismo.

Tambem foi confiada a um habil electricista a illuminação, cujas adaptações serão as mais modernas.

Duas grandes orquestras animarão as dansas que se prolongarão até as quatro da madrugada.

Os senhores interessados poderão adquirir convites diariamente na secretaria das 13 ás 23 horas.

A MONSTRUOSA PARADA DO DIA 20 PARA RECEPÇÃO DO CIDADÃO MOMO
Proseguem as demarches secretas, em torno da "Conspiração" Carnavalesca

Apesar de todas as extravagantes innovações que este anno inundaram o carnaval carioca de reis, imperadores e outras figuras mais ou menos decorativas, reina uma espectativa de grande interesse em todas as rodas carnavalescas pela recepção, no proximo dia 20, do cidadão Momo, o representante legitimo do Samba, que este anno será incarnado por um authentico cantor da nossa musica typica: Paulo da Portella, o "leader" absoluto do samba do morro. E' que Paulo da Portella, além de ser o mais expontaneo versador das nossas escolas de samba, tambem é um compositor inspirado e cantor de excellentes qualidades scenicas e vocaes. Sua escolha para personificar o "Ditador" republicano do carnaval carioca desde muito tempo foi approvada pelo "almirante" Alfredo Pessoa, sub-director geral do Turismo e estão ultimando o programma da espectacular parada do dia 20. O grande numero de adhesões recebidas pelos "chefes" dessa humoristica "conspiração" attesta o carinho com que todas as entidades carnavalescas apoiam a sympathica iniciativa. Para fechar com chave de ouro o programma já está, assentado a realização de um pomposo baile de gala, em honra do "dictador", logo após a sua posse.

No navio capitanea da esquadra do cidadão Momo, a commissão encarregada de receber adhesões para a parada do dia 20 está attenta, das 12 horas em diante, diariamente, a disposição dos interessados.

Estas adhesões podem tambem ser levadas a Paulo da Portella, na séde de sua popular "academia" de Samba, em Madureira.

O PUGILLO FOLIONICO NOS SALÕES DA RUA LEOPOLDO FROES

Franca alegria identica as retumbantes "noitadas" carnavalesca" realizadas nas ornamentadas dependencias desse recanto "maravilhoso. Surprezas succedem-se sobre surprezas, onde as criações oriundas das concepções folionicas de Jayme Ferreira, abundam cheias de encantos e alacridade. Os "pésinhos" das graciosas "danseuses", estão em verdadeira actividade, pois os amantes da arte choreographica não lhes dão um minuto de folga, o que muito contribue para as expansões jubilosas que se emanam da "bohemia" dessa Cidade Maravilhosa.

LORD CLUB
Sua tarde noite dansante de hoje

Os "Impossiveis" alliados ao Grupo "Pensei que fosse outra coisa", continuam sua festa hoje, com uma magnifica tarde noite dansante, que merecerá o mais franco apoio dos amigos e frequentadores do "Palacio".

As dansas obedecerão ao Malagutti...

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL
O tradicional baile do Grupo dos 200, no Yacht

O successo do baile da A. A. B. B. no gymnasio do Fluminense F. C. onde reinou a alegria e a distinção, será sem duvida repetido na noite de 21 do fluente, sexta-feira gorda, quando aquelle querido club realiza o seu celebre e muito aguardado baile do Grupo dos 200, a bordo.

O traje de preferencia será

(Conclue na 21ª pagina).

CORAÇÃO DE FILHO, apresenta a famosa Academia Militar para Meninos, nos Estados Unidos, amanhã, no G L O R I A

JACKIE COOPER e seus companheiros em "Coração de Filho" que a Warner First nol-o dará amanhã no GLORIA

O cinema que já glorificou West Point e Annapolis nas Academias Militar e Naval dos Estados Unidos, de onde os rapazes saem officiaes e, agora, com "Coração de Filho" (Dincky da Warner First National, vae apresentar a famosa Academia Militar para Meninos, que é o Curso Primario de West Point, meta de toda a gurysada que deseja abraçar a carreira das armas.

A Academia Militar dos Estados Unidos, para Meninos, equivale ao nosso benemerito Collegio Militar do Rio de Janeiro e, justamente por essa razão, despertará o mais vivo interesse entre os meninos de cá. Porém, pela sua trama e pelo trabalho dos seus interpretes, "Coração de Filho" constituirá um espectaculo para todas as platéas .

A' frente do seu "cast" confirmando o seu renome de "genio" surge Jackie Cooper, o maravilhoso interprete de "O Campeão" e de "Ilha do Thesouro", num dos seus mais surpreendentes desempenhos.

Com elle estão Mary Astor, Roger Pryor e Henry Armetta.

"Coração de Filho" (Dinky), será apresentado pela Warner First National, amanhã, no Gloria.

Os Milagres da Sciencia

Se os thaumaturgos de outras éras pudessem ressuscitar nos dias presentes, certo se envergonhariam dos seus milagres, deante desses assombros technicos que são: o radio, a televisão, a subdivisão do atomo e outras tantas realizações do cerebro creador posto em funcção das leis naturaes. Póde-se affirmar que o mundo é hoje um vasto laboratorio onde se processam as mais curiosas formas de investigação do ignoto. O sobrenatural é a sobrevivencia dos mythos que sedimentaram as primeiras camadas civilisatorias da humanidade. Hoje, o culto ao motor e á velocidade substituiu plenamente no espirito do homem moderno, a sua ansia de sobrepor-se ao seu proprio destino. A machina que substitue o cerebro ainda não foi realizada, mas o escalão intermediario, isto é, o "anthropoide mecanico" ahi está na criação desses extravagantes seres de aço que são os "robots". Os homens mecanicos gerados pelo vertiginoso acceleramento das industrias começam a abandonar os seus esconderijos. Brevemente o mundo se povoará dessas creaturas que enxergam através de poderosas lentes e têm os seus movimentos regulados pelas ondas mysteriosas que povoam o ether. Então que destino terá o animal pensante? Em que poderá elle applicar a sua actividade se todos os logares forem tomados pelos seus similares sem alma? Essas perguntas angustiosas pairam através das sequencias impressionantes do "Devastador do Mundo" — o primeiro film que se arroja a encarar de frente um dos mais palpitantes problemas do nosso seculo. Dahi o seu maior merito e o "frisson" que determinem as suas scenas altamente emocionantes.

E' justa, portanto, a espectativa que domina a cidade por esse espectaculo de caracteristicas incommuns. Poucos dias mais e o publico terá, na téla do cinema Odeon, sob os olhos, os quadros surprehendentes da mais impressiva contribuição do cinema para a analyse segura desta perturbadora e extraordinaria phase materialista do mundo.

CASTA DIVA — Amanhã, no Pathé

COM A MARAVILHOSA VOZ DE MARTHA EGGERTH

Este lindo film lyrico, em que Martha Eggerth, canta a extraordinaria e famosa aria Casta Diva, da Norma do grande compositor italiano Bellini, narra um tocante episodio amoroso de sua vida. Bellini, cujo genio acabara de ser descoberto pelo grande Paganini, é convidado a tomar parte num banquete em casa do juiz Fumaroli. Terminada a refeição, Bellini começa a tocar piano. Elle está sosinho na sala. De repente pára. Dois olhos observam-no. Negros, avelludados, immensamente ternos e expressivos. São os olhos de Magdalena, a linda filha do juiz. A impressão que lhe causara aquelle olhar, não o abandona. Em sua alma desperta um impulso creador. E assim nascera a sua maior e mais linda obra de todos os tempos: Casta Diva. Elle procura Magdalena e lhe offerece a musica. Desde então o amor se apoderou de ambos. Mas, tempos depois, ella ouvira Rossini, commentando o genio de Bellini, dizer que a Italia precisava de genios, e ella resolve sacrificar o seu amor, para não compromettler a sua gloria. Elle, porém, não comprehende o sacrificio e parte para a Italia onde obtem ruidoso successo.

Casta Diva, é um film de arte, uma legitima obra prima, uma producção que se assiste com um encantamento crescente.

Ao lado de Martha Eggerth, está Philip Holmes.

Felix Bressart, um grande comediante e elemento de destaque na producção Atrium-Film

O nome de Felix Bressart, em toda Allemanha tem uma projecção invulgar. Basta annunciar-se um film com esse notavel comediante no elenco para as massas affluirem, em peso, ansiosas por rirem, durante duas horas, com as criações magnificas de Felix Bressart. Naturalmente, o humorismo que esse artista impregna na alma dos seus "fans" tedescos não poderá ter o mesmo effeito num publico de sensibilidade differente, como seja o brasileiro, mas ainda assim o papel de Felix Bressart em "Baile no Savoy" muito o recommenda pela naturalidade e felicidade do seu desempenho. Como nossos leitores já sabem, a "estrella" da novissima producção Atrium-Film é a famosa Gitta Alpar — cognominada "o rouxinol hungaro", ao lado do sympathico Hans Jaray, da linda "vedette" Rosi Barsony e de outras figuras de renome em nossos circulos cinematographicos.

Gitta Alpar e Felix Bressart, em "Baile no Savoy"

"Baile no Savoy"

Breve dar-se-á a estréa de "Baile no Savoy", distribuida pelo Programma Argus, na téla do Alhambra.

NO THRONO — EM "CATHARINA A GRANDE" — OU NA SARGETA — EM "COMTUDO ÉS MEU", — ELIZABETH BERGNER E' SEMPRE UMA INTERPRETE DRAMATICA DE ALTO MERITO !

ELISABETH BERGNER e HUGH SINCLAIR são as figuras centraes de "Comtudo és meu", que o REX amanhã vae estrear

Ao contrario do que tantos pensam, Elizabeth Bergner não é ingleza, e o que poucos sabem, é austriaca. Em sua biographia figura um capitulo pouco divulgado no Brasil: o de sua expulsão da Allemanha por ordens terminantes de Hitler, accusada de ter arrancado ao paiz uma fortuna em joias contra os direitos impostos pelo Reich. Decerto a verdade era uma coisa difficil de averiguar, ahi, já que naquelles angusticsos tempos de terror, a luta intestina entre os descendentes da raça ariana e os perseguidos hebreus, dava margem a serem forjadas as peores historias com uma boa percentagem de fantasia. Mas a verdade é que a protagonista de "Comtudo és meu" a ser estreado amanhã pela United Artists no Rex, teve que emigrar, primeiro para a Inglaterra e mais tarde para a America do Norte, acompanhada de seu illustre esposo, que tem demonstrado possuir um talento de infinita versatilidade, como director, autor e productor: Paul Czinner, que a dirigiu em "Catharina a Grande" e agora em "Comtudo és meu".

Depois de conhecer mais intimamente o trabalho de Elizabeth Bergner os criticos recusam-se a estabelecer um parallelo entre a sua figura e a de Sarah Barnhardt, Duse ou Marlene. Elizabeth possue qualidades proprias e correspondem ellas á sua absoluta "composição chimica", como vamos vêr amanhã. Sua arte histrionica tem a supremacia da originalidade e seria injusto comparal-a a qualquer actriz, já que lhe sobra talento para ser considerada uma entidade independente. Não é bonita nem possue esse "glamour" que parece tão imprescindivel ás "estrellas" de Hollywood. Vista na rua, Elizabeth Bergner perde-se na massa do povo e passa inteiramente anonyma. De estatura pequena, sendo mesmo uma das actrizes mais baixas que existem entre as que já passaram da primeira juventude, seu corpo possue a delicadeza de linhas de uma criatura á margem dos doze annos. Melhor nos recorda um garoto que propriamente uma mulher. Seus cabellos louros estão inteiramente orphãos de retoques chimicos e as tenazes os cabelleireiros não puderam ainda, porque ella não consente, melhorar a obra da Natureza. Seus olhos grandes e escuros, não conhecem os trucs da coqueterie feminina; seus labios, finos e sensiveis, accusam um ligeiro toque artificial de "rouge". Seus trajes não possuem nada da proverbial fascinação das "toilettes" vestidas pelas figuras luminosas da téla. Ao contrario, sua simplicidade acaba por ser desconcertante. Sua vóz, ligeiramente rouca, é baixa e ella a usa pouco, porque é parca em palavras inuteis...

E apesar de toda a simplicidade que a caracterisa, uma vez em scena, soffre uma metamorphose radical, sua figura cresce em virtude do fogo sagrado que a anima. Ella o demonstra, mais uma vez, vivendo "Gemma Jones", a grande amorosa de "Comtudo és meu", prompta a renunciar a todos os direitos que o mundo lhe deve, para ser só e sempre do homem a quem se entregou para o resto de seus dias, papel, aliás, maravilhosamente interpretado por Hug Sinclair.

Ha ainda, no programma de amanhã, no Rex, uma symphonia colorida de Walt Disney: "Gallo e Gallinha". Mas não tem allusão de qualquer especie á marchinha carnavalesca do "Cocoricó", acreditem !

A seguir, no Alhambra, reprise com uma copia nova de "A Symphonia Inacabada"

Para depois do Carnaval, o Alhambra reservou sua téla para uma reprise de "A Symphonia Inacabada", numa copia inteiramente nova. Todos os amantes da boa musica classica não ignoram que Franz Schubert teve varias aventuras amorosas. Uma dellas, porém, com a condessa Esterhazy resultou num grande desgosto de amor porque os namorados não puderam unir-se pelo matrimonio. E' esse o thema de "A Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth e Hans Jaray, nos principaes papeis sob a direcção de scena de Willi Forst.

ARLINE JUDGE NÃO E' SO' ACTRIZ

As actrizes esposas ou mães, que se queixam de que o matrimonio cria obstaculos á sua carreira artistica farão bem em se calarem diante de Arline Judge que não communga nessas idéas.

Muito embora mãe de uma menina de tres annos, com 21 annos apenas, Arline Judge é uma das occupadas actrizes de Hollywood onde não ha anno em que ella não trabalhe para mais de 40 semanas.

Agora, eil-a que apparece em "Escandalo na Academia" que o Odeon nos vae offerecer. Para ella, que na vida real é Mrs. Wesley Ruggles, não ha nenhuma incompatibilidade entre a carreira profissional e o exercicio dos deveres maternaes. Nos dias de trabalho ella levanta-se ao mesmo tempo que sua filha, dá-lhe o banho, matinal, veste-a, serve-lhe a primeira refeição do dia, e só depois disso a entrega á "nurse". Nos domingos ou dias de folga, não consente, porém, que a ama se occupe em absoluto da criança, pois então assume ella zelosamente todos os deveres de mãe. Não tenho sympathia, diz ella, por mulheres que allegam que a maternidade lhes prejudicam a carreira. A maior parte dessas queixas partem, a meu ver, de pessoas que não tem o direito de ser mães, nem possuem energia que dediquem ao adiantamento da sua carreira".

Em "Escandalo na Academia", um esplendido film de mysterio, apparecem, além de Arline Judge, outros magnificos artistas da Paramount, — Wendy Barrie, Kent Taylor, Eddie Mugents, William Frawly, ect.

Os principaes interpretes de "Escandalo na Academia", o esplendido film da Paramount que o Odeon começa a exhibir amanhã

BELLEZA E RYTHMO SÃO AS PRINCIPAES CARACTERISTICAS DA OPERETA "A PARADA DAS RUIVAS", ONDE PONTIFICA A PERSONALIDADE SEMPRE APPLAUDIDA DE J O H N B O L E S

JOHN BOLES e DIXIE LEE em "Parada das Ruivas" que veremos de amanhã em deante no PALACIO THEATRO

Belleza e rythmo constituem a unica real qualidade exigida por um moderno film musicado e com grandes coros de girls: quem fala é Larry Cebalos, o director de bailados da Fox Film e adeanta: para a realização de films dessa natureza, é imprescindivel que se jogue com gente perfeitamente treinada.

Ora, em "A Parada das Ruivas". Cebalos "trabalha" um coro especial de 48 bellezas, todas ruivas, uma de cada Estado da America do Norte !

Todas são magnificas, fascinantes, estonteantes !

Com essa turma e outras extras, o mago da dansa consegue imprimir ao seus bailados "sui generis "o maximo de grandiosidade e effeitos maravilhosos.

Na ponta do "casta" está a figura sempre applaudida de John Boles, cantando, com aquella sua voz incomparavel, as mais lindas canções, as melodias mais encantadoras.

Boles é talvez o typo mais versatil do cinema; aqui elle demonstra isso á saciedade: cantor primeiro, actor dramatico depois e, finalmente, revelando-se a si mesmo, o sympathico galã apresenta-se como um perfeito dansarino.

Nas estupendas versões do tango, rumba e valsa da nova musica de Jay Gorney-Don Hartman — "I Found a Dream" — Bole executa uma série de dansas de salão, escolhidas, juntamente com a sua encantadora comparsa Dixie Lee.

Innumeras são as opportunidades para a dansa, para o canto, para o romance; de qualquer modo John Boles é sempre admiravel.

A "Parada das Ruivas", o bellissimo film musicado da Fox, entrará amanhã na téla do Palacio Theatro.

Scenarios magnificos, ambientes encantadores, musica, canções, bailados, alegria, "humour" e um exercito de ruivas que vae tontear todo mundo... 48 ruivas em parada !

As morenas e as louras vão ficar fóra de moda...

As pequenas de cabello de fogo estão conquistando o Universo nesse grandioso espectaculo de luzes, belleza e rythmo !

John Boles, Dixie Lee, Alan Dinehart Jack Haley, Raymond Walburn, William Austin e as ruivas mais allucinantes de todo o territorio norte-americano.

Louis de Francesco e sua orchestra.

Attenção !

O CAVALLEIRO DO FAR WEST — Amanhã no Pathé Palace — Com o rei do gatilho, o cow-boy mais audacioso do momento — TIM MC COY

O Cavalleiro do Far West, é um drama de "western", mas, não se póde negar, que no genero, é um film de successo, um drama fino, e que contem além interrupção, uma historia delicada e sentimental, um amor bonito, cheio de emoção.

Chamando-se a attenção para a parte sensacional, deve-se destacar um sensacional rodeio em que tomam parte cow-boys domadores de prodigiosa coragem. Elles enfrentam o gado bravio, de maneira impressionante e não arrefecem a coragem, apesar das perigosas quédas que muitas vezes não podem evitar. Tim Mc Cow, neste film cerca-se de uma sympathia extraordinaria, pois, elle é o heroe, que arrisca continuamente a vida, contanto que livre a gente honesta, de perversos ladrões, que além de roubarem o gado, ainda praticam toda sorte de crimes.

Finalmente será exhibido conjunctamente uma luxuosa, humoristica e deliciosa comedia — Aconteceu no Moinho, tendo por principaes interpretes: Victor Varconi e Eleonor Boardman. Tudo se resume na aventura galante de um velho que se metteu a conquistar a bonita e joven esposa do moleiro. Mas, sahiu-lhe cara a experiencia. O publico vae se fartar de rir com esta irresistivel farça.

TIM MC. COY e sua "partnaire" em "O Cavalheiro do Far-West"

CINEMA

Infeliz, attribulado, aggredido, "prompto" como nunca... e tudo por ter tirado uma sorte grande! A hilaridade de "Sorte Grande... e Nada Mais", que o Imperio vae estrear amanhã

LOUISE FAZENDA, LEO CARRILLO e TED HEALY, os pandegos da farça "Sorte Grande... e Nada Mais!", que a Metro vae estrear no Imperio amanhã

Um detalhe curioso da filmagem de "Carga Selvagem"

Um detalhe do grasde film "Carga Selvagem"

Frank Buck, o homem de extraordinario sangue-frio que fez "Carga Selvagem", o film de aventuras que a RKO-Radio lançará brevemente, conta historias arrepiantes dos perigos pelas quaes passou nas florestas immensas da Malaya. Dias depois que lá chegou e logo no inicio das suas explorações, Frank ouviu dos nativos uma curiosa historia a respeito de um tigre de immensas proporções, de mais de dez pés de comprimento, chamado "Matador Terrivel", por causa das inumeras mortes que causava entre os habitantes da região. Desde logo Frank Buck se preoccupou em caçar essa féra, com a idéa de agarral-a viva para utilizal-a em "Carga Selvagem". Muitos dias correram até que elle conseguiu localizar a posição do tigre. Depois Frank resolveu construir uma armadilha justamente onde a terrivel féra costumava beber agua. Longos dias aguardaram a sua approximação e já estavam desanimados quando elle surgiu... Conseguia, assim, Frank Buck, a maior victoria já conquistada por um explorador daquellas selvas: prender animal tão feroz e vivo! Mas trabalho mais penoso do que prendel-o foi transportal-o para o acampamento do famoso caçador. Depois dos mais ingentes esforços, amarrado em páos compridos e carregado sobre os hombros dos nativos, elle foi transportado numa extensão de trinta milhas. Dizem os criticos americanos que as scenas do film, Frank obteve nesta viagem são as mais lindas e impressionantes de toda a pellicula. Breve "Carga Selvagem" estará aos nossos olhos no cinema Broadway.

"Sublime Obsessão"

BIOGRAPHIA DE IRENE DUNNE

Irene Dunne com sua belleza, seu "charme" e sua rara habilidade, estabeleceu-se como uma das maiores actrizes de emoções na téla. No seu recente film "Sublime Obsessão", que estréa brevemente no cinema Plaza, ella desempenha o papel de "Helen Hudson", ella tem o maior desempenho dramatico de sua carreira comparada somente com o seu papel em "A Esquina do Peccado". Entre os seus ultimos films figura: Roberta, e brevemente ella apparecerá em "Magnolia", uma extraordinaria producção musical da Universal. Irene nasceu em Louisville, no dia 14 de julho de 1904, tem 5 pés, 4 pollegadas de altura, tem cabellos castanhos e olhos azues acinzentados. Educação recebeu nas seguintes escolas Loreta Academy em Louisville, e no convento em St. Louis em 1926, graduou-se na Universidade de Musica de Chicago, casada com o celebre medico americano o dr. Francis Griffim, trabalhou varios annos no theatro musical antes de entrar para o cinema.

Amanhã a "Alegre Divorciada" estará ao cartaz do Broadway para nos derramar uma alta dóse de enthusiasmo e de bom humor nas nossas sensibilidades e sentidos!

Justifica-se plenamente o lançamento de "A Alegre Divorciada" em "reprise", já amanhã, no cinema Broadway, nesta semana que antecede a do Carnaval, dadas as suas altas e inimitaveis qualidades, digamos carnavalescas, no seu inesgotavel bom humor, na vibração trepidante do seu enthusiasmo e na suo doida alegria. "A Alegre Divorciada" agora nesta "rprise" nos vem dar uma lição de alegria, ensinando-nos como todos nós devemos brincar no Carnaval... **Dahi a feliz e marcante opportunidade da sua apreciadissima reapparição numa época em que se esquece o horror da vida, para só se pensar no que de bom ella nos póde proporcionar nestes dias...** Todos sabem o que é e o que vale "A Alegre Divorciada", pois esse film excepcional da RKO-Radio marcou, sem favor nenhum, um dos mais ruidosos e sensacionaes exitos na temporada de 1935. Todos se recordam da graça e da belleza do seu romance, da harmoniosa algazarra das suas inspiradas musicas, das suas cnções que até hoje são cantados por todos e das suas dansas, uma das quaes se immortalizou, "Continental", cantada em todas as linguas e lançada, em passos admiraveis, cheios de rythmo, por Fred Astaire e Ginger Rogers. Tudo isso e mais os scenarios majestosos, os ambientes de luxo, as montagens de grandiosidade sem par que vimos nesse espectaculo majestoso e sumptuario, fazem do celluloide maravilhoso da RKO-Radio um divertimento que nunca envelhece, porque sempre novo pela quantidade e qualidade dos seus immensos attractivos. Sommadas todas estas razões poderosas aos nomes illuminados de Fred Asteire e Ginger Rogers, os ballarinos n. 1 do mundo, tem-se a certeza de que "A Alegre Divorciada" é uma das obras primas do cinema moderno e que têm força magnetica para arrastar ao Broadway, de novo, multidões e multidões e sobretudo se recommenda aos foliões cariocas que vendo "A Alegre Divorciada" aprenderão com a loura irresistivel e com o formidavel Fred Astaire a brincar de verdade, como requer o colossal carnaval carioca!

Films em Cartaz

PALACIO — "Vivo para o Amor" — First — com Dolores Del Rio e Everett Marshal — Horario: 2 — 3 40 — 5 20 — 7.00 — 8.40 e 10 20 horas.

— x —

ALHAMBRA — Alô Alô, Carnaval" — D. F. B — Carmen Miranda e Mario Reis — Horario 2 — 3 40 — 5 20 — 7 00 — 8.40 e 10 20 horas

— x —

ODEON — "A's 8 em Ponto" — Paramount — com George Raft e Alice Faye — Horario: 2 — 3 40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

IMPERIO — "Lobos de New-York — com Robert Taylor e Virginia Bruce — Horario: 2 — 3.40 — 5 20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

GLORIA — "Sr. Dynamite" — Universal — com Edmund Low — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 00 — 8.40 e 10 20 horas.

— x —

PATHE' PALACIO — "O Papagaio Branco" — First — com Ricardo Cortez e Jean Muir — Horario: 2 — 3 40 — 5 20 — 7 00 — 8.40 e 10 20 horas.

— x —

BROADWAY — "Roberta" — R K O. — com Ginger Rogers, Fred Astaire e Irene Dunn — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

REX —"Bom Partido para Dois" — United com Robert Young e Barbara Stanwyck. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

RIO — "Acabou-se a Folia" — Columbia — com Ann Solhem — Horario: 2 — 3 40 — 5.20 — 7 00 — 8 40 e 10.20 horas.

— x —

PATHE' — Duas almas se Encontram" — United — com Miriam Hoppkins e Edward Robinson e Joel Mac Crea .. ..

A Dansa dos Ricos

George Raft e Joan Bennett, num idyllio de "A dansa dos ricos", film de alta categoria da Columbia, que o Palacio lançará a 9 de Março

VIVER TRES SECULOS!

Entrevistado pelos jornalistas o doutor Alexis Carrél, o celebre biologista do Instituto Rockefller e laureado do Premio Nobel, declarou que o homem poderia attingir a viagem de tres, e talvez de quatro seculos, se elle pudesse "interromper" a sua existencia por intervallos regulares.

Existe uma possibilidade — que talvez será explorada para o futuro — e consiste em parar o desenvolvimento do organismo, conservando-o no frio durante um certo espaço de tempo, ao cabo do qual elle seria novamente chamado á vida. Parece que esse meio original será proprio para garantir uma longevidade inesperada.

(Do "Budapest Hirlap", de Budapest.

Collegio Paula Freitas

Em principio de março proximo, será feita inauguração do novo Jardim de Infancia do Collegio, para crianças desde 4 annos de edade. O acto será presidido pelo dr. Luiz Paula Freitas, director do estabelecimento.

O dr. Getulio Vargas na ditadura e no governo constitucional

ALBERTO OTTO

As revoluções verdadeiramente saneadoras têm sempre por causa a revolta dos povos contra os abusos administrativos e politicos. E, assim, uma vez victoriosas, é claro que tem de haver responsabilidades a apurar e culpados a punir. Por isso, quando esplandeceu a victoria do movimento de 30, tratou-se logo da criação de commissões apuradoras de responsabilidades e da nomeação de juizes especiaes para sentenciar culpas e determinar castigos aos reconhecidos culpados.

Não houve naquella occasião quem duvidasse de que grandes e graves faltas haviam sido commettidas e que seriam apuradas pela Revolução, sendo exemplarmente castigados os responsaveis. Terminados os inqueritos apuradores em apreço e apuradas as culpas, esperavam-se como certas as applicações das penalidades usuaes nestes casos. Entretanto, o governo discricionario do dr. Getulio Vargas, embora pudesse applical-as, condescendente, porém, fez humanitaria excepção a essa regra, e, ao invés de applicar quaesquer das penalidades, que tanta gente aconselhava como indispensaveis... limitou-se unicamente a tornar os seus vencidos innocuos á marcha dos acontecimentos que a Revolução de 30 traçára, sem applicar, a quem quer que fosse, essas penalidades, tão esperadas e aconselhadas.

Todos diziam que os contra-revolucionarios paulistas de 32 tinham no seu programma pavorosas reprezalias contra os triumphadores de 30. Deante disso, uma vez fracassado esse impensado movimento contra-revolucionario, não faltou quem garantisse que o governo discricionario iria desta vez applicar aos paulistas vencidos ao menos, os mesmos castigos que estes — se tivessem vencido — teriam applicado aos seus adversarios vencidos. Entretanto, o governo fez o contrario: em vez de punil-os, cercou-os de attencioso respeito, de accordo com a situação social e pessoal de cada um. Apenas, forçado pelas circumstancias do momento, teve que afastal-os do paiz e mantel-os fóra das fronteiras o tempo indispensavel, á reorganização politica e social da nova situação. E não é só: terminada a phase reorganizadora em apreço, evidenciando o governo discricionario perfeita condescendencia, não sómente consentiu na volta incondicional da maior partes dos exilados á Patria, como até mandou amparar, moral e materialmente, os mais necessitados, nomeando alguns para cargos publicos, entre esses um professor de direito de escola desta capital, consentindo ainda lhe fossem pagos 78 contos de réis de vencimentos atrazados.

Assim, emquanto no estrangeiro, por qualquer desvario revolucionario se sequestram bens, inutilizam-se os destroçados pelas revoluções ou governos victoriosos, prende-se perpetuamente, fuzila-se e até se manda cortar cabeças a machado, em taes casos. São no Brasil os vencidos só tornados innocuos para que não possam entravar a nova marcha dos acontecimentos, e, se necessitados depois, são até amparados, moral e materialmente pelos proprios vencedores, como se viu!

Agora mesmo, as medidas de precaução do governo contra os perturbadores irreflectidos da ordem em novembro ultimo, não são de natureza vingativa, como malevolamente já ha quem queira insinuar, mas sim impostas ao proprio governo pela obrigação que tem de zelar pela Constituição da Republica, pela tranquillidade do povo e pelo progresso do paiz, nunca porém porque queira mal a quem quer que seja.

Deante dos factos narrados e que todos de sobejo conhecem, não se póde comprehender como é possivel que no Brasiu, com um governo que tem como supremo chefe o dr. Getulio Vargas, ainda possa haver quem se deixe influenciar por miragens illusorias e queira conspirar contra esse governo, contra a Constituição da Republica, contra o progresso do paiz e, assim, premeditada ou inconscientemente, contra a porpria Patria!

Nos Studios de Roulien

ALZIRINHA CAMARGO, DEPOIS DE ENFRENTAR SERENAMENTE OS "TESTS" A' LUZ DOS REFLECTORES, FOI CONTRATADA PELO GRANDE ARTISTA BRASILEIRO

Uma Grande Aspiração Que Se Realiza — Roulien e Conchita — Sonho e Realidade

A gente ouve Alzirinha Camargo pelo radio e constróe mentalmente a imagem de uma morena brejeira e irrequieta, que mesmo para os lados maus da vida tem um sorriso despreoccupado. E' uma impressão fugitiva, porque aquella voz de qualidades graves que imprime um forte sabor ás composições mais insulsas, tem accentos nostalgicos que dão o que pensar.

Mas a Alzirinha que conhecemos no "studio" Roulien, fazendo "tests", é uma Alzirinha differente. Uma figura clara e loura, que lembra as raças nordicas. Os olhos que imaginavamos, negros, são azues e sonhadores.

Enfrenta serenamente a "camera" e a luz offuscadora dos reflectores. Roulien, no lado do operador, em voz breve, incisiva, commanda as expressões e as pôses. Vemos Alzirinha transbordante de alegria, transfigurada por algum sonho côr de rosa, e logo a sua physionomia soffre uma transmutação violenta: os traços, antes tão placidos, adquirem uma rigidez petrea. Como se a angustiasse uma visão interior aterradora.

A "camera" vae registando outras expressões, outras facetas do temperamento artistico de Alzirinha.

E descobrimos, com surpresa, que ella vive realmente os multiplos papeis que a fazem representar á luz dos reflectores. Todas aquellas emoções brotam-lhe espontaneamente, sem esforço.

Roulien manda-lhe que accentue mais certas expressões. Estuda-lhe a physionomia sob varios angulos. O rosto de Alzirinha deve reflectir fielmente estados d'alma que lhe são transmittidas pelo olhar imperioso do actor brasileiro. O test se prolonga. Sob reflectores de 5 kilowatts, torna-se uma prova extenuante. Continuará Roulien impassivel e implacavel? Exclama finalmente: — Basta!

Terminado o trabalho, Alzirinha torna-se jovial e communicativa Faz "blagues" felizes. Mas os olhos claros revelam uma leve inquietação.

E' chamada então ao escriptorio e lá tem uma alegre surpresa. Roulien apresenta-lhe o contrato para assignar.

Ella o lê attentamente, pesando cada palavra. Sente que vae praticar um acto transcendental em sua carreira artistica. Sem occultar uma pontinha de emoção, apanha a caneta e assigna gravemente.

Foi nesse momento que o reporter se approximou e pediu-lhe algumas impressões:

— Que lhe posso dizer, senão que estou alegre, muito alegre! Vou realizar um dos meus sonhos dourados: trabalhar num grande film, ao lado de grandes artistas...

— Mas você já appareceu aos fans brasileiros, com successo, em duas outras producções...

— Nenhuma dessas interpretações me satisfez.

Aqui ainda não começamos a filmagem — mas é tudo tão differente! Ha detalhe, apparentemente insignificantes, que exprimem um mundo de coisas.

Quantos ensinamentos, de uma convivencia ligeira de alguns dias com Conchita Montenegro! Tão simples e tão segura do seu trabalho. E' uma artista admiravel, cujo exemplo nos serve de estimulo. Roulien deu uma organização perfeita aos trabalhos do "studino"...

Alzirinha interrompe-se um momento e sorri, o olhar distante. A imaginação irrequieta perde-se nas brumas de algum sonho encantador.

Alzirinha Camargo assignando o contracto

E' uma ausencia muito breve, apenas perceptivel.

E prosegue, sem transição:

— A minha familia tudo tentou para me desviar de minha vocação artistica. Tive, mesmo, uma educação bastante severa. Cheguei a formar-me...

Ahi está um detalhe que os "fans" ignoram. Alzirinha Camargo, professora diplomada...

— Gosta de lêr?

— Muito.

— ...?

— Os realistas, os que melhor conhecem a natureza humana. Tambem prefiro os films que nos dão uma imagem mais fiel da nossa existencia, onde os risos se misturam ás lagrimas. Não se concebe uma existencia só de risos, ou de lagrimas... Tambem gosto...

Nova pausa. De toda a tirada philosophica parecia ser a parte mais difficil, o ponto mais delicado...

— Prosiga.

— Sim. Tambem gosto... Isto é: quando ás vezes me sinto cansada, ou triste... leio os romances da collecção das moças...

Ahi está a grande revelação. E assim ficamos sabendo, nós e os fans de todo o Brasil, que Alzirinha Camargo tambem gosta dos sonhos côr de rosa...

Vem Ahi o Carnaval!

(Conclusão da 18ª pagina).
o de marinheiro, mas igressarão ainda as fantasias de luxo ou o rigor (inclusive o branco).

Dois esplendidos conjunctos exhibirão o repertorio carnavalesco a partir das 22,30 horas. Convites e mesas diariamente (só por intermedio de socios), na séde á rua do Ouvidor, 102, 3º andar, depois das 17 e meia horas.

NAVARRINHO F. CLUB

Promovido pela "Ala ahi vem a Marinha", realiza-se hoje 16, no amplo salão do Navarrinho F. Club, sito á rua Itapiru' n. 92, uma grandiosa tarde dansante, em homenagem aos grandes clubs carnavalescos e aos bachareis do samba Noel Rosa e Antenor de Oliveira (Cartola).

Esta festa será a fantasia, terá inicio ás 13 horas e terminará ás 19 horas e meia, com uma excellente jazz e um conjunto regional chegado a dias de Pernambuco.

Tomarão parte as embaixatrizes:

Neuza, Iracema, Juracy, Amelia Dalva, Olga, Perola, Jandyra, Nadir, Ermelinda, Iracema (Colegial), Risoleta, Ondina e Chininha.

A commissão: Antonio Santos (Camisa), Nelson Jardim (Casadinho) e Luiz de Assis (Papagaiada).

O "CIDADÃO SAMBA" EM VISITA AO "DIARIO CARIOCA"

Eloy [illegible]ero Dias, que por iniciativa de "A Rua" vem de ser eleito "Cidadão Samba", visitou hontem o DIARIO CARIOCA.

O "Cidadão" que é um dos baluartes da "Escola de Samba Deixa Malhar", se fazia acompanhar do presidente daquella Escola, sr. Carlos Bastos, do sr Rubem Gomes, da Prazer da Serrinha; Boaventura Ricardo Pereira, dos Unidos de Cavalcante e do chronista carnavalesco Enfiado de "A Rua".

Hontem mesmo, o "Cidadão Samba", assignou o seu primeiro decreto nomeando seus secretarios officiaes o sr. Severino Lins, elemento prestigioso da Escola de Samba Prazer da Serrinha e o chronista Luiz Nunes da Silva, "Enfiado".

CONVITE DO FLAMENGO PARA A BATALHA DO DIA 19

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, por nosso intermedio, endereça um convite a todos os blocos, ranchos, cordões, Escolas de Samba, clubs, etc., a comparecerem na monumental batalha de confetti, lança-perfume e serpentinas que o rubro-negro realisará na Avenida Beira-Mar no proximo dia 19, quarta-feira, entre as ruas Silveira Martins e Dois de Dezembro.

Haverá muitos e valiosos premios para os conjunctos musicaes, blocos mais originaes, conjuncto que tiver maior numero de pandeiros e cuicas, automoveis mais animados, damas melhor fantasiadas, criança melhor fantasiada, fantasiados avulsos mais engraçados, etc. etc.

O INTERESSE PELOS BAILES CARNAVALESCOS DO HIGH-LIFE

Tal é o interesse que vêm despertando os monumentaes bailes carnavalescos do tradicional High-Life Club, nas noites de 22, 23, 24 e 25 do corrente, que, apesar de faltarem ainda quasi duas semanas para a sua realização, os telephones do majestoso palacete da rua Santo Amaro não param. Diariamente ha trinta e quarenta telephonemas, para que desde já sejam reservadas mesas para esses incomparaveis bailes.

Essa extraordinaria espectativa diz muito bem o que vae ser o Carnaval de 1936 no High Life...

PORQUE NÃO SÃO ANNUNCIADOS OS BAILES POPULARES DAS PRAÇAS ONZE DE JUNHO E PARIS?

Uma pergunta opportuna á commissão organizadora dos programmas carnavalescos

Pelos quatro cantos da cidade, vê o carnavalesco innumeros annuncios berrantes dos bailes a serem realizados no Palacio das Festas.

Sobre isso, recebemos hontem, de um fiel servidor de S. M. Momo I, a seguinte carta, que reproduzimos por acharmos opportuna e, que deverá ser lida pelo dr. Alfredo Pessoa, presidente da Commissão de Turismo da Prefeitura.

"Sr. chronista carnavalesco do DIARIO CARIOCA — Saudações. Tendo sido annunciado em todos os jornaes desta capital, entre os quaes, DIARIO CARIOCA, que a exemplo do anno passado, o exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, governador da cidade, iria fazer realizar nas praças Onze de Julho e Paris, bailes populares durante os festejos de Momo, para o pessoal "miudo", (o verdadeiro carnavalesco de rua) venho, á presença do DIARIO CARIOCA, afim de communicar que, até o presente momento não foi visto, em toda essa enorme "cidade maravilhosa" um unico annuncio que se referisss aos bailes das referidas praças.

Entretanto, para compensação, em todas as praças, ruas de movimento e Avenida Rio Branco, a população, lê, os mirabolantes letreiros, annunciando os quatro bailes do Palacio das Festas, transformado pela mesma Prefeitura que organizou o Carnaval para o pessoal "miudo", em "Palacio Encantado".

Como vê, senhor chronista, a commissão encarregada de elaborar o programma, esqueceu-se de collocar, embora distante dos annuncios do "Palacio Encantado", um outro, que puzesse o povo, a par dos bailes gratis das praças Onze e Paris.

Peço, que por meio das columnas do vosso conceituado jornal, seja lembrada á commissão organizadora, esse pequeno esquecimento.

Agradecido, pela publicação desta, assigno-me — Rubens Fernandes Ribeiro."

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O seu sumptuoso "bal masqué" de amanhã. A interessante vesperal infantil do dia 23 p. v.

Vem despertando grande enthusiasmo e franco interesse o baile de carnaval que esta aristocratica Sociedade fará realizar, no theatro João Caetano. A luxuosa ornamentação, o esmerado programma de musica, a impeccavel organização de mesas reservadas, emfim todos os detalhes coprichosamente levados em consideração explicam com facilidade a desusada animação dos associados e exmas. familias pelo baile do dia 15.

Os srs. socios deverão fazer os seus pedidos para as mesas reservadas na Secretaria do Club, sendo de notar que, devido aos muitos pedidos, poucas são as mesas que restam.

A zelosa Directoria já organizou uma encantadora "matinée infantil" para o dia 23, das 15 ás 19 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio.

PETROPOLIS E SEU ELEGANTE CARNAVAL

O baile do Club dos 25, no Grande Hotel

Petropolis, a rainha da serra, o lindo recanto escolhido pela aristocracia carioca e pelos diplomatas estrangeiros para repouso da estação calmosa, terá este anno, mais um carnaval elegante e cheio de attractivos. Para começar, haverá hoje, nos amplos e luxuosos salões do Grande Hotel o sumptuoso baile a fantasia organizado pelo Club dos 25, á frente do qual está o distincto cavalheiro sr. Oswaldo Valle que é uma figura de destaque na nossa sociedade. O baile do Club dos 25 promette ser a nota mais fulgurante e de maior sensação do carnaval deste anno, em Petropolis.

PENHA CLUB

Grande batalha de confetti quarta-feira

O antigo gremio recreativo do Penha vae realizar na quarta-feira proxima uma estupenda batalha na rua Nicaragua, em homenagem ao commercio local.

Este prelio que promette ser muito animado terá a abrilhantal-o tres grandes coretos no qual tocarão duas bandas de musica sendo outro reservado para a commissão promotora.

Aos blócos e grupos que comparecerem serão distribuidos lindos premios.

No proximo domingo haverá mais uma tarde-noite dansante das 17 ás 23 horas ao som da "Jazz-Indian".

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

O baile de hoje da Ala dos Principes e a recepção ao Rei Momo

Os incansaveis carnavalescos da Praça da Bandeira realizarão hoje mais uma monumental festa. Promove-a a invista Ala dos Principes, agrupamento de destemidos foliões do "Palacio" que realizarão mais um monumental baile a fantasia com todos os caracteristicos das grandes festas carnavalescas.

Abrilhantará a pomposa noitada "principesca" a applaudida Jazz Fidalga, um dos factores principaes para maior brilhantismo da festa.

Precedendo o "bal-masqué" da Ala dos Principes, os "Fidalgos" participarão das homenagens que serão prestadas a S. M. Momo I, o Unico, por occasião de sua chegada a esta Sebastianopolis acompanhando, conjuntamente com o Grupo do Veneno, o prestito que levará o Soberano da Alegria a sua real morada.

GRANDE BAILE DE CARNAVAL DO GRUPO DOS 200

Realizar-se-á, no proximo dia 21, sexta-feira, a bordo do yacht o grandioso e tão esperado baile do Grupo dos 200. Passagens e cabines serão reservadas na séde á rua do Ouvidor, 102-3.º andar, a partir do dia 13, das 17 e meia horas em deante. O s/s O Laranja será embalado por dois formidaveis conjuntos. A postos marujada! Traje de preferencia marinheiro. Terão ingresso tambem as fantasias de luxo ou rigor, sendo permittido o linho branco.

A IMPRENSA CARNAVALESCA VAE SER HOMENAGEADA HOJE NO CORDÃO DOS PERERECAS

O novel Cordão dos Pererecas que pretende proporcionar este anno os melhores bailes do Carnaval e sobretudo, os mais originaes, vae ter hoje o seu primeiro contacto com a imprensa carioca por intermedio de seus chronistas carnavalescos. Logo á tarde, a sua directoria offerecerá um cock-tail sendo por essa occasião visitadas as obras de adaptação de Duque. Ahi se realizarão os bailes dos casados, como são denominadas as reuniões carnavalescas que começarão ás duas horas da tarde e terminarão ás 4 da manhã, nos dias dos folguedos carnavalescos.

Para isso, haverá um serviço de bar confiado a profissionaes de nomeada; luz em profusão e uma ornamentação deslumbrante do pincel de Jayme Silva, o maravilhoso pincel campeão da cidade.

FESTIVAL DO CANTOR MARIO LUCY

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Centro Mattogrossense, á rua dos Andradas n. 27, o festival artistico do conhecido cantor Mario Lucy.

Esta festa que terá o concurso de grande numero de artistas dos nossos theatros e do "broadcasting", promette alcançar um successo completo.

CENTRO LUSITANO D. NUNO ALVES PEREIRA

O seu baile a fantasia de hoje

Attivam-se com grande animação, os ultimos preparativos para o monumental baile á fantasia que a aguerrida Sociedade Escola, da rua da Constituição, vae realizar hoje, sabbado, em homenagem a S. M. Rei Momo.

A acolhida que vem tendo nos meios recreativos e sociaes da cidade, essa iniciativa, leva os componentes da sympatica commissão de festas, a redrobrar os esforços, no sentido de corresponder ás previcões que vem se formando em torno dessa festa.

GRANDE BATALHA DE CONFETTI NA RUA FELIPPE CAMARÃO

No proximo dia 19, será levada a effeito uma imponente batalha de confetti na rua Felippe Camarão, que, a julgar pelos preparativos, alcançará formidavel exito.

A commissão promotora desse prelio acha-se assim constituida: Senhorinhas Wanda Costa, Elza, Zelia, Adelaide e senhores Lino Dutra e Mello, Homero Marques, Walter Ribeiro, Joffre de Laet, Lino Fernandes e Gilberto Ribeiro Costa.

O SYNDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS E O CARNAVAL

O Syndicato Brasileiro de Bancarios dará quatro grandes bailes nos dias do Carnaval.

A Commissão de Festas está empenhada em dar ás festas carnavalescas do Syndicato, este anno, um cunho de excepcional brilhantismo, que certamente muito agradará aos seus associados e convidados. Sendo ella composta de verdadeiros foliões, trabalha com afinco e promette aos frequentadores do syndicato surpresas incriveis e deslumbrantes novidades as quatro noites dedicadas ao endiabrado Rei Momo.

Preparem-se, pois, os bancarios, para aguentar a "virada".

CIDADÃO SAMBA MOVIMENTA-SE!

O samba, a alma vibrante e genuina do povo carioca, que traduz o sentimento emanado do coração daquella gente boa da nossa cidade, movimenta-se, impera gostosamente nas regiões da nossa inquieta urbs...

Cidadão samba, o expoente caracteristico dessa interpretação, recebe hoje na redacção da "A Rua", gratas homenagens dos chronistas desse vespertino.

K. Peta, o grande apostolo do samba e seus auxiliares, offerecem hoje ás 17 horas na redacção da "A Rua", uma taça de champagne aos representantes da chronica carnavalesca da nossa metropole e aos directores das Escolas de Samba.

Será mais uma demonstração que o samba imperará sempre, sempre na alma brasileira.

BATALHA DE CONFETTI NA RESIDENCIA DA FAMILIA ALMENDRA

Tambem em familia são levadas a effeito, batalhas de confetti em homenagem a S. M. o rei Momo.

Assim é que, na residencia do dr. Renato de Almendra, foi organizada para hoje, pelas senhorinhas Irene Almendra e Maria Nazareth e pelos doutores Jarbas Martins, Jorge Barbieri e Jayme Vitull, uma authentica batalha de confetti, seguida de um grandioso baile a fantasia.

Pelos preparativos que vêm sendo feitos pela commissão acima, é de esperar-se que esta original festa intima alcance um exito invulgar.

Os componentes e amigos da familia Almendra, apresentarão nesta noite suas vistosas fantasias especialmente feitas para o referido prélio.

DIARIO CARIOCA foi especialmente convidado para a batalha e um de seus redactores, provavelmente, deve comparecer com alguma fantasia inédita.

BATALHA DE CONFETTI NA RUA PARAGUAY

Em homenagem ao Partido Autonomista realizar-se-á quarta-feira, 19 do corrente, na rua Paraguay, estação do Meyer uma estupenda batalha de confetti.

Nessa mesma noite, na séde do Directorio do Meyer, á rua 24 de Maio n. 1365, sobrado, ás 21 horas, serão inaugurados os retratos dos drs. Pedro Ernesto e Jones Rocha.

A commissão promotora está assim constituida: Tiburcio do Reis Carvalho, Waldemar Martins Batalha e Antonio Moreira da Silva.

OS BAILES MAXIMOS DO CARNAVAL CARIOCA

Mas dez dias e a cidade estará inteiramente entregue ao delirio carnavalesco, com febre de quarenta gráos, prompta para receber com o melhor do seu enthusiasmo a figura bizarra e inconfundivel do pandego Rei Momo.

A população, porém, conta pelos dedos os dias que faltam para a festa maxima da cidade. Mostra-se ansiosa, em plena espectativa. E porque? Simplesmente porque a cidade inteira sabe que nessas "quatro noites que não têm fim", em 22, 23, 24 e 25 do corrente, serão levadas a effeito as maiores festas carnavalescas do Brasil: os quatro bailes do High-Life, esses bailes cuja fama já atravessou fronteira, graças á sua originalidade e alegria incomparavel.

Com effeito, os bailes do High-Life, que são a expressão maxima do nosso Carnaval, estão sendo esperados com a mais viva ansiedade, tanto mais agora, que é do conhecimento geral que a sua directoria está empenhada em supplantar, em tudo e por tudo, todas as realizações anteriores.

NA CENTRAL DO BRASIL

Por falta de cumprimento das respectivas obrigações de pagamento do arrendamento, foi rescendida na Central do Brasil, a permissão dada ao sr. Rafael Boccia, para exploração de negocio num compartimento da estação de D. Pedro II, sendo transferido para a Caixa Economica do Rio de Janeiro, todos os direitos e obrigações que lhes estavam conferidas.

— Pela directoria da Central do Brasil foi concedido a titulo precario, ao guarda freio Pastorino Damasio de Siqueira, permissão para construir uma casa em terreno da Estrada, na estação de Sabará, sujeitando-se o mesmo ás exigencias da praxe.

— A directoria da Central do Brasil determinou que o pagamento do pessoal da Estrada, fosse iniciado a partir do dia 29 do corrente.

— Para o alargamento da rua da America, na parte lateral da estação D. Pedro II, foram hontem, iniciados os serviços de destruição da pedreira, sendo dados os primeiros tiros de dynamite, no morro da Providencia.

— Está sendo feito em definitivo o serviço de linhas, para as futuras plataformas da nova estação de D. Pedro II, na Central do Brasil. Ficaram concluidas as linhas 1, 2 e 3, sendo as duas primeiras para o trafego dos trens de suburbios. O serviço tem sido executado sem paralysar o trafego, no trecho da rua Marquez de Sapucahy e Cabine Nova.

— Já estão organizados os horarios para o serviço de carnaval deste anno, na Central do Brasil. Além dos trens de carreira, a administração da nossa principal ferrovia, fará correr, os seguintes trens, das 13 horas de terça-feira ás 4 da manhã de quarta-feira: Suburbios, 72 trens especiaes. Paracamby, 10 trens. Santa Cruz, 20 trens. Deodoro, 26 trens. Linha Auxiliar, 26 trens. Rio d'Ouro, 18 trens.

— O engenheiro Celso Fonseca, chefe interino das officinas da Locomoção, da Central do Brasil, para o serviço do carnaval deste anno, entregou ao trafego da Estrada, 20 carros de 1ª classe e de 2ª classe e quatro machinas, inclusive a 213, do accidente de Silva Freire.

As officinas de Alfredo Maia, na bitola estreita, entregará ao trafego, tambem para o serviço de carnaval, 7 carros de 1ª e 2ª classes, e cinco machinas.

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$071

Revelou-se hontem calmo o mercado official de cambio, cujas taxas se encontravam inalteradas. Verificou-se, então, que o Banco do Brasil operava sobre Londres por libra a .... 58$071 e adquiria letras no particular a 57$230 e a 11$530 na moeda yankee. O franco á vista se cotava a $780 e o mercado se prolongou inalterado até ao seu fechamento, como de praxe, ás 12 horas.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 90 d|v.: Londres 58$071. A' vista: Londres 58$230; N. York 11$310; Italia $950; Hespanha 1$610; Paris, $730; Portugal $530; Allemanha 3$800; Hollanda 8$; Suissa 3$845; Belgica, (ouro) 1$900; Buenos Aires, (papel) 3$700 e Montevidéo ,... 3$310.

Cabogramma: Londres 58$347.

COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES BASES

A 90 d|v.: Londres 57$430; N. York 11$530.

A' vista: Londres 57$430; N. York 11$610; Italia $930; Hespanha 1$580; Paris $765; Portugal $520; Allemanha 3$600; Hollanda 7$900; Suissa 3$775; Belgica ouro 1$940; Buenos Aires (papel) 3$570 e Montevidéo 5$050.

Cabogramma: Londres 57$520 e Nova York 11$640.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino na base de 1.000|1000 em barra ou amoedado ao preço de 19$300.

CAMBIO LIVRE

Libra 85$800 — Dollar 17$180

O mercado de cambio livre, hontem, abriu e regulava calmo. O dollar á vista se cotava a 17$180, o franco a 1$146 e o escudo a $783. Os bancos sacavam a 85$800 e compravam a 85$000, por libra sobre Londres. Foram de pequena importancia as negociações em remessas e o mercado fechou ao meio dia, como é habito, calmo e sem alteração em suas taxas.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS, DE CAMBIO LIVRE:

A' vista: Londres, 85$800; N. York 17$180 a 17$190; Allemanha, 6$900; Compensação ..... 5$500; Registermark 4$060; Paris 1$146 a 1$147; Italia 1$470; Portugal $783 a $784; provincias $785; Hespanha 2$380 a 2$400; provincias 2$400; Hollanda 11$790 a 11$800; Belgica ouro 2$925 a 2$930; papel $585; Suecia 4$440; Suissa 5670 a .... 5$675; Slovaquia $760; Rumania $186; Austria 3$245 a 3$300; B. Aires papel 4$750 a 4$755; Montevidéo 8$230; Dinamarca .... 3$840; Polonia 5$050 e Japão 3$320.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL E AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 57$430 — 85$315; Paris 1$142; Italia .... 1$468; Portugal $787; Hespanha 2$375; Suissa 5$665; Suecia ... 4$460; T. Slovaquia $762; N. York 11$793 — 17$182; Uruguay 8$253; B. Aires 4$770; Japão 5$150; Austria 3$273; V. Mark 3$655 — 5$500; Rg. Mark 3$999 e U. Mark 5$767.

MOEDAS

Libra (papel) — 86$790; Dollar (papel) — 17$340; Franco (papel) 1$161; Fr. suisso (papel) — 5$650; Escudo (papel) — $823; P. Argentino (papel) — 4$845; P. Uruguayo (papel) — 8$273; Reichsmark (papel) — 4$584; Lira (papel) — 1$177; Peseta (papel) — 2$410; Yen (papel) — 5$214; Florim (papel) — 11$700; S. Austria (papel) — 3$150; C. Sueca (papel) — 4$400; C. Dinamarca (papel) — 4$200; P. Chileno (papel) — $600; Libra Sul Africana (papel) — 84$100.

CAFE'

TYPO 7, 11$100

Hontem, o mercado desse producto abriu e regulava em posição firme e com tendencias favoraveis. O typo 7 vigorou no preço de 11$100 por dez kilos, no quadro negro. Negociaram-se na abertura 2.260 saccas e á tarde 1.103, que perfizeram um total de 3.163, contra 2.385 ditas anteriores. Nessas condições o mercado fechou firme e com alta animadora em suas cotações officiaes.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3, 13$100; typo 4, 12$600; typo 5, 12$100; typo 6, 11$600; typo 7, 11$100; typo 8, 10$600

Pauta semanal, 1$080 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

Leopoldina: Minas, 3.920 e Rio, 1.413; total, 5.333; Maritima: Minas, 1.546; Rio, 206 e S. Paulo, 2.059; total, 3.811; Armazem Reg. Flum., "Rio" 1.794; Armazem Reg. Esp. Santo, 1.085; total, 12.023; idem o anno passado, 8.524; desde o 1º do mez, 140.445; média, 10.031; do 1º de julho, 2.146.959; média, 9.375; do 1º de julho do anno passado, 1.754.275; café revertido ao "stock" desde o 1º de julho, 25.204.

Embarques:

Europa, 188; Africa, 3.675; Cabotagem, 510; total, 4.373; idem o anno passado, 3.602; desde o 1º do mez, 130.906; do 1º de julho, 1.999.267; idem o anno passado, 1.317.369; "stock", 714.686; menos consumo local do dia 14, 500; existencia, 714.186; idem o anno passado, 490.002.

CAFE' A TERMO

Unico pregão

Mezes, vendedores, compradores e differenças:

Fevereiro, vend., 11$200 e comp., 11$175, mais $50; março, 11$300 e 11$175, mais $25; abril, 11$450 e 11$400, mais $25; maio, 11$500 e 11$450, mais $25; junho, 11$475 e 11$425, inalterado e julho, 11$450 e 11$425, menos $25

Vendas, 7.000 saccas. Posição estavel.

ALGODÃO

O mercado fibroso, hontem, regulava calmo e com os preços mantidos nos limites anteriores. As entradas mais regulares do que as entregas, tendo o mercado fechado menos abastecido e calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, não houve; saidas 453 e ficaram em "stock" 13.144 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 52$000 a 52$500; typo 5, 50$500 a 51$; Sertões: typo 3, 47$ a 48$; typo 5, 45$ a 45$500; Ceará: typo 3, nominal; typo 5, 44$; Paulistas, typo 3, 45$ a 46$ e typo 5, 45$500 a 44$000.

ASSUCAR

Hontem, o mercado supra mencionado deu inicio a seu expediente, operando em posição sustentado. Os negocios fechados entre as partes contratantes foram regulares, continuando, porém, sem quaesquer modificações os preços correntes. O mercado fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve, entradas; sairam, 4.427 e ficaram em "stock,", 89.294 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos, 47$500 a 48$500; idem de Sergipe, 45$000 a 46$000; demerara não ha e mascavos, 31$ a 33$000.

Movimento de Vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "Poconé" .. 15
Amsterdam e esc., "Zaaland" .. 17
Londres e esc., "High Patriot" .. 17
Idem "Rodney Star" .. 17
Genova e esc., "Augustus" 18
[illegible] e esc., "Madrid" 20
Marselha e esc., "Alsina". 23
Stockholmo e esc., "Uruguay" .. 23
Stockholmo e esc. "Kromp. Margareta" .. 23
Londres e esc., "Andalucia Star" .. 24
Southampton e esc., "Arlanza" .. 25
Hamburgo e esc., "Cap Norte" .. 26
Trieste e esc., "Oceania" .. 28

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

N. Orleans e esc., "Cabedello" .. 20
Nova York e esc., "Nthern Prince" .. 21
N. York e esc., "Uruguayo" .. 23
Nova York e esc. "Jaboatão" .. 25
Nova York e esc., "Taubaté" .. 25
N. Orleans e esc., "Delsud" 25
Nova York e esc. "Southern Cross" .. 28

DE CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Itaguassu'" .. 15
São Francisco e esc., "Laguna" .. 15
Porto Alegre e esc., "Araraquara" .. 18
Manáos e esc., "Santos" .. 19
Porto Alegre e esc., "Itaimbé" .. 19
Belém e esc. "Rodrigues Alves" .. 20
Porto Alegre e esc., "Taquy" .. 20

A SAIR

DE BUENOS AIRES PARA A EUROPA

Southampton e esc. "Asturias" .. 18
Londres e esc., "Avila Star" .. 13
Hamburgo e esc., "General Osorio" .. 19
Trieste e esc., "Neptunia" .. 19
Marselha e esc., "Campana" .. 20
Hamburgo e esc., "A. Alexandrino" .. 20
Finlandia e esc., "Navegator" .. 22
Antuerpia e esc., "Olympier" .. 22
Trieste e esc., "Remo" .. 22

PARA OS ESTADOS UNIDOS DE BUENOS AIRES

Nova York e esc., "Western Prince" .. 20
Nova Orleans e esc., "Sveajarl" .. 22
Philadelphia e esc., "West Imboden" .. 23
Nova York e esc., "Paraguayo" .. 24
Nova Orleans e esc., "Delaiba" .. 24
Canadá e esc. "West Caetus" .. 24
Nova York e esc., "American Legion" .. 27
N. Orleans e esc., "Barbacena" .. 29

POR CABOTAGEM

Laguna e esc., "Anna" ... 15
Cabedello e esc., "Itapura" 15
Iguape e esc.. "Itaipava". 16
Recife e esc.. "Tambahu'" 17
Belém e esc., "Corcovado". 17

Revistas e Jornaes

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" E SUA BELLA EDIÇÃO DE FEVEREIRO

Está circulando o numero deste mez do grande mensario de luxo, "Illustração Brasileira", a revista dos intellectuaes e dos artistas.

O summario deste numero é attraentissimo, e a collaboração toda devida a nomes de relevo no mundo cultural do paiz, como por exemplo: Celso Vieira, Adelmar Tavares, Affonso de E. Taunay, Goulart de Andrade, Laudelino Freire, todos da Academia Brasileira de Letras, Luiz Felipe Vieira Souto, Flexa Ribeiro, Galdino Pimentel Duarte e outros.

Duas reproducções a cores de quadros bellissimos de artistas patricios, ornam esta edição da maior revista do Brasil, e são seus autores H. Cavalleiro e Manoel Constantino.

Da parte editorial, destacam-se reportagens interessantissimas sobre o Rio antigo, trabalhos dos nossos indigenas, o tradiccional Mosteiro de São Bento, o movimento artistico do mez findo, as madeiras do Brasil, o serviço de assistencia hospitalar da Capital Federal, etc., além da curiosa e bem cuidada secção "De mez a mez", que resume todos os acontecimentos notaveis do paiz e do estrangeiro num trabalho de synthese apreciavel.

Lindas paginas de photographias artisticas apparecem neste numero de "Illustração Brasileira" enfeixando vistas pittorescas da Bahia e crepusculos cheios de encanto, estes ultimos seleccionados no concurso photographico "O Brasil de longe" que "O Malho" realizou brilhantemente ha pouco.

As illustrações são devidas a J. Carlos, Paulo Amaral e Helmut.

A opposição da Slovaquia á alliança entre Praga e Moscou

PRAGA, — Fevereiro de 1936 — (Por via aérea) — O Conselho Nacional da Slovaquia dirigiu á Sociedade das Nações um memorial, protestando contra o convenio militar de 16 de maio de 1935, pelo qual a Slovaquia se transformou em base de operações da aviação militar da União Sovietica no coração da Europa.

Desta fórma ficaram satisfeitos os desejos dos peritos de aviação sovieticos, para os quaes, em caso de guerra, se afigurava demasiado perigosa a etapa de 1.000 kilometros entre Minsk e Berlim.

Em taes circumstancias, dispõe agora a Russia de forças de aviação em terreno da Tcheco-Slovaquia e de lá com facilidade podem ser dirigidas á Berlim, Varsovia, Budapest e Vienna, conforme fôr necessario.

O povo slovaco está muito longe de preoccupar-se com idéas bolchevistas e com quaesquer "sentimentos de nacionalidade tcheca".

Contra a sua propria vontade, foi incorporado neste Estado Hermaphrodita, erecto sob o pretexto mentiroso dos slovacos serem da mesma raça dos tchecos.

E' por isso que se vê forçado á fazer ouvir o seu mais solene protesto contra a inundação bolchevista.

Não se trata, porém, só da Slovaquia, mas, de toda a Europa, pois o perigo communista não mais se acha ás portas deste continente, mas no seu proprio centro.

Entendimento polonez-allemão sobre o movimento de mercadorias em fevereiro

VARSOVIA, — Fevereiro de 1936 — (Por via aérea) — A Conferencia, realizada entre 16 a 22 de janeiro, em Varsovia, pelas commissões poloneza-allemãs, resultou num entendimento sobre a regulamentação do intercambio de mercadorias de ambas as partes, no mez de fevereiro.

Em consideração á exportação poloneza para a Allemanha, muito augmentada por motivo da estação e por não ter a exportação allemã para a Polonia attingido o montante estipulado, o plano de exportação da Polonia para o mez de fevereiro, veiu a ser consideravelmente restringido. Para evitar, de futuro, taes factos, foram tomadas medidas para o augmento da exportação.

A renda dos Correios e Telegraphos

A renda da séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, no dia 12 do corrente foi da importancia de .... 30:527$500. Nessa renda não estão computadas as rendas das succursaes e agencias do Districto Federal, apuradas, sómente quando termina o mez.

O NOVO LIVRO DE PONTES DE MIRANDA

Por ALBERTO ABI-RAMIA
(doutorando em direito pela Universidade do Rio de Janeiro)

Aqui está uma das obras, em que se desnuda sem o menor sophisma o espirito intelligente, cujo sopro leva e anima a critica do estudante, accentuando a belleza de theorias que a entretem. No lance da minha apreciação preliminar ninguem poderia fazer conjecturas tendenciosas.

Bem me custa criticar o **Tratato dos Testamentos** do douto **Pontes de Miranda**, com a desnudação do abuso, mercê do qual vejo aqui mettido o meu nome como simples academico.

Não ha, portanto, motivo, para que o brilhantismo, que apparece solto e barato nos jornaes, separe a verdade. De accordo com este pensamento, insulei-me nos livros do autor, não obstante o cabedal maravilhoso de erudição que lhe empregava nas doutrinas e dogmas juridicos.

A exposição da materia, é o resultado systematico do direito sabido e do direito applicado.

No direito brasileiro, os livros que tratam de successão testamentaria, escreve **Pontes de Miranda**, ou se resentem do caracter didactico, breve, de alguns, ou se crivam de contradicções, sem inteireza de doutrina e, muito menos, cultura historica, sociologica, para tratar de assumptos tão subtis e graves. Quem ler o **Tratado dos Testamentos**, observará o scintillante do estilo e uma bellissima cultura juridica. Farei uma experiencia demonstrativa. Quando o assumpto, de que se trata, "é tão subtil e grave", tanto maior razão, para que me desvele em lhe dar forma irrepreensivel ante as normas da technica juridica applicada pelo autor, a que aquelle se destina; já porque com o acervo de livros se identifica o sentimento da pureza exterior em todas as criações de intelligencia, e, quanto maiores ellas forem, "mais dellas exigirá o seu decoro."

Não me proponho a fazer o contrario.

Vamos aos quatro volumes concernentes ao Tratado Commentario do Codigo Civil Brasileiro. Nesses tomos, o primeiro de que se occupa o dr. Pontes, percebe-se a tendencia para o testamento em geral, falando sobre a imagem attribuida a Ulpiano, discorrendo sobre o direito hindú e terminando com os commentarios das Ordenações Affonsinas.

Continuando a desenvolver com o mais logico exame dos factos historicos, escreve, afinal, sobre as discussões dos seculos XVII e XVIII.

Recorrendo ás obras de Teixeira de Freitas, Corrêa Telles, Almeida e Souza, falou sobre os factos successorios e a sua influencia nos testamentos.

Com o aprumo que lhe veremos sempre nas questões concernentes á sociologia, literatura, discorre maravilhosamente sobre a nullidade por imperfeito juizo nas formas testamentarias.

Seguirei o autor passo e passo na sua obra, esforçando-me por discriminar as theorias ali amalgamadas.

E' mistér, pois, que eu diga sobre a faculdade de testar no direito intertemporal, no internacional privado, repontando fulgurantemente Kalinders, Chassat, Lassable, Gabba.

Desfiando as formas ordinarias do testamento, que se desdobrem em immensa dissertação, a espraiar-se por notaveis tratados como os de Endemann, Stroahl, Wilke, divididos cada um em copias de direito romano e de direito contemporaneo, que por sua vez se subdividem em disposições geraes. Desde as ultimas formas de testamento, faz o autor legislação comparada desenvolvendo considerações amenas. Escrevendo sobre o testamento comparativo, seja simultaneo, reciproco ou correspectivo, não deixou de citar o contrato de herança no direito allemão.

Vulgarizada a obra monumental de Pontes de Miranda, não é facil atinar-lhe o valor ou inventar-lhe succedanea superior. Pouco direito deste assumpto, esgotado nas minhas notas a esse artigo. No segundo volume, escreve o eminente jurista sobre os testamentos publico, particular, olographo, opistographo, cerrado, distendendo-se admiravelmente sem systemas codicillares, e insulando-se no direito intertemporal. Ali, como em todos os seus escriptos, não faltam palavras de technico, erudito, justificadas pela sua profunda admiração á sciencia germanica. Nesses limites é que ella descreve sobre os testamentos extraorlinarios, especiaes, mostrando ao leitor a sua erudição invulgar. Em seguida, com a mesma aptidão para tamanha empreza, explica os testamentos **"in trandem legis"**, buscando sempre pôr o estudioso a par do direito vigente no mundo.

No terceiro volume, começa falando sobre as disposições testamentarias e sobre as generalidades das instituições de herança e de legados. Mostrando conhecimento sociologico gigantesco, clasifica a illicitude e immoralidade das disposições testamentarias e o modus ou encargo. Com a mesma espantosa fecundidade diz sobre a caução na technica de Mucio Scevola, de Socini, fixando, profundamente que seja a limitação de poder, os motivos de dispôr a interpretação das verbas testamentarias.

No que respeita á materia de facto, não podemos entrar em duvida quanto ao valor juridico como o do professor Pontes de Miranda.

E' mais preciso quando escreve sobre as instituições "ex certis rebus" e instituições "esceptare certa", a attitude do Cod. Civil, a desapropriação por divida dos bens inalienaveis, concerto de subrogação dos Romanos aos nossos dias. Mas o notavel erudito não se detém na sua marcha de gigante. Quando, ao folhear o terceiro volume, vou encontrando lições e ensinamentos maravilhosos sobre os **legados**, legado de direitos reaes, especialmente de usufruto.

Fóra dahi, porém, nem sempre será facil discernir onde termina realmente a acção fecunda do jurisconsulto, onde começa a belleza fascinadora do estilo originalissimo. O professor Pontes de Miranda estuda farta e exaustivamente a pluralidade de legados, as acções do onerado ou dos herdeiros em geral, as do legatario **e a caução legatoman senvictorum causa.**

Nem de outro modo procedeu escrevendo a caducidade de legados. De sorte que o autor maravilhoso sabe o que escreve e como escreve, citando numerosos e autorizados jurisconsultos dos quaes destacam-se Coviello, Pacifici-Manzzoni, Blacco, Simonelli, Schupter, Unger, Bellavite, Ennecenus, Stroahl, Ritgen, Arndts, Bonvemann, Hartmann, Honquet, Bahn, Centuer, Dernburg, Gluck, Lohr, Bachofen.

Seriam innumeros os commentarios para invocar aqui, se estes já não dissessem tudo. Não findarei, porém, sem me valer de um, que fixa necessariamente a materia.

Ainda no mesmo livro, o illustre pensador fala sobre a adempção, offerecimento do objecto, o direito de accrescer entre herdeiros e legatarios, a solução legislativa no Brasil, o criterio da distribuição das quotas ou objectos. No quarto volume, estudou cuidadosamente a capacidade para adquirir por testamento, o principio da coexistencia, os traços differenciaes, o direito anterior quanto ao nasciturno.

Depois, na mesma taboa systematica das materias, como elle bem o diz, escreve sobre a "querella inofficiosi", a **debito portis**, o direito eventual e a reserva dos costumes posteriores ás invasões germanicas.

Além de tudo, emfim, numa longa fieira de erudição, trata da liberdade de testar, da determinação de partes e reducção, das substituições, dos fideicommissos, da desherdação e suas acções, sempre rebuscando problemas profundamente juridicos. Encarada no seu conjunto, a obra do dr. Pontes de Miranda, incompleta ainda, veio enriquecer a nossa literatura juridica, honrando eloquentemente a cultura moderna.

Acompanhem-se os esforços, perlustrem-se os estudos literarios, sociologicos de Pontes de Miranda, e ver-se-á que a erudição bellissima perdura, com as proporções da fecundidade.

Deixo aqui a minha admiração ao illustre professor honorario da incomparavel e gloriosa Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

COMMUNISMO SEM MASCARA

Por F. LUIZ WIST

Sob o titulo acima, pronunciou o dr. Josef Goebbels, Ministro de Propaganda da Allemanha, por occasião do Congresso Nacional-Socialista em Nuremberg, em fins de 1935, um eloquente discurso, mostrando ao mundo, com dados irrefutaveis, a verdade núa e crúa sobre o bolchevismo. Ora, quem conhece o nome de Goebbels, conhece tambem o seu valor, a sua combatividade demonstrada em centenas de casos, sempre exposto aos maiores perigos em defesa das suas idéas e das suas convicções. Grande expoente mental e um dos "leaders" do Nacional-Socialismo Allemão, o dr. Goebbels, desde a derrocada de após guerra e a infiltração communista na Allemanha, foi um dos organizadores da luta contra o communismo, luta de exhaustivos esforços finalmente vencida em boa hora e em beneficio de todo o mundo.

Impressionantes, horrorosos são os dados que nos cita o orador, mas basta verificar com isenção de animo os factos decorridos em todos os paizes do munde após a ascenção do communismo na Russia, para nos capacitarmos que elle fala a pura verdade. Nós brasileiros em novembro passado, tivemos tambem uma prova pratica dos processos sangrentos adoptados pelos communistas, intentona esta que nos custou vidas preciosas e grandes valores materiaes, enchendo de horror toda a familia brasileira. Teve o merito, porém, de accordar-nos da nossa despreoccupação e mostrou-nos o que seria do Brasil caso tivesse vencido o communismo.

Para mostrar aos leitores o que é o communismo, os seus fins, a sua forma de agir, os seus organizadores judeus, tanto na Russia como aqui, transcrevo a seguir os trechos mais importantes do discurso do ministro allemão.

Eil-os:

"O communismo internacional procura abolir todas as determinantes nacionaes e racicas impostas pela natureza; elle vê na propriedade a causa mais primaria da ruina capitalista da economia mundial, e, em harmonia com isto, expropria-a systematicamente numa campanha de despojamento vastamente organizada e astuta — e brutalmente conduzida; elle não quer dar conta do valor da personalidade e procura substituil-o por uma idolatria das massas, ôca e extranha á vida; elle aniquilla e extermina todas as aspirações idealistas e elevadas dos individuos e dos povos, por meio dum principio materialista obtuso e vasio.

O bolchevismo procura, conscientemente, revolucionar todos os povos. Tem em si uma tendencia internacional aggressiva.

O bolchevismo combate a religião como principio, systematicamente e a priori. Considera-a apenas como "opio para o povo", é a declaração de guerra feita em todo o mundo pelos mais inferiores representantes do genero humano, dirigidos pelos judeus, contra toda e qualquer cultura. O bolchevismo não é apenas anti-civico; elle é tambem anti-cultural.

Nas suas ultimas consequencias o bolchevismo significa o aniquillamento absoluto de tudo que o occidente alcançou nos campos da economia, da vida social, da organização do Estado, da cultura e da civilização, e isto em pról dum bando de conjurados, vagamundos e nomadas, que nos judeus encontram a sua representação. Esta experiencia em grande escala, que tem por objectivo fazer sahir dos seus eixos o mundo civilizado, é tanto mais perigosa quanto é certo de que a Internacional Communista tem sabido, desde sempre e com um consummado talento de dissimulação, fazer com que sejam precisamente seus protectores e pioneiros numerosos elementos daquelles circulos intellectuaes europeus cuja destruição physica e intellectual constituiria a primeira finalidade duma revolução mundial bolchevista.

O bolchevismo que significa uma declaração de guerra contra o intellecto, gosta de se apresentar como intellectual. Onde as circumstancias o exigem, apparece elle como o lobo na pelle do cordeiro. Mas por detraz da mascara falsa, que o esconde, differente conforme a epoca e a occasião, ri o seu riso sardonico e carranca diabolica da destruição mundial. Onde foi dada ao bolchevismo a possibilidade de transpor para a pratica as suas theorias, transformou-se o promettido "paraiso dos operarios e camponezes" num deserto pavoroso onde toda a vida se extinguiu, ressequida ou asphixiada.

Se ha doutrina a que se possa applicar a expressão: "ha differença entre a theoria e a pratica", essa doutrina é a bolchevista. Da sua theoria, versicolor e garrida, irradiam todas as cores brilhantes. Tem em si o veneno da seducção perigosa. A sua pratica é, pelo contrario, terrivel e pavorosa, assignalada por milhões de victimas que, para sua maior gloria, morreram pelo ferro, pela corda, pelo fogo ou pela fome. A sua theoria promette a "patria, sem fronteiras, dos operarios e dos camponezes", a "sociedade sem classes", protegida pelo Estado contra toda a exploração, um principio economico segundo o qual "tudo pertence a todos" e, baseado nelle, a realização duma "paz mundial geral e verdadeira".

Milhões de operarios com salarios minimos que seriam inadmissiveis na Europa Occidental; milhões de camponezes martyrisados e torturados aos quaes foi tirada a sua terra para a arruinar definitivamente por meio dum systema economico collectivo, insensato e inhibitorio de toda a iniciativa; fomes a que succumbem, por anno, milhões de vidas humanas, num paiz que, pela extensão do seu territorio, poderia ser o celleiro de toda a Europa; o armamento dum exercito que, segundo affirmam todos os dirigentes bolchevistas, servirá para fazer triumphar a sanguinaria revolução mundial; o brutal e impiedoso dominio desta desvairada organização partidaria e do Estado por uma pequena minoria terrorista, constituida na sua maior parte por elementos judeus; tudo isto fala, na verdade, uma outra linguagem a que o mundo terá finalmente que prestar attenção, porque nella se exprimem o soffrimento sem nome e as dores e tormentos indescriptiveis de todo um povo de 160 milhões de individuos.

AGRICULTURA E CRIAÇÃO

COELHOS

A criação mais interessante e mais lucrativa: coelhos para pellicas finas como o Contorex e os Rex de varias cores, o Chinchila, o Zebelline, e o Prateado inglez; coelho para pellicas e carne, como o Azul de Boveren, o Savana, o Lynx e o Branco de Bouscast; coelhos para carne como Gigante da Normandia; a criação maior e a collecção mais completa do Brasil na Granja Rio Petropolis, Avenida Barão do Rio Branco n. 2.280, Petropolis. Primeiros premios e premio de campeonato nos II e III Exposições Pecuarias de Petropolis, abastecimentos, por preços muito modicos.

CITRICULTURA

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola do Ministerio da Agricultura).

"Entre as muitas questões pouco estudadas e consideradas sem a attenção que merecem, encontra-se, no dominio da citricultura paulista, a de marcação de arvores matrizes para o fornecimento do borbulhas.

Pomares e viveiros não faltam no Estado, mas, si se fizer um estudo aprofundado das origens de todos esses milhões de plantas em producção ou em formação, chegar-se-á, infelizmente, á conclusão de que, em proporção esmagadora, são de origem desconhecida, ou, pelo menos, originarias de plantas que, de maneira alguma, deveriam servir de ponto de partida á formação de mudas.

São conhecidas as consequencias dessa falta de selecção. Basta que se comparem os numeros estatisticos existentes: numero de laranjeiras em producção e numero de caixas exportadas, por pé. Este ultimo algarismo é irrisorio. E' bem verdade que os nossos laranjaes não produzem unicamente frutas destinadas á exportação, mas tambem não deixa de ser certo que o consumo interno de laranjas ainda é pequeno, e que a maioria dos pomares do Estado produz proporção maior de frutas exportaveis do que refugos.

Sobre a origem e causa de taes refugos nos vamos referir aqui:

Para o que queremos chamar a attenção dos citricultores é para a questão da selecção das borbulhas para a enxertia, afim de que, em futuro não remoto, possamos apresentar numeros estatisticos mais animadores e que provem estar, de facto, havendo progresso na cultura das plantas citricas no Estado de S. Paulo.

Como é sabido, varios são os factores da productividade das plantas citricas cultivadas, e dizemos que pódem elles ser divididos em tres grupos: os hereditarios, os mesologicos e os culturaes. E' claro que um pomar ideal reune o "optimum" de cada um dos factores, em um conjunto harmonico.

O que interessa, por óra, é o que se relaciona com a questão da transmissão, por hereditariedade, de certos caracteristicos das plantas citricas. Não vamos discutir em que theorias se apoiam taes questões, nem si ha ou não discordancia entre pesquizadores que as estudam. O que parece ser verdadeiro e fóra de discussão, dentro de limites mais ou menos definidos, é que muitos caracteristicos, inherentes á propria planta citrica, são transmissiveis por via vegetativa.

Partindo de tal asserção concluimos, naturalmente, que, sendo pratica recommendada e habitual a enxertia na propagação das plantas citricas, si se escolher, para arvore fornecedora de borbulhas, uma planta com certos e determinados caracteristicos, que julgarmos boas e aproveitaveis economicamente, obteremos, finalmente um pomar uniforme e produzindo frutas com um conjunto de caracteres já conhecidos. Portanto, que fazer para se obter um pomar com producção uniforme e economica, com frutos integralizando os caracteristicos desejados? Nada mais que preliminarmente, organizar um serviço de marcação de plantas matrizes.

Como já foi dito, outros factores tambem influem na productividade do pomar, mas só pretendemos chamar a attenção dos citricultores, agora, para a necessidade da marcacão acima alludida. Esta tem de ser feita, e assim o será, porque, com o desenvolvimento das culturas e augmento das exportações, haverá uma mudança no actual regime de compra e venda da producção, vencendo então os pomares que produzirem mais frutas, melhores e mais economicamente. Os pomares de producção baixa estão fatalmente destinados a perecer e a ser postos á margem.

Um serviço completo de marcação e fichamento de plantas, resume-se em: a) — marcar cada planta do pomar com um conjunto de numeros (o que poderá ser feito sobre o tronco das laranjeiras, a oleo), que indique exactamente a sua collocação dentro do pomar, sem o menor perigo de erro; b) — fichamento das arvores, no archivo do escriptorio (por sua marcação), em cartão que especificará da melhor maneira possivel os seus caracteristicos, como: porta-enxerto, altura da enxertia, vigor, desenvolvimento, pragas, molestias, tratamentos, adubações, etc., além da indicação principal, sobre a productividade, em que serão annotados: as colheitas successivas, aspecto dos frutos, seus caracteres (coloração, sabor, casca, po'pa quantidade de succo, sementes, etc.) e, emfim, tudo quanto fôr julgado de importancia para um conhecimento completo da planta e da sua producção; c) — organização de um mappa do pomar em que serão localizadas as plantas, não mais por seu numero, e sim pela sua producção; tal mappa poderá ser para 1, 2 ou 4 annos, e a producção será classificada em numeros ou côres.

Tal serviço, que deverá ser feito todos os annos, parece trabalhoso mas não apresenta difficuldades e entre outras vantagens offerece as seguintes indicações: as plantas que melhor produzem, com seus respectivos caracteristicos; quaes os porta-enxertos que estão dando melhores resultados, no caso de ser mais de um; as manchas do terreno onde a producção é maior ou menor, podendo levar á conclusão de necessidade de variar as formulas de adubação, de accordo com o trecho do pomar; e, principalmente, indicar ao citricultor quaes as plantas que estão produzindo economicamente e devem ser mantidas, e quaes as que devem ser substituidas; além de mostrar claramente se existem, no pomar, plantas que se destacam das demais, por um unico, ou por um conjunto de factores, e que possam ser utilizadas como arvores mães para fornecimento de borbulhas para formação de novas mudas.

Cremos que nem todos se animarão a fazer um serviço completo como o esboçado acima. Queremos, no entanto, chamar a attenção dos citricultores para a premente necessidade de no minimo, serem marcadas e fichadas as plantas, que se sobresaiam entre as demais, nos pomares, e que, pelo menos, sejam annotadas, destas as producções (em caixas por pé, ou em classificação mais maleavel e a olho como a da escala seguinte: — 1 pessima; 2 — regular; 3 — bôa; — 4 optima) e os caracteristicos dos frutos.

Com a marcação de plantas matrizes, dentro de pouco tempo, as novas plantações que se fizerem terão origem de plantas cuja producção foi controlada e considerada economica e lucrativa e, talvez, seja iniciado um serviço de renovação e substituição dos laranjaes, velhos ou pouco productivos por outros em que as plantas tenham sido formadas dentro dos rigores da technica.

A safra citrica paulista está em inicio. E', portanto, o momento opportuno para a marcação de arvore, nos pomares. Se cada citricultor do Estado percorrer suas plantações pelo menos uma vez examinando attenciosamente todas as suas plantas e marcar conscienciosamente uma planta que julgue digna de servir de cabeça a uma linhagem de novas laranjeiras, estará bem iniciada no Estado, a selecção de borbulhas, e vencida a batalha.

Que não seja esquecido o seguinte: — se não se iniciar tal serviço durante a presente safra, sómente um anno mais tarde o poderá ser. Não percam mais um anno, citricultores, e mãos á obra."

O Capim Rodhes

Originario da Africa o capim Rodhes já é bastante conhecido e difundido em nosso meio, constituindo uma das principaes forragens e empregado na alimentação de animaes, e de largo recurso para os criadores. O capim Rodhes é o mais indicado para formação de capinzaes para córtes e pastos.

A forragem é fina, produzindo um excellente feno, prestando-se, para ser consumido verde ou ainda para silagem. E' um capim que possue todos os elementos que o tornam um bom alimento para os animaes, e ainda outras vantagens, como a resistencia ás seccas e ao frio, merecendo por isso acceitação no nosso meio, onde as condições de clima tornam difficil a forragem em certas épocas do anno. Esta graminea requer para o seu desenvolvimento terras mais ou menos ferteis, e dá preferencia aos solos de baixada, que em geral são mais ricos em humus, porém, que não se apresentem impermeaveis, encharcados ou brejos, condições estas que impossibilitam a sua vegetação. As terras preferiveis são as de composição silico-argilosa ou argilo-silicosa. Para a sua plantação tem importancia o preparo das terras, devendo ser o mais perfeito possivel, isto é, as terras serem lavradas com profundidade de 15 a 20 centimetros, seguida de uma gradagem perfeita, evitando que fiquem torrões de terras que impossibilitem a perfeita germinação das sementes.

Depois da semeadura convem passar sobre o terreno um rolo compressor, afim de comprimir as sementes e mantel-as em perfeito contacto com a terra, favorecendo a germinação. A germinação, quando as sementes são de boa qualidade, effectua-se alguns dias após a semeadura. O plantio póde ser effectuado de outubro a março, época favorecida pelas chuvas, que contribuirão com a necessaria humidade para o seu rapido desenvolvimento. Depois das plantas bem desenvolvidas, o esterco de curral bem curtido mesclado com terra, e espalhado sobre a plantação produzem bom resultado. A quantidade de sementes a empregar depende do sistema de semeadura que poderá ser feito a lanço ou em linhas, sendo que a semeadura a lanço é menos dispendiosa, porém, requer maior quantidade de sementes.

Para um alqueire de terra, são precisos 40 a 50 kilos de sementes a lanço; ao passo que pelo sistema em linhas, bastam apenas de 25 a 30 kilos de sementes, mantendo-se uma distancia de 50 a 60 centimetros entre as linhas.

O córte da forragem para o preparo do feno deve ser feito quando começam a apparecer as hastes floraes que se observa depois de tres mezes após o plantio. As plantações fornecem córtes mais rendosos no verão, declinando o seu rendimento durante o inverno. Cada córte póde fornecer, de accordo com a extensão plantada, algumas toneladas de forragem. A fenação do capim Rodhes é facil de ser executada, bastando um a dois dias de sol para se obter um feno perfumado, de boa côr verde, e muito apreciado pelos animaes.

Conselhos da Sociedade Fluminense de Agricultura aos lavradores

"No mez de fevereiro corrente, que se inicia, é opportuno esta sociedade lembrar aos agricultores do Estado do Rio de Janeiro, o que é mais necessario fazer-se, segundo as prescripções dos technicos autorizados:

Continuam as pequenas lavras, para os plantios em março:

Faz-se plantação de canna de assucar, e batatinha; replanta-se o algodão e o arroz;

Começaram neste mez as semeaduras de plantas hortenses ou outras de pequeno cyclo vegetativo, como, guando, hervilha, grão de bico, feijão, "tres mezes", alface, couve, cenoura, repolho, espinafre, rabanetes, etc. etc.

Transplantam-se ainda mudas de café e tabaco. Preparam-se canteiros para as sementeiras de cebolas, — abaixo da Serra. Começam as colheitas de milho, batata doce, batatinha e amendoim; continuam as colheitas de abacaxis, pecegos, uvas, e das magnificas mangas, que a terra fluminense produz, cuja safra attinge ao auge neste mez; chega-se terra aos pés da mandioca, de canna, de tabaco transplantado em janeiro, e limpam-se as pastagens; preparam-se os canteiros para o transplante, em março, de mudas hortaliças".

2ª SECÇÃO

Praça Tiradentes n.º 77

Diario Carioca

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Fevereiro de 1936

12 PAGINAS

Anno IX — Numero 2.326

UM GRANDE SONHO...

Os tres habitantes da "Chacara dos Inglezes", com outros collegas, estavam reunidos na taberna do costume, em volta da mesa de madeira, sentados em tamboretes deselegantes. Fazia uma tarde fria, cinzenta... Elles bebiam vinho ou "cognac". A palestra, a principio serena e equilibrada, ia se acalorando com os vapores do alcool... E como sempre acontecia em situações semelhantes, tomava um aspecto torturante e lugubre. Manoel Antonio tingia-a com as côres mais escuras da sua prodigiosa imaginação...

Politica... Literatura... Theatro... Commentavam as novidades. Falavam de peças e autores. Discutiam. Manoel Antonio tomou a palavra. Quando elle falava todos ouviam com attenção — a sua cultura, o seu talento, o vigor da sua palavra, impunha respeito e admiração.

— E' uma miseria o estado do nosso theatro. Não vale a pena nem commentar... Não temos actores, nem autores, nem nada... Criei para mim algumas idéas theoricas sobre o drama. Algum dia, talvez, eu as escreva e dê a lume. Será possivel encerrar a torrente de fogo dos anjos decahidos de Milton mas idéas theoricas sobre o drama ou o pantano de sangue e lagrimas de Alighieri, dentro do pentametro de marmore da tragedia antiga?

Contam que a primeira de Milton foi fazer do "Paraiso Perdido" um tragedia, um mysterio... Não poude: o assumpto transbordava, crescia, a torrente se transformava em oceano. E' difficil marcar o logar onde pára o homem e começa o animal, onde cessa a alma e começa o instincto, onde a paixão se torna ferocidade

O poeta se preoccupava já com a materia que empolga os actuaes psychanalistas e percebia que o homem despido de toda a sua cultura, das exigencias da éthica, com o seu incomsciente posto a nú é um egoista feroz, impulsivo, immoral odiento... um bruto. E como elle soube despir os seus personagens, mostrando-nos os antigos habitantes das cavernas!...

— Como será o teu drama, Manoel? — perguntou um do grupo.

— A vida, e só a vida — disse Manoel Antonio — mas a vida tumultuosa e sangrenta... Se eu escrevesse, se minha pena se desvairasse na paixão, eu a deixaria correr assim: Iago enganaria o Mouro, trairia Cassio, perderia Desdemona e desfrutaria a bolsa de Rodrigo. Cassio seria apunhalado na scena; Othelo suffocaria sua venezeana com o travesseiro, escondel-a-ia com o cortinado; quando entrasse Emilia, chamaria sua esposa — "a where" — e gabar-se-ia de seu feito. O "honest, mas honest" Iago viria ver a sua victima, Emilia soluçando a mostraria ao demonio; o africano delirante, doido de amor, doido de a ter morto, morreria beijando os labios pallidos da venezeana. Hamlet no cemiterio conversaria com os coveiros, ergueria do chão a caveira de Lorick — o truão; Ophelia, coroada de flores, cantaria insana as balladas obscenas do povo; Laert apertaria nos seus braços o cadaver do pobre louco. Orlando, no "what You will" penduraria suas rimas de Rosalina nos arvoredos de Cevennes. Isto seria tudo assim...

— Bravos! Bravos!

— Vinho! Vinho... Gritavam todos a um só tempo.

Depois que o taberneiro trouxe o vinho, Alvares de Azevedo fez um gesto para impôr silencia e recomeçou o seu discurso interrompido:

— O drama que tenho esboçado é por emquanto uma inspiração confusa, rapida... uma inspiração incerta como um sonho. Não o fiz para o theatro: é um filho pallido dessas fantasias que se apoderam do craneo e inspiram a Tempestade a Shakspeare, Beppo e o IV canto de D. João a Byron; que fazem escrever Annunziata e o canto de Antonio a quem é Hoffmann ou Fantazio ao poeta de Namonna.

Um silencio pesado envolvia a taberna, impregnada dos vapores do vinho desprendidos da respiração dos que se achavam na sala sombria e abafada...

El'e continuou:

— Vejam bem: é uma pagina da vida. Não é um sonho de bebedo, nem uma visão de allucinado. Nessa pagina ha duellos fraticidas e traições conjugaes, raptos de mulheres castas por meio de filtros anesthesicos e perdição de virgens... Sobre as ondas, em pleno oceano, impera a antropophagia e os corvos marinhos disputam a ração de carne humana... Os amores são baptisados por satan no tálamo das vagas ou no leito da morte... Começa com uma reunião de bebedos e devassos. Os personagens estão em redor da mesa da orgia e bebem... Satan espreita pela janella, do lado de fóra. Diz Solfieri, um dos convivas da saturnal: "— Silencio, moços! acabai com essas cantilenas horriveis! Não vêdes que as mulheres dormem ébrias e macillentas como defundos?" Assim é o inicio da historia. Esse Solfieri é filho de um conde com uma messalina da rua. Sua boca só tem blasphemias... Devasso impenitente, deseja uma mulher e a possue ainda que seja depois de morta... Bertram, o segundo, perverso e cynico, é indifferente para o crime, barbaro para o amor... Sua historia é negra como sua alma. Era um bastardo do mal, no seu proprio dizer... Seus labios só proferem maldições, seu cerebro expelle lavas rubras como as entranhas do inferno. Genaro é o terceiro. Sua vida é um anathema, seu prazer o crime... Esse homem fica indifferente á canção de amargura que sae da boca de um pae desesperado ao ver sua filha deshonrada e morta... O infame depois de lhe deshonrar a filha, guarda a intenção de lhe roubar a mulher, aproveitando-se, além de tudo, da hospitalidade e da mesa da sua propria victima... Era um pusilanime, covarde deante da morte, como todos os grandes scelerados... Claudius Hermann é o bebedo sentimental, aristocrata do deboche, não hesita matar por um simples capricho... Comtudo, tem arroubos infantis como um collegial... Joham é um verdadeiro louco. Mata um amigo em duello por um motivo futil. Procura, a seguir, a noiva deste e a possue. Ao deixar a casa della depara com um homem que o aggride em defesa da moça. Lutam. Elle elimina o contendor e reconhece, tarde demais, que era o seu irmão. Desnorteado, sóbe ao quarto onde deixára a mulher que possuira e vê... a propria irmã...

— Teu drama arrepiaria os cabellos de um salteador de estradas — Falou um dos convivas.

— Calem-se. Ainda não terminei. Quando esses monstros acabaram de falar, contando cada qual a sua historia, estavam tão bebedos que não resistiram ao somno. Adormeceram ali mesmo, sobre a mesa. Passadas algumas horas, estrou na taberna uma mulher, bem uma criação livida de Lorrain, uma mulher fantasma... Pegou a todos pelos cabellos e os contemplou. Ao reconhecer Joham, estremeseu. Deixou pender a cabeça do ébrio e o apunhalou varias vezes... Sabem quem era essa mulher? A noiva do moço morto no duello, a irmã de Joham...

— E' realmente uma pagina terrivel...

— Sim, mas não podemos deixar de reconhecer que ha um pouco de nós mesmos em cada um desses homens monstruosos — disse sentenciosamente Bernardo, cuja admiração por Manoel Antonio era grande — e ahi encontramos Dante, Shakspeare, Marlow, Hoffmann, Byron, Voltaire, emfim, todos os nevrosados deste e de outros seculos...

— Que titulo lhe déste?

— UMA NOITE NA TABERNA!

(De "O Horror de Viver", o novo livro de Orvacio Santamarina, que entrou para o prélo).

ORVACIO SANTAMARINA

Nota — Todos os dialogos de Alvares de Azevedo foram extrahidos das suas obras.

A ULTIMA ORDEM

Por W. LANCER

Em um dia ardente de julho de 1887, na India, um homem agonizava, victima da cholera. Seu rosto, pallido e sumido, impressionava dolorosamente. Pelas rugas profundas que sulcavbam sua face via-se a luta tenaz contra a morte e se advinhava as desesperadas convulsões do ultimo esforço para viver.

O homem permanecia em immobilidade absoluta; um véo espesso cobria seu cerebro, embotando-lhe os sentidos. O silencio reinante na habitação permittia ouvir o zumbido dos mosquitos, que voavam em torno do corpo miseravel.

E o soffrimento não cessava: uma fortissimo dôr de cabeça parecia arrebentar-lhe o craneo. O frio entumecimento dos membros e a sêde torturante annunciavam o fatal desenlace, agora tão desejado.

O enfermo fechou os olhos ansiando abysmar-se na impenetravel noite... mas, como parecia longo o fim!

O leque ligado ao tecto do quarto pendia ocioso. O homem estranhou a obscura soledade que o rodeava. Por que motivo o havia abandonado o medico nas suas ultimas horas? E o "coolie"? Onde andaria elle que não vinha impulsionar o leque?

Subito seu cerebro raciocinou debilmente. Ouvia algo. Com um esforço sobrehumano, concentrou as poucas energias conscientes que lhe restavam, para escutar, e por alguns instantes dissipou-se o denso véo que entorpecia os seus sentidos. Era uma voz que o increpava:

— Escuta, maldicto "cahib"!

Percebeu então o capitão Wilfred Anderson, do quinto esquadrão de cavallaria, porque estava ausente o medico...

*

Foi naquella mesma manhã. O doutor Smith encontrava-se junto ao enfermo prodigalizando-lhe solicitos cuidados. O estado do paciente nada tinha de alarmante, e nem ainda o medico se havia atrevido a vaticinar um desenlace rapido. De subito o doutor Smith ouviu uma gritaria ensurdecedora e o estampido de uma descarga cerrada.

Logo a seguir tiros isolados e ruidos de madeira a queimar-se. Alarmado, saiu precipitadamente para averiguar a causa daquelle disturbio.

Ao chegar na varanda foi recebido por uma saraivada de balas que deu com elle por terra.

— Temos acabado com todos, irmãos — A voz estertorosa de um nativo se elevava sobre a enlouquecedora gritaria de seus companheiros. E agora... ao saque!!

Por espaço de varias horas, a pilhagem, e o incendio distraiham a attenção dos sublevados. Ninguem se lembrou do enfermo. Mas, uma vez acalmados os animos, a imagem do official britannico surgiu na mente de Rissaldar Sikandar Khan.

— Oh, irmãos! — exclamou — Onde está o sahib Anderson? Desappareceu ou está commodamente sentado no seu gungalow?

Permitam-me buscal-o e dar-lhe melhor vida afim de que o regimento fique, de uma vez para sempre, livre desses incrédulos.

Suas palavras foram recebidas com ruidosas exclamações de alegria. E todos o acompanharam na direcção do bungalow do enfermo.

Não chegaram até elle, porém. O temor do contragio os paralysou a certa distancia.

..Formando grupos, deliberaram por largo espaço de tempo, até que um qualquer se promptificou a matal-o da varanda, com tiros de pistola. Com infinitas precauções, com as narinas tapadas, um grupo de soldados se approximou da cabana, decididos a agir.

*

Do fundo, como se vallas impenetraveis se interpuzessem entre sua consciencia e o mundo exterior, Anderson escutou as palavras offensivas:

— Eh, tu, cachorro, levanta-te e olha-nos! Todos os "sahibs", cães como tú, estão mortos em suas cabanas... Nada poderá deter-nos! Não atirae ainda, irmãos! Aguardem que o seu coração se encolha de terror!

A cada phrase insolente do nativo as nuvens que envolviam a Anderson se dissipavam; era como se lhe estivessem molhando a fronte com agua gelada.

— Olha sujo branco: está acabado o governo dos "sahibs"! A terra é novamente nossa.

A voz calou novamente. E, então, como se um raio de luz tivesse atravessado a sombra, Anderson comprehendeu. Quem falava era Rissaldar Sikandar Khan, seu assistente.

Com enorme difficuldade girou a cabeça para a varanda e seus olhos congestionados viram figuras na frente da janella.

— Ah, despertas miseravel chacal! Olha-nos, então!

Procurando falar o "sahib" apenas articulava ruidos intelligiveis. A lingua secca e os labios pallidos se negavam a formar palavras...

Os rizos augmentavam. Num esforço inaudito conseguiu pronunciar alguma coisa.

Então um silencio, tão respeitoso quão injustificavel, acolheu as palavras do moribundo. E dessa garganta contraida pela morte brotou a mais espantosa condemnação que um homem póde supportar... Depois, silencio. Livido de colera o assistente quiz falar. Mas a voz de Anderson o paralysou.

— E tu, Sikandar Khan, a quem tratei sempre como amigo sincero; e vós soldados do meu esquadrão. Jámais os humilhei a justiça esteve sempre commigo. Não sou culpado! Por esses crimes inuteis que haveis commettido, não voltareis a falar de paz nesse mundo... nem no outro. Levantou a mão e apontou para deante:

— Sunno, yih hamara hukmhai, mahano! Essa é a minha ordem... Haveis de obedecer-me! — E morreu.

*

No anno de 1903, no mez de julho, um regimento de cavallaria formado por nativos acampava na zona da cholera. Não se ouxiam risadas nem cantos; apenas o relinchar de algum cavallo ou o piar satanico dos passaros do deserto.

A sentinella que custodiava a cisterna para evitar que alguem sujasse a agua, ansiava pela chegada do substituto. Quando viu o official britannico que cruzava a explanada na direcção da enfermaria, lançou um suspiro de alivio.

— Uma visita para Sikandar Khan murmurou — E' preferivel estar de guarda a um enfermo de cholera...

A alguns metros de distancia um cartaz annunciava: "Enfermaria". E no interior do predio, deitado sobre um leito improvisado, repousava um doente.

Sikandar Khan, doente de cholera, dormia abrazado pela febre. Ao seu lado achava-se o medico. Com uma gaze humedecida refrescava a fronte do enfermo.

O official, recem-chegado, fixou o médico e perguntou:

— Como se acha o doente, doutor?

— Apenas se percebe o pulso, respondeu o medico em inglez. E, em seguida, dirigindo-se ao enfermo, falou-lhe no seu idioma.

— Não te assuste camarada, que tudo vae bem...

E o agozinante entreabriu os olhos:

— Agua... Agua...

Um vaso de agua foi levado á boca sedenta.

De subito, com um movimento inesperado, o doente levantou a cabeça e exclamou:

— Vou ao teu encontro, sahib.

— Minutos depois o medico e o official deixavam a tenda.

— Por que todos os soldados do quinto esquadrão disseram a mesma phrase ao morrer? Que diabo significa isso.

O outro permaneceu calado, olhando o horizonte, e afinal disse:

— Khuda Jane. Deus o sabe. A humanitaria ordem daquelle moribundo se havia cumprido.

Nenhum dos enfermos do quinto esquadrão, na terrivel epidemia de 1903, careceu de mãos para aliviar seus padecimentos. Embora sabendo a que se expunham os soldados não fugiram ao cumprimento daquella ordem. Nenhum sobreviveu, mas todos, ao verem cerrar sobre elles a noite eterna, pronunciaram aquellas palavras incompreensiveis para o commandante:

— Vou ao teu encontro, "sahib"!

A DANSA DA VIDA DE ISADORA DUCAN

RUBEN BRAGA

Parei com Isadora Ducan! Nunca vi uma criatura assim. Aliás penso que ella é mentirosa demais. E esse livro "Minha vida" terá sido escripto por ella? Ella é genial, mas é cretinissima tambem. Muitas vezes tive vontade de parar no meio da leitura pedir um minuto de silencio a Isadora e lhe dizer na cara:

— Você deixa de ser besta.

Outras vezes, entretanto, ella mostra a vida tão viva que se chega a sentir um aperto na garganta.

"Minha Vida" não é um livro, é uma dansa, Isadora dansa pelo livro afóra; e é uma dansa espantosa, absurda, vehemente e linda.

Na verdade, eu sou um pobre diabo, mas tenho um coração de...

Sou um lumpeu, e sinto a liberdade como um lumpeu sente a necessidade da anarchia. Por isso o que mais estimo em toda Isadora é sua profunda natureza libertária.

Eu me lembro daquelle hymno:

"Liberda-ade!
Liberda-ade!
Abre as azas sobre nós!"

E acho intoleravel. Quem fica debaixo das azas não é libertario, pintinho.

Quem escreveu esses versos havia de ter uma idéa muito mambembe e bonitinha da liberdade. Não, senhores, a liberdade não é uma gallinha choca.

Knut Hamsun sabe disso, ou pelo menos já soube. Agora elle não sabe mais de nada. E' um velho, e tem cachorros em casa.

Isadora, como todos nós, vive dentro de uma gaiola. Mas como é livre! Constantemente ella se bate contra as grades da gaiola e cae no chão ferida, chorando. Mas é livre furiosamente livre. E o que é a arte, sem o arranco da liberdade? Já repararam como os bebedos gostam de cantar e dansar? E quem é mais livre que o bebado?

Isadora odiava as montanhas, amava o mar. Amava o mar e amava o povo.

Ella quantas vezes não quiz dansar para a multidão, a multidão pobre, misturada, desgraçada, profunda e oceanica? Ella sentia bem forte a miseria e a vergonha da sociedade de classe. Certa madrugada ella viu que sua arte não valia nada, porque não podia libertar o povo.

Não chore, pobre Isadora! E continue dansando, danse, danse, danse.

Agora me lembro daquella inscripção simples que Manoel Bandeira mandou gravar junto da bailarina morta:

"Dansou, não dansa mais". Isadora, com seu livro, faz o milagre de continuar dansando. Seu livro não ensina coisa alguma.

Quem fôr atraz de Isadora se estrepa, acaba mal e a familia não sabe. O caminho de Isadora foi feito só para os pés de Isadora. Seus pés inventavam caminho. Qualquer mulher deve ficar perturbada lendo "Minha Vida". — E se sentir mediocre, se sentir gallinha morta, ficar tonta. Tudo que o livro poderia ensinar é liberdade, mas liberdade não se ensina.

Como é natural, topamos, nos caminhos de Isadora, com muita cara conhecida, desde Haechel até João do Rio. Até Lohengrin disfarçado em millionario. Estou certo de que, se ainda estivesse viva, essa mulher espantosa seria amante do marinheiro Popeye.

Lemos em "Minha Vida" a historia de uma artista e — o que é principal — a confissão de uma mulher. A artista dizia que foi sublime. E' preciso ser sublime para se inspirar nas folhas de uma palmeira e na "Critica Razão Pura", de Kant.

Mas que me importa essa artista que não conheci?

Está presente a mulher. Ella fala tão perto de nós, tão intima, tão mulher, que sentimos o seu halito, apertamos a carne de seu braço. (Copyright de E. D. N.).

O Eugenismo no Japão

A direcção das escolas de Kobe acaba de fazer uma "enquête" muito interessante. As capacidades intellectuaes dos meninos, foram annotadas por um processo de pontos. O mais alto grão é representado por 150 pontos. Sobre um total de 70.000 alumnos observados, 165 tiveram 150 pontos. Uma grande differença de idade entre os progenitores não parece influenciar desfavoravelmente as capacidades intellectuaes da próle, pois numerosas crianças entre os 165 "genios" nasceram de pae de 43 a 45 annos e de mães de 25 a 27 annos. Mas na maioria dos casos a idade dos paes era de 30 e 24 annos respectivamente. Os paes muito jovens não tiveram filhos com bons pontos e parece ter ficado evidenciado que muita madureza valha mais que exaggerada precócidade.

E são os empregados assalariados os que se podem orgulhar de uma próle mais intelligente; vêm a seguir os commerciantes, os industriaes, os professores, os medicos, etc.

A "enquête" revelou tambem que a criança de intelligencia mais aguda pertencia á criança mais bem comportada.

(Do Osaka Mainichi de Osaka).

A purificação da lingua italiana

Appareceu na Italia um novo propheta. Trata-se do senhor Paolo Morelli, que deseja purificar a lingua italiana desembaraçando-a de todos os barbarismos. A palavra franceza "blasé" deve desapparecer, por exemplo, o mesmo acontecerá com "sex-appeal", esse nome constituirá uma tautologia quando empregado a uma italiana. "Edelweiss" será de hoje em deante "stella alpina". Entretanto, não parece muito facil traduzir a palavra "jazz". J. um preço de mil liras foi instituido para o inventor de uma palavra italiana que possa substituir "sportman".

Do Dayli-Telegraph de Londres